Quarta-feira, 20 de Outubro de 1999 Número 245/99

II SÉRIE

DIÁRIO DA REPÚBLICA

SUMÁRIO

Presidência do Conselho de Ministros

Gabinete do Secretário de Estado da Juventude 15 611
Gabinete do Secretário de Estado da Comunicação Social 15 611
Instituto do Consumidor 15 612

Presidência do Conselho de Ministros e Ministério dos Negócios Estrangeiros

Despacho conjunto 15 612

Presidência do Conselho de Ministros e Ministérios da Defesa Nacional e das Finanças

Despachos conjuntos 15 612

Presidência do Conselho de Ministros e Ministérios das Finanças e do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território

Despacho conjunto 15 613

Ministério dos Negócios Estrangeiros

Departamento Geral de Administração 15 613

Ministério da Defesa Nacional

Secretaria-Geral 15 614
Estado-Maior-General das Forças Armadas 15 614

Ministérios da Defesa Nacional e das Finanças

Portaria n.º 1084/99 (2.ª série):

Contrato para aquisição de uma câmara hiperbárica para o Hospital da Marinha 15 614

Ministério das Finanças

Gabinete do Ministro 15 615

Ministério da Administração Interna

Secretaria-Geral 15 615
Comando-Geral da Guarda Nacional Republicana 15 615

Ministério do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território

Gabinete do Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território 15 616
Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano 15 616
Gabinete para os Assuntos Europeus e Relações Externas 15 616
Programa de Promoção do Potencial de Desenvolvimento Regional 15 617

Ministério da Justiça

Direcção-Geral dos Registos e do Notariado 15 672
Direcção-Geral dos Serviços Judiciários 15 672
Instituto de Medicina Legal do Porto 15 672
Instituto de Reinserção Social 15 672

Ministério da Economia

Direcção-Geral do Comércio e da Concorrência 15 673
Instituto Nacional da Propriedade Industrial 15 673

Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas

Gabinete do Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural 15 673
Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior 15 678
Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho 15 678
Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes ... 15 680
Escola de Pesca e da Marinha de Comércio 15 680

Ministério da Educação

Gabinete do Ministro 15 680
Gabinete do Secretário de Estado da Administração Educativa 15 680
Gabinetes dos Secretários de Estado da Administração Educativa e da Educação e Inovação 15 681
Gabinete da Secretária de Estado da Educação e Inovação 15 681
Secretaria-Geral 15 683
Direcção Regional de Educação do Alentejo 15 683
Direcção Regional de Educação do Centro 15 683

Ministério da Educação e Gabinete do Governador de Macau

Despachos conjuntos 15 684

Ministério da Saúde

Gabinete da Ministra 15 684
Escola Superior de Enfermagem da Madeira 15 685
Administração Regional de Saúde do Centro 15 685
Hospital Distrital de Aveiro 15 685
Hospital Distrital da Figueira da Foz 15 687
Hospital Geral de Santo António 15 687
Hospital de Pedro Hispano 15 688
Hospital de Santo André — Leiria 15 688
Hospital de São João de Deus 15 688
Hospital de São Pedro — Vila Real 15 689
Instituto Nacional de Emergência Médica 15 689
Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência 15 690

Ministério do Trabalho e da Solidariedade

Casa Pia de Lisboa 15 690
Centro Nacional de Pensões 15 694
Departamento para os Assuntos do Fundo Social Europeu 15 694
Direcção-Geral dos Regimes de Segurança Social 15 695
Instituto de Desenvolvimento e Inspecção das Condições de Trabalho 15 695

Ministério do Ambiente

Gabinete da Ministra 15 695
Direcção Regional do Ambiente — Lisboa e Vale do Tejo 15 697
Instituto de Meteorologia 15 698

Ministério da Cultura

Secretaria-Geral 15 698
Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia 15 700
Instituto Português do Livro e das Bibliotecas 15 700
Instituto Português de Museus 15 700
Instituto Português do Património Arquitectónico 15 701

Região Autónoma da Madeira

Secretaria Regional dos Assuntos Sociais e Parlamentares 15 702

Conselho Superior da Magistratura 15 702
Tribunal de Contas 15 702
Universidade Aberta 15 702
Universidade de Aveiro 15 702
Universidade da Beira Interior 15 704
Universidade de Coimbra 15 704
Universidade de Évora 15 704
Universidade do Minho 15 705
Universidade Nova de Lisboa 15 707
Universidade Técnica de Lisboa 15 707
Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro 15 717
Instituto Politécnico de Bragança 15 719
Instituto Politécnico de Coimbra 15 719
Instituto Politécnico de Lisboa 15 719
Instituto Politécnico de Viseu 15 719

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Secretário de Estado da Juventude

Despacho n.º 19 930/99 (2.ª série). — Nos termos do disposto no n.º 1 do n.º 2.º da Portaria n.º 325/96, de 2 de Agosto, determina-se o seguinte:

1 — A verba total disponível para a atribuição de subsídios extraordinários para o 4.º período de 1999, cuja candidatura deverá ser entregue até 30 de Novembro de 1999, é de 15 000 000$.

2 — A verba total disponível será aplicada no apoio a actividades das associações.

3 — *a*) Serão apoiadas as actividades que promovam:

i) A inserção profissional;
ii) A sociedade da informação, nomeadamente através da criação de páginas na Internet;
iii) A divulgação dos conteúdos e da actividade científica desenvolvida pela instituição, junto da comunidade onde está envolvida.

b) Em relação ao disposto na subalínea *ii*) da alínea *a*), não será contemplada a aquisição de computadores por parte das associações de estudantes que já disponham deste equipamento.

c) O subsídio a atribuir não poderá exceder 50% dos encargos totais da actividade, devidamente orçamentados, nem 10% do valor referido no n.º 1.

d) Não serão consideradas candidaturas que não apresentem outras fontes de financiamento no valor mínimo de 50% do total orçamentado.

e) As actividades deverão realizar-se até 30 de Junho de 2000.

4 — Não será atribuído subsídio extraordinário a mais de uma actividade por cada associação de estudantes.

30 de Setembro de 1999. — O Secretário de Estado da Juventude, *Luís Miguel de Oliveira Fontes.*

Gabinete do Secretário de Estado da Comunicação Social

Despacho n.º 19 931/99 (2.ª série). — Por despacho do Secretário de Estado da Comunicação Social de 28 de Setembro de 1999, foram homologadas as tabelas de compensação pela emissão televisiva e radiofónica de tempos de antena relativas à campanha para a eleição dos deputados à Assembleia da República de 10 de Outubro, a seguir mencionadas:

Estações de televisão

1.º SIC — Sociedade Independente da Comunicação, S. A. — 307 500 000$.
2.º TVI — Televisão Independente, S. A. — 85 000 000$.
3.º Radiotelevisão Portuguesa — 60 000 000$.

Estações privadas de radiodifusão de âmbito nacional

1.º Rádio Renascença, L.da — a compensação será calculada através da multiplicação da percentagem indicada para cada uma das faixas horárias utilizadas na transmissão dos tempos de antena pelo valor padrão estabelecido para cada um dos períodos de emissão:

Horário	Canal 1				RFM			
	Segunda-feira a sexta-feira		Sábado e domingo		Segunda-feira a sexta-feira		Sábado e domingo	
	Percentagem	Valor padrão	Percentagem	Valor padrão	Percentagem	Valor padrão	Percentagem	Valor padrão
1.º período:								
Das 7 às 8 horas	120		100		110		100	
Das 8 às 9 horas	130		110		120		100	
Das 9 às 10 horas	120	95 000	110	93 500	120	61 000	110	25 500
Das 10 às 11 horas	110		110		110		110	
Das 11 às 12 horas	100		110		100		120	
2.º período:								
Das 19 às 20 horas	130		120		120		100	
Das 20 às 21 horas	100		100		100		100	
Das 21 às 22 horas	100	22 000	100	22 000	100	30 000	100	17 000
Das 22 às 23 horas	100		100		110		110	
Das 23 às 24 horas	100		100		110		110	

2.º Rádio Comercial, L.da — a compensação será calculada através da multiplicação da percentagem indicada para cada uma das faixas horárias utilizadas na transmissão dos tempos pelo valor padrão estabelecido para cada um dos períodos de emissão:

Horário	Rádio Comercial				Rádio Nacional			
	Segunda-feira a sexta-feira		Sábado e domingo		Segunda-feira a sexta-feira		Sábado e domingo	
	Percentagem	Valor padrão	Percentagem	Valor padrão	Percentagem	Valor padrão	Percentagem	Valor padrão
1.º período:								
Das 7 às 8 horas	120		100		100		100	
Das 8 às 9 horas	130		100		100		100	
Das 9 às 10 horas	130	40 000	100	24 000	100	5 100	100	5 100
Das 10 às 11 horas	110		110		100		100	
Das 11 às 12 horas	100		110		100		100	
2.º período:								
Das 19 às 20 horas	120		100		100		100	
Das 20 às 21 horas	100		100		100		100	
Das 21 às 22 horas	110	26 000	100	24 000	100	5 100	100	5 100
Das 22 às 23 horas	110		110		100		100	
Das 23 às 24 horas	100		110		100		100	

Nota. — Os montantes indicados para o valor padrão estão expressos em escudos por minuto e aos valores encontrados acrescem as taxas e impostos em vigor.

3.º Radiodifusão Portuguesa, S. A. — a compensação global a atribuir será de 21 500 000$.

Estações privadas de radiodifusão de âmbito regional

1.º Estações privadas de radiodifusão de âmbito regional — 4493$ por minuto (incluídos os custos de difusão).

2.º Radiodifusão Portuguesa, S. A.:

2.1 — 4493$ por minuto (incluídos os custos de difusão) quanto à difusão através dos emissores regionais dos Açores e da Madeira;

2.2 — 4493$ por minuto (incluídos os custos de difusão) no caso de campanhas próprias, nos termos do artigo 63.º, n.º 2, da Lei n.º 14/79, de 16 de Maio.

11 de Outubro de 1999. — A Directora-Geral, *Maria de Fátima Ribeiro Mendes.*

Instituto do Consumidor

Aviso n.º 15 299/99 (2.ª série). — Nos termos do n.º 1 do artigo 10.º da Lei n.º 49/99, de 22 de Junho, faz-se público que, autorizado por despacho do Ministro Adjunto do Primeiro-Ministro de 5 de Agosto de 1999, se encontra aberto, pelo prazo de 10 dias úteis a contar da data da publicação deste aviso no *Diário da República,* concurso para preenchimento do cargo de chefe de divisão, lugar do quadro de pessoal dirigente do Instituto do Consumidor.

1 — Área de actuação — a referida na alínea *b*) do n.º 2 do artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 195/93, de 24 de Maio — formação.

2 — Legislação aplicável — ao presente concurso aplicam-se a Lei n.º 49/99, de 22 de Junho, o Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, e o Código do Procedimento Administrativo.

3 — Requisitos legais — podem concorrer os funcionários que até ao termo do prazo fixado para a apresentação de candidaturas reúnam cumulativamente os requisitos definidos no n.º 1 do artigo 4.º da Lei n.º 49/99, de 22 de Junho, e ainda os funcionários que se encontrem numa das situações previstas nos n.ºs 6 e 7 do mesmo artigo e diploma.

4 — De acordo com o sorteio realizado no dia 16 de Setembro de 1999, nas instalações da comissão de observação e acompanhamento dos concursos para cargos dirigentes, a que se refere a acta n.º 209 daquela comissão, o júri tem a seguinte composição:

Presidente — Licenciado Joaquim António Pereira Carrapiço.
Vogais efectivos:

1.º Licenciada Maria do Céu Fonseca Relvas da Costa.
2.º Licenciada Ana Maria Matos Dias.

Vogais suplentes:

1.º Licenciada Maria de Lurdes Pereira Alcobia.
2.º Licenciado José Manuel Madeira Faísca.

O presidente do júri será substituído, nas suas faltas e impedimentos, pelo 1.º vogal efectivo.

5 — Métodos de selecção — avaliação curricular e entrevista profissional de selecção, tendo em conta o referido no artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, por remissão do n.º 2 do artigo 8.º da Lei n.º 49/99, de 22 de Junho.

Os critérios, bem como o sistema de classificação final, incluindo a respectiva fórmula classificativa, constarão da acta das reuniões do júri do concurso, sendo a mesma facultada aos candidatos sempre que solicitada.

6 — Prazo de validade — o concurso visa o preenchimento do cargo de chefe de divisão e terá a validade de um ano contado da data de publicitação da lista de classificação final.

7 — Remuneração, local e condições de trabalho:

7.1 — A remuneração do cargo, sem prejuízo do disposto no artigo 34.º da Lei n.º 49/99, de 22 de Junho, é a resultante da aplicação da percentagem fixada no Decreto-Lei n.º 383-A/87, de 23 de Dezembro, dos n.ºs 2 a 5 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 353-A/89, de 16 de Outubro, e do n.º 2.º da Portaria n.º 29-A/89, de 16 de Janeiro.

7.2 — Local de trabalho — Instituto do Consumidor, em Lisboa.

7.3 — As condições de trabalho e os benefícios sociais são os genericamente vigentes para os funcionários da administração central.

8 — Formalização de candidaturas:

8.1 — As candidaturas deverão ser formalizadas em requerimento dirigido ao presidente do Instituto do Consumidor, podendo ser entregue pessoalmente ou remetido pelo correio, com aviso de recepção, expedido até ao termo do prazo fixado para a apresentação de candidaturas, para a Praça do Duque de Saldanha, 31, 1069-013 Lisboa.

8.2 — Dos requerimentos deverão constar:

Identificação completa (nome, estado civil, residência, código postal e telefone);
Habilitações académicas;
Situação profissional (serviço a que pertence, natureza do vínculo, categoria que detém, bem como a antiguidade na actual categoria, na carreira e na função pública);
Indicação do cargo e concurso a que a candidatura diz respeito;
Declaração de que possui os requisitos legais de admissão.

8.3 — Os requerimentos deverão ser acompanhados do *curriculum vitae* detalhado, datado e assinado, do qual devem constar, entre outras, a formação académica e a experiência profissional geral e específica, bem como a formação profissional, com indicação da duração das acções frequentadas.

8.4 — Assiste ao júri a faculdade de exigir a cada candidato, em caso de dúvida sobre a situação que descreve, a apresentação de documentos comprovativos das suas declarações.

9 — A publicitação da lista de candidatos será feita de acordo com o que dispõe os artigos 33.º e 34.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho.

10 — A convocatória dos candidatos admitidos para realização dos métodos de selecção será feita pelo júri através de ofício registado.

11 — A publicitação da lista de classificação final será feita por afixação no Instituto do Consumidor e remetida, por ofício registado, aos candidatos externos a este serviço.

7 de Outubro de 1999. — O Vice-Presidente, *Vítor Manuel Cardoso Rabaça.*

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS E MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Despacho conjunto n.º 892/99. — Nos termos dos artigos 89.º, n.º 1, alínea *b*), 91.º e 92.º, n.º 1, todos do Decreto-Lei n.º 100/98, de 31 de Março, é prorrogada a licença sem vencimento, para o exercício de funções em organismo internacional, da funcionária do Instituto Português da Juventude, Maria Margarida Abrunhosa dos Santos, por mais um ano, com início em 1 de Setembro de 1999.

19 de Julho de 1999. — O Ministro dos Negócios Estrangeiros, *Jaime José Matos da Gama.* — Pelo Ministro Adjunto do Primeiro-Ministro, *Luís Miguel de Oliveira Fontes,* Secretário de Estado da Juventude.

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS E MINISTÉRIOS DA DEFESA NACIONAL E DAS FINANÇAS

Despacho conjunto n.º 893/99. — Em 24 de Janeiro de 1996, ocorreu no teatro de operações da IFOR na Bósnia-Herzegovina o falecimento do primeiro-cabo/PG Alcino José Lázaro Mouta.

Sereno, correcto, extremamente disciplinado, corajoso e abnegado, findou tragicamente, o primeiro-cabo Alcino Mouta, com a dávida maior da própria vida, o desempenho da missão na Bósnia-Herzegovina ao serviço de Portugal.

Toda a área que circundava a fábrica, onde trabalhava na limpeza e reparação do telhado, encontrava-se dolosamente minada e balizada, apresentando evidentes sinais de destruição.

Decorre inequivocamente do inquérito a existência de nexo de causalidade entre o acto criminoso e a morte do primeiro-cabo Alcino Mouta, quer as condições em que ocorreu a tragédia, em termos de se poder afirmar que o acto de que resultou a morte do militar foi um acto que se enquadra nos requisitos objectivos, pressupostos legais da atribuição de indemnização prevista no Decreto-Lei n.º 324/85, de 6 de Agosto.

Assim, nos termos do disposto nos artigos 1.º e 3.º do Decreto-Lei n.º 324/85, de 6 de Agosto, conjugado com o artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 215/87, de 29 de Maio, determina-se:

1 — Atribuir aos pais do primeiro-cabo/PG Alcino José Lázaro Mouta, Acácio José Carvalho Mouta e Fernanda América Lázaro, uma indemnização no valor de 10 000 000$.

2 — O encargo do Estado decorrente do presente despacho será suportado por verba adequada inscrita no orçamento da Secretaria-Geral do Ministério das Finanças.

30 de Setembro de 1999. — O Primeiro-Ministro, *António Manuel de Oliveira Guterres.* — O Ministro da Defesa Nacional, *Jaime José Matos da Gama.* — Pelo Ministro das Finanças, *João Carlos da Costa Ferreira da Silva,* Secretário de Estado do Orçamento.

Despacho conjunto n.º 894/99. — Em 24 de Janeiro de 1996, ocorreu no teatro de operações da IFOR na Bósnia-Herzegovina o falecimento do 1.º cabo/QP Rui Manuel Reis Tavares.

Sereno, correcto, extremamente disciplinado, corajoso e abnegado, findou tragicamente, o 1.º cabo Rui Tavares, com a dádiva maior da própria vida, o desempenho da missão na Bósnia-Herzegovina ao serviço de Portugal.

Toda a área que circundava a fábrica, onde trabalhava na limpeza e reparação do telhado, encontrava-se dolosamente minada e balizada, apresentando evidentes sinais de destruição.

Decorre inequivocamente do inquérito a existência de nexo de causalidade entre o acto criminoso e a morte do 1.º cabo Rui Tavares,

quer as condições em que ocorreu a tragédia, em termos de se poder afirmar que o acto de que resultou a morte do militar foi um acto que se enquadra nos requisitos objectivos, pressupostos legais da atribuição de indemnização prevista no Decreto-Lei n.º 324/85, de 6 de Agosto.

O 1.º cabo Rui Tavares deixou viúva e um filho menor.

Assim, nos termos do disposto nos artigos 1.º e 3.º do Decreto-Lei n.º 324/85, de 6 de Agosto, conjugado com o artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 215/87, de 29 de Maio, determina-se:

1 — Atribuir à viúva do 1.º cabo/QP Rui Tavares, Sónia Maria Leitão Teixeira, uma indemnização de 5 000 000$.

2 — Atribuir ao filho do 1.º cabo Rui Tavares, António Manuel Leitão Tavares, uma indemnização de 5 000 000$, a pagar mediante a constituição de certificados de aforro a seu favor, sem possibilidade de movimentação por parte da titular do poder paternal, a qual poderá, contudo, obter autorização judicial para o levantamento dos juros ou do capital em caso de reconhecido interesse do menor.

3 — O encargo do Estado decorrente do presente despacho será suportado por verba adequada inscrita no orçamento da Secretaria-Geral do Ministério das Finanças.

30 de Setembro de 1999. — O Primeiro-Ministro, *António Manuel de Oliveira Guterres.* — O Ministro da Defesa Nacional, *Jaime José Matos da Gama.* — Pelo Ministro das Finanças, o Secretário de Estado do Orçamento, *João Carlos da Costa Ferreira da Silva.*

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS E MINISTÉRIOS DAS FINANÇAS E DO EQUIPAMENTO, DO PLANEAMENTO E DA ADMINISTRAÇÃO DO TERRITÓRIO.

Despacho conjunto n.º 895/99. — O Decreto-Lei n.º 133/98, de 15 de Maio, cria o Instituto Nacional de Aviação Civil, que, nos termos do n.º 2 do artigo 1.º, tem por finalidade supervisionar, regulamentar e inspeccionar o sector da aviação civil.

De acordo com o artigo 16.º dos estatutos aprovados pelo referido decreto-lei, os membros do conselho de administração estão sujeitos ao regime de incompatibilidades previsto na lei para os titulares de altos cargos públicos, assim como ao regime remuneratório dos gestores públicos.

Nesta situação, auferem a remuneração que for fixada pelo despacho conjunto previsto no n.º 1 do mesmo artigo 16.º

Para o efeito, considera-se ainda o tipo de actividade desenvolvida e as especiais responsabilidades que estão cometidas aos seus gestores, bem como o facto de aquele Instituto regular e fiscalizar um sector em que operam predominantemente empresas enquadradas no grupo A, nível 1, previstos na Resolução do Conselho de Ministros n.º 29/89, de 3 de Agosto.

Assim, determina-se que o regime remuneratório dos membros do conselho de administração do Instituto Nacional de Aviação Civil tenha por base a sua equiparação a empresa do grupo A, nível 1, aplicando-se a disciplina prevista na referida resolução do Conselho de Ministros, com as actualizações introduzidas pelo despacho n.º 9387/99 (2.ª série), publicado no *Diário da República,* n.º 110, de 12 de Maio de 1999.

30 de Setembro de 1999. — Pelo Ministro das Finanças, *João Carlos da Costa Ferreira da Silva,* Secretário de Estado do Orçamento. — Pelo Ministro Adjunto, *Fausto de Sousa Correia,* Secretário de Estado da Administração Pública e da Modernização Administrativa. — O Ministro do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território, *João Cardona Gomes Cravinho.*

MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS

Departamento Geral de Administração

Contrato (extracto) n.º 2118/99:

Nuno Ribeiro de Matos Venade — contrato administrativo de provimento, de 8 de Outubro de 1999, nos termos do disposto nos artigos 15.º, n.º 1, do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, e 8.º, alínea *b*), 9.º, n.os 1, 2 e 4, 12.º, n.os 1 e 3, e 13.º do Decreto-Lei n.º 133/85, de 2 de Maio, para exercer o cargo de conselheiro técnico principal na Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia, em Bruxelas, por um período de três anos, considerando-se tácita e sucessivamente prorrogado por iguais períodos. O presente contrato produz efeitos a partir de 11 de Outubro de 1999. (Não carece de fiscalização do Tribunal de Contas, nos termos do disposto no artigo 46.º, n.º 1, conjugado com o artigo 114.º, n.º 1, da Lei n.º 98/97, de 26 de Agosto.)

8 de Outubro de 1999. — O Director, *António de Almeida Ribeiro.*

Despacho (extracto) n.º 19 932/99 (2.ª série):

Ilda Maria de Campos Gonçalves, técnica superior principal do quadro da Direcção-Geral do Orçamento do Ministério das Finanças — despacho ministerial de 6 de Outubro de 1999 nomeando-a chefe de divisão de Gestão Financeira, da Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, lugar criado pelo Decreto-Lei n.º 355/98, de 13 de Novembro, e nunca provido. Concurso interno geral aberto por aviso publicado no *Diário da República,* 2.ª série, de 6 de Abril de 1999, cuja lista de classificação final dos candidatos foi afixada em local próprio deste Ministério, nos termos da alínea *b*) do n.º 2 do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 498/88, de 30 de Dezembro. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

6 de Outubro de 1999. — O Director, *António de Almeida Ribeiro.*

Despacho (extracto) n.º 19 933/99 (2.ª série):

António Leal da Costa Lobo, embaixador — despacho ministerial de 6 de Outubro de 1999 nomeando-o, ao abrigo do disposto nos n.os 4, 9, alínea *a*), e 10 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 24/99, de 6 de Abril, no âmbito da presidência portuguesa do Conselho da União Europeia (EU) e da União Europeia Ocidental (UEO) no ano de 2000, para exercer a função de coordenador do Núcleo de Direitos Humanos, equiparado a director-geral, com efeitos a partir de 15 de Maio de 1999 e até 31 de Julho de 2000. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

7 de Outubro de 1999. — O Director, *António de Almeida Ribeiro.*

Despacho (extracto) n.º 19 934/99 (2.ª série):

Francisco António Borges Grainha do Vale, embaixador — despacho ministerial de 6 de Outubro de 1999 nomeando-o, ao abrigo do disposto nos n.os 4, 9, alínea *a*), e 10 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 24/99, de 6 de Abril, no âmbito da presidência portuguesa do Conselho da União Europeia (EU) e da União Europeia Ocidental (UEO) no ano de 2000, para exercer a função de coordenador do Núcleo UEO, Exercício CRISEX-CIMEX, equiparado a director-geral, com efeitos a partir de 23 de Junho de 1999 e até 31 de Julho de 2000. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

7 de Outubro de 1999. — O Director, *António de Almeida Ribeiro.*

Despacho (extracto) n.º 19 935/99 (2.ª série):

Isabel Maria Marquez Ribeiro da Silva, primeira-secretária de embaixada do quadro I do pessoal do Ministério dos Negócios Estrangeiros, pessoal diplomático — despacho ministerial de 6 de Outubro de 1999 nomeando-a, ao abrigo do disposto nos n.os 4, 9, alínea *a*), e 10 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 24/99, de 6 de Abril, no âmbito da presidência portuguesa do Conselho da União Europeia (UE) e da União Europeia Ocidental (UEO) no ano 2000, para desempenhar funções na Direcção-Geral das Relações Bilaterais, equiparada a chefe de divisão, com efeitos a partir de 2 de Agosto de 1999 e até 31 de Julho de 2000. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

7 de Outubro de 1999. — O Director, *António de Almeida Ribeiro.*

Despacho (extracto) n.º 19 936/99 (2.ª série):

Pedro Maria Santos Pessoa e Costa, primeiro secretário de embaixada do quadro I do pessoal do Ministério dos Negócios Estrangeiros, pessoal diplomático — despacho ministerial de 6 de Outubro de 1999 nomeando-o ao abrigo do disposto nos n.os 4, 9, alínea *a*), e 10 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 24/99, de 6 de Abril, no âmbito da presidência portuguesa do Conselho da União Europeia (EU) e da União Europeia Ocidental (UEO) no ano de 2000, para desempenhar funções na Direcção-Geral dos Assuntos Comunitários, equiparado a chefe de divisão, com efeitos a partir de 2 de Setembro de 1999 e até 31 de Julho de 2000. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

7 de Outubro de 1999. — O Director, *António de Almeida Ribeiro.*

Despacho (extracto) n.º 19 937/99 (2.ª série):

Manuel Lopes da Costa, embaixador — despacho ministerial de 6 de Outubro de 1999 nomeando-o, ao abrigo do disposto nos n.os 4, 9, alínea *a*), e 10 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 24/99, de 6 de Abril, no âmbito da presidência portuguesa do Conselho da União Europeia (EU) e da União Europeia Ocidental (UEO) no ano de 2000, para exercer a função de coordenador do Núcleo Ambiente — Comissão Desenvolvimento Sustentável, Fórum Internacional sobre Florestas, equiparado a director-geral, com efeitos a partir de 23 de Junho de 1999 e até 31 de Julho de 2000. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

7 de Outubro de 1999. — O Director, *António de Almeida Ribeiro.*

Despacho (extracto) n.º 19 938/99 (2.ª série):

Filipe Orlando de Albuquerque, ministro plenipotenciário de 1.ª classe do quadro I do pessoal do Ministério dos Negócios Estrangeiros, pessoal diplomático — despacho ministerial de 4 de Junho de 1999 nomeando-o, ao abrigo do disposto nos n.os 4, 9, alínea *a*), e 10 da Resolução do Conselho de Ministros n.º 24/99, de 6 de Abril, no âmbito da presidência portuguesa do Conselho da União Europeia (UE) e da União Europeia Ocidental (UEO) no ano 2000, para exercer a função de coordenador do Núcleo de Desarmamento e não Proliferação, equiparado a director-geral, com efeitos a partir de 4 de Junho de 1999 e até 31 de Julho de 2000. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

7 de Outubro de 1999. — O Director, *António de Almeida Ribeiro.*

MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL

Secretaria-Geral

Louvor n.º 507/99. — Louvo a assistente administrativa especialista Maria do Céu de Jesus de Almeida Caseiro pela forma dedicada e eficiente como ao longo de seis anos tem vindo a exercer funções na Secretaria-Geral do MDN, especialmente no apoio administrativo à Divisão de Orçamento da Direcção de Serviços de Planeamento e Coordenação.

Funcionária dotada de elevado sentido do dever, de lealdade e de grande espírito de bem servir, ao ser transferida do EMGFA para a SG/MDN, identificou-se perfeitamente com as novas exigências do serviço, tendo dedicado especial atenção e esforços para melhorar o seu nível de conhecimentos técnicos através da frequência de acções de formação adequadas.

Responsável pelo registo, arquivo e controlo de todo o expediente emitido e recebido pela Divisão de Orçamento e pela execução e acompanhamento de diversa documentação, sempre se esforçou para que o seu trabalho se apresentasse com elevado nível de rigor e qualidade.

Mercê dos conhecimentos adquiridos no decorrer da já longa carreira de funcionária ligada à Defesa Nacional, tem vindo a prestar apoio noutros sectores da Direcção de Serviços, Planeamento e Coordenação e, muito especialmente, na localização de processos antigos do EMGFA que se encontram já nos arquivos.

Pelos dotes de carácter e confiança que sempre evidenciou e pela observância das virtudes da lealdade, espírito de missão e disponibilidade para o serviço contribuiu, de forma destacada, para o bom desempenho da Divisão de Orçamento da DSPC/SG do MDN, sendo por isso merecedora de ser citada em público louvor e de que os serviços prestados na Secretaria-Geral do Ministério da Defesa Nacional sejam considerados importantes.

24 de Setembro de 1999. — O Secretário-Geral-Adjunto, *Manuel Alberto Simões Rios,* major-general.

Louvor n.º 508/99. — Louvo a assistente administrativa principal Antónia Maria Pinguinhas Dragão Barnabé pela forma dedicada e eficiente como tem vindo a exercer funções na Secretaria-Geral do Ministério da Defesa Nacional ao longo de seis anos, a maior parte dos quais como secretária do secretário-geral-adjunto.

Funcionária dotada de elevado sentido do dever, de lealdade e de grande espírito de missão, ao ser transferida do EMGFA para a Secretaria-Geral do Ministério da Defesa Nacional identificou-se perfeitamente com as novas exigências do serviço, tendo como preocupação permanente melhorar o seu nível de conhecimentos técnicos através da frequência de acções de formação adequadas.

Responsável pelo registo, arquivo e controlo de todo o expediente emitido e recebido pelo secretário-geral-adjunto e pela execução dos diversos documentos por este elaborados, tem a permanente e grande preocupação em que o seu trabalho se apresente sempre com elevado nível de rigor, qualidade e apresentação.

Mercê do aperfeiçoamento dos seus conhecimentos na utilização de meios informáticos, tem vindo a prestar na área do controlo orçamental, especialmente no registo e controlo das requisições de fundos emitidas pela Secção de Orçamento da DSAFP, bem como noutros sectores da Direcção de Serviços Planeamento e Coordenação.

Pelos dotes de carácter e confiança que sempre evidenciou e pela observância das virtudes da lealdade, espírito de missão e disponibilidade para o serviço contribuiu, de forma destacada, para o bom desempenho do secretariado da Secretaria-Geral do Ministério da Defesa Nacional, sendo por isso merecedora de ser citada em público louvor e de que os serviços por si prestados na Secretaria-Geral do Ministério da Defesa Nacional sejam considerados importantes.

24 de Setembro de 1999. — O Secretário-Geral-Adjunto, *Manuel Alberto Simões Rios,* major-general.

Louvor n.º 509/99. — Louvo o motorista de ligeiros Joaquim dos Santos André pela forma dedicada, eficiente e profissional como ao longo de três anos tem vindo a desempenhar as funções de motorista do secretário-geral-adjunto do Ministério da Defesa Nacional.

Funcionário dotado de elevado sentido de dever, de lealdade, de grande espírito de bem servir e disponibilidade permanente, pautou sempre as suas actividades por uma irrepreensível conduta e cuidado no desempenho das tarefas que lhe foram cometidas e no tratamento das viaturas a seu cargo.

Pelos dotes de carácter, educação e confiança que sempre evidenciou e pela disponibilidade para o serviço contribuiu, certamente, para que o secretário-geral-adjunto dispusesse de mais folga temporal para o desempenho das suas funções, sendo, por tudo isso, merecedor de ser citado em público louvor e de que os serviços por si prestados na Secretaria-Geral do Ministério da Defesa Nacional sejam considerados importantes.

24 de Setembro de 1999. — O Secretário-Geral-Adjunto, *Manuel Alberto Simões Rios,* major-general.

ESTADO-MAIOR-GENERAL DAS FORÇAS ARMADAS

Gabinetes dos Chefes do Estado-Maior-General das Forças Armadas, do Estado-Maior da Armada e do Estado-Maior da Força Aérea

Portaria n.º 1083/99 (2.ª série). — Mandam o Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, o Chefe do Estado-Maior da Armada e o Chefe do Estado-Maior da Força Aérea exonerar, a contar de 18 de Agosto de 1999, nos termos do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 377/75, de 18 de Julho, o 012498-D, TCOR PILAV Aristides Soares de Barros Cruz, do cargo C-33, «Head, air defence branch», no Comando-Chefe da Área Ibero-Atlântica.

6 de Outubro de 1999. — O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, *Gabriel Augusto do Espírito Santo,* general. — O Chefe do Estado-Maior da Armada, *Nuno Gonçalo Vieira Matias,* almirante. — O Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, *Manuel José Alvarenga de Sousa Santos,* general.

MINISTÉRIOS DA DEFESA NACIONAL E DAS FINANÇAS

Portaria n.º 1084/99 (2.ª série). — Considerando que a Marinha tem necessidade de continuar a assegurar a prestação de serviços médicos pelo Centro de Medicina Hiperbárica, mantendo a eficácia da missão militar e desenvolvendo cada vez mais a prestação de serviços à sociedade civil, cujas solicitações já esgotaram a capacidade sobrante da actual câmara, que é a única existente no País;

Considerando que a câmara hiperbárica em funcionamento no Hospital da Marinha já não satisfaz adequadamente as necessidades, que têm vindo progressivamente a aumentar;

Tendo em vista o disposto no artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho:

Manda o Governo, pelos Ministros da Defesa Nacional e das Finanças, o seguinte:

1.º É autorizado o Hospital da Marinha a celebrar um contrato para a aquisição de uma câmara hiperbárica, até ao montante de 250 000 contos.

2.º Os encargos orçamentais resultantes da assinatura do contrato a que se refere o número anterior não poderão exceder em cada ano as seguintes importâncias:

1999 — 150 000 contos;
2000 — 100 000 contos.

3.º A importância fixada para o ano de 2000 será acrescida do saldo que se apurar no ano anterior.

4.º Os encargos resultantes da execução do presente diploma serão satisfeitos por verbas adequadas do orçamento do Ministério da Defesa Nacional, Departamento da Marinha, para os anos de 1999 e 2000, inscritas e a inscrever pelo montante correspondente.

5.º A orçamentação das despesas em cada ano será precedida pela apresentação de programas anuais de execução, elaborados de acordo com as normas definidas pelo Ministério das Finanças, através da Direcção-Geral do Orçamento.

30 de Setembro de 1999. — O Ministro da Defesa Nacional, *Jaime José Matos da Gama.* — Pelo Ministro das Finanças, *João Carlos da Costa Ferreira da Silva,* Secretário de Estado do Orçamento.

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Gabinete do Ministro

Despacho n.º 19 939/99 (2.ª série). — Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 229/98, de 22 de Julho, é designado o licenciado António Sarmento Gomes Mota representante do Ministério das Finanças no conselho geral do Fundo de Contragarantia Mútuo.

6 de Outubro de 1999. — O Ministro das Finanças, *António Luciano Pacheco de Sousa Franco.*

MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

Secretaria-Geral

Despacho n.º 19 940/99 (2.ª série). — Por meu despacho de 8 de Outubro de 1999, no uso da competência delegada:

Gabriela dos Reis Tavares Lourenço — nomeada definitivamente, precedendo concurso, na categoria de técnico profissional especialista, da carreira técnico-profissional da área de microfilmagem e reprodução de documentos do quadro de pessoal da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

8 de Outubro de 1999. — O Secretário Geral-Adjunto, *José Andrade Curto.*

Comando-Geral da Guarda Nacional Republicana

Aviso n.º 15 300/99 (2.ª série). — Por despacho do comandante-geral de 30 de Setembro de 1999 (isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas) e nos termos do artigo 110.º do EMGNR, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 265/93, de 31 de Julho, foram promovidos ao posto de primeiro-sargento os segundos-sargentos a seguir indicados, contando a antiguidade e vencimentos desde 1 de Outubro de 1999:

Infantaria

CG 870651, José Augusto da Silva Borges.
CG 870626, Artur da Costa Ribeiro Moreira.
CG 920693, Paulo Jorge Silva Salvado.
CG 846293, Manuel Evangelista Veiga dos Santos.
CG 836425, Carlos Manuel Pereira Benavente.
CG 856020, Joaquim Francisco Ribeiro Palmeiro.
CG 866271, Paulo Renato Simões de Araújo.
CG 830155, José Duarte Dias.
CG 906037, José Carlos Monteiro Prazeres.
EPG 876036, José Luís Oliveira Alves.
EPG 876020, Fernando José Batista Laranjeira.
EPG 866038, António José Dias Monteiro.
EPG 896066, Fernando Manuel Gaspar Pimentel.
EPG 856041, Carlos José de Campos Morais.
EPG 856248, José Luís Afonso João.
EPG 920713, José Antero Junqueira Paradela.
EPG 856549, José Abílio de Oliveira Morais.
EPG 920357, Fernando Barata Lopes Serra.
EPG 920386, Pedro José Serdoura dos Santos.
EPG 870611, João Fernando Malheiro da Silva Santos.
EPG 870353, Carlos Manuel da Silva Fernandes.
EPG 920646, António Manuel Freire Vitorino.
EPG 920666, José Francisco Caldeira Curião.
EPG 866087, Diamantino José Vong Laja.
EPG 876262, António Alberto Teixeira.
EPG 856169, José Manuel Rodrigues Ferreira.
EPG 866071, Adérito Manuel dos Santos Pereira Tiago.
EPG 920437, José do Nascimento Fernandes.
EPG 920149, Dâmaso Nunes Fonseca.
EPG 920796, José António Elvas de Campos.
RI 870385, Júlio Afonso Fonseca Dias.
RI 920326, José Luís Marques Lourenço.
RI 880022, Jaime Manuel Vilelas.
RI 880157, José António Oliveira Santos.
B2 850090, Sebastião Domingos Ramos Branquinho.
B2 920023, José Alberto Martinho Esteves.
B2 846103, Bernardino Mariano Ramos Serra.
B2 856568, José Ferraz Rodrigues.
B2 820988, Manuel Inácio Costa.
B3 920295, Fernando Ribeiro Moreira Ferreira.
B3 920160, Joaquim Sesinando Ferreira Silvestre.
B3 856035, José Manuel Gaudino Serpins.
B3 920299, Carlos Manuel Oliveira de Jesus Pereira.
B4 870210, David da Cunha Rebelo.
B4 856132, José Manuel Lima Correia.
B4 876274, Alírio do Nascimento Borges Afonso.
B4 830811, João Dias Pereira Calvão.
B4 880042, Carlos Fernandes de Oliveira.
B4 920742, Amândio Luciano Azevedo Martins.
B4 826303, Humberto Marcolino Martins.
B4 850535, José Carlos Maio Vicente.
B5 850453, Rui Manuel Marrucho dos Santos Freire.
B5 920078, Armindo José Duarte Martins.
B5 870209, Carlos Manuel da Silva Ribeiro Pereira.
B5 870305, Horácio Filipe Rodrigues dos Santos Mateus.
B5 870427, António Germano do Prado.
BT 870383, Cristóvão dos Santos Borbinha Belfo.
BT 870593, Afonso Manuel Vicente Neto.
BT 850548, António Alves Ferreira de Brito.
BT 860114, Albano Manuel Ferreira da Silva.
BT 860341, Mário João da Fonseca Patornilo.
BT 880060, José Jorge Pires.
BT 840186, Joaquim Guilherme Pinto Garcia.
BT 850273, Amândio Santos de Melo.
BT 830970, Sílvio Simões Duarte Cardoso.
BF 886107, Valdemar Farto da Silva.
BF 846199, António Manuel Ferreira Matias.
BF 886231, Francisco Ferreira Pinheiro.
BF 876275, António Jorge de Campos Nabeiro.
BF 876268, João José Neves Barata.
BF 896064, Manuel Ilídio Domingues Raposo.
BF 836027, António Figueiredo Nunes Marques.

Cavalaria

CG 860236, Francisco Manuel Gomes Vicente.
EPG 870440, Joaquim António do Nascimento Anselmo.
RC 870404, Domingos Banha Godinho.
RC 870410, João Manuel Castelo Valente Casimiro.
RC 860263, José António Lopes Cruz.
RC 870268, João Filipe Pereira Rodrigues.
RC 870370, António Luís Rita Pereira.
RC 860389, Luís Manuel Martins Pereira.
RC 830560, José Luís Brito Fernandes.
RC 830187, Inácio Josefino Conchinha Melrinho.
B4 870286, Fernando Aprígio Gomes Martins.
B5 860336, Armando Simões Marçal.

Administração militar

CG 870645, Amílcar José da Costa Pragana.
CG 870587, Paulo Jorge Lopes da Silva.
EPG 870215, José Manuel Bexiga Agostinho.
RI 870358, Mário Luís Sanina Rodrigues.
B2 870349, Carlos Alberto da Costa Fernandes.
B3 850107, José Artur Falamino.
B4 870351, Manuel Augusto Sousa da Costa.
B4 860510, Armando José Ribeiro Mendes.

B5 880056, José Manuel Cardoso dos Santos.
B5 880057, Fernando da Costa Gomes.
B5 920037, José Manuel Andrade Batista.
B5 910222, Norberto Simão Vaz.
BF 860207, Lúcio Manuel Lopes Pereira.

Transmissões/exploração

EPG 870652, António José de Almeida Goinhas.
B3 860088, Paulo Jorge Pinheiro Duarte.
B4 870153, José Sidónio Lopes Ferreira Aparício.
B5 860301, Jorge Manuel Duque Sequeira Machado.
B5 860540, Eugénio Tobias Mota Rebelo Soeiro.

Transmissões/manutenção

CG 850276, José Miguel Martins Almeida.
CG 880164, Adérito Sanches Madalena.
BF 866192, Manuel Morais Varela.

Saúde/medicina

CG 910067, Elias Vaz Cardoso.
CG 860335, Pedro Ramalho Abegão.
CG 870397, Eduardo José da Silva Serra do Amaral.
CG 910121, Dinis Avelino da Silva Pires.
CG 870518, Constantino Martins Fernandes.
CG 870147, Paulo Jorge Rebelo Rodrigues.
CG 860525, Manuel Costa Simão.
CG 850176, António Joaquim Pereira Cerejo.

Material/artífice

CG 850381, Isidro Gonçalves Inácio.
CG 860149, João Carlos Fernandes Oliveira.

Honorífico/músico

CG 880170, Paulo Jorge Pereira Lourenço.
CG 876277, Miguel Ângelo Catarino Marques.
CG 870157, Manuel da Fonseca Teixeira.
CG 886013, António Augusto Pratas Lopes.
CG 886012, José Manuel da Silva Lúcio.
CG 866007, Mário da Cunha Ribeiro.

7 de Outubro de 1999. — O Chefe do Estado-Maior, *Carlos Manuel Mourato Nunes,* major-general.

MINISTÉRIO DO EQUIPAMENTO, DO PLANEAMENTO E DA ADMINISTRAÇÃO DO TERRITÓRIO

Gabinete do Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território

Despacho n.º 19 941/99 (2.ª série). — Nos termos do n.º 5 do artigo 51.º do Decreto-Lei n.º 247/87, de 17 de Junho, a reclassificação profissional é fundamentada na descrição das funções correspondentes aos novos postos de trabalho.

O n.º 3 do despacho n.º 3/88, publicado no *Diário da República,* 2.ª série, de 9 de Março de 1988, prevê que os projectos de descrição de funções que fundamentam os processos de reclassificação profissional, após obterem a necessária concertação de posições da Direcção-Geral das Autarquias Locais e das comissões de coordenação regional, sejam submetidos à minha apreciação.

Nestes termos, aprovo o seguinte conteúdo funcional:

Grupo de pessoal de chefia:

Chefe de serviços de cemitério — coordena, orienta e supervisiona as actividades desenvolvidas no cemitério, assegura a gestão corrente dos serviços, distribuindo o trabalho pelos funcionários que lhe estão afectos, tendo em conta as tarefas a executar e o número de trabalhadores existentes, colabora na gestão do pessoal (administrativo, auxiliar e operário), nomeadamente na elaboração do mapa de férias, no controlo da assiduidade e na classificação de serviço dos trabalhadores, colabora na gestão dos equipamentos e dos materiais existentes para uso no cemitério, anota e participa as ocorrências existentes no cemitério, apresenta sugestões no sentido de uma melhor racionalização dos recursos existentes e colabora na elaboração de propostas que visem uma correcta gestão de pessoal e, consequentemente, uma perfeita organização dos serviços.

27 de Setembro de 1999. — O Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, *José Augusto de Carvalho.*

Despacho n.º 19 942/99 (2.ª série). — Em aditamento ao meu despacho n.º 4839/99 (2.ª série), de 22 de Fevereiro, relativo à designação de representantes dos dois subgrupos de trabalho constituídos no âmbito Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), determino a nova redacção do disposto no n.º 2 do citado despacho:

«2 — Cada subgrupo é constituído por um representante da Direcção-Geral das Autarquias Locais (DGAL), um representante de cada uma das comissões de coordenação regional (CCR), um representante do Centro de Estudos e Formação Autárquica (CEFA), um representante da Região Autónoma dos Açores e um representante da Região Autónoma da Madeira.»

28 de Setembro de 1999. — O Secretário de Estado da Administração Local e Ordenamento do Território, *José Augusto de Carvalho.*

Direcção-Geral do Ordenamento do Território e Desenvolvimento Urbano

Declaração n.º 329/99 (2.ª série). — Torna-se público, nos termos do Decreto-Lei n.º 69/90, de 2 de Março, que a Assembleia Municipal de Tomar, por deliberação de 11 de Dezembro de 1998, aprovou uma alteração de pormenor ao plano de pormenor da Choromela, em Tomar, aprovado por despacho do Secretário de Estado da Habitação e Urbanismo de 18 de Janeiro de 1978, publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 120, de 24 de Maio de 1995, e alterado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 28/98, publicada no *Diário da República,* 1.ª série-B, n.º 41, de 18 de Fevereiro de 1998.

A alteração consiste na modificação do artigo 4.º do regulamento, que havia sido excluído de ratificação pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 28/98, mantendo-se inalterada a planta de implantação, pelo que apenas a alteração ao regulamento se publica em anexo.

Mais se torna público que esta Direcção-Geral procedeu ao registo da alteração com o n.º 03.14.18.00/04-99.PP, em 22 de Setembro de 1999.

7 de Outubro de 1999. — Pelo Director-Geral, o Subdirector-Geral, *Jorge Reis Martins.*

ANEXO

«Artigo 4.º

O presente plano de pormenor confere à UOPG 5 o índice de construção bruta máxima de 0,48.»

Gabinete para os Assuntos Europeus e Relações Externas

Aviso n.º 15 301/99 (2.ª série). — 1 — O Gabinete para os Assuntos Europeus e Relações Externas, organismo do Ministério do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território, pretende admitir, por requisição ou transferência e com vínculo à função pública, técnicos superiores com licenciatura em Relações Internacionais, Economia ou Gestão e com experiência e bons conhecimentos de:

Relações internacionais;
Cooperação externa, em particular com os PALOP;
Informática na óptica do utilizador;
Línguas inglesa e francesa.

2 — O local de trabalho é no Gabinete para os Assuntos Europeus e Relações Externas (GAERE), na Praça do Duque de Saldanha, 31, 4.º, em Lisboa.

3 — As condições de trabalho e as regalias sociais são as genericamente vigentes para os funcionários da Administração Pública.

4 — Os interessados deverão formalizar as suas candidaturas, acompanhadas de *curriculum vitae* detalhado, no prazo de 15 dias a contar a partir da data da publicação deste aviso, dirigidas ao director do Gabinete para os Assuntos Europeus e Relações Externas, a enviar para a Praça do Duque de Saldanha, 31, 4.º, 1050 Lisboa.

29 de Setembro de 1999. — Pelo Director, a Subdirectora, *Fátima Leão.*

Programa de Promoção do Potencial de Desenvolvimento Regional

Aviso n.º 15 302/99 (2.ª série). — Informa-se que entre 1 de Janeiro e 30 de Junho de 1999 foram atribuídas comparticipações financeiras aos projectos de investimento apresentados pelas empresas, que se discriminam em anexo, no âmbito do Regime de Incentivos às Microempresas (RIME), regulamentado pela Resolução do Conselho de Ministros n.º 154/96, de 17 de Setembro.

13 de Setembro de 1999. — O Gestor do Programa, *Vítor Manuel Rolo dos Santos.*

Apoios FEDER e FSE

Regime de Incentivos às Microempresas

(RIME/Regulamento de 17 de Setembro de 1996)

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
			NUT II — Norte						
UERN	«O TOCANO» de Maria da Conceição Oliveira Coelho.	Lousada	Turismo	15 233 121	2	6 382 800	2 544 480	0	8 927 280
CEN	«Padaria Nova de Balselhas» de Mário e Conceição, L.da	Valongo	Indústria	19 956 620	5	7 946 840	5 088 960	0	13 035 800
BES	A. Cardoso — Contabilidade, Gestão e Apoio Informático, L.da	Ponte da Barca	Serviços	9 220 375	2	4 414 146	1 710 456	0	6 124 602
BTA	A. H. Sousa Martins Unipessoal, L.da	Vila Nova de Gaia	Serviços	19 979 413	4	7 457 457	6 530 832	0	13 988 289
UERN	A. Moura — Comércio de Automóveis, L.da	Amarante	Comércio	11 593 284	1	4 483 296	1 653 912	0	6 137 208
CEN	A. Pinto Carneiro, L.da	Porto	Comércio	9 610 490	2	0	2 879 432	0	2 879 432
CEN	Abílio Bandeira Vasconcelos — Sociedade Unipessoal, L.da	Gondomar	Comércio	19 915 500	2	7 426 600	2 120 400	0	9 547 000
CGD	Abreu, Melo & Lima, L.da	Braga	Turismo	19 915 531	7	7 825 812	6 007 800	0	13 833 612
MG	Academia de Motricidade e Saúde da Senhora da Hora, L.da	Matosinhos	Serviços	19 512 861	4	7 064 141	4 028 760	0	11 092 901
CEN	ACC Portugal — Design e Publicidade, L.da	Matosinhos	Serviços	7 718 116	2	2 672 121	2 205 216	0	4 877 337
UERN	ACRA — Associação Social, Cultural e Recreativa de Alheira.	Barcelos	Serviços	18 917 996	1	11 350 798	1 060 200	0	12 410 998
CGD	Adamantino Mourão de Sousa	Vila Pouca de Aguiar	Comércio	12 975 060	1	6 409 105	1 272 240	0	7 681 345
CEN	Adélia Martins & Martins, L.da	Porto	Serviços	5 865 481	3	675 436	3 901 536	0	4 576 972
BPA	Adolfo Filipe Fernandes Martins Bastos	Valongo	Comércio	20 000 000	4	11 709 724	4 290 276	4 000 000	20 000 000
UERN	Adriano Machado, L.da	Vila Real	Turismo	18 624 436	5	5 767 754	5 979 528	0	11 747 282
CEN	Adriano Montes, L.da	Viana do Castelo	Comércio	19 959 372	1	6 579 686	1 187 424	0	7 767 110
BTA	AFTEC — Gabinete de Contabilidade, Auditoria, Consultoria e Gestão, L.da	Barcelos	Serviços	7 066 232	2	2 294 578	3 010 968	0	5 305 546
UERN	Agência Geral de Serviços Flavienses, L.da	Chaves	Serviços	10 222 796	2	5 111 398	2 671 704	0	7 783 102
CEN	Agostinhos & Ana, L.da	Porto	Serviços	13 163 764	4	4 700 379	5 470 632	0	10 171 011
UERN	Agro-Batatas de Trás-os-Montes, L.da	Chaves	Comércio	17 231 000	2	8 615 500	2 565 684	0	11 181 184
BTA	AHL — Consultores de Gestão, L.da	Vila Nova de Gaia	Serviços	2 829 576	1	248 610	1 653 912	0	1 902 522
UERN	Aida Maria Teixeira Antunes	Póvoa de Lanhoso	Indústria	17 943 563	5	7 857 650	6 361 200	0	14 218 850
UERN	ALAINORTE — Comércio de Pronto-a-Vestir, L.da	Braga	Comércio	14 397 130	3	4 965 100	3 619 152	0	8 584 252
UERN	Albertina Filomena Cavaleiro do Bento	Bragança	Comércio	17 837 339	4	8 884 055	5 385 816	3 567 468	17 837 339
UERN	Alcina Manuela Brito de Sousa	Penafiel	Turismo	15 191 467	5	4 688 152	5 513 040	0	10 201 192
UERN	Alexandra Marques, L.da	Vila Nova de Famalicão	Serviços	17 107 364	3	8 187 125	4 452 840	0	12 639 965
UERN	Alexandra Rola & Cristina Rola, L.da	Vila Nova de Gaia	Serviços	19 838 332	4	7 935 333	4 792 104	0	12 727 437
CEN	Alexandrina Maria Campos de Sá & Filhos, L.da	Póvoa de Varzim	Indústria	19 859 110	6	10 105 923	5 619 060	0	15 724 983
BTA	Alexandrino Monteiro Cardoso	Vila Nova de Gaia	Turismo	15 839 500	2	6 335 800	2 427 480	0	8 763 280

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
CGD	Almeida & Pedro, L.da	Vale de Cambra	Comércio	16 423 269	3	4 746 792	2 827 200	0	7 573 992
CEN	Álvaro Manuel Sousa Guedes	Cabeceiras de Basto	Comércio	3 718 500	1	1 859 250	1 060 200	0	2 919 450
CEN	Álvaro Pecegueiro & Filho, L.da	Gondomar	Serviços	11 218 578	3	3 676 642	2 897 880	0	6 574 522
UERN	Amândio Marques da Silva	Valença	Comércio	19 982 525	3	12 026 780	3 922 740	3 987 380	19 936 900
CEN	Américo Noé Rocha, L.da	Matosinhos	Comércio	19 919 176	3	6 096 870	3 109 920	0	9 206 790
CEN	Américo Pereira & Leitão, L.da	Porto	Turismo	19 904 763	3	7 558 425	3 943 944	0	11 502 369
UERN	Ana Maria Fernandes Santos Teixeira	Murça	Turismo	6 691 900	1	3 921 280	1 272 240	1 298 380	6 491 900
CGD	Ana Maria Silva Gonçalves Vieira — Salão Teresinha.	Barcelos	Serviços	13 207 368	1	4 869 704	1 272 240	0	6 141 944
CEN	Ana Paula L. Magalhães/Lídia Maria dos Reis Correia Magalhães.	Marco de Canaveses	Serviços	14 725 000	3	2 163 508	4 728 492	1 723 000	8 615 000
CEN	Ana Paula Martins Varajão	Paços de Ferreira	Turismo	16 783 647	4	8 075 371	3 053 376	0	11 128 747
CEN	Ana Paula Mouta & Irmão, L.da	Cinfães	Turismo	19 972 685	3	8 186 343	3 180 600	0	11 366 943
CEN	Ana Reboredo & Joaquim Oliveira, L.da	Porto	Serviços	18 591 151	2	5 612 802	2 756 520	0	8 369 322
UERN	Anabela Maria Moreira Pereira Magalhães Martins.	Chaves	Comércio	7 477 619	2	2 950 150	2 671 704	1 405 463	7 027 317
CEN	ANATÓLIS — Contabilidade, Fiscalidade, Automobilística, Trespasses, L.da	Porto	Serviços	10 399 996	2	5 199 998	2 968 560	0	8 168 558
UERN	Andrade & Cruz, L.da	Bragança	Comércio	18 971 040	6	8 503 160	6 601 512	0	15 104 672
UERN	ANEP — Contabilidades, L.da	Vila Nova de Famalicão	Serviços	18 952 668	2	5 047 968	1 696 320	0	6 744 288
BCP	Ângelo Gonçalves Melo	Vila Real	Comércio	17 846 504	1	8 923 252	1 399 464	0	10 322 716
CEN	Aníbal Couto Leal, L.da	Santo Tirso	Comércio	14 750 253	2	7 360 127	1 767 000	0	9 127 127
CGD	Anísio da Cunha Ferreira	Castelo de Paiva	Comércio	15 808 000	1	6 854 000	1 060 200	0	7 914 200
CCAM	António Alberto Gomes Pinto	Baião	Comércio	13 595 489	1	6 305 457	1 272 240	0	7 577 697
UERN	António Alfredo Batista	Macedo de Cavaleiros	Serviços	18 430 665	2	8 567 683	2 120 400	0	10 688 083
UERN	António Ângelo Aguiar Ruas	Alijó	Turismo	7 871 982	2	2 989 585	1 710 456	0	4 700 041
CEN	António Coutada Pereira Unipessoal, L.da	Barcelos	Comércio	17 338 407	2	10 223 944	3 032 172	3 783 791	17 039 907
BPSM	António Cunha Sá Viana & C.a, L.da	Barcelos	Comércio	19 827 253	2	7 690 901	2 332 440	0	10 023 341
CEN	António da Silva Pinto Fardilha	Vila Nova de Gaia	Serviços	19 831 305	3	9 824 903	3 816 720	0	13 641 623
BPA	António Duarte Aguiar Pais	Sernancelhe	Indústria	19 785 251	3	9 487 876	4 283 208	0	13 771 084
CEN	António Fernando da Silva Lima	Viana do Castelo	Turismo	6 753 705	1	2 701 482	848 160	0	3 549 642
CGD	António Francisco de Morais Roque	Vila Pouca de Aguiar	Indústria	13 920 016	2	8 803 573	2 332 440	2 784 003	13 920 016
UERN	António Gomes da Cunha	Braga	Comércio	15 338 854	2	4 960 540	1 908 360	0	6 868 900
UERN	António Gomes Vila Boas	Barcelos	Serviços	18 819 886	1	10 159 819	1 060 200	4 000 000	15 220 019
UERN	António Gonçalves Tomé da Costa	Montalegre	Comércio	14 898 414	1	7 389 207	1 399 464	0	8 788 671
CEN	António Jorge da Silva Frutuoso	Vila Nova de Famalicão	Comércio	6 971 652	2	3 485 826	1 767 000	0	5 252 826
UERN	António José Bernardo Fidalgo	Vila Flor	Serviços	19 974 400	3	7 447 200	3 251 280	0	10 698 480
CEN	António José da Costa Torres	Gondomar	Turismo	15 728 900	6	3 647 320	6 007 800	0	9 655 120
CEN	António José da Silva Oliveira Carneiro	Braga	Comércio	6 201 233	1	1 240 018	1 399 464	0	2 639 482
BTA	António José Rodrigues	Vila do Conde	Turismo	16 345 321	1	7 922 661	848 160	0	8 770 821
UERN	António José Rodrigues Vaz	Macedo de Cavaleiros	Comércio	16 333 300	1	8 162 377	1 272 240	0	9 434 617
CEN	António Lopes de Azevedo	Ponte da Barca	Turismo	4 036 793	1	1 656 967	1 166 220	0	2 823 187
UERN	António Lopes dos Santos & C.a, L.da	Torre de Moncorvo	Comércio	18 543 950	1	9 091 475	1 653 912	0	10 745 387
BES	António Luís da Silva Alves	Vila Verde	Comércio	19 689 608	3	7 531 042	2 615 160	2 536 551	12 682 753
CEN	António Luís Marinho, L.da	Gondomar	Indústria	19 536 000	3	7 778 400	2 968 560	0	10 746 960
CCAM	António Luís Nunes da Silva	São João da Pesqueira	Comércio	9 925 138	1	4 962 569	848 160	0	5 810 729
UERN	António Manuel Moura P. Fernandes e Isabel Maria M. Moreira Fernandes.	Vila Real	Comércio	9 614 645	3	1 697 196	4 219 596	1 479 198	7 395 990
CEN	António Melo de Oliveira, L.da (Auto Eléctrica Melo, L.da).	Porto	Comércio	8 564 060	1	3 365 624	1 060 200	0	4 425 824
CEN	António Miguel Sá Carneiro e Silva	Santo Tirso	Serviços	7 855 154	2	2 037 250	2 332 440	0	4 369 690

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
BES	António Moreira Antunes	Maia	Comércio	18 885 474	1	7 554 190	932 976	0	8 487 166
CEN	António Pinto Henriques	Porto	Comércio	19 799 000	4	10 454 580	4 744 620	3 799 800	18 999 000
CGD	António Soares Cunha	Monção	Comércio	17 553 210	2	8 045 105	2 332 440	0	10 377 545
CGD	António Vilela — Café Arcada	Vila Verde	Turismo	10 706 100	2	3 906 440	2 544 480	0	6 450 920
CEN	AP — Contabilidade e Gestão, L.da	Matosinhos	Serviços	4 600 110	2	488 048	2 332 440	0	2 820 488
CEN	APEME NORTE — Área de Planeamento e Estudos de Mercado do Norte, L.da	Porto	Serviços	10 709 520	1	4 689 932	1 653 912	0	6 343 844
UERN	Aquarium — Cabeleireiros e Instituto de Beleza, L.da	Braga	Serviços	5 157 252	2	1 652 291	1 865 952	0	3 518 243
CEN	AQUASPEED — Desportos Aquáticos de Maria Eduarda Ferreira.	Porto	Comércio	10 101 959	2	2 689 169	3 435 048	1 531 054	7 655 271
BPA	AQUECILUC — Empresa Técnica de Canalizações para Aquecimento e Gás, L.da	Braga	Serviços	18 374 771	2	8 507 483	2 120 400	0	10 627 883
CEN	Araújo, Fernandes & Associados — Contabilidade e Projectos de Investimento, L.da	Barcelos	Serviços	4 630 196	2	778 005	2 926 152	0	3 704 157
CCAM	Arco Pneus — Comércio de Pneus, L.da	Cabeceiras de Basto	Comércio	18 882 615	3	8 216 500	3 604 680	0	11 821 180
CEN	ARCOSCONTA — Contabilidade, Gestão e Assessoria Fiscal, L.da	Arcos de Valdevez	Serviços	3 302 269	1	1 137 398	1 326 780	0	2 464 178
UERN	Área — Gabinete de Estudos e Projectos, L.da	Bragança	Serviços	19 994 045	1	9 490 648	1 166 220	0	10 656 868
UERN	Ari Pinheiro de Oliveira	Valpaços	Serviços	8 562 259	1	2 837 557	1 166 220	1 000 944	5 004 721
BES	Arlete Pinho Ferreira Dias Campos — Livraria e Papelaria Campos.	Vila Nova de Famalicão	Comércio	8 080 600	1	3 880 700	1 399 464	0	5 280 164
CEN	Armando Augusto Couto	Penedono	Comércio	13 900 208	1	9 587 276	1 060 200	3 048 632	13 696 108
CEN	Armando Fernandes Faria «Drogaria do Chinês»	Melgaço	Comércio	10 304 025	4	5 152 013	2 827 200	0	7 979 213
UERN	Armazéns Europa — Comércio Geral, L.da	Chaves	Comércio	19 570 193	2	9 588 447	2 798 928	0	12 387 375
UERN	Arminda Fernandes Martins Teixeira	Melgaço	Comércio	7 339 641		3 644 871	0	0	3 644 871
CEN	Armindo Lopes Dias Machado	Guimarães	Turismo	6 444 547	1	3 148 564	848 160	0	3 996 724
UERN	Arnaldo Antero Martinho	Macedo de Cavaleiros	Serviços	11 596 735	4	3 405 748	3 251 280	0	6 657 028
CEN	Arnaldo Artur da Silva (Farmácia Araújo)	Feira	Comércio	19 993 905	2	7 984 650	2 544 480	0	10 529 130
UERN	Artur Cardoso	Murça	Turismo	15 514 888	4	6 631 961	5 131 368	0	11 763 329
BTA	Artur Miranda & Serafim Lopes, L.da	Póvoa de Lanhoso	Comércio	9 561 343	2	4 558 672	2 332 440	0	6 891 112
UERN	Artur Pinheiro & Filhos, L.da	Amarante	Comércio	6 048 494	1	2 419 398	1 060 200	0	3 479 598
CEN	ASSISLEADER, L.da	Valongo	Comércio	19 781 322	6	1 983 874	6 714 600	0	8 698 474
CEN	AUDIGAIA — Contabilidade e Gestão, L.da	Vila Nova de Gaia	Serviços	14 081 506	1	3 944 118	1 781 136	0	5 725 254
BCP	AUDIPAREDES — Auditoria e Assessoria de Gestão, L.da	Paredes	Serviços	17 104 000	3	6 883 150	3 647 088	0	10 530 238
CEN	AUDITAVE — Auditores Associados do Ave, L.da	Guimarães	Serviços	19 077 988	3	7 844 186	4 488 180	0	12 332 366
BES	Augusto Pereira Ribeiro e Maria Luisete E. Dias Pereira Ribeiro.	Viana do Castelo	Turismo	19 753 804	3	7 821 522	3 530 880	0	11 352 402
CEN	Aurora da Silva Aparício Gomes dos Santos	Sernancelhe	Comércio	9 913 913	2	3 019 850	2 544 480	1 391 083	6 955 413
UERN	Auto Acessórios Jalema, L.da	Bragança	Comércio	7 469 760	1	3 443 830	1 272 240	0	4 716 070
BTA	Auto Agra da Cana — Reparação de Automóveis e Alfaias Agrícolas, L.da	Santo Tirso	Comércio	13 193 155	3	6 249 263	2 473 800	0	8 723 063
UERN	Auto Ansiães — Oficina de Reparação de Automóveis, L.da	Carrazeda de Ansiães	Comércio	19 719 443	3	9 859 722	3 251 280	0	13 111 002
UERN	Auto Basto & Bastos — Manutenção e Reparação de Veículos Automóveis, L.da	Lamego	Comércio	11 364 634	1	5 682 317	1 060 200	0	6 742 517
CEN	Auto Carreirense, L.da	Vila Nova de Famalicão	Comércio	19 973 864	2	9 986 932	2 120 400	0	12 107 332
CEN	Auto Jovem, L.da	Marco de Canaveses	Comércio	13 404 931	4	6 702 466	3 321 960	0	10 024 426
UERN	Auto Mercado da Praça — Produtos Alimentares, L.da	Vila Real	Comércio	18 846 796	4	9 423 398	4 664 880	0	14 088 278

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
CEN	Auto Pneus do Forno — Ribeiro & Moutinho, L.da	Gondomar	Comércio	13 103 023	1	4 257 250	1 060 200	0	5 317 450
BPSM	Auto Reparadora Antunes & Filhos, L.da	Cinfães	Comércio	19 733 131	3	8 747 655	2 120 400	0	10 868 055
CEN	Auto S. Faustino, L.da	Peso da Régua	Comércio	18 337 925	1	8 556 426	1 272 240	0	9 828 666
CEN	AVEGAC — Instalação de Gás e Climatização, L.da	Vila Nova de Famalicão	Serviços	19 470 866	8	6 834 513	8 728 980	0	15 563 493
BTA	Avelã — Representações Têxteis, L.da	Barcelos	Comércio	19 859 728	6	7 391 269	5 145 504	0	12 536 773
CEN	Avelino Martins & Cunhado — Actividades Hoteleiras, L.da	Vila Nova de Gaia	Turismo	19 029 006	2	5 504 820	2 565 684	0	8 070 504
UERN	AZECONTA — Consultoria Fiscal e Contabilidade, L.da	Oliveira de Azeméis	Serviços	8 735 472	3	0	2 963 208	0	2 963 208
CEN	Azimute — Gabinete de Topografia, Sociedade Unipessoal, L.da	Monção	Serviços	14 700 963	1	9 787 374	1 378 260	2 816 329	13 981 963
CEN	AZURREVE — Materiais de Construção, L.da	Santo Tirso	Comércio	19 499 865	3	9 006 383	3 251 280	0	12 257 663
BES	B. C. L. Car — Automóveis, L.da	Porto	Comércio	18 324 030	8	7 329 612	6 537 900	0	13 867 512
CGD	Baptista & Borges — Contabilidade e Consultoria Fiscal, L.da	Bragança	Serviços	6 959 840	1	3 479 920	1 653 912	0	5 133 832
BPSM	Bar dos Santos — Restauração, L.da	Braga	Turismo	18 671 975	7	6 880 060	8 057 520	0	14 937 580
BTA	BARCEL TÉCNICA — Material Eléctrico, L.da	Barcelos	Comércio	11 838 554	7	3 802 883	5 301 000	0	9 103 883
CEN	BARGAUTO II — Peças e Automóveis, L.da	Vila Nova de Famalicão	Comércio	6 939 517	5	462 654	5 088 960	0	5 551 614
CGD	Bastos Lamas — Contabilidade e Assessoria, L.da	São João da Pesqueira	Serviços	7 658 370	2	1 291 672	2 388 984	0	3 680 656
BES	BEIRÁLIA — Contabilidade e Consultadoria Fiscal, L.da	Moimenta da Beira	Serviços	13 358 832	3	1 587 814	4 728 492	0	6 316 306
CEN	Bela, Rosa & Ribeiros, L.da	Vale de Cambra	Serviços	19 164 286	2	5 166 231	2 502 072	0	7 668 303
UERN	Benjamim Abraão Santos	Macedo de Cavaleiros	Indústria	19 288 235	3	9 644 118	2 473 800	0	12 117 918
CEN	Benjamim Adérito da Cunha Coutada Pereira	Barcelos	Serviços	19 884 830	6	9 546 664	6 361 200	0	15 907 864
UERN	Benjamim dos Santos Teixeira	Chaves	Comércio	8 235 460	3	2 602 016	3 986 352	0	6 588 368
CEN	Bernardino Fernando de Oliveira Pinto	Feira	Serviços	3 040 488	1	1 057 186	735 600	0	1 792 786
BPA	Bernardino Simões Fortes	Porto	Indústria	12 901 205	3	5 160 482	3 498 660	0	8 659 142
UERN	BETACARLA — Indústria de Confecções, L.da	Amares	Indústria	12 433 349	9	0	9 873 407	0	9 873 407
CEN	Big Sport — Artigos Desportivos, L.da	São João da Madeira	Comércio	18 971 973	5	7 095 365	5 088 960	0	12 184 325
CEN	Bons Amigos — Editores, L.da	Porto	Indústria	14 332 404	4	4 594 500	4 410 432	0	9 004 932
UERN	Boom Sport — Artigos de Desporto, L.da	Tarouca	Comércio	8 950 300	2	4 137 650	2 332 440	0	6 470 090
UERN	Borges & Portelinha, L.da	Vila Pouca de Aguiar	Comércio	10 931 325	2	3 820 663	1 554 960	0	5 375 623
CEN	Boticagrícola — Comércio de Produtos Agrícolas, L.da	Valença	Comércio	7 725 523	3	2 208 514	3 731 904	0	5 940 418
BES	Boutique de Pão Quente — Ponto Certo, L.da	Oliveira de Azeméis	Indústria	19 185 097	4	7 030 442	4 686 084	0	11 716 526
CEN	Boutique de Cosmética — Natália e Gabriela, L.da	Porto	Comércio	10 687 597	3	4 174 888	3 350 232	1 881 280	9 406 400
CEN	BRAGACONTA — Gabinete de Contabilidade, L.da	Braga	Serviços	6 446 455	2	575 752	2 021 448	0	2 597 200
BES	BRIGNOR — Revestimentos Isolamentos, L.da	Bragança	Serviços	15 623 549	5	6 651 604	3 887 400	0	10 539 004
CEN	Cabeleireiros Anabela Rocha, L.da	Viana do Castelo	Serviços	19 784 363	2	7 781 954	2 544 480	0	10 326 434
UERN	Café Snack-Bar «O Lameirão, L.da»	Vila Real	Turismo	9 698 995	1	4 699 498	1 272 240	0	5 971 738
CEN	Cafetaria Snack-Bar Via 12, L.da	Vila Nova de Gaia	Turismo	15 027 935	4	4 327 536	4 768 560	0	9 096 096
CCAM	Caldeira — Comércio de Combustíveis, L.da	Vila Flor	Comércio	19 503 509	2	9 751 755	2 565 684	0	12 317 439
CEN	Cândida Gomes — Gabinete Técnico de Arquitectura, L.da	Paredes	Serviços	19 505 858	2	7 207 439	3 053 376	0	10 260 815
UERN	Cantinho da Belinha — Salão de Chá, Confeitaria, L.da	Lousada	Turismo	4 896 500	2	1 372 720	2 544 480	0	3 917 200
BTA	Carla Afonso, EIRL	Vila Nova de Gaia	Comércio	11 875 210	2	1 847 444	2 205 216	0	4 052 660

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
UERN	Carla Alexandra Calisto Padinho	Caminha	Indústria	1 595 735	2	0	1 276 588	0	1 276 588
UERN	Carlos & António — Levantamentos Topográficos, L.da	Chaves	Serviços	19 875 629	1	9 937 815	1 653 912	0	11 591 727
UERN	Carlos Alberto Machado Alves	Braga	Serviços	7 000 678	1	2 301 479	1 060 200	840 420	4 202 099
BTA	Carlos Alberto Torres Santos	Barcelos	Comércio	18 530 309	1	7 022 332	1 272 240	0	8 294 572
BTA	Carlos Coelho, L.da	Barcelos	Comércio	19 737 411	1	5 733 564	777 480	0	6 511 044
UERN	Carlos Henrique Dias Pires	Vimioso	Turismo	7 936 880	1	3 693 440	1 378 260	0	5 071 700
UERN	Carlos Manuel da Costa Teixeira	Chaves	Comércio	5 325 392		2 557 696	0	0	2 557 696
CEN	Carlos Manuel Marques Paiva — Casa das Chaves de Vila Nova de Famalicão.	Vila Nova de Famalicão	Comércio	5 086 259	3	1 079 134	2 473 800	0	3 552 934
UERN	Carlos Manuel Pena Sousa Ribeiro	Ribeira de Pena	Comércio	6 599 050	2	959 434	2 049 720	0	3 009 154
BES	Carlos Oliveira Aguiar de Almeida	Vale de Cambra	Comércio	13 020 448	2	7 662 269	2 226 420	2 881 759	12 770 448
UERN	Carlos P. da S. Querido e Isabel M.ª Almeida G. Querido — FRIMADOURO — Rep. Electr., L.da	Peso da Régua	Comércio	11 519 800	2	6 096 808	3 032 172	2 282 245	11 411 225
UERN	Carlos Ricardo da Silva Fernandes	Póvoa de Lanhoso	Serviços	13 865 300	9	0	10 908 240	2 727 060	13 635 300
UERN	Cármen Manuela da Silva Coelho Lopes	Póvoa de Lanhoso	Indústria	19 619 050	9	4 950 496	8 184 744	3 283 810	16 419 050
BES	CARMICÓPIAS — Fotocópias, Fotografia e Serviços, L.da	Feira	Serviços	20 000 000	3	7 900 000	3 604 680	0	11 504 680
UERN	Carminda Magalhães	Valpaços	Comércio	9 240 071	1	4 410 986	1 272 240	0	5 683 226
CGD	Carpintaria Mecânica Elisalves, L.da	Feira	Serviços	19 850 407	3	9 925 204	3 392 640	0	13 317 844
CGD	Casa de Pasto Maria de Perre, L.da	Viana do Castelo	Turismo	18 824 915	6	7 302 415	6 149 160	0	13 451 575
BPA	Casa de Pasto Reis, L.da	Fafe	Turismo	15 616 772	3	7 808 386	3 710 700	0	11 519 086
CGD	Casa Diabo — Refeições ao Domicílio e Cantinas, L.da	Oliveira de Azeméis	Turismo	18 599 984	2	9 299 992	2 544 480	0	11 844 472
UERN	Casa do Povo de Leomil	Moimenta da Beira	Serviços	57 231 643	2	33 903 888	2 544 480	0	36 448 368
UERN	Casa Geraldes, L.da	Chaves	Turismo	16 128 230	9	3 536 523	9 343 896	0	12 880 419
CEN	CASAMAD — Construção em Madeira, L.da	Caminha	Indústria	18 341 576	1	7 666 515	1 272 240	0	8 938 755
BES	Casimiro Vieira Pinto	Marco de Canaveses	Indústria	19 450 000	1	9 500 000	932 976	0	10 432 976
CEN	Castelo da Maia — Informática, L.da	Maia	Comércio	6 003 699	2	1 752 195	2 777 724	0	4 529 919
UERN	Cátia de Jesus Afonso	Melgaço	Turismo	18 482 095	2	10 668 068	2 671 704	3 334 943	16 674 715
CCAM	CAVIFAFE — Comércio e Distribuição de Vinhos de Fafe, L.da	Fafe	Comércio	19 898 570	5	9 854 512	6 064 344	0	15 918 856
BPA	Celestino Silva & Silva, L.da	Porto	Turismo	10 197 400	2	4 078 960	2 798 928	0	6 877 888
CGD	Central de Pneus de Irmãos Claro, L.da	Vila Real	Comércio	19 839 622	5	9 872 811	4 382 160	0	14 254 971
UERN	Central de Pneus de Vimioso, Sociedade Unipessoal, L.da	Vimioso	Comércio	19 561 898	2	9 779 449	1 413 600	0	11 193 049
UERN	Central de Pneus Macedense, L.da	Macedo de Cavaleiros	Comércio	9 973 178		4 986 589	0	0	4 986 589
CEN	Centro de Diagnóstico e Investigação de Osteoporose Densito Ósseo, L.da	Porto	Serviços	17 500 000	1	7 000 000	1 166 220	0	8 166 220
BPSM	Centro de Massagens Sousa Ranhada, L.da	Caminha	Serviços	15 088 939	2	7 290 602	1 696 320	0	8 986 922
CGD	Centro de Óptica Lousadense, L.da	Lousada	Comércio	15 689 018	5	7 306 758	5 244 456	0	12 551 214
CEN	Centro Educativo de Atendimento Personalizado, L.da	Porto	Serviços	11 089 511	2	4 116 574	3 307 824	0	7 424 398
CGD	Centro Médico de Soutelo, L.da	Gondomar	Serviços	19 923 710	2	6 236 388	1 950 768	0	8 187 156
BCP	Centro Paroquial de Matosinhos	Matosinhos	Serviços	45 127 888	2	26 800 433	2 120 400	0	28 920 833
UERN	Cerqueira, Rodrigues & Fernandes, L.da	Monção	Turismo	4 283 177	1	1 685 258	1 378 260	0	3 063 518
CEN	César Augusto Fangueiro Martins Real	Póvoa de Varzim	Serviços	8 622 944	1	5 143 766	1 166 220	2 262 958	8 572 944
CEN	César Manuel Castro Oliveira	Porto	Comércio	8 921 051		3 111 566	0	0	3 111 566
CEN	CÊTRÊS — Papelaria, L.da	Vila Nova de Gaia	Comércio	16 373 469	4	6 348 783	6 355 584	0	12 704 367
UERN	CHAMBRIL — Restaurante, L.da	Vila Real	Turismo	14 448 410	4	6 722 733	3 538 080	0	10 260 813

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
BPA	CKC de Duarte Nascimento Rodrigues	Bragança	Serviços	19 185 782	3	9 592 891	2 721 180	0	12 314 071
UERN	Clara de Jesus Fernandes Pereira	Mogadouro	Comércio	7 665 303	1	4 478 330	1 653 912	1 533 061	7 665 303
CEN	Clara Maria Alves Melo Paquete	Matosinhos	Comércio	16 792 208	3	4 185 081	3 972 240	0	8 157 321
CEN	Clean Up — Serviços de Lavandaria, L.da	Vila Nova de Gaia	Serviços	19 266 177	4	6 982 511	5 088 960	0	12 071 471
BES	Clemente José da Cruz David	Feira	Indústria	19 462 959	5	9 845 327	5 513 040	3 839 592	19 197 959
UERN	CLIFÉMINA — Clínica de Ginecologia e Obstetrícia, Sociedade Unipessoal, L.da	Braga	Serviços	19 709 786	2	7 863 514	2 332 440	0	10 195 954
UERN	Clínica da Mulher — Ginecologia e Obstetrícia, L.da	Braga	Serviços	19 917 728	2	7 896 891	2 332 440	0	10 229 331
CEN	Clínica de Medicina Dentária de Lourosa, L.da	Feira	Serviços	17 546 553	1	6 540 629	1 060 200	0	7 600 829
CEN	Clínica de Medicina Dentária de Monte dos Burgos, L.da	Matosinhos	Serviços	19 917 340	3	7 907 376	2 954 424	0	10 861 800
UERN	Clínica de Medicina Dentária Dr. João Basílio, L.da	Chaves	Serviços	19 984 822	1	9 992 411	1 399 464	0	11 391 875
MG	Clínica de Medicina Dentária Dr. Nuno Mendes Guimarães, L.da	Porto	Serviços	16 694 274	2	6 584 770	2 714 112	0	9 298 882
CGD	Clínica de Medicina Dentária Dr. Paulo Miller	Barcelos	Serviços	19 995 802	2	7 961 242	2 120 400	0	10 081 642
UERN	Clínica de Medicina Dentária São Mateus, L.da	Vila Nova de Famalicão	Serviços	14 083 770	1	6 085 135	1 399 464	0	7 484 599
BCP	Clínica Dentária Dr. Luís Neves, L.da	Gondomar	Serviços	16 974 051	4	5 150 181	3 562 272	0	8 712 453
UERN	Clínica Fisiátrica de Fafe, L.da	Fafe	Serviços	5 352 349	1	2 457 625	848 160	0	3 305 785
UERN	Clínica Médica e Dentária Dr. Lima Cruz Estrada, L.da	Vila Verde	Serviços	19 583 050	2	7 684 120	2 989 764	0	10 673 884
UERN	Clínica Médico-Dentária das Canas, L.da	Santa Marta de Penaguião.	Serviços	19 995 443	2	12 524 125	3 307 824	3 957 987	19 789 936
CEN	Clínica Médico-Dentária Dr. António Pinto, Sociedade Unipessoal, L.da	Maia	Serviços	19 955 288	2	7 766 975	2 332 440	0	10 099 415
BPA	Clínica Oftalmológica Dr. Campos Lopes, L.da	Porto	Serviços	19 923 108	2	7 561 897	3 180 600	0	10 742 497
UERN	CNC — Informática, L.da	Amarante	Comércio	6 067 517	5	0	4 772 814	0	4 772 814
CEN	CNM — Companhia Nortenha de Marroquinaria, L.da	Braga	Indústria	19 877 769	8	5 342 249	8 057 520	0	13 399 769
UERN	Côa Gráfica — Artes Gráficas, L.da	Vila Nova de Foz Côa	Indústria	19 680 000	1	9 840 000	1 166 220	0	11 006 220
CEN	Coelho & Filhos, L.da	Vila Nova de Gaia	Comércio	14 689 788	3	4 621 126	3 145 260	0	7 766 386
CEN	Colégio São Caetano	Braga	Serviços	60 497 559	4	35 251 055	4 148 784	0	39 399 839
CEN	Companhia das Escritas — Contabilidade e Gestão de Empresas, L.da	Penafiel	Serviços	3 138 307	1	529 510	1 781 136	0	2 310 646
BTA	Condor — Sistemas para Acabamento de Calçado, S. A.	Guimarães	Comércio	17 991 044	3	6 581 778	2 685 840	0	9 267 618
BTA	Confecções Império, L.da	Fafe	Indústria	19 750 000	4	9 775 000	5 088 960	0	14 863 960
BCP	Confecções Linha Directa, L.da	Braga	Comércio	8 666 800		3 321 720	0	0	3 321 720
UERN	Confecções Trott Lapin Portugal, L.da	Penafiel	Indústria	16 823 848	9	4 081 320	7 760 664	0	11 841 984
UERN	Congescom — Consultores de Gestão e Contabilidade, L.da	Caminha	Serviços	6 397 342	1	1 540 416	1 399 464	0	2 939 880
UERN	CONSULTBEM — Consultadoria e Investimentos Imobiliários, L.da	Braga	Serviços	18 008 294	3	5 493 723	4 770 900	2 566 156	12 830 779
UERN	CONTALUSOBELGA — Gabinete de Contabilidade e Consultoria, L.da	Braga	Serviços	3 213 600	2	104 840	2 332 440	609 320	3 046 600
MG	CONTAVINHAS — Contabilidade e Informação Fiscal, L.da	Vila Nova de Gaia	Serviços	11 640 000	2	4 044 952	3 435 048	0	7 480 000
CEN	Contos & Companhia — Produções Cerâmicas e Livros Personalizados — Unipessoal, L.da	Valongo	Indústria	7 770 155	3	1 058 719	4 198 392	1 314 278	6 571 389
BPSM	Cooperativa dos Produtores Agrícolas do Concelho de Valongo, C. R. L.	Valongo	Comércio	19 463 239	1	11 677 943	1 060 200	0	12 738 143

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
BES	COPIN — Cópia e Informação, L.da	Porto	Serviços	19 995 450	4	7 878 180	6 127 956	0	14 006 136
UERN	CORCAF — Comércio Alimentar, L.da	Braga	Comércio	19 420 850	6	8 507 438	5 894 712	0	14 402 150
CEN	Correia & Santos, L.da	Maia	Turismo	18 348 024	3	6 700 814	3 251 280	0	9 952 094
BPA	Cosmotécnica — Informática e Comunicação, L.da	Bragança	Comércio	18 662 140	2	8 785 570	2 438 460	0	11 224 030
CEN	Coutinho Confeitaria, L.da	Gondomar	Indústria	19 206 407	9	6 943 376	7 421 400	0	14 364 776
BCP	COZIBELA — Decoração e Equipamento de Cozinhas, L.da	Matosinhos	Indústria	13 017 713	2	4 883 943	2 756 520	0	7 640 463
BTA	CRAMARINHOS — Fábrica de Calçado, L.da	Fafe	Indústria	19 694 320	4	9 797 160	4 099 440	0	13 896 600
UERN	Cristina Maria Xavier Gamboa	Mogadouro	Serviços	8 203 858	2	3 962 669	2 120 400	0	6 083 069
UERN	Cristina Pereira Alves	Boticas	Comércio	19 890 703	2	13 368 082	2 544 480	3 978 141	19 890 703
UERN	Cunha & Pereira, L.da	Mirandela	Comércio	16 631 671	1	6 787 951	1 166 220	0	7 954 171
CEN	Curtes — Comércio e Representações, L.da	Porto	Comércio	15 337 375	3	0	3 466 147	0	3 466 147
UERN	Custódia Jesus Barbosa	Baião	Comércio	6 476 848	2	1 178 275	2 120 400	0	3 298 675
CEN	Daciano Cardoso da Costa	Tarouca	Turismo	19 490 520	6	7 976 656	7 209 360	3 796 504	18 982 520
BPA	DACOMP — Desenho Assistido por Computador, L.da	Porto	Serviços	13 046 930	4	2 698 046	4 876 920	0	7 574 966
CGD	Damião José Rodrigues Paiva	Armamar	Turismo	19 845 317	3	9 885 659	2 615 160	0	12 500 819
UERN	Daniel Jorge Quintas Magalhães	Chaves	Serviços	4 847 434	1	1 353 083	1 908 360	0	3 261 443
UERN	Delegação Distrital de Braga da Cruz Vermelha Portugesa.	Braga	Serviços	7 302 158	1	4 381 295	735 600	0	5 116 895
CEN	Design APT, L.da	Matosinhos	Serviços	19 887 884	1	9 511 845	1 399 464	0	10 911 309
UERN	Dieguez & Dieguez — Importação e Exportação, L.da	Mogadouro	Comércio	16 892 901	3	8 103 701	3 816 720	0	11 920 421
CEN	Diferença Têxtil — Têxtil Tradicional, L.da	Porto	Comércio	11 164 400	1	4 158 350	1 102 608	0	5 260 958
BES	Dilema — Centro de Terapia da Fala, Apoio Psicológico, L.da	Porto	Serviços	16 751 687	4	5 927 022	5 216 184	0	11 143 206
BTA	Diplomata Bar, L.da	Vila Nova de Gaia	Turismo	19 095 350	5	3 608 056	5 428 224	0	9 036 280
BPA	Dirceu da Silva Correia Amaro	Vila Nova de Famalicão	Comércio	16 475 577	3	5 782 110	4 198 392	2 495 125	12 475 627
CGD	Dirifisco, L.da	Chaves	Serviços	19 631 032	6	5 215 961	8 926 884	0	14 142 845
CEN	Dolce Maria — Comercialização de Artesanato, L.da	Porto	Comércio	6 778 309	2	0	3 182 368	795 592	3 977 960
UERN	Domingos Carção Veiga	Vimioso	Indústria	13 910 456	3	6 954 053	2 332 440	0	9 286 493
CEN	Domingos de Jesus Alves Pacheco	Cabeceiras de Basto	Serviços	8 708 699	1	5 604 240	1 166 220	1 692 615	8 463 075
UERN	Domingos Gonçalves Pereira	Terras de Bouro	Serviços	8 714 348	1	3 635 282	706 800	0	4 342 082
BCP	Dr. Agostinho Manuel Pinto Santos Rocha — Farmácia Moderna.	Paredes	Comércio	19 095 965	2	6 733 306	3 180 600	0	9 913 906
CEN	Duarte Nuno Monteiro Saraiva de Sousa	Barcelos	Serviços	3 532 149	2	237 319	2 120 400	0	2 357 719
CEN	Durão & Neiva, L.da	Matosinhos	Serviços	7 237 671	3	0	3 288 086	0	3 288 086
CGD	EAC — Electricidade e Ar Condicionado, L.da	Vila Nova de Famalicão	Serviços	9 727 433	1	4 863 717	1 060 200	0	5 923 917
BES	Eduardo de São Pedro Martins	Miranda do Douro	Indústria	17 299 445	3	9 721 712	3 413 844	3 283 889	16 419 445
BES	Educação do Futuro — Informática, L.da	Vila Nova de Gaia	Serviços	14 394 278	2	3 456 481	3 045 384	0	6 501 865
CEN	Educação Infantil Pinheiro Manso, L.da	Porto	Serviços	19 607 421	2	9 803 711	3 307 824	0	13 111 535
CEN	Electro Dom Costa, L.da	Arcos de Valdevez	Comércio	18 782 726	2	8 587 898	2 332 440	0	10 920 338
UERN	Electro Morais — Electrodomésticos, Informática e Telecomunicações, L.da	Chaves	Comércio	12 717 021	3	3 588 781	3 887 400	0	7 476 181
CGD	Electro-Vilaverdense, L.da	Vila Verde	Serviços	12 957 950	4	5 913 520	4 452 840	0	10 366 360
UERN	Élia de Lurdes Ribeiro Sousa	Valpaços	Comércio	4 132 000	1	2 033 360	1 272 240	826 400	4 132 000
UERN	Eliana Sofia Teixeira Gonçalves Correia	Mesão Frio	Turismo	14 178 536	2	7 355 549	2 544 480	2 475 007	12 375 036
CEN	ELITEFLOR — Comércio de Flores e Plantas, L.da	Espinho	Comércio	8 139 774	3	1 477 566	3 109 920	0	4 587 486

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
UERN	Elsa Maria Moutinho F. Sousa e José Joaquim Relva da Fonte.	Sabrosa	Comércio	7 239 825	1	3 619 913	1 399 464	0	5 019 377
UERN	Elza Sandre Martins Pereira	Braga	Comércio	10 266 735	3	1 436 244	3 707 424	1 285 917	6 429 585
CEN	Emanuel Rui Pereira Pires	Valpaços	Comércio	8 705 450	3	4 238 744	2 685 840	0	6 924 584
UERN	Emídio Augusto Oliveira	Vinhais	Comércio	9 622 801	1	1 631 894	1 060 200	0	2 692 094
UERN	Emília Manuela Lima da Costa	Viana do Castelo	Indústria	10 367 854	2	4 628 603	3 307 824	1 984 107	9 920 534
MG	ENIF — Empresa Nortenha de Informação e Formação, L.da	Vila Nova de Famalicão	Serviços	19 870 000	2	9 935 000	1 908 360	0	11 843 360
CGD	ENODURIOS — Comércio e Serviços Vinícolas, L.da	Peso da Régua	Comércio	9 237 795	1	1 824 067	918 840	0	2 742 907
CGD	Escola de Condução Volante do Neiva, L.da	Viana do Castelo	Serviços	19 297 915	4	6 932 841	4 178 208	0	11 111 049
CEN	ESCRITOVIANA — Contabilidade, L.da	Viana do Castelo	Serviços	14 349 064	2	6 856 305	3 307 824	0	10 164 129
UERN	Escriva — Economia e Contabilidade, L.da	Matosinhos	Serviços	17 591 572	3	1 212 416	4 452 840	0	5 665 256
CGD	ESPARE — Gabinete de Projectos de Arquitectura e Engenharia Civil, L.da	Arcos de Valdevez	Serviços	6 866 203	3	1 860 010	3 632 952	0	5 492 962
BPA	Estações 4 — Comércio de Vestuário e Têxteis Lar, L.da	Vale de Cambra	Comércio	9 094 329	2	2 555 007	2 671 704	0	5 226 711
BES	Estela Monteiro Pereira Maravilha	Lamego	Comércio	4 982 811	1	2 491 406	1 272 240	0	3 763 646
CEN	Estética Centro de Beleza Margarida Freitas, L.da	Paços de Ferreira	Serviços	15 028 738	5	6 182 726	5 640 264	0	11 822 990
CEN	Esteves Costa & Rodrigues, L.da	Viana do Castelo	Comércio	15 820 297	2	4 439 080	2 332 440	0	6 771 520
CEN	Estudante — Comercialização e Distribuição de Produtos de Papelaria, L.da	Valongo	Comércio	19 990 720	1	7 256 288	1 166 220	0	8 422 508
BPSM	EUROFLAMA — Fogões de Sala Oliveira, L.da	Vale de Cambra	Comércio	11 267 180	3	4 404 912	3 180 600	0	7 585 512
UERN	Eva Carminda Teixeira Ribeiro — Café Filipe	Penafiel	Turismo	8 882 820	2	4 232 350	2 120 400	0	6 352 750
CGD	Eva Maria Correia Silva Pinheiro	Marco de Canaveses	Comércio	19 579 444	3	9 652 222	3 371 436	0	13 023 658
CEN	EXPROLONGO — Gabinete de Consultoria e Gestão, L.da	Valongo	Serviços	13 851 707	6	145 390	9 061 176	0	9 206 566
CEN	EXTROVESTIDOS — Importação e Comércio de Têxteis, Unipessoal, L.da	Matosinhos	Comércio	10 229 240	2	4 208 792	2 544 480	1 688 318	8 441 590
CEN	EXVITAM — Clínica de Serviços Médicos, Fisioterapia e Enfermagem, L.da	Valongo	Serviços	19 989 903	3	6 835 961	4 834 512	0	11 670 473
UERN	F. Costa — Consultoria e Formação, L.da	Vila Nova de Famalicão	Serviços	14 317 498	3	4 709 846	5 152 572	0	9 862 418
CEN	Fantasias — Ocupação de Tempos Livres e Org. de Festas para Crianças.	Porto	Serviços	13 899 591	6	1 510 371	9 533 376	0	11 043 747
UERN	FARDIFOGO — Vestuário e Equipamento de Protecção, L.da	Guimarães	Comércio	18 850 029	4	8 304 989	4 876 920	0	13 181 909
BPA	Farmácia Figueiredo de Maria Leopoldina Pinto Alves.	Vila Pouca de Aguiar	Comércio	19 990 850	2	9 830 425	2 565 684	0	12 396 109
CGD	Fátima Maria Coelho Martins — Auditaccount, L.da	Matosinhos	Serviços	17 196 565	3	5 671 112	4 474 044	2 536 289	12 681 445
UERN	Fátima Maria Mesquita António	Vila Flor	Comércio	7 561 035	3	0	3 589 074	0	3 589 074
UERN	Feira Médica — Importação e Comércio de Equipamentos Hospitalares, L.da	Feira	Comércio	1 829 874	2	0	1 359 899	0	1 359 899
CEN	Felisberto Costa & Pinto, L.da	Porto	Turismo	19 603 600	1	7 565 800	1 399 464	0	8 965 264
CEN	Felisberto Inácio Vieira de Carvalho	Lousada	Indústria	17 866 187	4	7 472 335	4 523 520	0	11 995 855
BPA	Fernanda La Salette Guimarães Ferreira Carvalho Antunes.	Vila Nova de Famalicão	Comércio	8 781 400	2	3 618 192	2 798 928	0	6 417 120
UERN	Fernanda Manuela Sousa Silva	Amarante	Turismo	18 797 240	4	7 463 696	5 088 960	0	12 552 656
BPA	Fernandes & Barbosa, L.da	Gondomar	Comércio	4 337 504	1	1 592 780	848 160	0	2 440 940
BTA	Fernando & Odete Santos, L.da	Feira	Comércio	12 810 303	1	5 124 121	1 060 200	0	6 184 321
UERN	Fernando Alberto Barbosa de Oliveira Areias	Braga	Serviços	18 771 424	3	7 437 979	3 109 920	0	10 547 899

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
UERN	Fernando Domingos Ataíde Vaz	Macedo de Cavaleiros	Comércio	19 901 100	2	7 976 050	2 162 808	0	10 138 858
CEN	Fernando Jorge da Silva Tavares	Porto	Comércio	6 118 058	1	2 447 223	1 166 220	0	3 613 443
UERN	Fernando José Seabra Pinto	Amarante	Comércio	11 140 812	2	6 474 190	2 438 460	2 228 162	11 140 812
UERN	Fernando Magalhães Leite	Viana do Castelo	Comércio	18 547 023	3	3 835 327	3 816 720	0	7 652 047
CEN	Fernando Marques Gamas	Lamego	Comércio	7 800 432	1	4 916 146	1 060 200	1 494 086	7 470 432
UERN	Fernando Ribeiro de Moura	Ribeira de Pena	Comércio	9 392 371	2	4 696 186	2 120 400	0	6 816 586
CGD	Fernando Rosário — Sociedade de Mediação Imobiliária, L.da	Feira	Serviços	19 602 963	3	6 990 112	3 364 368	0	10 354 480
BES	Ferreira da Silva & C.a, L.da	Braga	Comércio	6 028 500	1	2 411 400	848 160	0	3 259 560
CEN	Ferreira de Castro & Ribeiro, L.da	Porto	Turismo	15 485 000	3	5 790 900	4 198 392	0	9 989 292
CEN	Ferreira Dias & Almeida, L.da	Gondomar	Turismo	8 295 000	1	2 836 000	848 160	0	3 684 160
BCP	Filipe Alexandre Ribeiro Pereira	Ponte da Barca	Serviços	15 324 800	3	7 337 400	3 095 784	0	10 433 184
CEN	Filipe Carlos Rebelo da Silva	Vila Nova de Famalicão	Comércio	8 993 828	2	2 932 642	1 943 700	0	4 876 342
CEN	Filipe Trindade, L.da	Matosinhos	Comércio	5 009 278	2	117 740	2 049 720	0	2 167 460
UERN	FINPÓVOA — Escola e Serviços de Informática, L.da	Póvoa de Lanhoso	Serviços	9 829 209	1	3 821 823	1 399 464	0	5 221 287
CGD	Firmino Pinto Tavares	Oliveira de Azeméis	Indústria	10 755 313	4	472 944	4 099 440	0	4 572 384
CEN	FISCAMBRA — Contabilidade e Fiscalidade, L.da	Vale de Cambra	Serviços	12 954 968	2	4 894 093	2 544 480	0	7 438 573
UERN	FISIBALÃO — Clínica Fisiátrica de Braga, L.da	Braga	Serviços	19 887 884	6	6 327 854	8 863 272	0	15 191 126
CEN	Fluo Design — Moda Têxtil, L.da	Porto	Serviços	1 925 700	2	0	1 540 560	0	1 540 560
CEN	FM — Camisaria, L.da	Barcelos	Comércio	4 712 600	2	1 746 768	1 851 816	0	3 598 584
BPSM	FORMALITE — Formação e Serviços de Informática, L.da	Vila Nova de Gaia	Serviços	18 840 521	7	6 803 168	8 184 744	0	14 987 912
UERN	FORMENDO — Informática Torre de Moncorvo, L.da	Torre de Moncorvo	Comércio	7 539 153	1	3 713 127	1 653 912	0	5 367 039
CEN	Foto Paulo & Areias, L.da	Guimarães	Serviços	7 512 873	2	3 472 941	2 085 060	0	5 558 001
UERN	Francisco & Pedro — Pronto a Vestir, L.da	Chaves	Comércio	8 763 935	2	3 575 793	2 798 928	0	6 374 721
CGD	Francisco Guedes Beselga e Filhos, L.da	São João da Pesqueira	Comércio	10 111 904	1	4 905 952	1 060 200	0	5 966 152
CEN	Francisco Melo & Costa, L.da	Porto	Comércio	10 415 027	2	4 136 230	2 162 808	0	6 299 038
CEN	Francisco Miguel Pereira Barros	Peso da Régua	Comércio	17 578 772	3	5 886 389	3 378 504	0	9 264 893
BPSM	Freitas & Freitas, L.da	Ponte da Barca	Comércio	19 506 397	3	8 230 109	3 343 164	0	11 573 273
BTA	Frente & Verso — Design, L.da	Vila Nova de Gaia	Comércio	19 276 001	3	6 750 400	3 223 008	0	9 973 408
BES	Furar — Máquinas e Serviços, L.da	Gondomar	Comércio	12 386 712	7	3 756 498	6 036 072	0	9 792 570
UERN	Gabriel Antero Ferreira Morais	Bragança	Turismo	7 646 200	1	3 823 100	1 272 240	0	5 095 340
UERN	Georgina Maria Tabau Silvério Farreco	Peso da Régua	Comércio	3 898 981	1	1 949 491	932 976	0	2 882 467
BTA	GESTIMALHAS — Comércio de Malhas, S. A.	Barcelos	Comércio	18 925 922	5	5 779 538	6 523 764	0	12 303 302
CEN	GIMNOGANDRA — Apoio aos Sinistrados do Trabalho Unipessoal, L.da	Oliveira de Azeméis	Serviços	19 836 490	6	7 934 596	7 282 440	0	15 217 036
CEN	Ginásio Mira Foz — Ginástica de Manutenção, L.da	Vila Nova de Gaia	Serviços	12 029 759	3	4 845 815	4 410 432	2 314 062	11 570 309
UERN	GIRASSOL — Serviços de Limpeza, L.da	Peso da Régua	Serviços	9 400 333	9	0	7 167 334	0	7 167 334
BES	Glória Maria Rodrigues Liberal Ferreira	Macedo de Cavaleiros	Comércio	6 622 838		3 166 419	0	0	3 166 419
BES	GOBIAL — Comércio Geral, L.da	Porto	Comércio	12 795 600	4	3 942 380	4 770 900	0	8 713 280
BTA	Gomes & Lopes, L.da	Barcelos	Serviços	17 457 769	2	4 914 441	2 968 560	0	7 883 001
BPA	Gonçalves & Flora, L.da	Bragança	Comércio	19 964 489	1	9 783 326	1 272 240	0	11 055 566
BTA	Gouveia & Machado, L.da	Braga	Comércio	12 879 388	2	2 839 468	2 544 480	0	5 383 948
CEN	Graciano Afonso Quesado	Viana do Castelo	Comércio	5 470 933	2	1 775 730	2 332 440	0	4 108 170
CEN	Gracinda da Silva Esteves Almeida	Vila Nova de Gaia	Turismo	14 851 270	4	4 814 015	4 099 440	0	8 913 455
UERN	Gráfica Ibérica, L.da	Monção	Indústria	19 955 428	2	8 994 808	3 032 172	0	12 026 980
CEN	Guilherme Urias da Costa Moreira	Vila Nova de Famalicão	Serviços	6 134 528	1	3 529 362	1 378 260	1 226 906	6 134 528

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
UERN	HABIAMARES, L.da	Amares	Serviços	19 747 666	3	9 327 583	2 615 160	0	11 942 743
BTA	HDL — Comércio de Motos, L.da	Vila Nova de Gaia	Comércio	17 539 339	3	6 963 393	3 731 904	0	10 695 297
CEN	Heitor & Rangel, L.da	Maia	Serviços	12 510 323	5	1 905 914	4 452 840	0	6 358 754
CGD	Hélder Fernando Rebelo Rodrigues	Vila do Conde	Comércio	7 258 194	2	0	2 548 012	637 003	3 185 015
UERN	Helena Maria da Silva	Vila Pouca de Aguiar	Comércio	8 127 200		4 063 600	0	0	4 063 600
CEN	Henriqueta Mesquita Coutinho & Irmã, L.da	Peso da Régua	Comércio	2 686 872		1 245 936	0	0	1 245 936
CEN	H. J. R. — Contabilidade e Consultoria, L.da	Barcelos	Serviços	7 445 661	2	1 493 465	1 767 000	0	3 260 465
UERN	Horto do Campo Grande Norte, L.da	Vila Nova de Gaia	Comércio	19 904 810	6	885 971	8 743 116	0	9 629 087
CGD	Humberto Isaías Morais	Vinhais	Turismo	10 797 909	1	3 733 143	1 272 240	0	5 005 383
CGD	I. A. T. — Imóveis, Administração e Turismo, L.da	Esposende	Serviços	8 186 011	1	2 925 314	1 590 300	0	4 515 614
CEN	IBE — Indústria de Bens de Equipamento, L.da	Porto	Indústria	7 586 803	3	2 512 922	2 756 520	0	5 269 442
BCP	Ilda Pereira Vieira Silva Santos	Ponte de Lima	Comércio	18 088 570	1	6 898 600	1 272 240	0	8 170 840
CEN	Iluminar — Gabinete Terapêutico e Psicológico p/ Crianças e Adolescentes, L.da	Póvoa de Varzim	Serviços	8 332 978	2	3 842 125	2 714 112	0	6 556 237
UERN	INDUMÓVEL — Indústria Mecânica de Madeiras de Chaves, L.da	Chaves	Indústria	19 840 200	5	9 920 100	5 725 080	0	15 645 180
UERN	INFOCONSUL — Consultadoria e Apoio em Sistemas Informáticos, Unipessoal, L.da	Braga	Serviços	5 734 875	2	0	1 735 467	433 867	2 169 334
UERN	INFORKIDS — Informática e Serviços, L.da	Chaves	Serviços	10 030 009	2	4 991 835	3 032 172	0	8 024 007
BTA	Instituto Faria & Almeida, L.da	Porto	Serviços	18 842 388	2	7 310 204	2 798 928	0	10 109 132
BES	Invicta Livro — Encadernações, Restauros e Dourados, L.da	Porto	Indústria	19 776 825	9	5 602 768	9 322 692	0	14 925 460
CEN	Irene Martins Dias Rego	Viana do Castelo	Serviços	11 654 738	2	3 359 142	2 544 480	0	5 903 622
CGD	Irmãos Ferreira, L.da	Espinho	Turismo	17 599 000	1	6 714 574	1 103 400	0	7 817 974
CCAM	Irmãos Peneda, L.da	Mondim de Basto	Turismo	14 341 586	3	4 472 808	3 604 680	0	8 077 488
UERN	Isabel da Silva Pires	Mirandela	Comércio	7 065 242	1	1 295 375	1 102 608	0	2 397 983
BCP	Isabel Helena Costa Teixeira	Matosinhos	Serviços	15 204 797	2	5 299 564	3 307 824	2 151 847	10 759 235
UERN	Isabel Maria da Costa Ferreira	Braga	Serviços	10 609 420	4	2 667 522	5 725 080	2 098 151	10 490 753
CGD	Isabel Maria Gouveia Pereira	Armamar	Serviços	11 922 695	1	4 730 205	1 060 200	0	5 790 405
BTA	Isaura Maria Freitas Lourenço	Barcelos	Comércio	7 844 170	1	2 941 668	1 272 240	0	4 213 908
CEN	Isilda Maria Ribeiro Assunção Maia dos Santos	Gondomar	Comércio	6 442 647	2	2 385 059	1 880 088	0	4 265 147
UERN	J. Almeida, L.da	Vila Nova de Gaia	Comércio	17 506 341	1	4 928 973	1 434 420	0	6 363 393
UERN	J. Gomes — Serviços de Contabilidade e Gestão, L.da	Braga	Serviços	14 566 973	3	3 875 365	3 378 504	0	7 253 869
BCP	J. S. Espectáculos, L.da	Barcelos	Serviços	18 888 553	2	9 423 976	1 979 040	0	11 403 016
UERN	J. Veloso — Máquinas Automáticas, L.da	Alijó	Comércio	13 712 984	2	0	2 118 872	0	2 118 872
UERN	Jaime de Jesus	Monção	Comércio	6 312 606		2 708 863	0	0	2 708 863
BPSM	J. M. Lemos, L.da	Vila Nova de Famalicão	Comércio	4 438 667	3	888 202	2 657 568	0	3 545 770
UERN	João Augusto Alves Elias	Murça	Serviços	19 996 857	2	9 468 929	2 671 704	0	12 140 633
UERN	João de Deus Vaz Lobato	Monção	Turismo	4 261 225	1	2 130 613	1 060 200	0	3 190 813
UERN	João Filipe Leite Igreja	Ribeira de Pena	Comércio	15 423 371	3	9 158 097	3 180 600	3 084 674	15 423 371
UERN	João Henrique Oliveira Castro	Póvoa de Lanhoso	Indústria	16 745 270	9	1 868 076	11 344 140	3 303 054	16 515 270
CEN	João Honoré Devesa de Macedo e Silva Ferreira	Melgaço	Comércio	10 976 621	3	5 488 311	3 039 240	0	8 527 551
BES	João Luís Guerreiro Augusto	Ponte de Lima	Comércio	12 813 523	6	2 447 746	7 803 072	0	10 250 818
UERN	João Manuel Avice Pereira Vilela	Vila Real	Comércio	9 742 349	2	3 826 744	2 049 720	0	5 876 464
UERN	João Manuel da Silva Magalhães	Amarante	Turismo	13 519 824	2	7 552 920	2 332 440	2 702 840	12 588 200
UERN	João Manuel Mofreita Ferreira	Bragança	Comércio	19 084 000	4	9 280 916	5 746 284	0	15 027 200
UERN	João Manuel Soares Pinho	Vila Verde	Comércio	9 345 147	2	3 303 678	2 332 440	1 409 029	7 045 147
BPA	João Paulo Braz de Carvalho	Barcelos	Indústria	6 960 743	1	2 718 036	1 272 240	0	3 990 276
CEN	João Paulo Sousa Peixoto	Barcelos	Comércio	4 868 564	2	1 684 536	1 979 040	0	3 663 576

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
CEN	João Pedro Alves Romano	Valpaços	Turismo	4 039 983	1	1 982 812	706 800	0	2 689 612
CEN	Joaquim Augusto da Costa Pereira & Filhos, L.da	Paços de Ferreira	Indústria	19 722 110	9	9 416 488	6 361 200	0	15 777 688
CGD	Joaquim Correia Nunes Xavier	Lamego	Indústria	18 807 108	3	8 326 442	3 392 640	0	11 719 082
UERN	Joaquim Fernando da Silva Moreira	Penafiel	Turismo	19 998 815	4	9 789 408	4 523 520	0	14 312 928
UERN	Joaquim Lopes Monteiro	Braga	Turismo	7 733 977	2	3 093 591	2 120 400	0	5 213 991
BPSM	Joaquim Mirra Ribeiro	Vila Nova de Famalicão	Comércio	19 873 030	5	9 799 015	5 541 312	0	15 340 327
UERN	JOMIF — Indústria e Comércio de Confecções, L.da	Fafe	Indústria	19 706 175	5	8 960 036	6 149 160	0	15 109 196
BES	Jorge Alberto Nunes	Mirandela	Comércio	15 752 289	1	7 876 145	1 060 200	0	8 936 345
CGD	Jorge Augusto Dias e Sousa	Ribeira de Pena	Comércio	15 596 989	2	6 255 760	1 979 040	0	8 234 800
CGD	Jorge Augusto Morais Sarmento Pinto	Mirandela	Comércio	16 459 918	2	8 229 959	2 318 304	0	10 548 263
UERN	Jorge Coelho & Associados Consultores de Gestão, L.da	Porto	Serviços	19 152 004	5	2 461 145	5 979 528	0	8 440 673
BPSM	Jorge Costa — Gabinete de Contabilidade e Fiscalidade, L.da	Vale de Cambra	Serviços	17 183 822	4	342 294	5 039 484	0	5 381 778
UERN	Jorge Manuel Veiga Moura Alves	Bragança	Serviços	9 111 330	3	2 888 248	4 198 392	0	7 086 640
CEN	Jorge Octávio Moreira Neto	Paredes	Turismo	17 372 389	3	5 614 407	3 208 872	0	8 823 279
BES	Jorge Ribas — Fisioterapeutas, L.da	Porto	Serviços	19 609 215	4	7 093 726	5 336 340	0	12 430 066
BCP	Jorge Ribeiro Torres, L.da	Viana do Castelo	Serviços	12 019 618	1	3 874 871	1 908 360	0	5 783 231
UERN	Jorjão & Açucena, L.da	Bragança	Turismo	10 345 338	2	5 142 669	2 565 684	0	7 708 353
CGD	José Adelino Dias Ferreira	Esposende	Indústria	5 561 300	2	2 224 520	1 696 320	0	3 920 840
CEN	José Adolfo Costa — Pensão Nacional	Guimarães	Turismo	14 989 797	2	6 418 899	1 554 960	0	7 973 859
UERN	José Agostinho Fernandes Magalhães	Braga	Comércio	10 315 580	2	4 126 232	1 979 040	0	6 105 272
CCAM	José Alberto Novo Salgado	Vila Nova de Gaia	Serviços	19 815 000	3	7 926 000	4 092 372	0	12 018 372
BPA	José Alberto Oliveira Magalhães	Barcelos	Comércio	7 988 442		3 182 977	0	0	3 182 977
UERN	José Alberto Vilaça Marques	Braga	Turismo	12 135 367	1	3 948 147	1 060 200	0	5 008 347
CEN	José Albino Pinto Teixeira, L.da	Feira	Comércio	12 226 559	5	3 794 447	5 795 760	0	9 590 207
CEN	José Álvaro Fernandes de Sousa	Viana do Castelo	Indústria	9 850 084	1	3 820 034	706 800	0	4 526 834
BPSM	José António Carvalho Serra	Barcelos	Comércio	15 870 150	1	6 196 111	1 060 200	0	7 256 311
CEN	José António Ferreira Nogueira	Barcelos	Comércio	9 814 984	2	2 610 532	1 979 040	0	4 589 572
CEN	José Aubrey da Silva Pinho	Feira	Comércio	9 089 061	4	0	3 205 485	0	3 205 485
CEN	José Augusto Dias Alves	Fafe	Comércio	8 701 500	2	4 420 840	2 332 440	1 688 320	8 441 600
UERN	José Barcelos Queirós	Alijó	Indústria	19 947 678	7	7 550 130	8 403 852	0	15 953 982
UERN	José Bessa Fonseca Mendes	Amarante	Indústria	19 947 324	3	7 778 930	3 180 600	0	10 959 530
CEN	José Carlos Cardoso da Silva Carvalho de Matos	Fafe	Serviços	2 389 071	1	639 017	1 272 240	0	1 911 257
CEN	José Carlos Teixeira Peixoto	Porto	Serviços	19 358 353	3	6 497 433	3 498 660	2 499 023	12 495 116
BTA	José Castro & C.a, L.da	Gondomar	Turismo	19 008 822	7	7 603 529	6 002 496	0	13 606 025
CEN	José Cerqueira Rodrigues	Arcos de Valdevez	Comércio	3 658 233	1	1 760 366	1 166 220	731 647	3 658 233
CEN	José Cláudio Almeida Lopes	Porto	Comércio	4 883 330	2	874 492	3 032 172	976 666	4 883 330
UERN	José da Visitação Fernandes Bessada	Monção	Comércio	11 799 758	3	5 680 766	3 392 640	2 268 352	11 341 758
BES	José Dias Ferreira & Sucessores, L.da	Maia	Indústria	19 800 692	1	6 948 431	1 060 200	0	8 008 631
UERN	José dos Santos Pires Mesquita	Miranda do Douro	Serviços	9 129 170	2	3 355 488	2 021 448	0	5 376 936
BPA	José Fernando Teixeira Magalhães	Matosinhos	Turismo	19 750 000	2	3 500 000	1 696 320	0	5 196 320
BES	José Gaudêncio Ribeiro, Filho, L.da	Vieira do Minho	Comércio	14 030 680	2	6 845 340	2 332 440	0	9 177 780
BTA	José Guimarães Ferreira	Lamego	Turismo	13 729 800	2	8 300 408	2 014 380	2 578 697	12 893 485
CEN	José Humberto da Silva Fernandes	Gondomar	Comércio	17 815 689	4	4 019 446	3 406 776	0	7 426 222
CEN	José Inácio Hipólito Fontes	Esposende	Comércio	6 634 760	1	2 653 904	1 272 240	0	3 926 144
UERN	José João de Sousa Carvalho	Alijó	Turismo	8 483 357	1	4 241 679	1 060 200	0	5 301 879
UERN	José Joaquim Montenegro da Lage	Póvoa de Lanhoso	Comércio	18 955 598	2	6 332 500	2 120 400	0	8 452 900
CEN	José Joaquim Rocha da Silva	Vila Nova de Famalicão	Serviços	19 301 760	1	8 679 714	1 060 200	0	9 739 914
CCAM	José Júlio Santos Lima	Mondim de Basto	Comércio	3 398 759	1	1 656 294	706 800	0	2 363 094

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
BTA	José Lopes Ferreira & C.ª, L.da	Porto	Comércio	7 175 000		2 870 000	0	0	2 870 000
UERN	José Luís Osório Carvas	Chaves	Comércio	5 447 109	3	559 919	3 717 768	0	4 277 687
UERN	José Manuel Abreu Figueiredo	Chaves	Turismo	9 505 672	2	5 038 854	2 565 684	1 901 134	9 505 672
CEN	José Manuel Barros Durão Matos Reis	Vila Nova de Gaia	Serviços	18 765 041	1	6 389 530	1 378 260	0	7 767 790
CGD	José Manuel Gonçalves Cunha	Braga	Turismo	12 815 013	3	4 291 820	3 251 280	0	7 543 100
BES	José Manuel Martins Gonçalves	Viana do Castelo	Turismo	8 056 305	3	3 131 600	3 039 240	0	6 170 840
CEN	José Manuel Morgado Domingues	Esposende	Comércio	8 524 090	4	1 770 432	4 452 840	0	6 223 272
CEN	José Manuel Pereira da Fonseca	Vila Nova de Gaia	Turismo	12 352 002	3	6 263 750	3 519 864	2 445 903	12 229 517
CEN	José Maria de Sousa e Silva	Ponte de Lima	Comércio	3 915 472	1	1 908 684	848 160	0	2 756 844
BES	José Maria Moura Fernandes Ribeiro	Vieira do Minho	Serviços	12 989 857	2	6 394 929	2 798 928	0	9 193 857
CGD	José Maria Nunes	Vila Nova de Gaia	Turismo	15 032 239	7	1 998 577	9 174 264	0	11 172 841
UERN	José Martins de Castro & Filhos, L.da	Braga	Comércio	11 945 192	2	4 446 395	2 120 400	0	6 566 795
CEN	José Pedro Ribeiro Nunes Figueiredo e Nuno Penha Furtado.	Porto	Turismo	19 906 390	4	9 080 549	4 898 124	3 494 668	17 473 341
CGD	José Rocha de Oliveira Cruz	Vila do Conde	Indústria	8 829 800	1	3 496 920	1 060 200	0	4 557 120
CEN	José Rui Dias Parente Novo	Viana do Castelo	Serviços	8 657 893	2	3 426 348	1 979 040	0	5 405 388
UERN	José Senra Campelo	Barcelos	Turismo	19 110 012	1	7 154 855	735 600	0	7 890 455
CEN	José Torcato Alves da Rocha	Arcos de Valdevez	Serviços	9 402 802	1	4 701 401	918 840	0	5 620 241
MG	Judite Pacheco & Ana Reis, L.da	Vila Nova de Gaia	Serviços	19 843 005	3	6 968 346	4 452 840	0	11 421 186
CEN	Júlio Pinto Pereira Unipessoal, L.da	Porto	Comércio	16 002 345	2	6 283 188	2 565 684	0	8 848 872
CEN	KTM — Válvulas Europa, S. A.	Maia	Indústria	19 676 698	9	3 442 379	8 813 796	0	12 256 175
CGD	Laboratório de Análises Clínicas do Tâmega, L.da	Chaves	Serviços	19 743 750	1	9 846 375	1 102 608	0	10 948 983
CEN	Laboratório de Análises Clínicas dos Palheiros, L.da	Guimarães	Serviços	19 043 447	1	9 496 224	1 272 240	0	10 768 464
CEN	LANTACHE — Indústria e Comércio de Têxteis, L.da	Santo Tirso	Indústria	13 043 517	3	6 421 759	3 392 640	0	9 814 399
UERN	Lar Conde de Agrolongo	Braga	Serviços	70 009 505	6	42 005 703	7 633 440	0	49 639 143
CEN	Lar Santo António — Associação das Obras de São Vicente de Paulo.	Maia	Serviços	67 607 917	17	34 073 685	15 535 872	0	49 609 557
BPA	Laredo de Sousa — Centro de Medicina Dentária, L.da	Vila Nova de Gaia	Serviços	17 967 842	2	7 078 657	3 307 824	0	10 386 481
UERN	Lavandaria das Lages, L.da	Montalegre	Serviços	15 902 772	2	7 951 386	2 332 440	0	10 283 826
UERN	Lavandaria Istambul de Carla Marisa Maciel Gomes.	Braga	Serviços	7 855 718	1	3 122 287	1 272 240	0	4 394 527
CEN	Lavandaria Rio Cávado	Barcelos	Serviços	17 621 484	4	8 615 742	5 088 960	0	13 704 702
CEN	Lavandaria 100 Par, L.da	Póvoa de Varzim	Serviços	14 505 953	4	5 132 230	4 693 152	0	9 825 382
CEN	LCI — Cosmética Importadora, L.da	Porto	Comércio	9 314 000	2	3 725 600	1 865 952	0	5 591 552
CEN	Ledo Faria & Irmão, L.da	Barcelos	Comércio	3 362 810		1 285 124	0	0	1 285 124
UERN	Leonel dos Santos Pacheco Ferreira Lopes	Alfândega da Fé	Serviços	15 916 275	1	7 958 138	848 160	0	8 806 298
UERN	Licínio de Jesus Barreira Gomes	Bragança	Serviços	9 168 779	1	4 123 390	1 399 464	0	5 522 854
CGD	LIDEROLOS — Consumíveis de Escritório, L.da	Matosinhos	Comércio	8 925 470	2	2 736 000	2 544 480	0	5 280 480
CEN	Linha Design — Serviços de Marketing, L.da	Porto	Serviços	18 369 830	3	6 473 288	4 664 880	0	11 138 168
BES	Linha 18 — Comércio de Electrodomésticos, L.da	Porto	Comércio	19 846 200	7	6 937 156	8 149 404	0	15 086 560
CEN	LIRAMI — Comércio de Carnes e Produtos à Base de Carne, L.da	São João da Pesqueira	Comércio	7 640 650	1	3 820 325	1 272 240	0	5 092 565
CEN	Loja dos Jeans — Comércio de Confecções, L.da	Lamego	Comércio	9 143 272	2	1 788 769	2 544 480	0	4 333 249
UERN	Lousa Serra — Serração de Madeiras, L.da	Lousada	Indústria	19 093 000	4	9 546 500	4 240 800	0	13 787 300
UERN	LUFRACAR — Comércio e Reparação de Automóveis, L.da	Miranda do Douro	Comércio	19 590 526	5	9 735 763	5 619 060	0	15 354 823
BCP	LUIPEX — Indústria de Malhas e Confecções, L.da	Guimarães	Indústria	18 735 346	7	5 425 273	9 563 004	0	14 988 277

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
UERN	Luís Alberto Coelho da Silva	Mirandela	Comércio	6 412 441	2	2 639 513	2 332 440	0	4 971 953
CGD	Luís Alberto Silva Batista	São João da Madeira	Indústria	3 251 160	2	1 045 968	1 554 960	0	2 600 928
UERN	Luís António Martins — Central de Pneus da Boavista.	Bragança	Comércio	19 962 000	1	9 981 000	1 378 260	0	11 359 260
UERN	Luís Gonzaga & Filho, L.da	Póvoa de Lanhoso	Comércio	7 218 376	2	3 609 188	1 873 020	0	5 482 208
BPA	Luís Marinho & C.a, L.da	Porto	Serviços	19 831 500	2	7 932 600	2 035 584	0	9 968 184
UERN	Luís Miguel dos Santos Maia	Valpaços	Indústria	19 933 900	4	11 388 260	4 558 860	3 986 780	19 933 900
CEN	Luís Miguel Mota Monteiro	Peso da Régua	Comércio	5 623 266	2	1 814 950	2 438 460	1 063 352	5 316 762
UERN	Luís Morais, L.da	Bragança	Comércio	14 083 980	4	6 966 112	4 269 072	0	11 235 184
CEN	Luís Oliveira & Sousa, L.da	Vila Nova de Gaia	Serviços	8 753 810	4	0	2 562 623	0	2 562 623
UERN	Luís Telmo Ramires	Carrazeda de Ansiaes	Serviços	6 217 143	1	3 108 572	1 166 220	0	4 274 792
BES	Luís Vaz Medeiros, L.da	Porto	Comércio	12 585 000	1	4 994 000	1 653 912	0	6 647 912
UERN	Luís Vítor Veloso Forte	Vila Nova de Famalicão	Comércio	13 676 562	2	6 798 306	1 979 040	0	8 777 346
UERN	Luísa de São Pedro Granjo Garcia	Miranda do Douro	Comércio	4 245 900	1	2 122 950	1 272 240	0	3 395 190
BPSM	Luso Pratas, L.da	Vila Nova de Gaia	Indústria	18 660 000	2	7 450 400	2 120 400	0	9 570 800
UERN	Luzia Cordeiro Salgado	Mogadouro	Serviços	14 389 089	2	5 496 425	2 268 828	0	7 765 253
CEN	M. Vieira — Agência de Viagens e Turismo, L.da	Santo Tirso	Turismo	9 028 565	1	4 446 283	1 102 608	0	5 548 891
BES	MADEIRIBEIRO — Madeiras e Derivados, L.da	Alijó	Indústria	16 464 844	2	8 084 992	1 484 280	0	9 569 272
UERN	Maia Ferros — Produtos Siderúrgicos, L.da	Maia	Comércio	17 218 540	6	2 136 600	5 520 108	0	7 656 708
CEN	Malheiro & Ferreira, L.da	Viana do Castelo	Comércio	6 325 503		1 526 228	0	0	1 526 228
BES	Manuel Caetano Lopes	Amarante	Comércio	13 381 764	1	5 078 306	1 272 240	0	6 350 546
BTA	Manuel Conceição Carneiro Martins	Barcelos	Serviços	8 167 564	1	2 373 778	1 166 220	0	3 539 998
BES	Manuel da Costa Ribeiro	Vieira do Minho	Indústria	17 540 804	3	8 558 502	3 180 600	0	11 739 102
UERN	Manuel da Silva Fernandes	Amares	Serviços	8 735 097	2	3 366 176	2 014 380	1 345 139	6 725 695
UERN	Manuel do Lago e Sousa	Vila Verde	Comércio	19 573 558	1	7 573 577	848 160	0	8 421 737
UERN	Manuel Esteves de Oliveira — Talho Oliveira	Valpaços	Comércio	9 017 207	2	4 508 604	2 049 720	0	6 558 324
CEN	Manuel Fernando Teixeira Alves	Guimarães	Turismo	4 714 963	2	1 350 858	1 908 360	814 805	4 074 023
BES	Manuel Gomes Queirós e Maria Alice Sampaio Basto.	Cabeceiras de Basto	Comércio	8 674 461	2	4 337 231	2 544 480	0	6 881 711
UERN	Manuel Joaquim Fernandes Ribeiro	Vila Pouca de Aguiar	Comércio	10 787 459	3	3 769 323	3 145 260	0	6 914 583
UERN	Manuel José da Cunha Aragão Soares	Monção	Serviços	19 873 721	3	10 544 325	5 152 572	3 924 224	19 621 121
UERN	Manuel Miranda da Costa	Melgaço	Comércio	18 017 312	6	8 194 010	6 219 840	0	14 413 850
CEN	Manuel Miranda de Freitas	Fafe	Turismo	11 714 021	2	5 003 980	1 979 040	0	6 983 020
UERN	Manuel Novais Salgado	Póvoa de Lanhoso	Turismo	12 372 669	1	4 517 201	848 160	0	5 365 361
BES	Manuel Roberto Oliveira Fernandes	Murça	Serviços	20 000 000	1	10 000 000	706 800	0	10 706 800
CGD	Manuel Soares de Pinho e Silva, L.da	Vale de Cambra	Comércio	19 396 942	1	7 227 883	1 060 200	0	8 288 083
CEN	Manuel Vieira Pereira	Porto	Serviços	13 108 545	4	1 117 358	4 940 532	1 514 473	7 572 363
BES	Márcia Odete Borges de Lima	Santo Tirso	Serviços	4 195 827	2	0	1 920 056	480 014	2 400 070
CEN	Márcio da Costa Queirós	Viana do Castelo	Comércio	5 675 661	2	815 442	1 767 000	645 610	3 228 052
CEN	Márcio Roberto Andrade do Nascimento	Guimarães	Turismo	10 913 691	4	4 639 046	3 675 360	2 078 601	10 393 007
UERN	Marco Paulo Fraguito dos Santos — Salão Charlot.	Chaves	Serviços	8 572 743	1	4 284 572	777 480	0	5 062 052
BTA	MARCOPINTO — Serralharia Civil, L.da	Paredes	Indústria	19 397 190	3	9 698 595	3 223 008	0	12 921 603
BPSM	Maria Adelaide Pereira Pinto de Miranda	Cinfães	Comércio	15 850 850	4	7 575 425	4 523 520	0	12 098 945
CEN	Maria Albina Martins Brandão Ferreira	Arouca	Serviços	8 463 973	1	4 231 987	1 272 240	0	5 504 227
UERN	Maria Alice Ferreira Portal Pires	Chaves	Turismo	12 264 398	2	7 267 038	2 544 480	2 452 880	12 264 398
BTA	Maria Antónia Azevedo Flores Maia	Vila do Conde	Turismo	10 517 599	2	4 069 612	1 696 320	0	5 765 932
CEN	Maria Arminda Alves Pinto	Vila Nova de Famalicão	Comércio	7 346 983		2 220 500	0	0	2 220 500
BTA	Maria Arminda Alves Teixeira	Tabuaço	Turismo	9 787 787	1	6 557 990	1 272 240	1 957 557	9 787 787
CCAM	Maria Augusta Andrade Loureiro	Moimenta da Beira	Comércio	15 041 609	1	7 445 405	848 160	0	8 293 565

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
CCAM	Maria Bernardete Félix Guedes Martins	Mirandela	Serviços	13 114 535	5	376 157	8 184 744	0	8 560 901
CEN	Maria Cândida Coutinho da Silva Gomes	Oliveira de Azeméis	Turismo	16 302 465	2	5 032 712	1 908 360	0	6 941 072
CGD	Maria Cidália Ferreira Alves	Valongo	Comércio	16 904 898	3	8 289 010	3 965 148	3 063 540	15 317 698
CEN	Maria Conceição Pires Costa Lopes	Ponte de Lima	Indústria	9 866 011	5	1 531 609	6 361 200	1 973 202	9 866 011
BTA	Maria Cristina Coutinho Oliveira — Sociedade Unipessoal, L.da	Esposende	Serviços	19 991 524	3	7 996 610	3 350 232	0	11 346 842
CEN	Maria da Conceição da Silva Oliveira	Espinho	Turismo	17 021 013	5	6 782 764	6 297 588	0	13 080 352
UERN	Maria da Conceição Madureira Rocha Gonçalves	Santa Marta de Penaguião.	Indústria	4 081 900	3	0	3 265 520	0	3 265 520
UERN	Maria da Graça dos Santos Ribeiro Conde	Alijó	Turismo	6 931 260	1	3 042 553	932 976	0	3 975 529
UERN	Maria da Graça Faria Soares	Barcelos	Comércio	3 463 487	1	130 814	848 160	0	978 974
CEN	Maria das Dores Sequeira Dias Carvalho Marydores Boutique.	Matosinhos	Comércio	4 666 537		1 678 615	0	0	1 678 615
UERN	Maria de Carvalho Gomes	Braga	Turismo	9 615 079	5	1 612 877	5 682 672	1 823 887	9 119 436
UERN	Maria de Fátima Andrade Ventura	Carrazeda de Ansiaes	Serviços	14 139 339	2	7 069 670	2 502 072	0	9 571 742
UERN	Maria de Fátima Delgado Afonso da Costa	Chaves	Comércio	9 193 585	1	5 478 026	1 399 464	1 719 372	8 596 862
BPA	Maria de Fátima Gonçalves Lopes	Fafe	Turismo	6 350 525	2	2 757 626	2 120 400	0	4 878 026
UERN	Maria de Fátima Paredes Pimenta Silva	Guimarães	Indústria	18 874 358	9	2 329 111	9 329 760	0	11 658 871
CGD	Maria de Fátima Pereira Gomes	Feira	Serviços	7 623 244	2	2 652 747	2 120 400	0	4 773 147
UERN	Maria de Fátima Teixeira Gabriel	Mirandela	Comércio	3 807 933	2	226 214	2 820 132	0	3 046 346
UERN	Maria de Jesus Martins	Vila Pouca de Aguiar	Comércio	5 365 904	2	1 944 003	2 332 440	0	4 276 443
CEN	Maria de Lurdes Aires	Peso da Régua	Comércio	11 541 761	1	2 993 103	848 160	0	3 841 263
BPSM	Maria de Lurdes M. Lopes Branco	Castelo de Paiva	Comércio	14 720 646	1	4 544 944	1 272 240	0	5 817 184
CEN	Maria de Lurdes Miranda Almeida	Vila Nova de Famalicão	Comércio	12 987 169	1	6 458 200	1 272 240	0	7 730 440
BPSM	Maria do Carmo Freitas Martins	Guimarães	Turismo	9 012 572	3	3 961 082	3 180 600	0	7 141 682
CGD	Maria Emília Sousa Barros Matos Barroso	Ponte de Lima	Comércio	9 146 000		4 573 000	0	0	4 573 000
UERN	Maria Ermelinda Alves Santos Carriço	Valpaços	Turismo	8 777 056	2	4 791 278	2 106 264	1 724 386	8 621 928
UERN	Maria Fernanda Balsa Marinho	Ribeira de Pena	Turismo	5 363 120	1	2 681 560	932 976	0	3 614 536
UERN	Maria Fernanda Pimentel Henriques	Bragança	Comércio	6 540 554	2	3 158 995	2 021 448	0	5 180 443
UERN	Maria Filomena dos Reis Soares	Amares	Comércio	5 489 116	1	2 195 646	848 160	0	3 043 806
UERN	Maria Filomena Lopes Martins Carvalho	Esposende	Comércio	2 070 040	2	101 072	1 554 960	0	1 656 032
CEN	Maria Gorete Ribeiro Rodrigues — Livraria Alcaide.	Barcelos	Comércio	14 529 543	3	5 811 817	2 968 560	0	8 780 377
UERN	Maria Goreti Lopes Pinheiro	Vila Real	Turismo	11 423 940	1	7 306 912	1 272 240	2 144 788	10 723 940
UERN	Maria Goreti Marques Gomes da Cunha	Valença	Comércio	5 513 214	1	2 110 414	1 653 912	941 081	4 705 407
UERN	Maria Helena Freitas Vila	Mogadouro	Serviços	4 308 124	2	88 670	2 968 560	0	3 057 230
UERN	Maria Helena Lopez Barreto	Vila Verde	Comércio	11 405 579	2	4 562 232	2 544 480	0	7 106 712
UERN	Maria Helena Martins Lucena	Melgaço	Comércio	6 476 900	1	3 782 056	1 399 464	1 295 380	6 476 900
UERN	Maria Helena Sousa Pinto Moura e António Jorge Ferreira de Oliveira.	Peso da Régua	Turismo	14 918 533	4	6 371 362	4 226 664	0	10 598 026
UERN	Maria Ilca Moreira Soares Martinho	Torre de Moncorvo	Turismo	19 943 300	4	10 123 540	5 831 100	3 988 660	19 943 300
UERN	Maria Isabel Delgado Moreira Pires	Miranda do Douro	Comércio	15 020 908	2	9 278 302	2 671 704	2 987 502	14 937 508
CEN	Maria Isabel Maciel Silva Teixeira	Vila Nova de Gaia	Serviços	13 545 503	3	4 167 001	4 028 760	0	8 195 761
BTA	Maria José Sereno Monteiro, L.da (Samuel Pinto Cabeleireiros, L.da).	Porto	Serviços	19 202 801	8	5 376 517	9 845 724	0	15 222 241
BPSM	Maria Júlia da Costa Rodrigues Ferreira	Barcelos	Comércio	16 023 293	1	4 479 269	1 272 240	0	5 751 509
CEN	Maria Leonor de Carvalho Maurício Fonseca	Moimenta da Beira	Indústria	19 076 739	5	8 342 231	6 149 160	0	14 491 391
UERN	Maria Madalena Gonçalves e Hugo Miguel Gonçalves.	Braga	Indústria	17 074 600	4	9 164 432	4 495 248	0	13 659 680
CGD	Maria Manuela Dias Félix Pires	Alfândega da Fé	Turismo	7 692 350	1	3 201 049	1 399 464	1 150 128	5 750 641
BPSM	Maria Nazaré Dias Martins Pinto	Valongo	Indústria	9 499 000	3	3 799 600	3 710 700	0	7 510 300

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
BES	Maria Olema Gomes	Vinhais	Comércio	19 820 820	1	9 910 410	706 800	0	10 617 210
CGD	Maria Olinda Martins Correia Pinto Neves	Esposende	Comércio	9 327 715	1	3 731 086	848 160	0	4 579 246
BTA	Maria Olivete Macedo Aguiar	Tabuaço	Serviços	16 189 637	2	7 897 211	2 544 480	0	10 441 691
UERN	Maria Rosa do Cabo Dias	Vila Pouca de Aguiar	Turismo	8 076 700	2	4 038 350	1 993 176	0	6 031 526
CCAM	Maria Rosa Taveira da Costa Santos	Ponte de Lima	Comércio	14 820 434	2	4 761 533	2 332 440	0	7 093 973
CEN	Maria Silvina Braga — Sociedade Unipessoal, L.da	Matosinhos	Serviços	18 645 840	3	5 241 442	3 053 376	0	8 294 818
UERN	Maria Teresa Carvalho Pereira de Macedo	Braga	Turismo	19 661 627	1	8 886 009	1 272 240	0	10 158 249
CEN	Maria Teresa da Silva Cardia Santos — Jardim da Rua — Comércio de Plantas, L.da	Moimenta da Beira	Comércio	19 574 489	4	9 599 745	4 876 920	0	14 476 665
UERN	Maria Teresa Fernandes Frutuoso	Bragança	Turismo	5 808 870	1	3 247 632	1 399 464	1 161 774	5 808 870
UERN	Maria Teresa Justo Barbosa Freire Gomes	Braga	Comércio	4 265 658	2	1 021 838	2 374 848	0	3 396 686
CGD	Mariana Cruz Barbosa	Espinho	Comércio	7 520 472	2	639 316	3 392 640	1 007 989	5 039 945
CEN	Marília Rajão — Cabeleireiros Unipessoal, L.da	Esposende	Serviços	7 833 674	3	2 592 144	3 604 680	1 549 206	7 746 030
UERN	Marina de Fátima Rodrigues Ferreira Madeira	Chaves	Serviços	10 749 347	1	5 121 494	1 399 464	0	6 520 958
BES	Marina Vitória Teixeira Costa	Porto	Comércio	19 989 225	6	7 651 492	7 887 888	0	15 539 380
UERN	Mário António dos Reis Neves	Chaves	Comércio	4 059 045	2	1 197 516	2 049 720	0	3 247 236
UERN	Mário Manuel Serqueira Barroso	Vila Real	Serviços	10 326 735	1	6 341 622	1 378 260	1 929 970	9 649 852
UERN	MARISCORVO — Produtos Alimentares, L.da	Torre de Moncorvo	Comércio	19 498 051	2	9 749 026	2 820 132	0	12 569 158
CEN	Marlene Baptista Marques	Vila Nova de Gaia	Serviços	19 093 431	3	7 746 716	4 501 872	0	12 248 588
BTA	MEAGRIVA — Comércio e Reparação de Máquinas Agrícolas, L.da	Barcelos	Comércio	19 940 287	4	7 976 115	4 240 800	0	12 216 915
CGD	Megaginásio Miracorgo — Altino José Melro Mourão.	Vila Real	Serviços	19 984 908	4	9 947 454	4 459 908	0	14 407 362
BPA	MEGAVAR — Engenharia, L.da	Gondomar	Serviços	16 644 396	2	5 295 198	3 286 620	0	8 581 818
UERN	MEIRAS — Comércio e Exploração Agro-Pecuária, L.da	Viana do Castelo	Comércio	16 754 393	1	5 633 210	1 853 712	0	7 486 922
BTA	Melo & Azevedo — Materiais de Construção, L.da	Penafiel	Comércio	8 969 472	4	2 937 358	4 099 440	0	7 036 798
BES	Mente Sana — Gabinete de Psicologia, L.da	Porto	Serviços	10 702 906	2	4 241 162	1 865 952	0	6 107 114
CEN	Mercearia Machado de Américo Joaquim Miranda Machado.	Barcelos	Comércio	6 418 800	1	3 756 780	1 378 260	1 283 760	6 418 800
BPSM	Metalúrgica José Rangel, L.da	Vila Nova de Gaia	Indústria	19 854 042	3	7 741 617	3 562 272	0	11 303 889
BES	MGPL — Mármores e Granitos da Póvoa de Lanhoso, L.da	Póvoa de Lanhoso	Indústria	18 425 270	2	9 212 635	2 120 400	0	11 333 035
BPA	Michaela Cuccu	Braga	Comércio	7 928 634	2	3 276 595	2 926 152	1 550 687	7 753 434
UERN	Miguel Ângelo da Venda Dias	Esposende	Comércio	8 432 159	2	4 307 267	2 438 460	1 686 432	8 432 159
UERN	Miguel Filipe Mendes Carneiro Maia Ribeiro	Amarante	Serviços	5 903 932	1	1 031 723	1 378 260	602 496	3 012 479
UERN	MILEI — Importação e Exportação de Material de Construção, L.da	Braga	Comércio	19 790 651	3	7 916 260	3 039 240	0	10 955 500
BES	Milton Ângelo Santos Pinto Loureiro e Paula Maria S. G. Loureiro.	Matosinhos	Comércio	11 142 510	2	2 598 444	2 332 440	0	4 930 884
CCAM	MINHODISCO — Abrasivos, L.da	Vila Nova de Cerveira	Indústria	18 408 836	2	10 614 721	2 347 380	3 240 525	16 202 626
BPSM	Minimercado Belinha, L.da	Matosinhos	Comércio	19 048 435	4	6 646 554	4 664 880	0	11 311 434
UERN	MIRALDINOS — Equipamentos para a Olivicultura de Trás-os-Montes, L.da	Mirandela	Comércio	19 993 917	1	6 281 954	1 060 200	0	7 342 154
BES	MNS — Contabilidade e Auditoria, L.da	Cabeceiras de Basto	Serviços	6 963 892	3	25 986	3 329 028	0	3 355 014
BPA	MODICOR — M. Gomes Querido, L.da	Vila Nova de Gaia	Comércio	6 623 841	2	205 368	2 820 132	0	3 025 500
BTA	MODYCOR — Fábrica de Confecções e Bordados, L.da	Barcelos	Indústria	19 914 790	9	4 559 420	11 372 412	0	15 931 832

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
BES	Moreira & Acácio — Arquitectura e Serviços de Engenharia, L.da	Amarante	Serviços	9 100 648	1	3 343 979	918 840	0	4 262 819
CEN	Moreira & Mesquita, L.da	Vila Nova de Famalicão	Comércio	19 396 309	2	9 686 860	2 798 928	0	12 485 788
UERN	MOTOCERVO — Motociclos, Comércio e Acessórios, L.da	Vila Nova de Cerveira	Comércio	7 866 334	3	1 952 570	4 219 596	0	6 172 166
BPA	MOURAPEIXE — Comércio Geral de Peixe, L.da	Matosinhos	Comércio	17 974 000	6	7 189 600	6 997 320	0	14 186 920
UERN	Móveis G. Vieira, L.da	Braga	Comércio	18 193 620	3	6 524 264	3 025 104	0	9 549 368
UERN	MPSPORT — Artigos de Desporto de Manuel Carvalho Pimenta.	Vila Pouca de Aguiar	Comércio	4 183 208	1	2 075 126	932 976	0	3 008 102
CEN	MS — Indústria de Ourivesaria, L.da	Maia	Indústria	5 444 639		1 139 611	0	0	1 139 611
CEN	MULTIFITAS — Comércio de Equipamento e Acessórios para Escritório, L.da	Gondomar	Comércio	16 867 750	3	5 077 920	4 226 664	0	9 304 584
CEN	M3B — Exportação e Importação, L.da	Matosinhos	Comércio	8 451 122	3	2 207 442	3 477 456	0	5 684 898
CEN	Natália Ferreira Gomes	Valença	Comércio	9 056 071	2	3 969 482	2 926 152	1 723 908	8 619 542
CEN	Natália Martins Ferreira, L.da	Santo Tirso	Serviços	14 365 407	2	5 535 420	3 032 172	0	8 567 592
BPA	Nélson Pereira Gomes Armada	Ponte da Barca	Serviços	10 131 694	1	3 945 702	1 166 220	0	5 111 922
CEN	NETALMA — Comércio e Assistência de Equipamento Informático, Soc. Unipessoal, L.da	Vila Nova de Famalicão	Comércio	13 910 612	4	1 998 095	5 788 692	1 946 697	9 733 484
BPSM	NÉVIOS — Equipamentos Industriais de Confecções, L.da	Esposende	Comércio	13 107 318	4	2 724 953	4 763 832	0	7 488 785
CCAM	Noémia de Fátima Claudino Santos	São João da Pesqueira	Comércio	10 090 986	1	3 969 617	706 800	0	4 676 417
UERN	Norberto Francisco Albino	Miranda do Douro	Serviços	16 078 000	1	8 039 000	848 160	0	8 887 160
UERN	NORCOZI — Estúdio de Cozinhas, L.da	Chaves	Comércio	16 184 014	4	5 287 614	3 717 768	0	9 005 382
BES	NOVIMAGO III — Gestão de Imagem e Saúde, L.da	Porto	Serviços	16 294 118	5	5 359 914	7 315 380	0	12 675 294
CEN	Novo Talho Jacinto de Miguel Ribeiro, L.da	Póvoa de Varzim	Comércio	18 918 905	1	7 206 422	1 272 240	0	8 478 662
UERN	NUMISCONTA — Contabilidade e Fiscalidade, L.da	Braga	Serviços	3 185 091	1	1 575 499	932 976	0	2 508 475
UERN	Nuno & Degues, L.da	Monção	Serviços	19 890 408	2	9 339 497	3 032 172	0	12 371 669
CGD	Nuno Álvares Pereira — Sociedade Unipessoal, L.da	Bragança	Serviços	19 531 180	3	6 238 772	4 304 412	0	10 543 184
UERN	Nuno Miguel Pinto Afonso	Monção	Turismo	12 995 515	1	6 497 758	1 653 912	0	8 151 670
BTA	O Bercinho da Rita, L.da	São João da Madeira	Serviços	18 584 476	3	8 632 013	4 325 616	0	12 957 629
CEN	O Conselheiro — Café Restaurante, L.da	Amarante	Turismo	17 453 126	5	6 220 920	4 501 872	0	10 722 792
BPSM	O Treininho — Artigos Desportivos, L.da	Póvoa de Varzim	Comércio	15 965 572	2	5 271 699	1 710 456	0	6 982 155
UERN	Objecto — Estudos, Projectos e Gestão de Obras — Unipessoal, L.da	Braga	Serviços	19 926 570	2	5 699 028	2 459 664	0	8 158 692
CGD	Obra Social do Sagrado Coração de Maria	Guimarães	Serviços	33 914 651	2	15 830 791	2 544 480	0	18 375 271
CEN	ODE — Gestão, Organização de Empresas e Imobiliária, S. A.	Vila do Conde	Serviços	9 276 038	2	562 135	2 438 460	0	3 000 595
CEN	Olga, Celma & Leonor — Salas de Estudo, L.da	Paços de Ferreira	Serviços	6 251 119	1	2 803 634	1 781 136	0	4 584 770
CEN	Olhero & Nóbrega, L.da	Maia	Serviços	18 937 169	3	9 308 922	4 134 780	0	13 443 702
CEN	Olinda Maria de Oliveira Dias	Matosinhos	Turismo	8 674 869	2	2 294 227	2 427 480	0	4 721 707
UERN	Oliveira & Coelho, L.da	Braga	Turismo	4 630 700	1	1 852 280	1 324 080	0	3 176 360
CEN	Oliveira & Maia, L.da	Matosinhos	Serviços	7 059 071	1	1 882 224	1 781 136	0	3 663 360
UERN	Oliveira Rodrigues — Granitos Pedras Salgadas, L.da	Vila Pouca de Aguiar	Indústria	19 740 000	6	6 075 304	6 516 696	0	12 592 000
CGD	Olo, Martins & Filhos, L.da	Vila Real	Comércio	15 801 136	3	6 242 936	2 968 560	0	9 211 496
CEN	Opções & Opções, L.da	Porto	Serviços	19 730 968	3	8 024 663	4 558 860	0	12 583 523

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
CEN	Óptica Confiança Calibeda, L.da	Valença	Comércio	17 701 386	2	8 463 193	2 926 152	0	11 389 345
UERN	Óptica Flavea — Sociedade Comercial de Produtos Ópticos, L.da	Chaves	Comércio	19 364 175	2	12 094 740	3 180 600	3 818 835	19 094 175
UERN	OPTISHOP — Comércio de Óptica, L.da	São João da Madeira	Comércio	19 196 172	2	7 593 033	3 435 048	0	11 028 081
CEN	ORLEX — Sociedade de Confecções, L.da	Paços de Ferreira	Indústria	19 749 600	10	1 805 040	13 994 640	0	15 799 680
BTA	ORTEVE — Organização, Contabilidade e Fiscalidade, L.da	Porto	Serviços	11 404 585	1	3 603 243	1 272 240	0	4 875 483
UERN	Otília Lima Teixeira Monteiro	Vila Pouca de Aguiar	Serviços	15 245 221	2	7 436 429	2 205 216	0	9 641 645
MG	Outeirinho — Prestação de Serviços de Restauração, L.da	Vila Nova de Famalicão	Turismo	19 359 750	4	9 029 875	4 042 896	0	13 072 771
CEN	Padaria O Forno da Costa, L.da	Valongo	Indústria	19 689 799	5	7 840 051	5 251 524	0	13 091 575
BTA	Padaria Casal Ribeiro, L.da	Santo Tirso	Indústria	17 098 531	3	8 499 266	3 392 640	0	11 891 906
CEN	Padaria Estrela do Norte, L.da	Melgaço	Indústria	15 099 924	4	5 405 306	4 792 104	0	10 197 410
UERN	Paleta de Ideias — Atelier de Publicidade, L.da	Braga	Serviços	8 122 966	3	1 812 289	4 686 084	0	6 498 373
UERN	Palma, L.da	Barcelos	Comércio	5 649 569		2 259 828	0	0	2 259 828
CEN	PALMEIRASCONTA — Gabinete Técnico de Contabilidade, L.da	Guimarães	Serviços	5 711 364	3	1 076 395	3 138 192	0	4 214 587
CEN	Palmira Moreira de Azevedo Cardona	Barcelos	Comércio	5 502 729	2	2 198 692	1 908 360	0	4 107 052
CGD	PANIPRADO II — Distribuição de Mercadorias, L.da	Vila Verde	Comércio	19 983 480	4	7 215 968	3 986 952	0	11 202 920
UERN	Pão Padronelo, L.da	Amarante	Indústria	18 758 210	6	7 503 284	7 209 360	0	14 712 644
CEN	Pão Quente — Irmãos Santos, L.da	Santo Tirso	Indústria	19 965 406	6	9 763 188	5 301 000	0	15 064 188
CEN	Pão Quente Sá & Guedes, L.da	Maia	Indústria	19 080 000	6	7 632 000	6 997 320	0	14 629 320
CGD	Papelaria Bristoloja, L.da	Porto	Comércio	12 495 210	2	4 157 062	3 307 824	0	7 464 886
CEN	PARESA — Materiais de Construção, L.da	Ponte da Barca	Comércio	15 434 801	5	5 551 957	5 074 824	0	10 626 781
CEN	Pastelaria Fundação, L.da	Armamar	Indústria	19 996 855	5	9 998 428	5 937 120	0	15 935 548
CEN	Pastelaria Padaria Classe, L.da	Viana do Castelo	Turismo	16 971 443	5	6 788 577	5 018 280	0	11 806 857
CEN	Paula Alexandra Silva Oliveira	Vila Nova de Famalicão	Comércio	9 141 245	2	2 938 228	1 950 768	0	4 888 996
CEN	Paula da Assunção Coelho	Penafiel	Turismo	10 978 332	4	4 391 328	4 099 440	0	8 490 768
UERN	Paula Humberta Assunção Vaz e Jocelino Rogério da Assunção Vaz.	Mirandela	Serviços	19 904 706	3	9 495 059	4 919 328	3 603 597	18 017 984
UERN	Paula Maria Pereira do Nascimento Lopes Garcia	Mirandela	Comércio	16 969 749	1	8 484 875	1 399 464	0	9 884 339
CEN	Paulo César Azevedo Clemente	Vila Nova de Famalicão	Turismo	14 885 080	2	7 442 540	2 226 420	0	9 668 960
CGD	Paulo Jorge Águas Silva Torres	Caminha	Comércio	6 491 501	2	3 086 937	2 106 264	0	5 193 201
CEN	Paulo Jorge Coelho Freitas Félix	Maia	Turismo	15 157 156	3	7 401 808	3 710 700	2 778 127	13 890 635
UERN	Paulo Jorge da Silva Inácio	Bragança	Serviços	7 124 110	2	3 260 828	2 438 460	0	5 699 288
UERN	Paulo Jorge Vaz Galvão	Viana do Castelo	Serviços	4 110 238	1	2 121 970	1 166 220	822 048	4 110 238
UERN	Paulo Manuel de Barros Doutel	Bragança	Comércio	19 986 050	5	9 993 025	4 947 600	0	14 940 625
CEN	PCA — Projectos, Consultoria e Assessoria Empresarial, L.da	Vila Nova de Gaia	Serviços	6 163 639	3	1 527 071	3 392 640	0	4 919 711
CEN	PCSI — Patronillo & Cardia — Sistemas Informáticos, L.da	Maia	Serviços	14 656 597	2	3 625 014	3 265 416	0	6 890 430
BTA	PEDGÁS — Comércio de Produtos para Gás, L.da	Maia	Indústria	19 824 459	7	6 428 217	6 460 152	0	12 888 369
BPSM	Pedro & Cardoso — Informática e Equipamentos de Escritório, L.da	Braga	Comércio	8 411 718	3	3 364 687	2 827 200	0	6 191 887
CEN	Pedro Dionísio Martins Ribeiro	Guimarães	Comércio	11 374 648	2	6 948 683	2 120 400	2 267 271	11 336 354
UERN	Pedro Manuel Pereira da Silva	Braga	Serviços	13 418 305	2	5 566 854	2 650 500	2 054 339	10 271 693
CEN	Pedro Miguel Fonseca Unipessoal, L.da	Matosinhos	Serviços	8 531 233	2	958 354	2 650 500	0	3 608 854
CEN	PEIXAL — Comércio de Produtos Alimentares, L.da	Matosinhos	Comércio	18 059 925	1	7 223 970	1 399 464	0	8 623 434

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
CGD	PENTAPROJECTO — Arquitectura, L.da	Braga	Serviços	17 517 274	1	4 038 910	1 653 912	0	5 692 822
CGD	Peões — Distribuição de Produtos Alimentares, L.da	Braga	Comércio	18 745 726	2	7 218 290	2 332 440	0	9 550 730
CEN	Pereira & Martins — Iluminação, L.da	São João da Madeira	Comércio	3 711 802	1	898 538	1 721 304	0	2 619 842
BPSM	Pereira, Oliveira & Silva, L.da	Barcelos	Comércio	19 996 870	2	7 998 748	2 120 400	0	10 119 148
UERN	Petiscaria Santos & Barcelos, L.da	Penafiel	Turismo	17 099 933	4	5 550 733	4 353 888	0	9 904 621
CEN	Petro Lamas — Comércio de Combustíveis, L.da	Melgaço	Comércio	16 292 160	2	7 257 630	1 554 960	0	8 812 590
BCP	PFF — Pereira Faria & Ferreira, L.da	Vieira do Minho	Indústria	19 867 000	4	9 933 500	4 876 920	0	14 810 420
BPSM	Pichelaria Reguense, L.da	Peso da Régua	Serviços	15 493 685	2	6 087 569	2 120 400	0	8 207 969
CEN	PIMOLO — Representações, Comércio Internacional, L.da	Oliveira de Azeméis	Comércio	17 581 088	1	5 543 726	1 060 200	0	6 603 926
CEN	Pinto & Gonçalves, L.da	Resende	Comércio	10 596 848	3	5 152 878	3 180 600	0	8 333 478
UERN	Pneus Carrazeda — Comércio de Pneus, L.da	Carrazeda de Ansiães	Comércio	19 031 261	3	6 715 273	3 597 612	0	10 312 885
CEN	Pólis d'Água — Pichelaria, L.da	Felgueiras	Serviços	11 776 346	6	3 098 130	4 452 840	0	7 550 970
UERN	PONTAGRI — Alimentação e Sanidade Animal, L.da	Chaves	Comércio	11 254 667	2	5 527 334	2 332 440	0	7 859 774
CEN	Ponto Cardeal — Viagens e Turismo, L.da	Porto	Serviços	11 807 523	1	2 774 029	1 166 220	0	3 940 249
CGD	Ponto de Encontro — Produtos Alimentares, L.da	Vila Real	Comércio	16 450 300	4	8 225 150	4 664 880	0	12 890 030
UERN	Populum Bar, L.da	Braga	Turismo	17 963 074	2	7 185 230	2 332 440	0	9 517 670
UERN	Pôr o Sol — Pastelaria e Pão Quente, L.da	Guimarães	Indústria	14 034 788	3	6 987 052	2 261 760	0	9 248 812
CEN	Porta Tintas — Comércio de Tintas, L.da	Vila Nova de Gaia	Comércio	6 562 976	2	619 099	2 565 684	0	3 184 783
BTA	Porto de Informática, L.da	Porto	Comércio	11 689 243	7	254 902	8 969 292	2 306 049	11 530 243
CEN	Porto Fora de Horas — Sociedade de Representações, L.da	Matosinhos	Comércio	19 914 783	2	7 187 113	2 427 480	0	9 614 593
CEN	PRIMACONTA — Gabinete de Contabilidade, L.da	Guimarães	Serviços	6 386 230	3	66 936	3 152 328	0	3 219 264
BCP	Profissional Óptica, L.da	Póvoa de Lanhoso	Comércio	19 883 235	3	9 929 118	3 124 056	0	13 053 174
UERN	Pronto-a-Vestir O Bambino de Santos & Silva, L.da	Mirandela	Comércio	11 552 000	1	4 491 000	1 399 464	0	5 890 464
UERN	Pronúncia — Comércio de Vestuário, L.da	Braga	Comércio	7 779 652	1	2 164 682	1 399 464	0	3 564 146
BTA	PROQUADRO — Indústria e Comércio de Molduras, L.da	Viana do Castelo	Comércio	4 182 795	1	1 623 118	1 103 400	0	2 726 518
UERN	Públicos — Gabinete de Serviços Empresariais, L.da	Vila Verde	Serviços	6 088 899	4	0	4 631 119	0	4 631 119
CEN	PUBLINDÚSTRIA — Produção de Comunicação, L.da	Porto	Serviços	19 697 872	4	3 384 023	6 043 140	0	9 427 163
UERN	PULNORTE — Pulverizadores do Norte, L.da	Paredes	Comércio	18 989 876	1	7 328 432	1 653 912	0	8 982 344
BPA	Quadrante — Viagens e Turismo, L.da	Feira	Serviços	19 988 529	1	5 446 016	1 781 136	0	7 227 152
CEN	Quintino Ferreira de Amorim — Talho Novagaia	Vila Nova de Gaia	Comércio	19 850 114	3	7 888 554	3 498 660	0	11 387 214
BTA	Radical — Ginásio, Manutenção, Aeróbica e Cultura Física, L.da	Arcos de Valdevez	Serviços	10 339 117	3	3 055 663	3 576 408	0	6 632 071
UERN	Rádio Ansiães, C. R. L.	Carrazeda de Ansiães	Serviços	13 114 000	5	5 253 812	5 237 388	0	10 491 200
UERN	Rádio Cultural de Cerveira, RCC — Cooperativa de Radiodifusão, C. R. L.	Vila Nova de Cerveira	Serviços	8 101 512	2	3 449 038	3 032 172	0	6 481 210
CEN	Rádio Felgueiras — Cooperativa de Meios Audiovisuais e Comunicação Social, C. R. L.	Felgueiras	Serviços	17 572 026	2	10 295 368	2 565 684	0	12 861 052
BTA	Real & Real, L.da	Esposende	Comércio	19 964 754	4	6 937 958	4 452 840	0	11 390 798
UERN	Real Ambulâncias, L.da	Vila Real	Serviços	16 703 330	5	5 490 447	4 382 160	0	9 872 607
BPA	Rectificadora Mecânica da Trofa de Adélio Pereira da Serra, L.da	Santo Tirso	Comércio	19 624 250	3	9 812 125	3 392 640	0	13 204 765

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
CEN	Rede Q — Restauração e Hotelaria, L.da	Braga	Turismo	16 498 288	4	6 582 916	4 707 288	0	11 290 204
BTA	REFITEX — Comércio Geral e Representações, L.da	Porto	Comércio	9 204 607	2	3 673 053	3 053 376	0	6 726 429
CGD	RÉGUAMODA — Comércio a Retalho de Vestuário, L.da	Peso da Régua	Comércio	10 892 847	3	3 236 342	2 487 936	0	5 724 278
CEN	Reinaldo Duarte Santos	Braga	Turismo	19 891 158	7	2 817 750	8 429 976	2 811 932	14 059 658
UERN	Representações de Automóveis Z. Sousa & Camilo, L.da	Vila Real	Comércio	18 867 634	4	8 356 693	3 887 400	0	12 244 093
CEN	Restaurante Snack-Bar O Grelhador, L.da	Viana do Castelo	Turismo	12 942 820	3	2 179 231	4 071 168	0	6 250 399
UERN	Restaurante Barão, L.da	Cabeceiras de Basto	Turismo	16 859 729	4	5 123 503	3 675 360	0	8 798 863
UERN	Restaurante e Hospedaria Casarão, L.da	Póvoa de Lanhoso	Turismo	13 266 939	1	6 633 470	706 800	0	7 340 270
BPA	Restaurante Snack-Bar O Solar Hotelaria, L.da	Tarouca	Turismo	19 967 299	6	8 764 479	7 209 360	0	15 973 839
CEN	Restaurante Típico Céu Azul, L.da	Lousada	Turismo	19 199 557	6	8 089 702	5 088 960	0	13 178 662
CGD	Restaurante Valeidas, L.da	Barcelos	Turismo	19 416 576	7	7 371 392	5 513 040	0	12 884 432
CEN	Ribeiro Baptista & Lucas — Comércio de Ópticas e Serviços, L.da	Amares	Comércio	17 323 907	3	6 258 994	3 710 700	0	9 969 694
BTA	Ribeiro, Ribeiro & Guedes, L.da	Monção	Comércio	12 648 637	2	6 170 519	2 438 460	0	8 608 979
UERN	RIBRASAL — Soc. Comercial de Representações e Importação de Materiais de Construção, L.da	Braga	Comércio	17 691 836	4	2 438 630	4 792 104	0	7 230 734
UERN	RIMBE — Comércio de Bacalhau, L.da	Chaves	Comércio	7 029 317	2	2 824 526	2 798 928	1 405 863	7 029 317
CEN	RISATEL — Sociedade Comercial de Fios Têxteis, L.da	Guimarães	Comércio	19 081 381	2	8 870 891	1 993 176	0	10 864 067
BES	Rita de Jesus Ferreira Alves Figueiredo	Oliveira de Azeméis	Comércio	12 561 213	1	2 781 940	1 653 912	0	4 435 852
UERN	ROCACHE — Comércio de Vestuário, L.da	Braga	Comércio	14 635 872	3	5 854 349	3 251 280	0	9 105 629
BPA	Rodrigues, Macedo, Santos & C.a, L.da	Porto	Comércio	7 252 190	1	2 894 796	1 653 912	0	4 548 708
CEN	Rogério Pais Loureiro	Porto	Comércio	16 850 036	1	5 756 388	1 166 220	0	6 922 608
CEN	Roquete Desportos, L.da	Santo Tirso	Comércio	4 540 156	1	2 140 050	706 800	0	2 846 850
CEN	Rosa Araújo Alves da Silva Gomes	Braga	Comércio	13 183 975	1	5 273 590	1 272 240	0	6 545 830
CGD	Rosa Barros & C.a, L.da	Vila Nova de Famalicão	Comércio	11 992 603	2	4 334 173	2 268 828	0	6 603 001
CEN	Rosa Cristina Almeida Cunha Barbosa	Gondomar	Comércio	6 683 484	2	889 562	2 120 400	0	3 009 962
CEN	Rosa Glória Ferreira dos Santos	Gondomar	Comércio	3 157 889		1 213 703	0	0	1 213 703
UERN	Rosa Maria Estrela Sousa	Mirandela	Indústria	9 097 567	2	4 088 678	3 053 376	1 785 513	8 927 567
CEN	Rosa Paula Cardante	Esposende	Comércio	18 076 438	3	4 816 854	4 580 064	0	9 396 918
UERN	ROVITEX — Estamparia Têxtil, L.da	Guimarães	Indústria	19 954 513	5	8 267 257	3 887 400	0	12 154 657
BES	Rui da Assunção Alves	Mirandela	Indústria	19 380 697	1	9 690 349	1 166 220	0	10 856 569
UERN	Rui Jorge do Nascimento Freitas	Mirandela	Comércio	3 842 778	1	1 575 105	1 484 280	764 846	3 824 231
CEN	Rui Manuel Lopes Regadas	Resende	Comércio	6 047 649	2	2 505 679	2 332 440	1 209 530	6 047 649
UERN	Rui Martins — Contabilidade e Assessoria, L.da	Chaves	Serviços	19 920 500	4	9 960 250	4 148 916	0	14 109 166
CEN	Rui Miguel Vieira da Silva Leite de Faria	Braga	Serviços	18 931 655	3	6 242 198	2 574 600	0	8 816 798
UERN	Rui Pires — Pneus, L.da	Bragança	Comércio	19 668 200	3	9 832 200	2 721 180	0	12 553 380
BPSM	Sá & Filipe, L.da	Porto	Comércio	17 820 935	1	6 375 360	1 908 360	0	8 283 720
BPSM	Salvador Manuel Ferreira Oliveira	Vila Nova de Gaia	Serviços	17 610 086	3	5 496 494	2 827 200	0	8 323 694
UERN	Sampaio & Pimentel, L.da	Chaves	Comércio	4 519 702	2	970 078	2 565 684	0	3 535 762
UERN	Samuel Alexandre Gonçalves de Barros Dias	Melgaço	Indústria	17 252 709	1	7 297 425	1 060 200	0	8 357 625
UERN	Sandra Marisa Almeida Bandarra Duarte Pacheco.	Lousada	Comércio	3 202 250	1	1 459 192	1 102 608	0	2 561 800
CEN	Sandrina Cruz Viana	Porto	Turismo	9 515 000	4	3 265 180	4 346 820	0	7 612 000
UERN	Santiago Alonso Baña — MAFASA — Comercialização e Distribuição de Produtos Alimentares, L.da	Valença	Comércio	18 350 097	3	7 715 397	3 109 920	0	10 825 317

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
UERN	SANVITÊXTEIS — Confecções e Serviços, L.da	Penafiel	Indústria	19 540 610	4	5 877 817	5 725 080	0	11 602 897
BES	Sapataria Tuchic, L.da	Vila Verde	Comércio	5 009 914	2	2 003 966	1 781 136	0	3 785 102
MG	Sara Liliana da Silva Castro	Vila Nova de Gaia	Serviços	16 833 274	4	4 978 640	5 258 592	2 559 308	12 796 540
CEN	SASITEX — Sociedade de Artigos Têxteis, L.da	Matosinhos	Comércio	13 286 652	1	4 459 960	1 399 464	0	5 859 424
UERN	SCANBRAGA — Comércio e Reparação de Viaturas, L.da	Braga	Comércio	17 742 168	9	5 618 894	7 492 080	0	13 110 974
BES	Sentido Único — Pizzeria, L.da	Barcelos	Turismo	17 022 663	4	6 371 363	5 364 612	0	11 735 975
CEN	SERBASTO — Gabinete de Serviços, L.da	Cabeceiras de Basto	Serviços	6 734 967	3	0	3 066 729	0	3 066 729
CGD	Sérgio Lopes Pires	Chaves	Turismo	6 563 936	2	3 129 634	2 049 720	0	5 179 354
BTA	Serralharia Serrana, L.da	Bragança	Indústria	19 950 500	2	9 975 250	2 120 400	0	12 095 650
UERN	SERVEGEL — Produtos Alimentares, L.da	Guimarães	Comércio	18 103 012	1	8 977 049	706 800	0	9 683 849
CEN	SETEL — Sociedade Técnica de Reparação de Electrodomésticos, L.da	Porto	Comércio	13 597 442	1	6 572 471	918 840	0	7 491 311
UERN	Shop Moda de António da Venda Dias	Esposende	Comércio	7 501 014	1	2 923 002	1 166 220	1 022 305	5 111 527
UERN	SILOPASTO — Sementes e Equipamentos Veterinários, L.da	Bragança	Comércio	4 639 107	1	1 788 526	1 908 360	0	3 696 886
CEN	Sílvia Maria Torres Gonçalves R. Rocha	Ponte de Lima	Comércio	19 798 196	4	9 899 098	4 707 288	0	14 606 386
CEN	SINGESCO, L.da	Gondomar	Comércio	15 740 550	2	4 567 245	3 307 824	0	7 875 069
CGD	SIRIUS — Serviço Industrial de Limpeza, L.da	Esposende	Serviços	18 438 558	3	6 783 382	3 816 720	0	10 600 102
BES	Snack-Bar Novo Horizonte — António Miranda Ferreira, L.da	Barcelos	Turismo	19 992 000	5	7 996 800	7 718 256	0	15 715 056
CEN	Soares & Barros, L.da	Porto	Comércio	14 050 000	2	5 620 000	2 332 440	0	7 952 440
UERN	Sobreiro & Jorge, L.da	Braga	Comércio	17 198 788	2	4 118 322	2 332 440	0	6 450 762
CGD	Soc. Exploração e Divulgação da Gastronomia Chinesa, L.da	Vila Nova de Gaia	Turismo	18 811 478	5	5 324 359	4 947 600	0	10 271 959
BES	Sociedade Agrícola da Quinta do Vale da Mina, L.da	São João da Pesqueira	Serviços	19 003 576	2	7 818 370	3 180 600	0	10 998 970
CGD	Solar Minho — Sociedade de Mediação Imobiliária, L.da	Braga	Serviços	7 302 005	2	2 615 802	2 332 440	0	4 948 242
CEN	SOLITA — Sociedade de Limpeza de Tapetes, L.da	Vila Nova de Gaia	Serviços	19 957 478	5	7 982 991	4 664 880	0	12 647 871
CEN	Sorriso — Espectáculos e Actividades Recreativas, Unipessoal, L.da	Vila Nova de Gaia	Serviços	16 168 721	2	9 682 753	2 968 560	3 162 828	15 814 141
UERN	SOTIBRAL — Sociedade Comercial de Tintas, L.da	Braga	Comércio	5 511 354	2	2 161 762	1 993 176	0	4 154 938
BTA	Sousa & Silva — Importação e Comercialização de Equipamentos, L.da	Penafiel	Comércio	19 627 372	3	9 388 686	3 498 660	0	12 887 346
CEN	S. P. A. C. G. — Ar Condicionado de Guimarães, L.da	Guimarães	Comércio	19 737 085	5	8 242 500	5 993 664	0	14 236 164
UERN	SPF — Engenheiros Associados, L.da	Vila Real	Serviços	11 548 244	3	5 421 875	3 816 720	0	9 238 595
CEN	STM — Sociedade de Mediação Imobiliária, L.da	Valença	Serviços	3 252 637	1	1 009 450	1 187 424	0	2 196 874
CEN	Supertalho Real, L.da	Gondomar	Comércio	19 745 704	2	6 393 390	1 554 960	0	7 948 350
UERN	Susana Maria de Sousa de Lima	Póvoa de Lanhoso	Comércio	9 737 000	1	3 345 000	848 160	0	4 193 160
BCP	T. M. Pneus e Serviços Auto, L.da	Braga	Comércio	19 267 668	2	7 643 067	2 120 400	0	9 763 467
UERN	Tabacaria Sporting, L.da	Espinho	Comércio	11 721 672	2	4 513 694	2 332 440	0	6 846 134
BPA	Tabacos António Rito, L.da	Porto	Comércio	19 478 000	1	7 363 200	1 399 464	0	8 762 664
UERN	Talho — O Emigrante, L.da	Macedo de Cavaleiros	Comércio	15 260 360	2	1 257 479	2 565 684	955 791	4 778 954
BPA	Tangerina — Educação e Ensino, L.da	Porto	Serviços	18 985 622	7	2 385 770	12 340 728	0	14 726 498
UERN	TDP — Projectos e Fiscalização, L.da	Braga	Serviços	18 651 785	1	7 941 969	1 060 200	0	9 002 169
UERN	Tecelagem Parreirinha, L.da	Terras de Bouro	Indústria	7 319 057	4	2 179 886	3 675 360	0	5 855 246

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
UERN	TECIDESIGN — Consultoria de Desenho, L.da	Braga	Serviços	18 086 644	3	8 814 040	3 746 040	0	12 560 080
CEN	TECNINEIVA — Electricidade e Manutenção, L.da	Viana do Castelo	Serviços	16 161 521	7	857 417	6 007 800	0	6 865 217
CEN	TELEDOURO — Material Eléctrico, Doméstico e Industrial, L.da	Peso da Régua	Comércio	4 940 912	1	2 313 315	1 060 200	0	3 373 515
UERN	Telmo Eduardo Lopes & C.a, L.da	Bragança	Comércio	9 766 290		4 883 145	0	0	4 883 145
UERN	Teotónio Marques de Azevedo Conde	Póvoa de Lanhoso	Turismo	17 253 000	5	6 420 696	4 876 920	2 824 404	14 122 020
CGD	Teresa Regina dos Santos Costa & Pires, L.da	Bragança	Turismo	19 368 963	2	8 749 000	2 714 112	0	11 463 112
BCP	TEROBOR de André Tavares Santos Leite	São João da Madeira	Indústria	15 669 631	4	5 027 253	4 240 800	0	9 268 053
CEN	TIC — Tecnologia, Informática e Computadores, L.da	Barcelos	Comércio	10 649 928	5	921 646	4 664 880	0	5 586 526
CEN	Tinta com Pinta, L.da	Guimarães	Comércio	13 950 053	3	6 975 027	3 392 640	0	10 367 667
UERN	TIPALTO — Tipografia do Planalto, L.da	Miranda do Douro	Indústria	8 423 791	2	4 211 896	2 332 440	0	6 544 336
UERN	TNS — Gabinete Técnico de Contabilidade, L.da	Braga	Serviços	14 769 671	2	1 646 878	2 297 100	0	3 943 978
CEN	TOBIT — Escola de Informática para Crianças e Ocupação de Tempos Livres, L.da	Matosinhos	Serviços	12 545 130	3	4 094 304	3 477 456	0	7 571 760
UERN	Toni Eduard Dias Teixeira	Boticas	Serviços	18 942 872	3	11 655 638	3 498 660	3 788 574	18 942 872
UERN	Torrão & Filhos, L.da	Bragança	Indústria	19 978 857	4	9 971 929	4 120 644	0	14 092 573
BPSM	T. P. C. — Transportes Claudino, L.da	Barcelos	Serviços	19 517 260	2	9 608 630	1 979 040	0	11 587 670
CGD	TPR — Técnicas Profissionais de Revestimento, L.da	Porto	Serviços	15 778 542	4	7 094 524	4 770 900	0	11 865 424
BES	TRANSMATO — Transportes de Matosinhos, L.da	Matosinhos	Serviços	19 610 427	2	7 844 171	1 413 600	0	9 257 771
CEN	Transportes de Carga da Amieira, L.da	Matosinhos	Serviços	12 937 736	1	5 077 686	848 160	0	5 925 846
UERN	Transportes Rodoviários Cerqueira & Pinto, L.da	Amarante	Serviços	18 108 600	1	7 163 440	1 399 464	0	8 562 904
CGD	TRÊSPORTRÊS — Prestação de Serviços de Stands para Feiras, L.da	Vila Nova de Gaia	Serviços	19 264 733	5	3 097 788	5 647 332	0	8 745 120
BTA	Trigo & Belo, L.da	Valongo	Serviços	18 516 190	2	8 929 245	1 922 496	0	10 851 741
BPSM	Trinca Espinhas — Iniciativas de Restauração, L.da	Matosinhos	Turismo	19 889 300	9	7 347 320	6 961 980	0	14 309 300
CEN	TRISPAÇO — Mobiliário de Escritório, L.da	Gondomar	Comércio	10 047 180	4	2 907 864	4 170 120	0	7 077 984
UERN	TROVIDOCE — Produtos de Confeitaria, L.da	Macedo de Cavaleiros	Comércio	19 892 464	10	7 781 781	7 633 440	0	15 415 221
UERN	TURDISPÃO — Indústria de Biscoitos, Pão e Doce, L.da	Oliveira de Azeméis	Indústria	18 038 602	5	5 727 480	4 735 560	0	10 463 040
BPA	UNUS — Contabilidade, Consultadoria Fiscal e Empresarial, L.da (Fernando A. T. Gonçalves).	Bragança	Serviços	10 099 200	2	3 474 968	2 643 432	0	6 118 400
CEN	Util-Soft — Utilitários e Software, L.da	Viana do Castelo	Comércio	6 074 398	1	1 635 948	1 378 260	0	3 014 208
CEN	Vale & Quintão, L.da	Vila Nova de Famalicão	Indústria	19 994 480	5	9 931 240	6 064 344	0	15 995 584
BTA	Vale da Cunha & C.a, L.da	Barcelos	Serviços	14 294 618	1	5 632 250	706 800	0	6 339 050
UERN	VALVIDUPLO — Vidros, L.da	Valpaços	Comércio	18 628 989	3	9 135 745	2 968 560	0	12 104 305
BES	VASCUMED — Equipamentos Médicos, L.da	Porto	Serviços	19 800 000	2	7 920 000	2 205 216	0	10 125 216
UERN	Verde Jardim — Serviços de Jardinagem, L.da	Barcelos	Serviços	19 774 376	4	7 591 552	3 887 400	0	11 478 952
CEN	VESASPORT — Equipamentos Desportivos, L.da	Feira	Comércio	19 882 817	3	6 755 960	4 643 676	0	11 399 636
CGD	Viana — Fogo de José Fernando Soares Ribeiro de Carvalho.	Viana do Castelo	Serviços	10 402 626	2	5 098 849	1 710 456	0	6 809 305
BPSM	Victor Fernando Silveira da Costa	Cinfães	Comércio	15 851 550	4	7 575 775	4 099 440	0	11 675 215
CGD	Videira & Taveira — Comércio de Pneus, L.da	Sabrosa	Comércio	19 942 860	3	7 006 430	2 615 160	0	9 621 590
BTA	VILACÔCO — Distribuidora Internacional de Produtos Alimentares, L.da	Vila do Conde	Comércio	16 784 669	4	6 713 868	3 958 080	0	10 671 948

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
UERN	VIMIDATA — Sistemas de Informação, L.da	Vimioso	Comércio	8 665 900	2	2 875 084	3 159 396	0	6 034 480
CEN	VIRESCORPUS — Ginásio de Manutenção, L.da	Vila do Conde	Serviços	15 446 735	3	5 876 677	3 604 680	0	9 481 357
UERN	Vítor Alves Pereira	Boticas	Comércio	19 236 194	2	9 618 097	1 943 700	0	11 561 797
UERN	Vítor José Ponteira Afonso	Boticas	Comércio	7 135 897	1	3 567 949	918 840	0	4 486 789
UERN	Vítor Manuel Fernandes Junqueira	Chaves	Indústria	12 071 080	3	5 292 740	3 484 524	0	8 777 264
CEN	Vítor Manuel Vieira Ferreira e Manuela Armanda Santos.	Matosinhos	Comércio	7 867 013	4	1 962 550	4 141 848	0	6 104 398
CEN	Vítor Matos, L.da	Viana do Castelo	Comércio	9 677 500	1	3 871 000	882 720	0	4 753 720
UERN	Vitória da Fonte	Boticas	Comércio	6 245 848		3 122 924	0	0	3 122 924
CEN	VOUGAGEST — Consultores, L.da	Feira	Serviços	19 989 962	4	2 229 150	5 336 340	0	7 565 490
BPA	X — Letras — Atelier de Pintura de Publicidade, L.da	Vila Nova de Gaia	Serviços	18 147 911	4	7 886 484	4 587 132	0	12 473 616
CEN	Xadrez — Tabacaria e Papelaria de Pinto da Costa e Peixoto, L.da	Gondomar	Comércio	4 378 223	2	1 751 289	1 696 320	0	3 447 609
CEN	Zona Verde — Consultoria e Estudos Agrários, L.da	Feira	Serviços	13 144 671	3	4 368 807	3 986 352	0	8 355 159
CEN	1162 — Centro de Duplicação e Edição Gráfica Electrónica, L.da	Vila Nova de Gaia	Serviços	12 669 508	3	4 436 463	3 604 680	0	8 041 143
BES	2CF — Sociedade de Estudos e Consultoria, L.da	Porto	Serviços	11 501 604	6	0	8 897 283	0	8 897 283
	Total de executores/projectos	856		11 870 233 068	2 300	4 638 466 387	2 634 767 851	246 673 905	7 519 908 143
			NUT II — Centro						
CEC	100 % Cópia, Cópias e Imagens, L.da	Castelo Branco	Serviços	15 835 883	3	5 887 046	3 498 660	0	9 385 706
BTA	1.ª Hora — Análise de Meios e Comunicação, L.da	Coimbra	Serviços	16 227 558	8	2 295 230	10 686 816	0	12 982 046
CEC	2G-Gil & Gil, Comércio e Serviços, L.da	Pinhel	Comércio	16 802 994	4	7 859 702	5 364 612	0	13 224 314
BPSM	A Brasileira — Indústria de Panificação, L.da	Guarda	Indústria	18 684 909	5	9 196 715	4 806 240	0	14 002 955
BES/DRC	A Falinha — Infantário, L.da	Pombal	Serviços	19 790 296	4	9 708 637	6 123 600	0	15 832 237
CEC	A. Esteves, L.da	Leiria	Comércio	8 537 213	2	2 513 216	1 696 320	0	4 209 536
CEC	A. Z. R. — Comércio de Confecções, Veículos e Acessórios, L.da	Aveiro	Comércio	4 562 136	1	1 665 254	848 160	0	2 513 414
BTA	A. J. C. Vieira — Comercialização e Reparação de Equipamentos de Escritório, L.da	Coimbra	Comércio	7 683 394	1	3 073 358	1 060 200	0	4 133 558
CEC	A. P. P. A. C. D. M. — Delegação da Marinha Grande.	Marinha Grande	Serviços	36 554 671	3	20 077 661	4 580 064	0	24 657 725
CEC	Adelino Mota Caria, ENI	Sátão	Turismo	10 065 991	1	3 684 000	932 976	0	4 616 976
BPSM	Agência Automobilística da Beira Serra, L.da	Oliveira do Hospital	Serviços	3 672 691	1	1 164 648	1 653 912	0	2 818 560
CEC	Agro-Branquinho — Técnica e Comércio Agropecuário e Automóveis, L.da	São Pedro do Sul	Comércio	18 629 364	2	9 292 182	2 798 928	0	12 091 110
CEC	ALAPRIMA — Design e Interiores, L.da	Aveiro	Comércio	6 073 400	3	653 416	4 085 304	0	4 738 720
CEC	Albano Ramos Sobreira	Leiria	Comércio	6 579 302	2	2 612 941	2 650 500	1 315 861	6 579 302
CEC	Albertina Rodrigues Fernandes Teixeira, ENI	Vouzela	Turismo	2 738 723	1	876 363	1 272 240	0	2 148 603
CGD/DRC	Alberto Paulo Frota Matos Viegas Carvalho	Góis	Comércio	12 759 391	2	5 103 756	2 459 664	0	7 563 420
CCCAM	Alcides Pereira Rodrigues	Anadia	Indústria	17 449 600	2	6 979 840	1 908 360	0	8 888 200
CCCAM	Alexandre Ferreira Ribeiro	Sever do Vouga	Serviços	19 875 639	1	7 950 256	1 272 240	0	9 222 496
CEC	Alfredo Marques da Rocha, ENI	Carregal do Sal	Comércio	19 613 923	4	8 631 962	5 025 348	0	13 657 310
BPSM	Almerinda Quintas & Paula, L.da	Condeixa-a-Nova	Turismo	7 243 567	2	3 113 622	2 544 480	0	5 658 102
CEC	Almiro Mendes Ferreira, ENI	Viseu	Comércio	8 744 174	2	2 080 684	1 979 040	1 014 931	5 074 655

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
BPSM	ALMONT — Projectos de Construção Civil, L.da	Oliveira do Hospital	Serviços	6 141 950	1	2 456 780	1 378 260	0	3 835 040
CEC	Alves & Simões, L.da	Viseu	Turismo	12 425 898	3	4 178 800	2 403 120	0	6 581 920
CGD/DRC	Alves Monteiro, L.da	Coimbra	Comércio	7 384 000	3	2 261 592	3 576 408	0	5 838 000
CEC	Alves Moreira, L.da	Castelo Branco	Turismo	19 884 139	4	2 230 391	4 876 920	0	7 107 311
CEC	Ana Simão & Carla Rei, L.da	Viseu	Comércio	19 720 464	4	6 549 211	6 064 344	0	12 613 555
CEMG	Anabela Torres Estêvão Nisa	Fundão	Indústria	8 145 454	2	4 072 727	2 205 216	0	6 277 943
CEC	Ângela Maria Soares Neto	Marinha Grande	Turismo	9 359 269	2	3 715 416	2 798 928	0	6 514 344
CCCAM	Angelino Carmo Henriques	Figueiró dos Vinhos	Comércio	10 281 424	1	3 080 028	1 378 260	0	4 458 288
CEC	Ângelo Madeira & Filhos, L.da	Coimbra	Comércio	9 843 726	0	3 871 170	0	0	3 871 170
CEC	ANGELSIL — Marroquinaria e Utilidades, L.da	Viseu	Comércio	6 609 016	2	2 212 640	2 176 944	0	4 389 584
CCCAM	António de Oliveira Rodrigues	Anadia	Comércio	18 536 600	2	7 414 640	2 120 400	0	9 535 040
CEC	António Lima Mota	Carregal do Sal	Turismo	11 144 499	2	5 214 215	2 565 684	0	7 779 899
CEC	António Lourenço Gomes dos Santos	Pombal	Comércio	13 346 808	3	6 673 404	3 647 088	0	10 320 492
CEC	António Manuel Paiva Pinto	Nelas	Comércio	5 120 000	1	2 467 500	1 272 240	0	3 739 740
CEC	António Manuel Ramos Pontífice	Covilhã	Comércio	15 310 177	2	3 894 202	2 226 420	1 530 155	7 650 777
BPA	António Mendes e Maria Goretti Oliveira	Covilhã	Turismo	18 920 552	2	10 685 151	2 565 684	4 000 000	17 250 835
CEC	António Silva, L.da	Marinha Grande	Serviços	19 723 039	4	9 554 087	6 064 344	0	15 618 431
CEC	Arcada do Bogalho — Snack-Bar, L.da	Águeda	Turismo	8 304 012	3	3 269 730	2 883 744	0	6 153 474
CEC	Armando Romeira Mestre Simões	Anadia	Turismo	18 141 075	5	6 934 383	4 679 016	0	11 613 399
CEC	Armindo Joaquim Fernandes Gomes, ENI	Guarda	Serviços	7 553 799	2	1 316 112	2 226 420	885 633	4 428 165
BCP	Artur Figueiredo & Filho, L.da — TECNAUTO	Aveiro	Serviços	19 978 938	2	7 991 575	2 332 440	0	10 324 015
CEC	Associação Desenvolvimento Progresso e Vida da Tocha.	Cantanhede	Serviços	54 429 927	7	26 105 566	10 559 592	0	36 665 158
CEC	Atlântis Móveis, L.da	Porto de Mós	Indústria	19 731 238	4	7 877 370	3 321 960	0	11 199 330
CEC	Augusto Carlos de Jesus Marques	Viseu	Serviços	4 416 771	1	1 498 937	1 590 300	772 309	3 861 546
BTA	Auto Beira Alta — Oficina de Reparações de Veículos Automóveis, L.da	Viseu	Serviços	11 660 037	1	4 664 015	1 378 260	0	6 042 275
BPSM	Auto Tuning Central, L.da	Pombal	Comércio	19 581 115	7	8 724 116	6 940 776	0	15 664 892
BTA	Auto-Reparadora Casalense, L.da	Leiria	Comércio	9 716 823	1	3 886 729	777 480	0	4 664 209
CEC	AUTOCOR — Reparações de Automóveis, L.da	Ovar	Comércio	13 149 118	1	5 239 248	1 060 200	0	6 299 448
CGD/DRC	Autopneus Lanção — Comércio de Pneus, L.da	Castelo Branco	Comércio	19 859 936	1	9 929 968	1 060 200	0	10 990 168
CEC	Aveiro Catering, Serviços de Restauração, L.da	Aveiro	Turismo	18 820 396	5	5 188 526	7 124 544	0	12 313 070
BPA	AVITONDELA — Aditivos e Suplementos Alimentares p/ a Pecuária, L.da	Tondela	Comércio	17 819 322	1	8 784 661	1 781 136	0	10 565 797
CEC	Azáfama Papelaria de Isabel Cristina Rodrigues Martins.	Leiria	Comércio	12 134 348	2	2 645 319	3 307 824	0	5 953 143
CEC	B-À-BÁ — Informática, L.da	Coimbra	Serviços	6 343 335	3	2 601 709	2 461 130	1 265 710	6 328 549
CEC	Balsa Nova — Associação Social, Cultural, Desportiva e Recreativa.	Viseu	Serviços	50 141 245	11	24 169 196	15 903 000	0	40 072 196
CEC	Barriga Cheia — Restaurante Típico, L.da	Viseu	Turismo	16 674 416	5	2 087 286	5 293 932	0	7 381 218
BCP	Bebemundo, Móveis e Vestuário, L.da	Aveiro	Comércio	6 194 606	1	2 299 694	1 653 912	0	3 953 606
CEC	BEIRATECA — Ferramentas e Acessórios, L.da	Viseu	Comércio	16 256 926	2	4 678 497	2 332 440	0	7 010 937
CEC	Big — Serviços de Contabilidade e Gestão, L.da	Covilhã	Serviços	11 646 472	5	0	6 364 816	0	6 364 816
BTA	Bis Design, S. A.	Águeda	Comércio	19 133 860	4	7 653 544	5 088 960	0	12 742 504
CGD/DRC	BODICUBO, L.da	Viseu	Serviços	18 794 900	4	9 397 450	4 834 512	0	14 231 962
CEC	Bruno Fidel Simões Lamegal	Guarda	Turismo	3 527 177	2	256 058	2 565 684	705 435	3 527 177
BCP	BSE — Telecomunicações, L.da	Aveiro	Serviços	7 041 428	2	2 592 571	1 837 680	0	4 430 251
CEC	Camionagem Central de Rio Maior, L.da	Porto de Mós	Serviços	19 698 617	4	5 595 035	2 827 200	0	8 422 235
CEC	Campimalhas, L.da	Carregal do Sal	Indústria	16 826 519	3	7 815 570	3 859 128	2 918 674	14 593 372
CEC	Campos & Correia — Sociedade Ind. de Madeiras e Derivados, L.da	Viseu	Indústria	19 564 500	5	9 782 250	5 513 040	0	15 295 290

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
CEC	Cândido Martins Pereira, ENI	Sátão	Indústria	19 553 878	3	9 776 939	3 774 312	0	13 551 251
CEC	CAREN — Consultoria, Auditoria e Contabilidade, L.da	Fundão	Serviços	19 967 032	4	2 807 228	6 594 444	0	9 401 672
CEC	Carla Maria Mendonça Tenreiro	Nelas	Comércio	10 782 806	1	6 948 202	1 653 912	2 150 528	10 752 642
CEC	Carlos Alberto da Rocha Couto (Farmácia Barbosa).	Ovar	Comércio	17 527 230	1	6 716 892	1 272 240	0	7 989 132
CCCAM	Carlos Alberto Pereira Carnide	Leiria	Turismo	15 371 396	4	5 200 073	4 099 440	0	9 299 513
CEC	Carlos António Tomás Ferreira	Fornos de Algodres	Serviços	19 913 265	4	5 360 378	5 145 504	2 626 470	13 132 352
CEC	Carlos Humberto Pereira do Rosário	Fundão	Serviços	7 698 244	4	1 873 419	4 240 800	1 528 555	7 642 774
BES/DRG	Carlos Manuel Amaral Santiago	Trancoso	Comércio	14 458 210	2	7 216 285	2 085 060	0	9 301 345
CEC	Carlos Manuel dos Santos Lopes (Carlos Lopes, L.da).	Coimbra	Comércio	12 536 323	2	4 994 129	2 176 944	0	7 171 073
CEC	Carlos Manuel Gomes de Sousa, ENI	Fornos de Algodres	Comércio	4 263 219	1	2 244 355	1 166 220	852 644	4 263 219
CEC	Carlos Pereira Coimbra e Maria Graciete P. M. Coimbra (Livraria Mealhense, L.da).	Mealhada	Comércio	7 380 290	2	1 451 369	2 565 684	1 004 263	5 021 316
CEC	Carlos Vicente & Nuno Abrunhosa, L.da	Covilhã	Serviços	15 682 212	2	6 011 106	2 756 520	0	8 767 626
CEC	CARLOTOS — Sociedade de Madeiras, L.da	Pombal	Comércio	19 950 000	1	9 975 000	1 272 240	0	11 247 240
CGD/DRN	Carmen Neto Silva	Albergaria-a-Velha	Comércio	12 660 089	1	2 576 036	848 160	0	3 424 196
CEC	Carnes Boca Fina, L.da	Nelas	Comércio	18 995 079	4	7 878 503	5 329 272	0	13 207 775
CEC	Carnes Cortegacense, L.da	Ovar	Comércio	18 196 700	3	6 966 680	3 965 148	0	10 931 828
BPA	Carrilho & Palmeirão, L.da	Coimbra	Serviços	11 508 089	2	4 399 888	3 053 376	0	7 453 264
CEC	Carrola & Santos, L.da	Covilhã	Serviços	7 176 110	2	2 520 180	2 862 540	1 345 680	6 728 400
CEC	Casa Santos — Máquinas, Ferramentas e Materiais de Construção, L.da	Albergaria-a-Velha	Comércio	16 203 090	1	6 321 236	1 781 136	0	8 102 372
CEC	Castilho & Rafael, L.da	Castelo Branco	Turismo	17 571 047	6	6 315 438	7 421 400	0	13 736 838
CEC	Catarina Neto Teixeira Afonso Tavares, ENI	Sabugal	Turismo	17 957 897	4	6 628 890	4 523 520	2 788 102	13 940 512
CEC	CEDOVIS — Confecções, L.da	Viseu	Comércio	4 481 378	3	0	3 585 102	0	3 585 102
CEC	Central Parque — Pastelaria e Padaria, L.da	Aveiro	Indústria	19 144 308	8	7 657 723	6 771 144	0	14 428 867
CEC	Centro de Apoio à Terceira Idade de Santa Ana	Sertã	Serviços	8 476 043	2	3 616 245	2 544 480	0	6 160 725
CEC	Centro Social e Paroquial da Borralha	Águeda	Serviços	31 751 758	3	19 051 055	4 707 288	0	23 758 343
CEC	Centro Social e Paroquial de Cacia	Aveiro	Serviços	72 496 272	11	37 244 507	17 832 564	0	55 077 071
CEC	Cerâmica de Anços, L.da	Soure	Indústria	18 603 254	4	9 216 045	4 975 872	0	14 191 917
BPSM	César Miguel Gonçalves Silva Cleto Rosa	Covilhã	Indústria	19 924 860	3	11 954 916	3 392 640	4 000 000	19 347 556
CEC	CLIMABUSTOS — Climatizações, L.da	Oliveira do Bairro	Comércio	5 449 933	3	1 496 845	2 756 520	0	4 253 365
CEC	Clínica Automóvel da Marinha Grande, L.da	Marinha Grande	Comércio	19 157 898	7	7 088 762	8 106 996	0	15 195 758
CEC	Clínica de Santa Apolónia — Sociedade Unipessoal, L.da	Viseu	Serviços	17 060 894	1	10 003 971	1 908 360	4 000 000	15 912 331
CEC	Clube 2000 — Viagens e Turismo, L.da	Aveiro	Turismo	19 939 215	4	5 417 448	4 276 140	0	9 693 588
CEC	COCACÔR — Design e Imagem, L.da	Viseu	Serviços	19 674 463	4	9 681 557	5 279 796	0	14 961 353
BCP	Coelhos — Oficina de Estofos, L.da	Leiria	Indústria	19 838 249	3	7 829 056	3 392 640	0	11 221 696
CEC	Colégio de Línguas e Arte de Seia, L.da	Seia	Serviços	19 777 489	7	2 447 454	8 757 252	0	11 204 706
BTA	Conclusão — Estudos e Formação, L.da	Coimbra	Serviços	7 469 968	1	3 734 984	1 060 200	0	4 795 184
CEC	CONDOMUS — Comércio, Representações, Import. e Exp. e Prest. de Serv., L.da	Aveiro	Serviços	19 756 367	8	6 506 910	6 446 016	0	12 952 926
BPSM	Confeitaria e Pastelaria Moeda de Coimbra, L.da	Coimbra	Indústria	18 467 932	5	5 187 172	4 912 260	0	10 099 432
CEC	Copu's Bar, L.da	Covilhã	Turismo	6 664 616	2	2 380 407	2 565 684	0	4 946 091
CEC	COPYTECLA — Equipamentos de Gestão e Escritório, L.da	Leiria	Comércio	6 637 190	3	1 698 240	3 067 512	0	4 765 752
CEC	COSELHASPNEUS, L.da	Coimbra	Comércio	6 923 170	2	0	1 889 816	472 454	2 362 270
CEC	COVICONSULTORES — Assessoria e Representações, L.da	Covilhã	Serviços	3 369 772	2	0	2 615 818	0	2 615 818

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
BPA	Cristóvão Matias Vala	Batalha	Comércio	14 880 376	2	5 193 176	2 332 440	0	7 525 616
CEC	Cruz & Machado, L.da	Viseu	Turismo	11 602 000	4	4 383 476	4 898 124	0	9 281 600
BES/DRG	Cruz e Freire — Oficinas Auto, L.da	Fundão	Serviços	19 966 321	5	9 983 161	5 894 712	0	15 877 873
CEC	Custódio José Pereira da Silva	São Pedro do Sul	Comércio	5 519 132	2	2 420 266	1 979 040	0	4 399 306
CEC	David, Santos & David, L.da	Coimbra	Serviços	16 562 287	3	6 508 868	3 138 192	0	9 647 060
CEC	DENTALMEDINA — Clínica Médico-Dentária, L.da	Coimbra	Serviços	12 913 387	3	5 067 084	3 774 312	0	8 841 396
CCCAM	Deolinda Filomena Nunes Coelho Pouseiro e Maria Filomena Bonito Freitas.	Montemor-o-Velho	Indústria	18 726 580	2	9 188 290	2 798 928	0	11 987 218
CEC	Desafios Caramulo — Actividades de Animação, L.da	Tondela	Serviços	19 988 831	1	9 769 415	1 378 260	0	11 147 675
CEC	DINATI — Centro de Beleza, L.da	Covilhã	Serviços	12 316 169	3	4 829 581	4 707 288	0	9 536 869
CCCAM	DISPROGEST — Recursos Humanos, L.da	Coimbra	Serviços	15 689 388	4	6 657 144	3 307 824	0	9 964 968
CEC	Doca Doce — Padaria e Pastelaria, L.da	Ílhavo	Comércio	19 829 432	6	7 931 773	5 159 640	0	13 091 413
CEC	DOMAGE — Importação e Exportação de Produtos Alimentares e Bebidas, L.da	Vouzela	Comércio	19 181 460	4	3 995 393	4 898 124	0	8 893 517
CEC	Domingos Lobato Barata, ENI	Castelo Branco	Serviços	7 123 713	2	1 017 738	2 544 480	0	3 562 218
CEC	Dulce Soeiro Filipe Oliveira	Sátão	Serviços	9 393 300	1	3 546 650	1 399 464	0	4 946 114
CEC	Eduardo & David, L.da	São Pedro do Sul	Comércio	5 313 963	4	0	4 144 610	0	4 144 610
BPSM	Electrificadora Tavares & Viegas, L.da	Oliveira do Hospital	Serviços	19 702 977	5	9 798 843	4 594 200	0	14 393 043
CEC	ENAFER — Distribuição Informática, L.da	Coimbra	Comércio	19 584 432	7	2 673 000	10 792 836	0	13 465 836
CEC	ENGECAM — Engenharia e Projecto de Moldes, L.da	Marinha Grande	Serviços	18 642 755	4	8 100 018	4 396 296	0	12 496 314
CEC	Enopus, Construção, Arq. Eng. Civil, S. U., L.da	Covilhã	Serviços	16 580 093	3	5 459 508	4 134 780	0	9 594 288
CEC	Entre Pedras e Calhaus — Artigos de Desporto, L.da	Castelo Branco	Comércio	2 550 399	1	768 079	1 272 240	0	2 040 319
BES/DRV	Era Uma Vez — Atelier e Galeria de Arte, L.da	Mangualde	Comércio	13 269 852	2	6 634 926	2 798 928	0	9 433 854
BES/DRC	Ermelinda II — Cabeleireiros, L.da	Leiria	Serviços	15 796 000	1	5 915 200	1 399 464	0	7 314 664
BES/DRG	Espada & Lourenço, L.da	Guarda	Comércio	16 705 613	2	8 352 807	1 908 360	0	10 261 167
BCP	ESTECOL — Escritório Técnico Contabilidade, L.da	Viseu	Serviços	19 321 397	3	7 658 069	4 452 840	0	12 110 909
CEC	Estrebaria Bar — Actividades Hoteleiras, L.da	Leiria	Turismo	10 676 690	2	3 838 676	2 798 928	0	6 637 604
CEC	Estrela da Manhã — Panificação, L.da	Viseu	Indústria	15 941 516	3	7 872 069	3 237 144	2 777 303	13 886 516
CGD/DRC	Evangelista Mendes & Nunes, L.da	Vila de Rei	Comércio	19 297 498	2	8 517 406	2 756 520	0	11 273 926
CEC	EXATRONIC — Engenharia Electrónica, L.da	Aveiro	Serviços	19 389 081	4	6 528 689	5 258 592	0	11 787 281
CEC	EXPORTCONSUL — Comércio e Exportação de Moldes, Unipessoal, L.da	Marinha Grande	Comércio	9 835 258	3	451 750	5 407 020	1 464 692	7 323 462
CEC	Ezequiel Saraiva & Filhos, L.da	Covilhã	Comércio	12 627 491	3	4 960 996	3 816 720	0	8 777 716
CEC	F. Q. A. — Formação Qualidade e Auditoria Agro-Alimentar, L.da	Coimbra	Serviços	9 682 601	3	2 511 422	4 749 696	1 815 279	9 076 397
CEC	Factor C — Exploração de Bares, L.da	Viseu	Turismo	19 949 883	6	6 863 390	9 096 516	0	15 959 906
CGD/DRC	Farmácia Gomes Ferreira, L.da	Aveiro	Comércio	17 966 225	1	7 186 490	1 653 912	0	8 840 402
CEC	Farmácia Vouga, L.da	Albergaria-a-Velha	Comércio	19 205 650	1	7 682 260	1 399 464	0	9 081 724
CEC	FARMUR — Fábrica de Mobiliário e Conexos, L.da	Anadia	Indústria	18 205 835	2	7 282 334	2 438 460	0	9 720 794
CEC	Faustino & Pereira, L.da	Anadia	Comércio	11 888 578	2	3 668 046	2 438 460	0	6 106 506
CGD/DRC	FERBETO — Serralharia Civil, L.da	Batalha	Indústria	18 635 918	3	6 635 567	2 120 400	0	8 755 967
BCP	Fernando dos Santos Gualdino	Leiria	Serviços	12 221 157	2	4 423 040	1 979 040	0	6 402 080
CEC	Fernando Farinha & Filhos, L.da	Sertã	Comércio	19 496 500	3	8 494 250	2 403 120	0	10 897 370
CEC	Fernando José Aguiar Pereira	Viseu	Comércio	8 960 650	2	3 584 260	2 318 304	0	5 902 564

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
CEC	Fernando José Dias Moreira, ENI	Guarda	Comércio	2 397 262	1	1 198 631	706 800	0	1 905 431
BTA	Fernando José Madeira Marques, ENI	Covilhã	Comércio	4 622 682	3	93 466	3 604 680	924 536	4 622 682
CEC	Fernando Manuel Gregório Monteiro	Trancoso	Comércio	4 675 398	1	2 280 007	918 840	0	3 198 847
CGD/DRC	Fernando Manuel Oliveira Terra	Coimbra	Comércio	19 786 311	1	7 914 524	1 060 200	0	8 974 724
BPA	Fernando Rosa & Sequeira, L.da	Coimbra	Turismo	11 543 645	4	4 617 458	3 675 360	0	8 292 818
CEC	Fernando Silva Rodrigues	Viseu	Comércio	5 266 681	2	1 895 041	2 318 304	0	4 213 345
CCCAM	Ferreira, Rosa & Esteves, L.da	Pombal	Indústria	19 912 200	2	9 196 100	2 544 480	0	11 740 580
BPA	FERROLIVEIRA — Comércio de Ferro, L.da	Oliveira do Hospital	Comércio	13 782 924	2	5 482 046	1 767 000	0	7 249 046
CEC	FIBROCOIMBRA — Comércio Import Export, L.da	Coimbra	Comércio	10 240 614	1	4 096 246	1 060 200	0	5 156 446
CEC	Fidalgo — Padaria e Pastelaria — Sociedade Unipessoal, L.da	Covilhã	Indústria	7 879 943	4	1 639 074	4 664 880	1 575 989	7 879 943
CEC	FLOGES — Gestão de Espaços Florestais, Unipessoal, L.da	Águeda	Serviços	15 817 022	1	8 309 900	1 378 260	2 422 040	12 110 200
CEC	Flor de Ílhavo — Padaria e Pastelaria, L.da	Ílhavo	Indústria	19 975 608	7	7 990 243	7 520 352	0	15 510 595
CEC	FLORAIS — Nutrição e Saúde, L.da	Ovar	Comércio	2 869 552	0	969 529	0	0	969 529
CCCAM	FORGESP — Formação e Gestão de Empresas, L.da	Albergaria-a-Velha	Serviços	16 560 884	2	7 062 015	3 180 600	0	10 242 615
CEC	Fórum Projecto — Auditoria, Consultoria e Projectos de Desenvolvimento e Invest.	Aveiro	Serviços	9 343 905	2	2 494 555	3 053 376	0	5 547 931
BES/DRC	Freitas & Freitas, L.da	Pombal	Comércio	19 554 314	2	9 777 157	2 544 480	0	12 321 637
CEC	Fruta Taipina, L.da	Cantanhede	Comércio	19 880 000	3	9 940 000	2 544 480	0	12 484 480
CGD/DRC	Fumeiro Serrano — Transformação de Carnes, L.da	Oliveira do Hospital	Indústria	19 900 000	4	7 960 000	4 099 440	0	12 059 440
CEC	Fundação Lopes Fonseca	Nelas	Serviços	66 857 981	7	40 024 789	10 559 592	0	50 584 381
BPA	GAAPE — Arquitectura, Planeamento e Engenharia, L.da	Aveiro	Serviços	3 415 687	1	1 142 250	1 590 300	0	2 732 550
BES/DRG	GABIBEIRA — Gabinete de Contabilidade da Beira, L.da	Fundão	Serviços	9 033 300	2	4 516 650	2 565 684	0	7 082 334
CEC	Galeria do Outeiro — Comércio e Representação de Utilidades, L.da	Águeda	Comércio	4 976 221	0	1 990 488	0	0	1 990 488
CEC	GAPEC — Gabinete de Projectos de Engenharia, L.da	Aveiro	Serviços	5 938 723	1	1 840 383	1 166 220	0	3 006 603
CCCAM	GAPMOLDE — Gabinete de Projecto de Moldes, L.da	Albergaria-a-Velha	Serviços	8 353 479	3	1 884 374	3 215 940	0	5 100 314
CEC	Gaspar António Camelo Vilares, ENI	Viseu	Comércio	16 351 998	5	5 410 207	5 816 964	0	11 227 171
CEC	GD Moldes — Gabinete de Desenho de Moldes, L.da	Marinha Grande	Serviços	17 259 085	3	8 568 818	2 721 180	0	11 289 998
CEC	GESPENELA — Gestão e Contabilidade de Empresas Penela, L.da	Penela	Serviços	2 027 340	1	222 408	1 399 464	0	1 621 872
BES/DRG	GIB — Gestão e Informática, L.da	Belmonte	Comércio	10 170 824	2	3 245 240	3 307 824	0	6 553 064
CGD/DRC	Gilda Alexandra Gomes Mota	Fundão	Turismo	13 805 998	2	8 245 870	2 798 928	2 761 200	13 805 998
CEC	GLOSSUM — Serviços de Manutenção e Conservação Imobiliária, L.da	Coimbra	Serviços	19 466 779	5	9 212 223	6 361 200	0	15 573 423
CEC	GOEP — Gabinete de Orientação Escolar e Profissional, L.da	Viseu	Serviços	7 891 267	2	2 238 587	2 332 440	0	4 571 027
BCP	Gomes & Henriques, L.da	Leiria	Comércio	13 709 889	1	5 437 956	1 060 200	0	6 498 156
CEC	Graça Maria Pereira Ribeiro Marques	Aveiro	Serviços	15 429 000	2	9 137 400	2 544 480	3 547 120	15 229 000
CEC	Guilhermina A. Santos e Maria G. B. Alves	Coimbra	Serviços	15 777 239	4	6 387 815	6 233 976	3 155 448	15 777 239
BES/DRG	Hélder José Lopes Duarte, ENI	Covilhã	Turismo	12 918 804	4	3 635 180	4 982 940	2 154 530	10 772 650
BPA	Henrique Chicória — Sociedade de Mediação Imobiliária, L.da	Coimbra	Serviços	11 266 481	3	4 396 006	2 827 200	0	7 223 206

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
CEC	Hermínio Ferreira Cardoso, ENI	Viseu	Indústria	16 450 254	1	7 825 127	848 160	0	8 673 287
CGD/DRC	Hernâni Leonel Pereira Almeida	Leiria	Serviços	8 566 587	1	2 575 259	1 378 260	0	3 953 519
CGD/DRC	HIORSE, L.da	Coimbra	Serviços	8 882 000	2	2 888 048	2 572 752	0	5 460 800
BES/DRG	Humberto Manuel Teixeira Pina	Covilhã	Serviços	16 683 738	3	9 636 290	3 710 700	3 336 748	16 683 738
CCCAM	I. H. C. B. — Investimentos Hoteleiros, L.da	Fundão	Turismo	9 009 062	2	4 319 003	2 226 420	0	6 545 423
CGD/DRC	Ilda Maria Dias Delgado, ENI	Castelo Branco	Comércio	10 982 567	2	4 686 948	2 544 480	1 807 857	9 039 285
CEC	ILUMINOBEIRA — Iluminação e Decoração, L.da	Viseu	Comércio	16 260 445	4	5 513 674	5 470 632	0	10 984 306
BPSM	Inácio & Inácio — Materiais de Construção, L.da	Santa Comba Dão	Comércio	19 931 638	3	6 898 116	3 774 312	0	10 672 428
CEC	Inácio Fernandes & C.a, L.da	Ovar	Turismo	19 762 422	1	7 904 969	1 399 464	0	9 304 433
CEC	Inácio Lopes dos Santos	Mangualde	Indústria	19 896 000	2	9 848 000	2 120 400	0	11 968 400
CEC	INCUBE — Fabrico de Chocadeiras, L.da	Fundão	Indústria	17 398 928	4	8 699 464	4 099 440	0	12 798 904
CEC	INDUALBI — Indústria de Climatização, L.da	Castelo Branco	Serviços	9 175 906	4	1 308 458	4 099 440	0	5 407 898
CGD/DRC	Infantário de S. Miguel	Guarda	Serviços	12 025 783	3	5 129 986	4 490 640	0	9 620 626
CEC	INFOENERGIA — Equipamentos de Escritório, L.da	Leiria	Comércio	19 726 765	4	1 272 149	5 301 000	0	6 573 149
BES/DRC	Infor PC — Equipamentos e Serviços Informáticos, L.da	Leiria	Comércio	16 521 155	4	5 184 850	3 816 720	0	9 001 570
CCCAM	INFORBRANCA — Gabinete Técnico de Contabilidade, L.da	Albergaria-a-Velha	Serviços	5 598 023	2	1 279 022	3 159 396	0	4 438 418
CEC	INSTALARME — Manutenção, Instalação de Sistemas de Segurança, L.da	Ílhavo	Serviços	17 323 771	4	5 678 957	3 534 000	0	9 212 957
CEC	INVE — Aditivos Alimentares, S. A.	Santa Comba Dão	Indústria	19 600 000	2	9 800 000	2 332 440	0	12 132 440
CEC	Irmãos Nunes, Supermercado, L.da	Figueira de Castelo Rodrigo	Comércio	15 216 110	3	7 608 055	3 519 864	0	11 127 919
CEC	Isabel de Oliveira Almeida, ENI — Brincaprendo.	Sátão	Serviços	16 318 528	3	8 511 409	4 537 656	3 262 266	16 311 331
CEC	Isabel Maria Pato Laranjeiro de Matos, ENI	Coimbra	Serviços	2 396 203	2	0	1 825 523	0	1 825 523
BCP	Isaura Gonçalves Henriques, EIRL	Viseu	Comércio	5 514 323	2	205 440	2 544 480	0	2 749 920
CEC	J. A. Calazans — Auto Garagem, Reparação e Acessórios p/ Automóveis, L.da	Marinha Grande	Comércio	11 240 420	3	4 466 168	2 862 540	0	7 328 708
CEC	J. E. — Sociedade Contabilística, L.da	Viseu	Serviços	7 083 314	1	1 107 978	1 653 912	0	2 761 890
CEC	Jaime Miguel Leal Figueiredo Santos	Viseu	Comércio	12 816 790	3	4 597 498	3 159 396	0	7 756 894
CEC	João da Silva Lourenço & Irmão, L.da	Cantanhede	Comércio	16 644 529	2	8 057 065	2 120 400	0	10 177 465
BTA	João Gonçalves de Almeida Fernandes, EIRL	Castelo Branco	Comércio	19 035 420	2	7 689 676	2 544 480	0	10 234 156
CEC	João Henriques Tomás & Filhos, L.da	Figueira da Foz	Comércio	10 313 131	3	4 120 452	3 251 280	0	7 371 732
CCCAM	João Jerónimo	Ansião	Indústria	9 509 000	2	4 754 500	2 438 460	0	7 192 960
CEC	João Luís de Oliveira	São Pedro do Sul	Serviços	4 294 509	1	1 733 909	1 399 464	0	3 133 373
BES/DRG	João Maria Leal Tavares	Fundão	Comércio	8 289 528	2	4 299 182	2 332 440	1 657 906	8 289 528
CEC	João Mário Gomes Gonçalves, ENI — Farmácia Gonçalves.	Pombal	Comércio	8 497 557	0	4 248 779	0	0	4 248 779
CEC	João Pedro Lopes Martins, ENI	Viseu	Indústria	19 449 000	3	9 574 500	3 498 660	0	13 073 160
CGD/DRC	Joaquim Caeiro Charrua Rebocho	Leiria	Indústria	13 421 700	2	5 368 680	1 554 960	0	6 923 640
CEC	Joaquim Coelho Pereira, ENI	Carregal do Sal	Turismo	19 903 800	2	9 826 900	2 438 460	0	12 265 360
BPSM	Joaquim Gonçalves Pereira	Seia	Indústria	19 487 212	4	9 418 870	4 770 900	3 547 442	17 737 212
CEC	Joaquim Luís Vicente da Silva, ENI	Covilhã	Serviços	19 989 700	1	13 992 790	1 378 260	4 000 000	19 371 050
BTA	Joaquim Mota Mendes, ENI	Covilhã	Turismo	7 514 622	1	2 875 897	1 166 220	0	4 042 117
BES/DRG	Joaquim Simão Gonçalves	Fundão	Indústria	16 679 485	3	8 339 743	3 180 600	0	11 520 343
CEC	Jorge & Maria Manuel, L.da	Covilhã	Serviços	3 406 027	1	720 462	1 908 360	0	2 628 822
BPSM	Jorge Alves Grilo Gonçalves	Pinhel	Comércio	19 834 650	1	9 917 325	777 480	0	10 694 805
BES/DRG	Jorge da Silva Marques (Soc. Unipessoal a constituir).	Covilhã	Serviços	3 251 811	1	1 190 804	1 060 200	0	2 251 004

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
BPA	Jorge da Silva Pacheco	Tondela	Comércio	19 970 000	2	765 580	2 226 420	0	2 992 000
CEC	Jorge Jesus Pereira, ENI	Águeda	Turismo	11 510 861	3	1 108 798	3 039 240	0	4 148 038
CEC	José Alves & Conceição Almeida, L.da	Castelo Branco	Turismo	19 850 874	3	7 501 274	3 604 680	0	11 105 954
CEC	José Amaro Gomes Oliveira, L.da	Castelo Branco	Comércio	5 323 838	1	2 129 535	848 160	0	2 977 695
BPSM	José António Grilo	Trancoso	Serviços	17 045 370	2	7 067 489	1 865 952	0	8 933 441
CEC	José António Teodósio Moreira	Fundão	Serviços	19 800 000	2	9 900 000	1 767 000	0	11 667 000
BPSM	José Carlos Fazendeiro Metelo	Covilhã	Comércio	5 429 354	1	2 171 742	1 166 220	0	3 337 962
CEC	José Carlos Ferreira Ramos	Covilhã	Comércio	6 085 625	1	1 621 857	1 399 464	0	3 021 321
CEC	José Carlos Martins Teixeira Rodrigues	Viseu	Comércio	11 458 363	1	4 035 610	1 378 260	1 353 467	6 767 337
CEC	José Correia de Matos Dias	Oliveira de Frades	Serviços	12 800 372	2	3 988 614	2 438 460	1 606 768	8 033 842
CCCAM	José da Conceição Carreira (Destilaria Vinícola do Liz, L.da).	Leiria	Indústria	15 857 663	1	6 343 065	1 060 200	0	7 403 265
CEC	José Francisco Magalhães Tomás Costa	Castro Daire	Indústria	19 950 800	5	9 764 000	5 760 420	0	15 524 420
CEC	José Gonçalves Gandarez, L.da	Cantanhede	Comércio	9 632 821	1	4 816 411	1 272 240	0	6 088 651
CEC	José Luís Cardoso de Sousa, ENI	Viseu	Comércio	8 048 514	2	1 891 275	2 565 684	1 114 240	5 571 199
CEC	José Manuel Almeida Osório	Celorico da Beira	Turismo	10 007 016	3	4 612 973	3 392 640	2 001 403	10 007 016
BTA	José Manuel Paiva Lebre, ENI	Belmonte	Comércio	12 815 931	3	5 106 372	3 109 920	0	8 216 292
CEC	José Maria Paiva Mendes	Seia	Comércio	10 745 093	1	5 372 547	1 060 200	0	6 432 747
CEC	José Miguel Pereira Gomes	Fornos de Algodres	Comércio	7 541 575	2	3 700 820	2 332 440	1 508 315	7 541 575
CEC	José Rui Teixeira Pimenta	Viseu	Turismo	10 966 290	3	4 386 516	3 943 944	0	8 330 460
CGD/DRC	KIDGUARDA — Vestuário para Criança, L.da	Guarda	Comércio	15 200 000	1	4 880 000	1 908 360	0	6 788 360
CEC	Krypton — Editores e Livreiros, L.da	Viseu	Indústria	19 885 888	4	9 038 614	6 870 096	0	15 908 710
CEC	Laboratório Moderno de Viseu, L.da	Viseu	Serviços	19 919 678	2	7 967 871	3 307 824	0	11 275 695
CEC	LAFOPNEUS — Ferreira e Pinto, L.da	São Pedro do Sul	Comércio	19 642 900	2	9 821 450	2 332 440	0	12 153 890
CEC	LAGETUR — Turismo Rural, L.da	São Pedro do Sul	Turismo	17 801 985	1	8 772 837	1 399 464	0	10 172 301
CEC	Lavandaria Expresso Albicastrense, L.da	Castelo Branco	Serviços	18 327 200	1	7 330 880	1 272 240	0	8 603 120
CEC	Lavandaria Granja Limpa, Unipessoal, L.da	Soure	Serviços	10 239 923	1	5 119 961	1 399 464	0	6 519 425
CCCAM	LC, Alumínios, SU, L.da (Luís Martins Cordeiro)	Porto de Mós	Indústria	12 469 926	3	6 234 963	2 968 560	0	9 203 523
CEC	LCRM 2000 — Comércio Internacional, L.da	Oliveira de Frades	Comércio	12 580 005	2	5 059 051	2 798 928	0	7 857 979
BCP	LEIRINFANTIL — Informática para Crianças, L.da	Leiria	Serviços	17 849 937	3	4 807 808	4 664 880	0	9 472 688
CEC	Lena & Mira — Cabeleireiros, L.da	Viseu	Serviços	2 850 824	3	0	2 166 822	0	2 166 822
CEC	Leonor Sofia Romão F. de Sousa	Guarda	Comércio	5 832 693	2	0	2 303 728	575 932	2 879 660
BTA	LEVOMOLDE — Moldes e Plásticos, S. A.	Leiria	Indústria	19 512 507	5	7 765 002	5 576 652	0	13 341 654
BPSM	Liberta Dias Marques	Vouzela	Comércio	6 260 335	2	0	2 498 866	624 717	3 123 583
CEC	Licores Serrano, L.da	Covilhã	Indústria	9 845 000	2	1 618 268	2 820 132	0	4 438 400
CEC	Linguacultura Norte — Instituto de Línguas, L.da	Figueira da Foz	Serviços	19 869 512	7	4 277 425	11 577 384	0	15 854 809
CEC	Lisete de Fátima Morgado Ramos Rebelo	Meda	Comércio	11 134 000	1	5 463 736	1 399 464	1 715 800	8 579 000
CEC	Loja das Casas, L.da	Marinha Grande	Serviços	7 397 956	4	954 419	3 392 640	0	4 347 059
CEC	Lopes, Medeiros & Filhos, L.da	Alvaiázere	Indústria	19 854 590	3	9 927 295	2 487 936	0	12 415 231
CEC	LOURAPA — Electricidade de Automóveis, L.da	Viseu	Comércio	12 858 145	5	4 535 289	4 240 800	0	8 776 089
BTA	LTL — Logística e Transportes, L.da	Aveiro	Serviços	8 168 377	2	1 082 494	2 558 616	0	3 641 110
CEC	Lucília Silva, L.da	Leiria	Serviços	19 013 450	3	9 506 725	3 816 720	0	13 323 445
CEC	Ludgero de Figueiredo Matos, ENI	Mortágua	Indústria	11 800 000	2	5 900 000	1 880 088	0	7 780 088
CEC	Luís da Silva Lopes Pina, L.da	Carregal do Sal	Indústria	19 691 250	5	9 845 625	5 301 000	0	15 146 625
CEC	Luís Filipe Levita Antunes	Castelo Branco	Turismo	6 796 907	2	3 319 479	1 979 040	0	5 298 519
CEC	Luís Jorge Henriques — Mercenaria e Carpintaria, ENI.	Águeda	Indústria	18 800 992	4	7 520 397	4 297 344	0	11 817 741
CCCAM	Luís Manuel Malhão Serrano Gaspar	Coimbra	Serviços	13 011 121	1	4 496 153	1 653 912	0	6 150 065
CEC	Luís Miguel de Figueiredo Silvestre	Góis	Comércio	19 540 080	1	7 524 142	1 272 240	0	8 796 382

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
CEC	Luís Miguel Esteves Cabarrão, ENI	Leiria	Serviços	12 097 621	2	3 240 110	2 756 520	1 499 158	7 495 788
BPSM	Luís Santiago & Correia, L.da	Anadia	Serviços	6 209 580	2	1 405 392	3 562 272	0	4 967 664
BCP	LUSOESTRELA — Indústria e Comércio de Produtos Alimentares, L.da	Covilhã	Indústria	19 862 748	4	7 945 099	4 240 800	0	12 185 899
CGD/DRC	M. Batista — Sociedade Unipessoal, L.da	Covilhã	Comércio	7 368 239	2	1 836 190	1 554 960	0	3 391 150
CEC	M. H. B. — Gabinete de Planeamento e Engenharia, L.da	Coimbra	Serviços	19 927 930	1	7 951 242	1 378 260	0	9 329 502
CEC	M. T. S. — Moldes Técnicos Salvador, L.da	Marinha Grande	Indústria	19 609 076	5	7 843 630	5 930 052	0	13 773 682
CEC	Madalena Maria Matos Carvalho Alves Lucas	Fundão	Comércio	1 028 441	1	0	822 753	0	822 753
CCCAM	Madeiras Gatinho, L.da	Oleiros	Indústria	19 765 420	5	9 882 710	5 301 000	0	15 183 710
CEC	MANGOME — Pronto a Vestir, L.da	Viseu	Comércio	19 123 295	4	7 605 784	4 876 920	0	12 482 704
BPSM	Manuel Andrade Cruz Jesus	Cantanhede	Turismo	7 841 926	4	598 006	3 675 360	0	4 273 366
CEC	Manuel António Condesso Meiavida	Marinha Grande	Comércio	8 645 770	1	3 451 335	1 102 608	0	4 553 943
CEC	Manuel Antunes Duarte	Manteigas	Comércio	7 122 140	1	3 561 070	1 653 912	0	5 214 982
CEC	Manuel da Costa & Filhos, L.da	Cantanhede	Indústria	9 714 218	3	4 520 094	3 251 280	0	7 771 374
CEC	Manuel Farinha Custódio	Oleiros	Serviços	15 861 137	6	5 267 510	7 421 400	0	12 688 910
BPA	Manuel Fernandes Castelão e Maria Dolores Gonçalves.	Alvaiázere	Serviços	18 047 200	2	9 023 600	2 014 380	0	11 037 980
CEC	Manuel Figueiredo Costa	Sátão	Serviços	18 232 521	2	9 016 261	1 943 700	0	10 959 961
CEC	Manuel Gomes Costa	Viseu	Indústria	11 689 694	4	3 960 920	5 152 572	2 278 373	11 391 865
CEC	Manuel Guedes & Filhos, L.da	Viseu	Comércio	2 354 906	0	941 962	0	0	941 962
CGD/DRC	Manuel Pereira Calhabéu, L.da	Cantanhede	Comércio	15 634 105	3	2 146 074	3 731 904	1 469 495	7 347 473
CEC	Manuel Ribeiro Martins e Elsa Cristina Rodrigues Casanova.	Castelo Branco	Comércio	19 874 920	3	11 569 872	3 392 640	4 000 000	18 962 512
CGD/DRC	Manuela Fernandes — Técnica de Contas, L.da	Leiria	Serviços	12 036 056	2	3 037 101	2 883 744	0	5 920 845
BPA	Margaça & Fernandes — Artigos de Desporto e Lazer, L.da	Ílhavo	Comércio	18 908 532	2	7 296 496	2 120 400	0	9 416 896
CCCAM	Maria Adelaide Rocha e Filhos, L.da	Figueiró dos Vinhos	Indústria	15 126 000	4	4 639 500	4 770 900	0	9 410 400
CEC	Maria António Varela Gomes dos Santos, ENI	Penacova	Serviços	19 958 432	5	9 827 506	5 640 264	0	15 467 770
CEC	Maria da Conceição Correia Banhudo Calvário, ENI.	Castelo Branco	Comércio	5 506 942	1	1 399 828	1 272 240	668 017	3 340 085
CEC	Maria da Glória Teixeira de Andrade	Tondela	Serviços	12 266 411	3	4 576 113	3 392 640	0	7 968 753
BTA	Maria de Fátima Balças Gil	Figueira da Foz	Comércio	12 753 600	1	3 101 440	1 399 464	0	4 500 904
CEC	Maria de Fátima Feijão Correia, ENI	Castelo Branco	Comércio	12 186 172	2	6 634 545	2 544 480	2 294 756	11 473 781
CEC	Maria de Fátima Gonçalves Pereira	Ílhavo	Serviços	3 127 942	2	37 170	2 205 216	0	2 242 386
CEC	Maria de Lurdes Roque Teixeira	Ovar	Serviços	9 279 713	2	4 079 906	2 671 704	1 687 903	8 439 513
BES/DRC	Maria do Céu Rosa Afonso Garrido	Leiria	Comércio	12 473 600	2	4 989 440	2 544 480	0	7 533 920
CEC	Maria Emília Fernandes Coimbra de Matos, ENI	Tondela	Turismo	5 898 731	1	3 446 745	1 272 240	1 179 746	5 898 731
CEC	Maria Graça Campos, L.da	Viseu	Turismo	12 408 009	4	5 024 279	4 898 124	0	9 922 403
BES/DRG	Maria Helena Cunha Lourenço Inácio	Covilhã	Turismo	16 480 796	4	8 519 757	4 664 880	3 296 159	16 480 796
CEC	Maria Helena Pais Mendes, ENI	Guarda	Serviços	8 080 952	2	3 920 282	2 544 480	1 616 190	8 080 952
CEC	Maria Isabel da Silva Rodrigues	Castro Daire	Comércio	9 538 424	2	4 598 567	3 032 172	1 907 685	9 538 424
CEMG	Maria José Silva Oliveira Esgalhado	Belmonte	Comércio	10 912 062	1	3 163 838	1 399 464	0	4 563 302
CEC	Maria Leonor Fidalgo Macedo	Ílhavo	Comércio	4 950 499	1	2 510 826	1 399 464	977 573	4 887 863
BTA	Maria Leonor Pinheiro Machado, ENI	Cantanhede	Comércio	12 216 175	3	5 290 628	4 198 392	0	9 489 020
BES/DRG	Maria Leontina Mendes Soares, ENI	Fundão	Comércio	8 860 192	2	1 777 520	2 544 480	1 080 500	5 402 500
CEC	Maria Manuela Domingos Lopes Tavares Silva, EIRL.	Murtosa	Comércio	5 475 060	1	2 838 621	1 399 464	1 059 521	5 297 606
CEC	Maria Manuela Ferreira Vigário	Aveiro	Comércio	16 450 610	3	5 360 668	2 657 568	0	8 018 236
CEC	Maria Natália Saragoça Ferreira, ENI	Ílhavo	Comércio	4 539 549	2	0	1 793 242	448 311	2 241 553
CGD/DRC	Maria Palmira Ferreira Marques Pereira	Porto de Mós	Serviços	15 223 914	3	7 551 957	3 774 312	0	11 326 269

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
CEC	Maribel Marques — Consultoria e Serviços, Unipessoal, L.da	Ílhavo	Serviços	5 469 450	2	78 920	3 392 640	867 890	4 339 450
CEC	Marta Maria Carvalho Cunha Vaz	Coimbra	Comércio	16 768 432	1	3 874 417	1 272 240	0	5 146 657
CCCAM	Martins e Nogueira — Organizações Contabilísticas, L.da	Arganil	Serviços	4 672 100	1	2 301 800	1 272 240	0	3 574 040
CEC	Matadouro Regional do Zêzere, S. A.	Pedrógão Grande	Indústria	14 285 400	6	4 261 368	7 166 952	0	11 428 320
CEC	MBI — Clínica Dentária, L.da	Fundão	Serviços	11 139 408	1	5 443 034	1 653 912	0	7 096 946
CEC	MEDIPOM — Mediação de Seguros, L.da	Coimbra	Serviços	16 738 001	1	2 480 632	1 102 608	0	3 583 240
CEC	Mendes & Moura — OTL e Acompanhamento/Orientação Escolar, L.da	Figueira da Foz	Serviços	6 335 941	3	0	3 172 002	0	3 172 002
CEC	Miguela Mendes Lopes, ENI	Fundão	Comércio	1 131 411	0	565 706	0	0	565 706
BPA	Miranda & Miranda, L.da	Alvaiázere	Comércio	17 980 231	2	8 990 116	2 544 480	0	11 534 596
CEC	Modas Grajaú, L.da	Viseu	Comércio	15 361 040	5	6 093 396	5 668 536	0	11 761 932
CEC	Modelshop Café, L.da	Coimbra	Turismo	12 552 093	5	2 233 198	7 018 524	0	9 251 722
CGD/DRC	Moisés & Filhos, L.da (Fernando Moisés C. Santos, José L. Santos, Estela M. S. S.).	Trancoso	Comércio	19 731 619	4	9 865 810	5 364 612	0	15 230 422
CEC	Monteiro & Pinto, L.da	Pinhel	Comércio	18 992 180	1	9 496 090	1 166 220	0	10 662 310
CEMG	Monteiro e Marinheiro — Gabinete de Estética e Cabeleireiro, L.da	Aveiro	Serviços	16 827 756	2	1 063 277	2 798 928	0	3 862 205
CEC	Móveis Ónil — Fábrica de Móveis para a Cozinha, L.da	Viseu	Indústria	17 008 291	3	8 404 146	3 180 600	0	11 584 746
CEC	MULTIVIAGENS — Viagens e Turismo, L.da	Coimbra	Serviços	17 678 006	5	1 083 226	6 643 920	0	7 727 146
BES/DRV	Mutação-Multimédia, L.da	Viseu	Serviços	9 468 178	3	3 421 563	3 576 408	0	6 997 971
CGD/DRC	Natalino Reis dos Santos Dias	Guarda	Comércio	14 992 937	3	5 937 175	3 109 920	0	9 047 095
BTA	NEOCÓPIA — Sociedade de Equipamentos para Escritórios, L.da	Viseu	Comércio	19 108 016	2	5 912 552	2 099 196	0	8 011 748
BTA	Neves & Domingues, L.da	Pombal	Turismo	19 596 260	1	9 588 130	706 800	0	10 294 930
BTA	Nova Imobiliária de Coimbra — Sociedade de Mediação Imobiliária, L.da	Coimbra	Serviços	11 256 335	3	2 140 391	3 738 972	0	5 879 363
CEC	Nunes & Branca, L.da	Viseu	Comércio	19 981 988	3	9 840 994	2 721 180	0	12 562 174
CGD/DRC	Nunes & Nunes — Comércio, Reparação e Instalação de Material Eléctrico, L.da	Sertã	Serviços	15 525 770	3	6 652 885	3 604 680	0	10 257 565
BES/DRV	Nuno Morgado Costa Mateiro dos Santos	Viseu	Serviços	13 813 367	2	6 524 184	2 367 780	0	8 891 964
BTA	O Forno da Aldeia — Pão Tradicional, L.da	Seia	Indústria	12 154 833	1	4 891 306	1 060 200	0	5 951 506
BPA	O Pão do Cândido — Panificadora de Ruge Água, L.da	Leiria	Indústria	19 337 000	2	7 734 800	2 021 448	0	9 756 248
CEC	O Sapateiro de Santo Estêvão, L.da	Viseu	Comércio	2 596 605	1	1 031 018	777 480	0	1 808 498
CEC	OFRA — Oficina de Fabrico e Recuperação de Acessórios Mecânicos, L.da	Leiria	Indústria	19 997 000	3	7 978 800	2 897 880	0	10 876 680
CEC	Olga Cristina Correia Simões	Leiria	Comércio	19 870 203	1	7 754 481	1 102 608	0	8 857 089
CGD/DRC	OLIVEIROIL — Combustíveis e Lubrificantes, L.da	Leiria	Comércio	18 514 224	3	5 235 605	3 392 640	0	8 628 245
CEC	ONDAVIDEO — Audovisuais, L.da	Aveiro	Serviços	19 878 853	2	9 939 427	3 816 720	0	13 756 147
BPSM	Óptica Carolina, L.da	Cantanhede	Comércio	17 806 171	2	8 903 086	2 586 888	0	11 489 974
CEC	Original — Actividades de Arquitectura, L.da	Coimbra	Serviços	9 169 776	2	3 665 070	2 756 520	0	6 421 590
CEC	Óscar de Jesus Almeida Moura	Vagos	Comércio	8 365 613	1	4 585 435	1 060 200	1 996 758	7 642 393
BES/DRC	Padaria — Pastelaria Anços Doce, L.da	Soure	Indústria	18 926 800	2	9 199 400	2 671 704	0	11 871 104
CEC	Padaria e Pastelaria de Lamelas — Pão e Bolos Regionais, L.da	Castro Daire	Indústria	17 057 713	6	4 584 037	6 679 260	0	11 263 297
CGD/DRC	Padaria Trigo Flor, L.da	Trancoso	Indústria	17 871 508	3	8 935 754	2 261 760	0	11 197 514
BTA	Padaria, Pastelaria Marmeleirense, L.da	Coimbra	Indústria	15 018 997	3	5 593 223	3 576 408	0	9 169 631

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
CGD/DRC	Palmira Pereira Coelho, L.da	Coimbra	Comércio	10 729 900	1	4 240 000	1 272 240	0	5 512 240
CEC	PALOMAS — Super Lavagem Auto, L.da	Pombal	Serviços	19 749 667	2	9 810 334	3 307 824	0	13 118 158
CEC	Papiro — Comércio de Artigos de Papelaria, L.da	Viseu	Comércio	10 913 777	1	3 238 920	1 166 220	0	4 405 140
CEC	Paraíso — Actividades Hoteleiras, L.da	Oliveira do Bairro	Turismo	18 843 901	2	7 386 654	1 851 816	0	9 238 470
BTA	Pascal — Engenheiros, L.da	Coimbra	Serviços	19 381 881	3	5 434 656	4 134 780	0	9 569 436
CEC	Pastelaria Carreirense, L.da	Luso	Indústria	10 730 512	2	6 018 726	2 565 684	2 146 102	10 730 512
CEC	Pastelaria Neve Doce 2, L.da	Soure	Indústria	15 797 926	4	7 898 963	4 099 440	0	11 998 403
CEC	Pastelaria Ribeiro — Sociedade Unipessoal, L.da	Aguiar da Beira	Indústria	19 934 564	5	9 967 282	5 689 740	0	15 657 022
CCCAM	Patrício e Carvalho, L.da	Fundão	Comércio	17 655 000	3	10 018 116	3 625 884	3 411 000	17 055 000
CGD/DRC	Paulo Ernesto Leitão Maneira	Penamacor	Indústria	9 069 406	3	4 216 285	3 039 240	0	7 255 525
BES/DRG	Paulo Joaquim Antunes Bento	Fundão	Comércio	5 466 568	1	2 733 284	1 272 240	0	4 005 524
CEC	Paulo Jorge Carvalho Gomes, ENI	Aveiro	Serviços	6 020 985	2	2 408 394	2 176 944	0	4 585 338
CEC	Paulo Jorge Pereira Mesquita	Anadia	Comércio	11 824 300	2	4 710 920	2 947 356	0	7 658 276
CEC	Paulo Manuel da Fonseca Rodrigues	Viseu	Serviços	14 964 221	2	4 983 227	2 798 928	0	7 782 155
CEC	Paulo Sérgio Batista Monteiro, ENI	Guarda	Serviços	1 617 660	1	0	1 294 128	323 532	1 617 660
CGD/DRN	PAVIDECOR — Paulo Jorge Santos Oliveira	Oliveira do Bairro	Comércio	15 128 481	2	3 059 392	2 120 400	0	5 179 792
BPSM	Pedro Vieira, L.da	Ílhavo	Comércio	13 912 000	3	5 564 800	2 876 676	0	8 441 476
BTA	PELPANO — Comércio e Confecção de Vestuário, L.da	Coimbra	Comércio	6 454 316	1	2 581 726	1 399 464	0	3 981 190
CEC	PETROCAFÉ, L.da	Oliveira de Frades	Turismo	11 592 713	2	5 783 857	1 908 360	0	7 692 217
CEC	Piedade Mateus Nunes Magalhães, ENI	Castelo Branco	Turismo	6 808 279	3	1 569 636	3 604 680	1 293 579	6 467 895
BES/DRV	PLAUDITÊXTEIS — Comércio de Vestuário, L.da	Mangualde	Comércio	18 699 036	2	2 331 769	2 565 684	0	4 897 453
CEC	PNEUTEC — Comércio de Pneus e Acessórios, L.da	Leiria	Comércio	18 009 722	4	6 976 111	3 731 904	0	10 708 015
CGD/DRC	POMBALCONTA — Contabilidade, Organização e Fiscalidade, L.da	Pombal	Serviços	19 941 574	1	9 791 300	1 908 360	0	11 699 660
CEC	Posto de Abastecimento da Ponte de Vagos, L.da	Vagos	Comércio	19 927 156	3	6 300 000	2 827 200	0	9 127 200
CEC	Principe Real — Restaurante e Cafés, L.da	Leiria	Turismo	11 934 380	3	4 626 432	3 816 720	0	8 443 152
CGD/DRC	PROCADIZERO — Comércio de Moldes, L.da	Batalha	Serviços	11 086 804	4	1 928 495	4 318 548	0	6 247 043
BCP	PROJELUSA — Projectos de Arquitectura e Engenharia Civil, L.da	Coimbra	Serviços	7 294 556	2	2 433 984	2 297 100	0	4 731 084
CEC	Quarto Alegre — Comércio de Mobiliário Infantil, L.da	Leiria	Comércio	15 272 678	2	3 216 867	2 205 216	0	5 422 083
CEC	Queficiente Informático, L.da	Oliveira do Bairro	Serviços	18 624 714	3	9 395 251	4 240 800	3 409 013	17 045 064
CEC	Quinta do Barco — Hotelaria e Turismo, L.da	Sever do Vouga	Turismo	19 684 400	4	9 417 200	5 343 408	0	14 760 608
CEC	Quinta do Sobral — Engarrafamento e Comércio de Vinhos, L.da	Nelas	Comércio	17 248 750	3	8 549 375	3 753 108	0	12 302 483
BES/DRA	R. S. R. — Comércio de Revestimentos e Pavimentos Rústicos, L.da	Aveiro	Comércio	15 153 643	4	5 399 664	5 399 952	0	10 799 616
CEC	RCB — Rádio Cova da Beira, CRL	Fundão	Serviços	18 467 759	5	9 215 130	5 421 156	0	14 636 286
BTA	Reis & Freitas — Comércio de Artigos para o Lar, L.da	Figueira da Foz	Comércio	5 662 410	2	2 184 964	2 021 448	0	4 206 412
CGD/DRC	Renner Infografia, L.da	Leiria	Serviços	19 852 464	3	9 926 232	4 770 900	0	14 697 132
CGD/DRN	REPALBA — Comércio e Reparação de Electrodomésticos, L.da	Albergaria-a-Velha	Comércio	11 058 418	3	4 341 204	3 187 668	0	7 528 872
CEC	Requinte Limpezas, L.da	Sátão	Serviços	8 277 138	2	4 055 710	2 544 480	0	6 600 190
CGD/DRC	Restaurante O Segodim, L.da	Leiria	Turismo	13 897 491	3	7 486 113	3 604 680	2 772 698	13 863 491
CEC	Restaurante Negola, L.da	Estarreja	Turismo	19 914 915	1	7 965 966	1 272 240	0	9 238 206
CGD/DRC	Restaurante Pastilha e Filhos, L.da	Batalha	Turismo	18 008 347	4	7 112 430	3 321 960	0	10 434 390
CEC	REVISCON — Com. e Representações de Prod. de Limpeza e seus Derivados, L.da	Viseu	Comércio	12 354 615	6	0	7 425 162	0	7 425 162

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
CEC	Ricardo da Conceição Martins & Filhos, L.da	Castelo Branco	Comércio	18 641 619	2	5 986 944	2 332 440	0	8 319 384
CEC	Ricardo Teixeira — Soluções Informáticas, L.da	Coimbra	Serviços	15 174 488	5	1 633 503	6 679 260	0	8 312 763
BPSM	Rosa Maria Farinha Martins	Vila de Rei	Serviços	4 409 427	2	0	1 616 430	0	1 616 430
CEC	Rosário & Costa, L.da	Coimbra	Comércio	18 525 152	2	3 369 049	2 332 440	0	5 701 489
CEC	Rosário Cabral & Alberto Reis — Comércio de Brinquedos, L.da	Seia	Comércio	7 391 164	1	1 425 436	1 272 240	0	2 697 676
BTA	Rui José Gouveia, L.da	Seia	Indústria	19 911 700	2	9 955 850	2 120 400	0	12 076 250
CEC	Rui Manuel Gaspar Craveiro	Covilhã	Comércio	4 809 828	1	2 429 602	1 378 260	951 966	4 759 828
CEC	Rute Isabel Rodrigues Lourenço	Viseu	Serviços	3 752 596	1	1 108 692	1 653 912	690 652	3 453 256
CEC	Salvado & Matos, L.da	Fundão	Indústria	19 116 378	1	7 582 035	1 060 200	0	8 642 235
CGD/DRC	Snack-Bar o Galope, L.da	Porto de Mós	Turismo	16 404 800	4	4 942 282	5 428 224	2 592 627	12 963 133
BES/DRG	Santa Casa da Misericórdia de Belmonte	Belmonte	Serviços	74 864 287	5	44 918 572	7 251 768	0	52 170 340
CGD/DRC	Santa Casa da Misericórdia de Monsanto	Idanha-a-Nova	Serviços	70 961 500	4	42 546 300	5 088 960	0	47 635 260
CCCAM	Santa Casa da Misericórdia de Proença a Nova	Proença a Nova	Serviços	72 540 963	6	43 493 978	8 396 784	0	51 890 762
CEC	Santa Casa da Misericórdia de Vale de Besteiros.	Tondela	Serviços	66 524 820	7	39 568 392	8 651 232	0	48 219 624
CGD/DRC	Santa Casa de Misericórdia de Almeida	Almeida	Serviços	65 689 669	10	39 207 701	9 174 264	0	48 381 965
BES/DRV	Santa Eugénia — Lavandarias, L.da	Viseu	Serviços	12 166 510	3	5 943 290	2 643 432	0	8 586 722
CEC	Santos Neto, L.da	Vagos	Comércio	14 626 089	2	5 639 316	1 696 320	0	7 335 636
CEC	Sérgio Lopes de Figueiredo, ENI	Sátão	Indústria	15 699 620	2	6 285 280	1 710 456	0	7 995 736
CEC	Sérgio Manuel Lourenço Proença	Covilhã	Serviços	5 489 744	1	2 744 872	777 480	0	3 522 352
BTA	SERVOTRAVÕES — Serviços Rápidos de Travões e Motor, L.da	Coimbra	Serviços	19 741 440	3	11 162 412	3 922 740	3 771 288	18 856 440
CGD/DRC	SILORA — Consultoria e Gestão, L.da	Leiria	Serviços	6 982 533	1	2 345 381	1 653 912	0	3 999 293
CEC	Silvino Manuel da Costa, ENI	Anadia	Serviços	13 494 124	4	6 659 412	3 392 640	0	10 052 052
CGD/DRC	SINERLIS — Engenharia e Equipamentos, L.da	Leiria	Comércio	6 199 790	2	2 558 216	2 332 440	0	4 890 656
CEC	Snack-Bar o 5 Estrelas, L.da	Coimbra	Turismo	7 331 880	3	2 281 572	3 251 280	0	5 532 852
CEC	SOCIAPE — Sociedade de Apoio a Empresas, L.da	Viseu	Serviços	19 254 326	3	1 867 483	3 095 784	0	4 963 267
BTA	SOLCOPI — Fotocópias e Comércio de Revistas Unipessoal, L.da	Marinha Grande	Comércio	16 176 792	2	9 257 966	2 798 928	3 373 050	15 429 944
BPSM	SOLICASA — Comércio e Distribuição de Materiais de Construção, L.da	Ílhavo	Comércio	19 855 000	1	7 720 000	932 976	0	8 652 976
CEC	SPORTIS — Eventos Desportivos, L.da	Ílhavo	Serviços	19 064 507	5	6 556 122	6 523 764	0	13 079 886
CEC	SPS — Sociedade de Mediação Imobiliária, L.da	Aveiro	Serviços	5 895 410	2	1 666 622	2 756 520	0	4 423 142
CEC	Supermercados Albi — Almeida & Bidarra, L.da	Guarda	Comércio	9 983 600	0	4 991 800	0	0	4 991 800
CGD/DRC	SVEL — Sociedade de Viaturas, Equipamento e Lubrificantes, L.da	Leiria	Comércio	16 731 750	2	6 692 700	3 307 824	0	10 000 524
CGD/DRC	TABORÓPTICA — Comércio de Material Óptico, L.da	Fundão	Comércio	10 477 667	2	5 238 834	2 968 560	0	8 207 394
CEC	Talho As Manas Matos, L.da	São Pedro do Sul	Comércio	10 032 839	1	4 710 420	1 166 220	0	5 876 640
CEC	Tampuspor — Fábrica Portuguesa de Tampos Sanitários, L.da	Oliveira do Bairro	Indústria	17 066 300	6	6 773 600	6 615 648	0	13 389 248
BES/DRC	Tarde e Dia — Comércio Alimentar, L.da	Leiria	Comércio	14 024 480	3	5 609 792	3 392 640	0	9 002 432
CEC	Tasquinha Refeições, L.da	Guarda	Turismo	19 230 388	1	6 735 916	1 272 240	0	8 008 156
CEC	TAVEIROPOC — Contabilidade, L.da	Coimbra	Serviços	4 750 191	2	0	2 282 272	0	2 282 272
BTA	TECNIAVEIRO — Equipamento e Telecomunicações, L.da	Aveiro	Comércio	11 612 887	6	653 214	8 637 096	0	9 290 310

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
CCCAM	TECNIMÚSICA — Instrumentos Musicais, Som e Iluminação, L.da	Pombal	Comércio	18 523 000	1	9 261 500	1 378 260	0	10 639 760
CGD/DRC	Tentativa — Centro Educativo de Leiria, L.da	Leiria	Serviços	17 010 052	5	8 492 143	4 947 600	0	13 439 743
CEC	TERGI — Representações, L.da	Nelas	Comércio	19 235 452	4	1 859 861	6 085 548	0	7 945 409
CEC	Têxteis Sousa & Santos, L.da	Gouveia	Indústria	18 780 180	2	9 390 090	2 544 480	0	11 934 570
CEC	TINTOVIS — Confecções, L.da	Viseu	Comércio	5 783 475	3	1 234 140	3 392 640	0	4 626 780
CGD/DRC	Tomás — Serviços de Limpeza, L.da	Leiria	Serviços	18 282 924	2	8 150 932	2 926 152	0	11 077 084
CEC	Tomi & Ventura — Confecções de Vestuário, L.da	Carregal do Sal	Indústria	16 693 552	4	7 679 394	5 555 448	0	13 234 842
CEC	Tornearia Torcostas, L.da	Águeda	Indústria	7 403 678	3	2 921 471	2 261 760	0	5 183 231
CEC	Trabalho de Casa — Comércio de Artigos de Papelaria, Livraria e Bazar, L.da	Viseu	Comércio	5 942 858	2	0	2 348 942	0	2 348 942
BES/DRC	TRANSBARRACÃO — Transportes, L.da	Leiria	Serviços	19 998 500	1	7 999 400	1 378 260	0	9 377 660
BES/DRC	TRANSPORCARGA — Transportes de Carga, L.da	Leiria	Serviços	19 942 500	2	7 977 000	2 756 520	0	10 733 520
CEC	Transportes de Mercadorias Ramos de Dé, L.da	Castelo Branco	Serviços	19 667 100	2	7 083 550	2 120 400	0	9 203 950
CEC	Transportes Marquês de Pombal, L.da	Pombal	Serviços	19 795 000	3	9 897 500	2 120 400	0	12 017 900
CEC	TUR — Empreendimentos Turísticos e Imobiliários, L.da	Mealhada	Turismo	6 421 356	2	1 338 015	2 226 420	0	3 564 435
CEC	UEPRO — Engenharia de Moldes, Exportação e Importação, L.da	Marinha Grande	Comércio	9 915 440	3	4 714 500	3 109 920	0	7 824 420
CEC	União dos A. D. S. do Distrito de Viseu	Viseu	Serviços	15 832 009	4	7 605 503	4 792 104	0	12 397 607
CEC	Victor Manuel da Costa Diogo, ENI	Trancoso	Turismo	8 125 515	3	3 623 736	2 876 676	0	6 500 412
CEC	Vieira & Vasconcelos, L.da (Sapataria Azuleto).	Aveiro	Comércio	7 413 278	2	2 744 043	1 696 320	0	4 440 363
CEC	Vinicius Franco de Souza	Castelo Branco	Indústria	19 810 198	8	113 466	9 153 060	0	9 266 526
CEC	VISEUMOTOR — Oficina Automóvel, L.da	Viseu	Comércio	1 920 492	1	0	1 249 214	0	1 249 214
BPA	Vitália Dolores Santos Ferreira	Oliveira do Bairro	Serviços	17 058 263	2	8 479 132	2 544 480	0	11 023 612
CEC	Vítor Manuel Fernandes Luís Alpoim, ENI	Nelas	Serviços	7 808 440	2	3 904 220	1 873 020	0	5 777 240
CEC	VMGÁS — Sociedade Instaladora de Redes de Gás, L.da	Oliveira do Bairro	Serviços	8 262 898	2	2 951 850	1 484 280	0	4 436 130
	Total de executores/projectos	457		6 615 125 518	1 227	2 668 905 008	1 467 154 800	138 951 944	4 275 011 752
	NUT II — Lisboa e Vale do Tejo								
BCP	4'US — Gestão de Lojas em Espaços Comerciais, Unipessoal, L.da	Oeiras	Comércio	10 914 721	5	0	5 859 768	1 464 942	7 324 710
UAERLVT	A 3.5 — Laboratório de Próteses Dentárias	Lisboa	Indústria	6 580 438	4	0	5 101 265	1 275 316	6 376 581
CGD	A Dentada do Rato Azul — Design e Produções Culturais, L.da	Vila Franca de Xira	Serviços	15 885 449	3	6 707 400	3 922 740	0	10 630 140
BTA	A Ursica — Roupa e Brinquedos, L.da	Vila Franca de Xira	Comércio	16 695 662	3	4 488 858	4 198 392	0	8 687 250
UAERLVT	A. & J. Madeira Alves — Corticeira, L.da	Montijo	Indústria	17 430 745	6	6 961 412	6 983 184	0	13 944 596
UAERLVT	A. Rebelo — Consultoria e Fiscalidade, L.da	Lisboa	Serviços	3 048 766	2	0	2 080 298	0	2 080 298
CCCAM	A. C. M. — Alarmes Computorizados e Manutenção, L.da	Vila Franca de Xira	Serviços	18 260 028	2	6 902 481	1 554 960	0	8 457 441
CCCAM	A. L. P. — Gabinete de Projectos, L.da	Lourinha	Serviços	11 513 000	2	4 605 200	2 565 684	0	7 170 884
MG	A. N. Ratão — Publicidade e Decoração por Computador, L.da	Sintra	Serviços	13 046 000	2	1 415 060	2 862 540	0	4 277 600
BPA	AAP — Atelier de Arquitectura e Planeamento, L.da	Lisboa	Serviços	19 695 200	2	7 381 360	2 332 440	0	9 713 800

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
UAERLVT	ABELGA — Importação, Exportação e Representações, L.da	Sintra	Comércio	13 389 996	2	3 831 160	2 438 460	0	6 269 620
CCCAM	ABRISAÚDE — Prestação de Serviços na Área de Cuidados de Saúde, L.da	Alenquer	Serviços	12 629 416	4	5 184 205	4 919 328	0	10 103 533
UAERLVT	ACABIMPEX — Acabamentos, Distribuição, Importação e Exportação, L.da	Sintra	Serviços	18 588 821	2	6 482 226	2 332 440	0	8 814 666
CGD	Acácio de Sousa Ventura	Alcobaça	Serviços	5 377 748	1	2 676 374	706 800	0	3 383 174
UAERLVT	ADF — Fotografia e Electrónica, L.da	Torres Novas	Comércio	18 394 500	1	9 097 250	1 060 200	0	10 157 450
UAERLVT	ADMIQUATRO — Administração de Condomínios, L.da	Palmela	Serviços	6 228 152	2	917 496	1 781 136	0	2 698 632
UAERLVT	Agência de Viagens e Turismo Aldeias 2000, L.da	Lisboa	Turismo	18 709 217	4	6 873 415	5 081 892	0	11 955 307
BES	AGEPAL — Agência de Transportes, L.da	Sintra	Serviços	18 209 593	6	6 361 726	8 205 948	0	14 567 674
CGD	Agostinho Ferreira — Centro de Ginástica e Dança, L.da	Amadora	Serviços	19 992 340	1	7 880 936	1 399 464	0	9 280 400
UAERLVT	AGROVEIGA — Sociedade de Produtos para a Agricultura, L.da	Alpiarça	Comércio	5 812 606	0	2 856 087	0	0	2 856 087
UAERLVT	AGVJ — Indústrias de Ferro e Alumínio, L.da	Mafra	Indústria	19 553 200	7	7 744 480	6 347 064	0	14 091 544
BES	AL-FARM — Produtos Químicos, L.da	Sintra	Comércio	19 655 292	2	2 746 927	2 777 724	0	5 524 651
BTA	Alberto & Alves — Indústria de Embalagens do Carregado, L.da	Alenquer	Indústria	19 999 999	1	8 000 000	1 060 200	0	9 060 200
UAERLVT	Alberto Ferreira & Peixoto, L.da	Cascais	Turismo	12 852 676	4	2 862 255	4 177 188	0	7 039 443
BES	Alberto Pereira & Filhos, L.da	Vila Franca de Xira	Turismo	19 804 000	2	7 921 600	2 565 684	0	10 487 284
UAERLVT	Alcina Camilo & Ribeiro, L.da	Amadora	Serviços	19 558 176	1	9 779 088	1 781 136	0	11 560 224
UAERLVT	Alda Maria Gomes Teodoro	Lourinhã	Comércio	6 975 489	1	2 560 789	932 976	0	3 493 765
UAERLVT	Aleixo & Serrano, L.da	Vila Nova da Barquinha	Turismo	4 128 764	2	1 716 850	1 554 960	0	3 271 810
BPA	ALERE — Multimédia, Publicidade e Serviços, L.da	Lisboa	Serviços	17 525 381	4	6 511 493	4 876 920	0	11 388 413
BPA	Alexandres — Marroquinaria e Acessórios de Moda, L.da	Lisboa	Comércio	19 980 735	5	3 690 711	6 997 320	0	10 688 031
UAERLVT	Alfa Ginásio, L.da	Oeiras	Serviços	13 328 461	4	5 447 561	5 110 164	0	10 557 725
UAERLVT	Alfredo Manuel Dias Caetano	Ourém	Comércio	19 966 392	1	9 983 196	1 060 200	0	11 043 396
UAERLVT	Alice Maria Lopes Rosa Neto	Abrantes	Comércio	2 089 448	1	106 972	1 399 464	376 609	1 883 045
UAERLVT	ALIPLANUS — Sociedade de Construções e Consultoria, L.da	Alcanena	Serviços	6 673 177	1	2 973 216	1 653 912	0	4 627 128
UAERLVT	Almeida e Gouveia, L.da	Barreiro	Comércio	7 569 932	0	2 835 973	0	0	2 835 973
BPA	ALNAGENE — Restaurante, L.da	Lourinhã	Turismo	13 326 525	3	4 247 050	3 378 504	0	7 625 554
UAERLVT	Alta Voltagem — Formação e Computadores, L.da	Amadora	Serviços	13 397 719	3	3 023 010	3 237 144	0	6 260 154
BES	ALTOGELO — Ultra Congelados, L.da	Sintra	Comércio	7 621 251	2	2 876 500	2 120 400	0	4 996 900
UAERLVT	Alumínios Canelas, L.da	Santarém	Indústria	16 012 996	2	7 901 498	2 332 440	0	10 233 938
BTA	Alves & Matias — Comércio de Papelaria e Fotografia, L.da	Seixal	Comércio	12 669 382	4	1 452 406	5 555 448	0	7 007 854
UAERLVT	AMBINATURA — Conservação e Manutenção do Ambiente, L.da	Alcobaça	Serviços	12 700 756	4	5 973 165	4 099 440	0	10 072 605
CGD	Américo Pinto Rodrigues de Almeida Santos	Seixal	Turismo	5 841 963	1	3 505 178	1 166 220	1 170 565	5 841 963
UAERLVT	AMITRÓNICA — Indústria Electrónica Amiense, L.da	Santarém	Indústria	19 823 849	3	9 911 924	3 859 128	0	13 771 052
CGD	Amratlal Ranchordas & Filhos, L.da	Lisboa	Comércio	19 066 380	6	943 504	7 972 704	0	8 916 208
UAERLVT	Ana Bela Simões Dias David	Caldas da Rainha	Comércio	13 031 158	2	5 649 444	3 053 376	2 175 705	10 878 525
UAERLVT	Ana Cristina Domingos Tomás Antunes	Torres Novas	Turismo	8 567 587	2	1 946 150	2 205 216	0	4 151 366
UAERLVT	Ana Cristina Parracho Ruivo dos Reis	Barreiro	Serviços	4 352 977	2	0	1 505 232	376 308	1 881 540

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
UAERLVT	Ana Isabel Batista da Silva	Seixal	Serviços	8 545 694	3	1 668 802	4 961 736	1 657 635	8 288 173
UAERLVT	Ana Isabel dos Santos de Aguiar Pereira	Setúbal	Serviços	18 857 046	3	9 062 456	3 943 944	3 251 600	16 258 000
CGD	Ana Isabel Nunes Parreira	Barreiro	Comércio	19 944 878	3	7 825 951	4 262 004	0	12 087 955
UAERLVT	Ana Maria Costa Serra e Maria João Serra Andrade.	Oeiras	Comércio	11 021 000	6	0	8 471 600	0	8 471 600
UAERLVT	Ana Maria Sequeira Lourenço	Tomar	Comércio	17 496 976	3	9 243 733	3 138 192	3 095 481	15 477 406
UAERLVT	Ana Maria Vaia da Silva	Setúbal	Comércio	8 809 220	1	3 427 274	1 399 464	1 206 685	6 033 423
UAERLVT	Ana Monteiro — Gestão e Consultoria, L.da	Lisboa	Serviços	7 804 075	1	3 222 484	1 399 464	0	4 621 948
UAERLVT	Ana Paula Chapa Neves Garcia	Montijo	Comércio	3 519 284	1	987 915	1 653 912	660 457	3 302 284
CGD	Ana Paula de Castro Martins Ferreira Vilaça	Setúbal	Comércio	8 358 506	1	2 379 300	1 653 912	0	4 033 212
MG	Ana Sofia Jorge Moura Vieira	Almada	Indústria	5 399 063	6	0	4 319 250	0	4 319 250
CCCAM	Anabela Mateus Simões Mata	Azambuja	Serviços	9 588 236	2	3 818 658	2 926 152	0	6 744 810
BPSM	Ângelo Rebelo — Actividades Médicas e Paramédicas, L.da	Lisboa	Serviços	11 409 220	4	3 897 056	5 230 320	0	9 127 376
UAERLVT	Antónia Rita Moreira Rocha Martins	Moita	Comércio	19 972 811	2	2 554 724	2 332 440	0	4 887 164
UAERLVT	António Alberto Barros da Silva Mourão	Lisboa	Serviços	7 141 904	3	0	2 955 817	738 954	3 694 771
BES	António Augusto Lourenço, L.da	Almada	Comércio	17 383 332	3	5 981 333	2 982 696	0	8 964 029
BTA	António de Almeida Andrade	Coruche	Serviços	19 630 672	1	9 815 336	1 102 608	0	10 917 944
UAERLVT	António dos Santos Simões	Vila Nova da Barquinha	Turismo	4 901 283	2	1 862 804	1 765 440	0	3 628 244
MG	António Fabiano Lima Ferreira	Amadora	Comércio	19 561 000	1	7 704 400	1 060 200	0	8 764 600
UAERLVT	António Isaque Barbosa	Setúbal	Turismo	12 032 881	3	4 318 872	3 837 924	0	8 156 796
UAERLVT	António João da Cruz Vicente	Alcobaça	Serviços	1 890 241	1	82 969	1 399 464	0	1 482 433
UAERLVT	António José Antunes Duarte Rodrigues Teixeira.	Montijo	Comércio	13 514 358	2	8 080 475	2 650 500	2 736 483	13 467 458
UAERLVT	António José de Oliveira Matos	Abrantes	Comércio	3 541 171	2	878 277	1 837 680	0	2 715 957
UAERLVT	António José Faria Mateus	Entroncamento	Serviços	6 712 992	2	700 261	2 120 400	0	2 820 661
UAERLVT	António Manuel Gaspar da Silva, L.da	Rio Maior	Comércio	17 421 940	14	0	13 937 552	0	13 937 552
UAERLVT	António Manuel Gil	Sintra	Indústria	19 375 057	8	6 488 346	9 011 700	3 875 011	19 375 057
UAERLVT	António Manuel Pires Clemente	Alenquer	Indústria	19 929 000	4	9 964 500	4 205 460	0	14 169 960
UAERLVT	António Simões Martins	Alcanena	Turismo	12 362 131	3	4 944 852	4 198 392	0	9 143 244
BES	Aranha & Madeira, L.da	Santarém	Turismo	8 974 275	5	1 070 358	5 187 912	0	6 258 270
UAERLVT	ARBIPLANTE — Serviços Agro-Florestais, L.da	Chamusca	Serviços	19 872 308	1	9 646 154	1 166 220	0	10 812 374
BPA	ÁREACONTA — Contabilidade, Auditoria e Gestão de Empresas, L.da	Lisboa	Serviços	19 478 444	1	8 496 584	1 908 360	0	10 404 944
BPA	ARGENTÁLIA — Manufactura e Comércio de Artefactos de Ourivesaria, L.da	Cascais	Comércio	19 262 606	8	5 188 250	7 470 792	0	12 659 042
CGD	ARIFRIO — Produtos Congelados, L.da	Tomar	Comércio	17 197 088	4	5 192 522	3 816 720	0	9 009 242
BTA	Armando Costa & Humberto de Sousa, L.da	Setúbal	Turismo	12 518 800	3	3 576 648	4 198 392	0	7 775 040
BES	Armando Rebelo de Sousa	Óbidos	Comércio	19 603 791	2	7 841 516	2 544 480	0	10 385 996
BES	Art & Rojo — Import., Export. e Repres. de Material de Construção, L.da	Vila Franca de Xira	Comércio	17 021 824	6	6 767 130	6 509 628	0	13 276 758
UAERLVT	Arte Pela Arte — Restauro, Design e Artes Decorativas, L.da	Setúbal	Serviços	14 685 091	3	7 240 509	4 134 780	2 843 822	14 219 111
UAERLVT	Artur Correia da Silva	Almeirim	Turismo	17 849 591	3	8 630 144	3 604 680	0	12 234 824
UAERLVT	ASAL — Agência de Seguros e Assistência, L.da	Vila Franca de Xira	Serviços	2 743 100	1	1 070 720	1 060 200	0	2 130 920
UAERLVT	ASQ — Informática e Serviços, L.da	Loures	Comércio	13 676 234	3	5 350 867	3 498 660	0	8 849 527
UAERLVT	Associação de Melhoramentos e Bem Estar Social de Areias.	Ferreira do Zêzere	Serviços	31 642 664	5	16 372 721	3 534 000	0	19 906 721
UAERLVT	Associação Para O Desenvolvimento Social e Comunitário de Santarém.	Santarém	Serviços	74 233 597	10	0	4 078 186	0	4 078 186
BES	Atlanta e Mu — Decoração de Interiores, L.da	Amadora	Serviços	17 058 678	4	1 489 232	5 746 284	0	7 235 516

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
BTA	AUDICOR — Brindes Publicitários, Importação e Exportação, L.da	Moita	Comércio	7 584 004	2	3 033 602	2 332 440	0	5 366 042
BPSM	Augusto & Augusto, L.da	Vila Franca de Xira	Comércio	18 548 631	1	6 240 733	1 272 240	0	7 512 973
UAERLVT	Aurolina Graça de Jesus Alfaiate	Barreiro	Comércio	4 342 305	2	789 056	2 565 684	838 685	4 193 425
UAERLVT	Auto Jota Peças, L.da	Seixal	Comércio	13 110 939	8	1 211 946	8 453 328	0	9 665 274
UAERLVT	Auto Agrícola Alburitelense, L.da	Ourém	Comércio	19 634 261	2	947 357	2 820 132	0	3 767 489
UAERLVT	Auto Táxis Flor Silvestre, L.da	Lisboa	Serviços	3 177 621	1	1 271 048	1 166 220	0	2 437 268
UAERLVT	AVICASTRO — Produtos Avícolas e Alimentares, L.da	Almada	Comércio	19 802 922	3	7 715 169	3 180 600	0	10 895 769
UAERLVT	Bandolero — Actividades Hoteleiras, L.da	Lisboa	Turismo	19 527 912	6	7 768 282	7 569 828	3 834 528	19 172 638
CGD	Barreto & Fortunato — Serviços Fotográficos, L.da	Barreiro	Comércio	19 853 992	7	7 941 597	6 700 464	0	14 642 061
UAERLVT	Barros & Moreira, L.da	Óbidos	Comércio	13 909 340	5	2 094 925	6 099 684	0	8 194 609
CGD	BATIMÉTRICA — Consultores Técnicos, L.da	Abrantes	Serviços	7 945 351	3	3 514 945	2 841 336	0	6 356 281
BTA	Baú Doce Fábrica de Bolos, Pastelaria e Snack-Bar, L.da	Abrantes	Indústria	19 999 937	5	9 995 268	4 488 180	0	14 483 448
BCP	Beltrão Coelho (Ribatejo e Oeste) — Equipamento de Escritório, L.da	Santarém	Comércio	19 882 471	4	9 461 830	5 541 312	0	15 003 142
UAERLVT	BEMREPARA — Auto Reparações de Automóveis, L.da	Lourinhã	Serviços	7 242 734	3	1 806 251	3 738 972	0	5 545 223
BES	BICITECH — Comércio e Representações, L.da	Vila Franca de Xira	Comércio	10 906 609	2	4 220 115	2 438 460	1 664 644	8 323 219
UAERLVT	BIOSCAL — Comércio de Material de Apoio à Saúde, L.da	Santarém	Comércio	10 888 844	2	3 974 788	3 307 824	0	7 282 612
MG	BOAFORMA — Academia Desportiva de Sintra, L.da	Sintra	Serviços	19 728 000	2	7 891 200	2 565 684	0	10 456 884
UAERLVT	BONFIMCONTA — Contabilidades, Consultoria Fiscal e Serviços, L.da	Chamusca	Serviços	3 999 410	2	881 224	2 318 304	0	3 199 528
UAERLVT	BRIQUEMAQUE — Comércio e Distribuição de Produtos Alimentares, L.da	Lisboa	Comércio	18 616 255	5	7 322 782	6 375 336	0	13 698 118
UAERLVT	C. C. P. R. — Clínica de Cirurgia Plástica Reconstrutiva Dr. José Mendia, L.da	Lisboa	Serviços	19 973 811	2	7 989 524	2 332 440	0	10 321 964
BES	C. P. M. — Produções Fotográficas, L.da	Loures	Serviços	19 897 400	1	4 408 672	1 166 220	0	5 574 892
BES	C. S. — Actividades Hoteleiras, L.da	Loures	Turismo	13 079 133	4	4 657 217	5 173 776	0	9 830 993
UAERLVT	Café Flor de Liz, L.da	Setúbal	Turismo	8 984 976	1	3 042 445	1 653 912	0	4 696 357
UAERLVT	Café Pastelaria São Pedro, L.da	Santarém	Turismo	12 160 189	2	6 028 727	2 176 944	0	8 205 671
UAERLVT	Café Sol Snack-Bar, L.da	Alenquer	Turismo	5 727 268	2	1 849 127	2 205 216	0	4 054 343
UAERLVT	Café Várzea, L.da	Tomar	Indústria	13 381 470	1	5 273 228	1 272 240	0	6 545 468
CGD	Caixeiro e Moraes, L.da	Palmela	Comércio	8 061 596	1	2 781 754	1 399 464	0	4 181 218
UAERLVT	Calado & Domingues — Pastelaria e Padaria, L.da	Oeiras	Comércio	13 510 636	5	3 597 904	6 658 056	0	10 255 960
UAERLVT	CALCOM — Assistência Fiscal e Contabilidade, L.da	Sintra	Serviços	10 232 641	2	3 043 465	2 756 520	0	5 799 985
UAERLVT	CALEIRATORRES — Fabrico de Caleiras, L.da	Torres Vedras	Indústria	5 852 676	1	2 341 070	1 060 200	0	3 401 270
UAERLVT	CALIMERO — Sociedade de Restauração, L.da	Almada	Turismo	7 683 881	4	1 834 553	3 435 048	0	5 269 601
UAERLVT	Campina & Martins, L.da	Torres Vedras	Comércio	5 007 087	1	1 377 468	1 456 488	0	2 833 956
BTA	Campino & Pereira, L.da	Santarém	Comércio	8 671 618	3	3 366 714	3 074 580	0	6 441 294
BES	CARDOFER — Sociedade Industrial e Metalomecânica, L.da	Lisboa	Indústria	19 563 550	2	7 825 420	2 332 440	0	10 157 860
UAERLVT	Carlos Henriques — Indústria e Comércio de Carnes, L.da	Santarém	Comércio	19 946 003	3	9 510 002	3 647 088	0	13 157 090
UAERLVT	Carlos Manuel Coelho Dias	Torres Vedras	Comércio	11 578 985	3	454 460	3 731 904	0	4 186 364

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
UAERLVT	Carlos Manuel Maria Pinela	Montijo	Comércio	3 069 173	2	603 522	1 851 816	0	2 455 338
UAERLVT	Carlos Manuel Pinheiro Mata Valente Rebelo	Cartaxo	Indústria	19 909 202	2	8 554 601	2 332 440	0	10 887 041
UAERLVT	Carlos Morgado & Morgado, L.da	Oeiras	Serviços	4 452 245	1	1 659 787	918 840	0	2 578 627
BPA	Carmen & Judite, L.da	Lisboa	Comércio	13 076 934	2	3 371 574	2 798 928	0	6 170 502
UAERLVT	Carmen Iolanda dos Santos Viegas	Lisboa	Turismo	19 896 390	4	7 640 905	5 852 304	3 373 302	16 866 511
UAERLVT	Carnes Malhoa, L.da	Caldas da Rainha	Comércio	13 404 954	1	4 150 740	1 399 464	0	5 550 204
UAERLVT	Carreira & Marçalo — Materiais de Construção, L.da	Palmela	Comércio	12 624 245	3	4 883 238	3 378 504	0	8 261 742
UAERLVT	Carvalho & Gonçalves — Actividades Hoteleiras, L.da	Setúbal	Turismo	14 997 285	4	5 657 326	5 470 632	0	11 127 958
CGD	CARVISIL — Actividades Hoteleiras, L.da	Almada	Turismo	13 735 082	3	1 520 938	3 689 496	0	5 210 434
UAERLVT	Casa Caso — Sociedade de Mediação Imobiliária, L.da	Setúbal	Serviços	10 739 000	4	0	4 939 817	0	4 939 817
UAERLVT	Casa de Artes — Gabinete de Preparação de Artes Gráficas, L.da	Cascais	Indústria	19 975 500	8	5 866 092	10 114 308	0	15 980 400
UAERLVT	Casa de Repouso da Tapadinha, L.da	Arruda dos Vinhos	Serviços	16 245 889	6	3 664 127	7 633 440	0	11 297 567
UAERLVT	Casa de Repouso São João de Deus Cabeço Verde, L.da	Barreiro	Serviços	19 536 582	5	7 131 772	6 361 200	0	13 492 972
UAERLVT	Casa do Alentejo — Comércio de Produtos Regionais, L.da	Seixal	Comércio	8 665 052	2	0	1 714 480	0	1 714 480
UAERLVT	Casa do Alpendre — Turismo de Habitação, L.da	Torres Vedras	Turismo	19 259 148	2	9 404 574	2 565 684	0	11 970 258
UAERLVT	Casa do Estoril — Informação Global, L.da	Cascais	Serviços	5 505 100	2	2 174 377	1 837 680	0	4 012 057
UAERLVT	Casa do Povo do Maxial	Torres Vedras	Serviços	13 434 832	3	6 623 326	3 286 620	0	9 909 946
CGD	Casaca & Martins, L.da	Abrantes	Indústria	16 316 511	1	8 092 606	1 060 200	0	9 152 806
CGD	CASB — Gabinete de Contabilidade, L.da	Almada	Serviços	13 371 787	4	4 768 360	5 513 040	0	10 281 400
CGD	CASCAFOGO — Segurança Contra Incêndios, L.da	Cascais	Comércio	7 380 595	1	2 186 426	1 166 220	0	3 352 646
CGD	CENFORCAL — Centro de Formação Profissional, L.da	Caldas da Rainha	Serviços	19 976 600	4	9 988 300	4 551 792	0	14 540 092
BTA	Centro Clínico do Infantado, L.da	Loures	Serviços	18 827 661	4	7 381 964	3 816 720	0	11 198 684
BPA	Centro Comunitário de Torres Vedras	Torres Vedras	Serviços	14 250 695	6	4 287 356	7 103 340	0	11 390 696
UAERLVT	Centro de Cópias da Linha, L.da	Oeiras	Comércio	19 899 100	6	7 501 292	8 417 988	0	15 919 280
BTA	Centro de Estética e Cabeleireiro Leonor Silva, L.da	Oeiras	Serviços	17 437 355	9	29 654	13 273 704	0	13 303 358
UAERLVT	Centro Médico Dentário da Avenida, L.da	Sesimbra	Serviços	19 991 774	2	6 577 750	2 756 520	0	9 334 270
UAERLVT	Centro Otorrino do Barreiro, L.da	Barreiro	Serviços	18 595 291	2	7 438 116	2 798 928	0	10 237 044
UAERLVT	CENTROFIRE — Centro de Medicina Física e Reabilitação, L.da	Sintra	Serviços	14 157 406	3	5 213 330	4 622 472	0	9 835 802
CGD	CERTIPROJECTO — Arquitectos e Engenheiros Consultores, L.da	Lisboa	Serviços	8 343 044	2	3 337 218	2 756 520	0	6 093 738
BTA	Cervejaria Snack-Bar O Gaveto, L.da	Abrantes	Turismo	13 186 743	2	5 209 858	2 798 928	0	8 008 786
UAERLVT	Charme e Cópias — Centro de Cópias, L.da	Lisboa	Serviços	17 405 912	2	6 962 365	2 544 480	0	9 506 845
UAERLVT	CHARNIMÓVEL — Sociedade de Mediação Imobiliária, L.da	Almada	Serviços	11 684 563	3	0	3 291 238	0	3 291 238
UAERLVT	Churrasqueira — Snack-Bar A Grelha de Benfica, L.da	Lisboa	Turismo	10 896 498	4	3 863 120	4 382 160	0	8 245 280
BES	Churrasqueira da Quinta dos Caniços, L.da	Vila Franca de Xira	Comércio	8 172 937	2	1 786 155	2 758 500	0	4 544 655
UAERLVT	Cláudia Catarina Ramalho Fragoso	Alcobaça	Turismo	11 078 700	1	864 450	1 272 240	534 172	2 670 862
BPA	Clínica da Mãe D'Água, L.da	Lisboa	Serviços	19 606 744	3	7 137 074	4 452 840	0	11 589 914
UAERLVT	Cliníca de Medicina Dentária de Dr. Thomas Schreiner.	Lisboa	Serviços	19 437 745	1	7 754 698	1 653 912	0	9 408 610

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
UAERLVT	Clínica de Medicina Dentária Dr.ª Susana Baleizão, Unipessoal, L.da	Sintra	Serviços	16 806 130	2	9 755 408	3 689 496	3 361 226	16 806 130
UAERLVT	Clínica Dr. Jorge Nascimento — Serviços Médicos, L.da	Almada	Serviços	19 377 575	1	7 751 030	1 653 912	0	9 404 942
CGD	Clínica Fisiátrica da Quinta Pequena, L.da	Barreiro	Serviços	18 806 673	3	7 522 669	2 968 560	0	10 491 229
UAERLVT	Clínica Luísa Tody — Sociedade de Medicina Física e de Reabilitação, L.da	Setúbal	Serviços	19 945 274	6	7 177 763	8 778 456	0	15 956 219
UAERLVT	Clínica Médica Dr. António Chambel, L.da	Almeirim	Serviços	18 239 862	3	8 596 429	4 368 024	0	12 964 453
BPSM	Clínica Veterinária da Cruz de Pau, L.da	Seixal	Serviços	19 655 022	8	3 613 362	9 075 312	0	12 688 674
UAERLVT	Clínica Veterinária Dr. Francisco Augusto Dias Martins, L.da	Torres Vedras	Serviços	14 067 990	1	4 559 533	1 399 464	0	5 958 997
UAERLVT	Com Tradições, Actividades Hoteleiras, L.da	Lisboa	Turismo	19 293 201	3	6 927 760	3 731 904	0	10 659 664
UAERLVT	Combustíveis do Almonda, L.da	Torres Novas	Comércio	19 060 000	2	9 530 000	2 565 684	0	12 095 684
UAERLVT	Combustíveis do Nabão, L.da	Ourém	Comércio	14 649 475	1	2 395 005	1 272 240	0	3 667 245
UAERLVT	Companhia Informática MQS, L.da	Lisboa	Serviços	19 826 409	7	3 287 602	7 887 888	0	11 175 490
BPA	COMPUCONTA — Sociedade Técnica de Planeamento Contabilístico, L.da	Santarém	Serviços	19 582 370	3	5 552 742	4 961 736	0	10 514 478
UAERLVT	COMPUQUALI — Serviços e Consultoria Informática, L.da	Oeiras	Serviços	13 474 831	5	4 644 261	5 725 080	0	10 369 341
UAERLVT	COMSABER — Contabilidade e Gestão, L.da	Santarém	Serviços	10 282 905	3	3 174 063	3 124 056	0	6 298 119
CGD	Confeitaria do Monte, L.da	Cascais	Turismo	17 505 669	4	7 002 268	4 954 668	0	11 956 936
UAERLVT	CONSERVOURÉM — Contabilidade e Serviços de Ourém, L.da	Ourém	Serviços	14 371 845	3	3 277 810	4 368 024	0	7 645 834
UAERLVT	Constrolandia — Materiais de Construção, L.da	Cartaxo	Comércio	19 821 571	2	7 990 873	1 873 020	0	9 863 893
UAERLVT	Conteconnosco — Gabinete de Serviços de Contabilidade, L.da	Vila Franca de Xira	Serviços	12 456 998	3	2 739 637	4 286 520	0	7 026 157
BES	CONTICORREIA — Gabinete de Contabilidade e Serviços, L.da	Lourinhã	Serviços	5 154 380	1	2 381 190	1 378 260	0	3 759 450
UAERLVT	COOPAS, Cooperativa de Planeamento, Arquitectura e Serviços, C. R. L.	Lisboa	Serviços	18 810 717	7	7 269 384	6 021 936	0	13 291 320
UAERLVT	Cooperativa Estaleiro Naval União Sesimbrense, C. R. L.	Sesimbra	Indústria	19 952 500	3	7 981 000	3 498 660	0	11 479 660
CGD	Costa & Santos — Artes Gráficas, L.da	Loures	Indústria	19 392 000	7	7 597 440	7 916 160	0	15 513 600
UAERLVT	Costa & Tinoco, L.da	Lisboa	Serviços	18 929 950	6	6 747 176	8 396 784	0	15 143 960
BPSM	Cozinhas Loar, L.da	Loures	Indústria	19 916 361	2	7 731 384	2 332 440	0	10 063 824
UAERLVT	CREDITE — Corretores de Seguros, L.da	Lisboa	Serviços	9 248 239	6	0	5 832 207	0	5 832 207
UAERLVT	Criações Sininho — Confecções Para Bebé, L.da	Torres Vedras	Comércio	18 588 107	4	6 153 875	5 597 856	0	11 751 731
UAERLVT	Crisfrutas — Indústria de Transformação de Frutas, L.da	Vila Franca de Xira	Indústria	19 983 209	5	7 708 548	5 838 168	0	13 546 716
BPA	CRISTIANIA — Equipamento e Serviços, L.da	Lisboa	Serviços	15 342 332	4	0	5 604 548	0	5 604 548
BTA	CTH — Centro Técnico de Hardware, L.da	Lisboa	Comércio	16 837 456	3	5 413 530	3 265 416	0	8 678 946
UAERLVT	Cunha & Carmo, L.da	Loures	Turismo	10 117 866	3	3 981 083	2 947 356	0	6 928 439
BTA	Custódio Batinas Morita Sim Sim	Moita	Comércio	11 964 000	3	4 785 600	3 392 640	0	8 178 240
CGD	D. Vasco da Gama — Actividades Hoteleiras, L.da	Alcochete	Turismo	14 289 620	2	3 952 292	2 798 928	0	6 751 220
CGD	Damião & Silva — Estação de Serviço, L.da	Mafra	Comércio	11 311 777	1	4 484 711	1 060 200	0	5 544 911
UAERLVT	De Riscas — Marketing, Promoções e Vestuário Personalizado, L.da	Amadora	Serviços	14 352 842	4	2 379 239	4 685 772	0	7 065 011
CGD	DENTALCONDE — Clínica, L.da	Sesimbra	Serviços	17 277 562	2	6 666 225	3 307 824	0	9 974 049
UAERLVT	Deolinda Catanha Ribeiro Amaro Fonseca	Loures	Serviços	6 883 562	1	3 810 458	1 399 464	1 302 480	6 512 402
UAERLVT	Deolinda Resendes Soares de Oliveira	Montijo	Comércio	7 182 901	2	174 858	3 307 824	870 671	4 353 353

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
UAERLVT	Diamantino Marques Grilo	Vila Nova da Barquinha	Turismo	9 346 099	1	3 813 168	848 160	0	4 661 328
UAERLVT	Dias & Rodrigues L.da	Chamusca	Serviços	19 153 100	1	9 114 050	1 272 240	0	10 386 290
BTA	DIJOCARROS — Comércio de Automóveis, L.da	Santarém	Serviços	19 701 000	7	9 850 500	5 442 360	0	15 292 860
BPA	DIJOSER — Instalações Técnicas Especiais, L.da	Peniche	Serviços	19 907 890	2	6 282 320	1 554 960	0	7 837 280
UAERLVT	Dionisio & Soares, Serviços Florestais, L.da	Torres Novas	Serviços	19 971 900	3	12 796 920	3 180 600	0	15 977 520
UAERLVT	Dionísio José Ferreira da Costa	Tomar	Serviços	19 015 501	2	11 391 301	3 032 172	4 000 000	18 423 473
UAERLVT	DIPROFAR — Distribuidora de Produtos Farmacêuticos, S. A.	Torres Novas	Comércio	19 916 704	1	7 631 438	777 480	0	8 408 918
CGD	DISTRIMAGI — Gestão de Máquinas Automáticas, L.da	Torres Novas	Comércio	19 926 200	3	9 923 650	3 237 144	0	13 160 794
BES	Domingos Silva Tomás, E. I. R. L.	Mafra	Serviços	17 797 066	6	6 998 826	4 763 832	0	11 762 658
BPA	Dona Dona — Decorações, L.da	Lisboa	Comércio	6 230 000	0	2 484 000	0	0	2 484 000
UAERLVT	Dr. Alcides Sérgio António, Actividades Médicas, L.da	Almada	Serviços	18 956 997	1	7 582 799	1 653 912	0	9 236 711
BPA	EDUCTRADE — Comércio de Material Didáctico, L.da	Sintra	Comércio	19 489 375	2	6 397 960	2 565 684	0	8 963 644
UAERLVT	EFIRÁPIDA — Engomadoria, L.da	Sintra	Serviços	13 066 659	2	6 195 474	2 544 480	0	8 739 954
UAERLVT	Electro Felmar, L.da	Lisboa	Comércio	12 010 236	2	4 546 792	3 032 172	0	7 578 964
UAERLVT	Eliseu Alberto Raposo Simões	Ourém	Comércio	17 414 010	3	8 536 505	2 940 288	0	11 476 793
BES	Elísio de Figueiredo Loureiro	Benavente	Serviços	11 734 050	4	5 287 800	4 099 440	0	9 387 240
UAERLVT	Emídio Rebelo Rodrigues	Caldas da Rainha	Turismo	19 816 783	5	7 351 506	5 725 080	3 269 146	16 345 732
UAERLVT	ENGEAL — Caixilharia , L.da	Sintra	Indústria	8 771 982	3	2 489 410	2 721 180	0	5 210 590
CGD	ENGECOLE — Engenharia Ecológica, L.da	Torres Novas	Serviços	19 888 891	4	8 388 778	5 265 660	0	13 654 438
BPA	EPSIM — Empresa de Projectos, Serv. Industriais e Metalomecânicos, L.da	Setúbal	Indústria	18 888 915	6	7 555 566	6 997 320	0	14 552 886
CGD	Ercília de Miranda Esteves Oliveira	Seixal	Comércio	16 811 948	2	6 558 979	2 798 928	0	9 357 907
UAERLVT	Ernesto do Rego Cabeça Júnior	Vila Franca de Xira	Indústria	15 503 030	5	6 083 632	6 318 792	0	12 402 424
CGD	Erre Três Eme — Papelarias, L.da	Lisboa	Comércio	19 373 810	6	7 491 152	7 930 296	0	15 421 448
UAERLVT	Erudito por não Dito, Produções Multimédia, L.da	Cascais	Serviços	16 765 335	4	6 328 148	6 276 384	3 151 133	15 755 665
UAERLVT	Escalhão, Rodrigues & Associados — Soc. de Técnicos Ofic. de Contas, L.da	Sintra	Serviços	5 667 240	3	367 646	3 760 176	0	4 127 822
UAERLVT	ESTRUTURBE — Renovação Urbana, L.da	Loures	Serviços	18 528 547	5	7 915 514	6 488 424	3 600 984	18 004 922
CGD	EUROFISCONTA — Contabilidade e Fiscalidade, L.da	Lisboa	Serviços	4 268 000	1	1 760 488	1 653 912	0	3 414 400
UAERLVT	EUROSET — Serviços e Recursos Humanos, L.da	Setúbal	Serviços	7 355 433	2	707 655	3 010 968	0	3 718 623
UAERLVT	Expressofrigo Transportes, L.da	Vila Franca de Xira	Serviços	13 408 309	3	5 361 940	3 604 680	0	8 966 620
UAERLVT	F. H. F., Pneus, L.da	Seixal	Comércio	19 745 820	2	9 471 883	2 332 440	3 982 149	15 786 472
MG	F. R. Carvalhais, L.da	Almada	Comércio	16 845 091	3	5 426 417	3 435 048	0	8 861 465
UAERLVT	Facilidade Car — Comércio de Automóveis e Motos, L.da	Torres Vedras	Comércio	17 446 969	4	6 927 036	5 152 572	0	12 079 608
BPSM	Farmácia Findor, L.da	Lisboa	Comércio	16 708 700	3	6 683 480	3 109 920	0	9 793 400
UAERLVT	Favo das Regiões — Produtos Alimentares, L.da	Amadora	Comércio	17 324 752	2	4 575 800	2 544 480	0	7 120 280
BES	FELIXOBRA — Aluguer de Máquinas e Equipamentos, L.da	Coruche	Serviços	17 079 000	3	8 539 500	2 261 760	0	10 801 260
UAERLVT	Fernanda Antunes Nunes Marujo	Oeiras	Serviços	6 954 778	3	0	5 515 822	0	5 515 822
UAERLVT	Fernandes & Silva — Contabilidade, Fiscalidade e Consultoria, L.da	Torres Vedras	Serviços	10 871 198	2	1 895 274	2 162 808	0	4 058 082
BES	Fernandes & Silva, L.da	Lisboa	Turismo	9 394 469	3	2 685 802	4 071 168	0	6 756 970

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
BPA	Fernando da Conceição Vieira	Alcobaça	Serviços	19 733 103	2	7 893 241	1 908 360	0	9 801 601
UAERLVT	Fernando Ferreira Manuel	Caldas da Rainha	Serviços	4 372 939	2	1 905 267	1 554 960	0	3 460 227
UAERLVT	Fernando João Martins de Sousa Castro	Santarém	Turismo	10 353 316	4	2 840 120	4 876 920	1 929 260	9 646 300
UAERLVT	Fernando José Neves Rodrigues	Loures	Serviços	19 670 000	3	7 868 000	3 604 680	0	11 472 680
UAERLVT	FERPAGIDE — Ferragens e Papelaria de Alfragide, L.da	Amadora	Serviços	18 873 000	1	6 918 200	1 272 240	0	8 190 440
BPA	Ferreira Inácio & Lopes, L.da	Vila Franca de Xira	Serviços	19 957 876	5	7 229 287	7 046 796	0	14 276 083
BES	Ferreira, Machado & C.ª, L.da	Abrantes	Comércio	19 531 865	2	9 765 932	2 544 480	0	12 310 412
UAERLVT	Ferro Santarém, L.da	Santarém	Comércio	14 454 829	3	7 005 964	3 145 260	0	10 151 224
CGD	FF & SP — Café, Snack-Bar, L.da	Barreiro	Comércio	19 997 911	6	7 955 290	6 785 280	0	14 740 570
BPSM	FIDROCARNES — Comércio de Produtos Alimentares, L.da	Loures	Comércio	18 695 483	4	7 283 073	5 131 368	0	12 414 441
UAERLVT	Filipe Cid Trindade	Lisboa	Comércio	19 244 256	1	2 127 736	1 378 260	876 499	4 382 495
BES	Filipe de Oliveira Constâncio	Vila Franca de Xira	Turismo	18 582 768	5	6 864 936	6 665 124	0	13 530 060
UAERLVT	FISENGE — Consultoria e Serviços, L.da	Cascais	Serviços	14 024 763	2	4 432 276	2 714 112	0	7 146 388
BPSM	FISIXIRA — Centro de Recuperação de Vila Franca de Xira, L.da	Vila Franca de Xira	Serviços	19 837 078	3	7 830 831	4 431 636	0	12 262 467
UAERLVT	Flash Pizza, L.da	Sintra	Indústria	13 226 849	2	3 910 564	2 332 440	0	6 243 004
UAERLVT	FLUSIS — Equipamentos Industriais, L.da	Loures	Comércio	12 343 790	6	225 892	7 308 312	0	7 534 204
UAERLVT	FLUXFIN — Organização e Consultoria de Empresas, L.da	Lisboa	Serviços	4 856 071	1	1 679 721	1 781 136	0	3 460 857
UAERLVT	Força Maior — Representações, L.da	Lisboa	Comércio	19 238 200	4	2 293 760	4 240 800	0	6 534 560
BCP	Fotomania — Comércio e Indústria de Fotografia, L.da	Lisboa	Comércio	8 369 334	1	3 347 734	1 399 464	0	4 747 198
UAERLVT	Fragoso & Faria, L.da	Vila Franca de Xira	Comércio	2 902 305	1	1 151 792	1 102 608	0	2 254 400
BTA	Francisco Fernando & Filhos, L.da	Torres Vedras	Indústria	16 262 938	5	6 505 175	5 442 360	0	11 947 535
CGD	FRUTIFLOR, L.da	Lisboa	Turismo	19 992 881	3	7 997 152	4 028 760	0	12 025 912
MG	FUNVET — Serviços Veterinários, L.da	Almada	Serviços	18 789 986	3	9 552 702	5 152 572	3 676 319	18 381 593
BCP	G. T. A. — Gabinete de Arquitectura e Engenharia, L.da	Cascais	Serviços	19 951 850	3	5 910 120	5 343 408	0	11 253 528
UAERLVT	Galito & Galito, L.da	Lisboa	Turismo	5 923 667	2	2 114 454	2 544 480	0	4 658 934
UAERLVT	GASAN — Sociedade de Representações, L.da	Seixal	Comércio	16 676 266	5	1 845 845	5 908 848	1 938 673	9 693 366
BES	Genius 2001 — Comércio de Artigos Promocionais, L.da	Torres Vedras	Comércio	18 633 808	3	7 711 953	3 413 844	0	11 125 797
UAERLVT	Georgina V. L. Lourenço e Nuno M. V. Lourenço e Carla Isabel V. Lourenço.	Santarém	Turismo	19 635 586	5	8 597 772	6 297 588	3 723 840	18 619 200
BPA	GESTENE — Electricidade Industrial, L.da	Almada	Indústria	19 990 050	2	9 995 250	3 180 600	0	13 175 850
UAERLVT	GESTEXPER — Serviços de Contabilidade e Gestão, L.da	Amadora	Serviços	9 790 372	2	1 206 422	2 247 624	0	3 454 046
BPA	GESTOLDOS — Toldos Para Festas, L.da	Loures	Serviços	19 218 617	2	7 320 647	2 565 684	0	9 886 331
BTA	GESTRIUNDO — Serviços de Gestão e Comercialização de Informática, L.da	Lisboa	Comércio	19 978 600	5	7 247 824	7 718 256	0	14 966 080
UAERLVT	Gina & Graça, L.da	Santarém	Serviços	16 033 848	3	6 800 199	3 816 720	0	10 616 919
UAERLVT	GIOPE — Orientação Psicológica e Pedagógica, L.da	Oeiras	Serviços	18 995 217	5	5 060 758	6 488 424	0	11 549 182
UAERLVT	Gonçalves & Fojo, L.da	Torres Novas	Comércio	9 285 605	0	4 642 802	0	0	4 642 802
BES	Gonçalves & Gouveia, L.da	Lisboa	Turismo	19 376 000	3	7 570 400	3 519 864	0	11 090 264
CGD	Gonçalves Pereira & Leitão, L.da	Torres Novas	Serviços	19 657 812	4	9 828 906	5 604 924	0	15 433 830
CGD	Gostosíssimo — Actividades Hoteleiras, L.da	Lisboa	Turismo	10 948 307	2	4 027 682	2 120 400	0	6 148 082
CGD	Graciete Coelho, L.da	Moita	Comércio	19 238 799	3	7 585 520	3 109 920	0	10 695 440
CGD	Groupvision Portugal — Consultoria Organizacional, L.da	Lisboa	Serviços	14 824 200	1	5 169 150	1 187 424	0	6 356 574

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
UAERLVT	Hansson & Simões, L.da	Lisboa	Serviços	16 530 596	4	5 637 957	6 615 648	3 063 401	15 317 006
UAERLVT	Hélder Dias Carvalho	Torres Novas	Turismo	19 570 152	3	9 610 076	3 413 844	3 255 980	16 279 900
BPA	Henriques & Henriques, L.da	Alcobaça	Serviços	17 416 252	4	8 658 126	4 490 640	0	13 148 766
CCCAM	Henriques & Súbtil, L.da	Santarém	Turismo	19 981 488	2	9 990 744	1 484 280	0	11 475 024
UAERLVT	Hermínio Alberto Gomes	Entroncamento	Indústria	13 446 884	3	5 175 495	3 180 600	0	8 356 095
UAERLVT	HID — Hotelaria, Imobiliária e Desporto, L.da	Setúbal	Turismo	13 543 511	5	4 563 190	5 357 544	0	9 920 734
UAERLVT	HIDRODATA — Consultores de Hidrografia e Oceanografia, L.da	Setúbal	Serviços	19 933 222	1	7 973 289	1 166 220	0	9 139 509
UAERLVT	HIPERMOITA — Materiais de Construção Civil, L.da	Moita	Comércio	16 725 571	3	4 862 320	3 576 408	0	8 438 728
CGD	Horácio Sebastião Nunes	Setúbal	Turismo	19 993 196	6	7 997 278	7 463 808	0	15 461 086
CGD	HORACOSTEL — Sociedade de Exploração Hoteleira, L.da	Amadora	Serviços	19 673 274	4	6 985 310	3 534 000	0	10 519 310
UAERLVT	Humberto da Conceição Regalado da Piedade Sousa.	Setúbal	Serviços	19 652 660	3	11 036 044	4 686 084	3 930 532	19 652 660
BES	I. G. M. — Instituto de Ginástica Moderno, L.da	Barreiro	Serviços	16 857 593	3	6 657 477	3 965 148	0	10 622 625
UAERLVT	Idalina Maria da Silva Lopes de Loureiro	Torres Novas	Turismo	8 842 021	2	3 190 794	2 374 848	0	5 565 642
BES	Igreja & Gonçalves, L.da	Sintra	Turismo	7 200 700	2	2 861 738	2 544 480	1 351 555	6 757 773
BTA	IMAGINÁSIO — Academia de Ginástica, L.da	Montijo	Serviços	19 807 654	3	7 923 062	4 580 064	0	12 503 126
UAERLVT	IMPARTE 2 — Equipamentos de Segurança, L.da	Cascais	Indústria	19 220 000	4	7 688 000	4 876 920	0	12 564 920
BES	IMPLANTODENTE — Lab. Técnico de Prótese Dentária e Centro Dentário, L.da	Lisboa	Serviços	19 132 974	5	7 415 834	7 633 440	0	15 049 274
BPA	IMPREMÉDICA — Imprensa Médica, L.da	Loures	Serviços	19 558 358	2	7 659 063	3 032 172	0	10 691 235
MG	In Demo — Sociedade de Produtos e Serviços Informáticos, L.da	Loures	Comércio	14 817 664	3	0	2 380 943	0	2 380 943
UAERLVT	Inácio & Henriques, L.da	Santarém	Comércio	18 508 100	2	9 254 050	2 544 480	0	11 798 530
UAERLVT	Inácio Sobral Pereira Figueiredo	Montijo	Serviços	11 442 634	2	4 360 986	2 671 704	0	7 032 690
UAERLVT	INCARP — Indústria de Carpintaria, L.da	Almeirim	Indústria	19 478 458	4	9 447 179	5 152 572	0	14 599 751
BPA	INFORMATEM — Informática e Manutenção, L.da	Lisboa	Serviços	19 800 000	5	9 535 344	6 304 656	0	15 840 000
UAERLVT	INFORTEJO — Comércio e Assistência de Equipamento de Escritório, L.da	Santarém	Comércio	19 977 755	2	9 435 978	3 562 272	0	12 998 250
UAERLVT	INFOTUR — Investimentos Fotográficos e Turísticos, L.da	Lisboa	Comércio	11 480 308	2	4 193 062	2 798 928	0	6 991 990
UAERLVT	Iniciativa e Prendas — Comércio de Prendas e Acessórios, L.da	Lisboa	Comércio	14 262 734	4	2 350 700	6 488 424	0	8 839 124
UAERLVT	INIS — Instituto de Formação e Serviços, S. A.	Setúbal	Serviços	18 773 964	1	9 146 982	1 908 360	0	11 055 342
UAERLVT	Instituto de Beleza Manuela Rebelo, Sociedade Unipessoal, L.da	Oeiras	Serviços	11 711 633	3	3 011 840	4 961 736	1 993 394	9 966 970
BPA	INVESTICONTA — Consultores Associados, L.da	Cascais	Serviços	9 026 015	1	3 813 242	1 721 304	0	5 534 546
UAERLVT	INVESTORRES — Sociedade de Mediação Imobiliária, L.da	Torres Vedras	Serviços	17 347 457	2	4 995 727	2 565 684	0	7 561 411
UAERLVT	INVESTORRES — Imobiliária, L.da	Torres Vedras	Serviços	18 766 173	3	8 907 716	3 731 904	0	12 639 620
CGD	INXL — Promoção Empresarial, L.da	Lisboa	Serviços	12 279 045	3	3 289 110	3 604 680	0	6 893 790
UAERLVT	Isidro da Silva Albino	Santarém	Serviços	19 820 099	3	9 623 300	2 897 880	0	12 521 180
UAERLVT	ITANCEL — Montagens Industriais, Representações e Comercializações, L.da	Amadora	Serviços	19 999 590	4	5 354 415	4 898 124	0	10 252 539
UAERLVT	J. C. Bartolomeu — Instalações Eléctricas, L.da	Abrantes	Serviços	19 976 975	2	8 045 047	2 085 060	0	10 130 107
UAERLVT	J. Luís Santo, L.da	Alcobaça	Comércio	19 521 592	1	8 108 952	1 272 240	0	9 381 192

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
BES	J. F. Dias, L.da	Moita	Turismo	17 095 310	5	3 300 698	6 248 112	0	9 548 810
MG	JAÇANA — Sociedade de Mediação Imobiliária, cL.da	Sintra	Serviços	12 698 712	5	0	3 348 699	0	3 348 699
UAERLVT	Jaime Paula da Silva	Rio Maior	Comércio	5 919 000	1	2 959 500	1 272 240	0	4 231 740
UAERLVT	Jardim de Infância O Pinheirinho Verde, L.da	Seixal	Serviços	19 887 034	8	3 866 611	11 747 016	0	15 613 627
BTA	João Carlos de Matos Neto	Abrantes	Turismo	9 296 696	1	4 041 116	1 060 200	0	5 101 316
UAERLVT	João Carlos Gaspar Mendes	Cascais	Serviços	17 658 612	3	6 449 085	2 643 432	0	9 092 517
UAERLVT	João Diogo da Graça	Abrantes	Comércio	14 136 458	2	5 330 635	2 106 264	0	7 436 899
UAERLVT	João Domingos Reis	Golegã	Comércio	13 736 439	4	4 982 702	4 198 392	0	9 181 094
CGD	João Francisco Coutinho	Coruche	Serviços	11 394 291	3	3 995 682	3 392 640	0	7 388 322
UAERLVT	João Francisco da Silva Henriques	Sobral de Monte Agraço	Serviços	15 855 221	1	5 884 199	1 399 464	0	7 283 663
MG	João Paulo das Neves Morais	Constância	Serviços	12 453 416	2	5 912 368	2 021 448	0	7 933 816
UAERLVT	João Pedro Roque Matos e Ricardo José D. Paulos Silva.	Lisboa	Serviços	19 576 284	4	5 851 040	4 721 424	0	10 572 464
BES	João Valadas Coriel	Lisboa	Serviços	8 443 382	3	2 536 871	3 943 944	0	6 480 815
BES	Joaquim Arranhado Cuco	Cascais	Turismo	18 381 163	2	10 776 140	3 032 172	4 000 000	17 808 312
UAERLVT	Joaquim Caetano, L.da	Lisboa	Indústria	19 165 266	3	7 602 106	3 604 680	0	11 206 786
UAERLVT	Joaquim Cesário Saavedra Dias e Ana Maria Pardal Serra Dias.	Seixal	Comércio	5 360 299	2	1 145 878	2 777 724	980 900	4 904 502
CGD	Joaquim de Matos Maurício	Abrantes	Indústria	10 953 066	3	5 157 773	3 604 680	0	8 762 453
UAERLVT	Joaquim Inocêncio Gaspar	Salvaterra de Magos	Serviços	17 829 646	3	6 638 342	3 625 884	2 566 056	12 830 282
UAERLVT	Joaquim José Marques Pinhal	Sesimbra	Turismo	16 839 480	2	6 708 992	2 332 440	0	9 041 432
UAERLVT	Joaquim Leandro Brás e Hugo M. da Costa Brás e Luís F. da Costa Brás.	Caldas da Rainha	Comércio	8 288 633	2	1 412 321	2 332 440	0	3 744 761
BES	Joaquim Lopes Nunes	Montijo	Turismo	12 601 400	1	4 736 560	1 272 240	0	6 008 800
UAERLVT	Jorge Augusto P.Malaquias e Maria José Ferreira Henri. Malaquias.	Torres Vedras	Indústria	19 155 740	4	9 577 870	4 297 344	0	13 875 214
BES	Jorge Fernando Antunes Esteves Martinez	Vila Franca de Xira	Comércio	19 016 000	2	11 409 600	2 883 744	4 000 000	18 293 344
CCCAM	Jorge Manuel da Silva Cabeça	Arruda dos Vinhos	Serviços	19 191 229	2	9 466 914	2 120 400	0	11 587 314
UAERLVT	José António Carvalho dos Santos	Mafra	Comércio	17 544 909	2	6 903 934	1 554 960	0	8 458 894
CGD	José António dos Santos Ermitão Pereira	Vila Franca de Xira	Serviços	4 815 504	1	2 351 854	918 840	0	3 270 694
UAERLVT	José António Salgueiro Correia Tomé	Montijo	Indústria	15 002 433	4	4 936 998	5 131 368	2 517 091	12 585 457
UAERLVT	José Bernardino da Cruz	Tomar	Comércio	8 752 009	1	2 160 089	706 800	0	2 866 889
BPA	José Fernando Catarino Fialho	Alpiarça	Comércio	7 248 003	1	3 624 002	706 800	0	4 330 802
CGD	José Fiel Carrão de Brito	Tomar	Comércio	15 999 974	1	6 127 990	706 800	0	6 834 790
BPA	José Francisco Mendes de Almeida, L.da	Barreiro	Serviços	19 448 300	3	7 539 320	3 109 920	0	10 649 240
UAERLVT	José Francisco Neves, L.da	Lisboa	Comércio	18 560 480	1	7 006 192	1 484 280	0	8 490 472
BPA	José Gilberto M. Batista, L.da	Santarém	Serviços	19 596 604	2	9 570 824	1 696 320	0	11 267 144
UAERLVT	José Manuel Vieira de Sousa Viana	Amadora	Comércio	10 733 846	2	6 042 597	2 544 480	2 146 769	10 733 846
UAERLVT	José Matias dos Santos Mourato	Chamusca	Comércio	19 978 855	1	9 791 428	848 160	0	10 639 588
UAERLVT	José Miguel Ferreira da Silva Ramos	Santarém	Serviços	12 375 758	3	4 372 426	4 240 800	2 153 307	10 766 533
UAERLVT	José Paulo Chaves Fernandes Pereira	Setúbal	Serviços	17 306 187	3	7 487 048	4 516 452	3 000 875	15 004 375
CGD	Josefa da Anunciação de Almeida Gago	Oeiras	Serviços	19 993 389	3	9 996 694	4 410 432	0	14 407 126
UAERLVT	JOSILANDRE — Com. de Materiais e Acessórios de Construção Civil, L.da	Vila Franca de Xira	Comércio	3 025 244	1	1 163 009	932 976	0	2 095 985
UAERLVT	JOVISARA — Moda Jovem, L.da	Seixal	Comércio	19 070 520	3	6 543 328	3 986 352	0	10 529 680
UAERLVT	Júlia Maria Alves Vieira Cupido	Mafra	Comércio	8 730 316	1	3 394 614	1 378 260	1 193 218	5 966 092
UAERLVT	JURINFOR — Informática e Publicações, L.da	Lisboa	Serviços	13 661 356	3	4 533 845	4 452 840	0	8 986 685
UAERLVT	JUSTOTERAPIA — Com. de Aparelhos Terapêuticos e Prod. Dietéticos, L.da	Cartaxo	Serviços	18 302 230	4	8 947 250	4 622 472	0	13 569 722
BES	LABLUXOR — Lab. de Patol. Clínica da Doença Óssea Metabólica, Unip., L.da	Lisboa	Serviços	18 730 099	2	7 492 040	2 459 664	0	9 951 704

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
UAERLVT	Laurinda da Assunção Alves	Torres Vedras	Comércio	15 178 835	5	5 914 544	6 170 364	3 021 227	15 106 135
UAERLVT	LAVACLARA — Lavandaria e Engomadoria, Unipessoal, L.da	Sintra	Serviços	12 032 046	3	5 893 714	3 519 864	2 353 394	11 766 972
UAERLVT	Leilões Paulo Dias, L.da	Lisboa	Serviços	8 897 050	1	3 558 820	1 399 464	0	4 958 284
UAERLVT	LENACER — Linhas Novas de Artesanato Cerâmico, L.da	Óbidos	Indústria	11 616 003	5	1 625 360	5 951 256	0	7 576 616
UAERLVT	Leonel Paulo Gomes	Torres Vedras	Comércio	11 125 726	2	4 311 150	2 544 480	0	6 855 630
UAERLVT	LIDERVENDAS — Representações Comerciais, L.da	Amadora	Comércio	12 693 903	4	4 727 121	3 534 000	0	8 261 121
UAERLVT	Lídia & Miguel Próspero, L.da	Loures	Comércio	15 711 439	6	4 156 249	5 987 784	0	10 144 033
UAERLVT	Lina Paula Sousa Leitão	Alcobaça	Turismo	6 700 100	3	1 783 672	3 576 408	0	5 360 080
UAERLVT	LINGUACULTURA — Instituto de Línguas de Santarém, L.da	Santarém	Serviços	16 827 080	2	6 625 130	3 307 824	0	9 932 954
BPA	Lino Correia — Serviços de Gestão, Auditoria e Contabilidade, L.da	Sesimbra	Serviços	13 000 460	3	3 262 544	5 004 144	0	8 266 688
BTA	LITOSOFT — Sistemas Digitais e Técnicas de Publicação, Unipessoal, L.da	Almada	Indústria	19 988 526	3	11 689 097	3 350 232	4 000 000	19 039 329
CGD	LOGISUL — Equipamento de Escritório e Informática, L.da	Almada	Comércio	9 249 546	3	3 667 733	3 731 904	0	7 399 637
UAERLVT	Loja das Malhas, L.da	Lisboa	Comércio	9 894 000	0	3 902 800	0	0	3 902 800
CGD	LOURBEL — Recuperação e Beleza, L.da	Loures	Serviços	19 447 342	4	7 614 937	5 626 128	0	13 241 065
UAERLVT	Lúcia Maria Carneiro Ferreira Rodrigues	Setúbal	Turismo	9 566 810	3	1 513 463	4 219 596	1 433 265	7 166 324
UAERLVT	Lúcia Maria Matias da Silva	Chamusca	Turismo	4 294 614	2	681 643	2 671 704	838 337	4 191 684
UAERLVT	Lucília Catarina H. Caldas e Teresa Cristina Ponte Silva.	Cartaxo	Serviços	4 883 109	1	1 934 637	1 908 360	0	3 842 997
UAERLVT	Lucília da Silva & Manuel Francisco, L.da	Lisboa	Comércio	8 407 050	2	4 349 400	2 332 440	1 670 460	8 352 300
UAERLVT	Ludgero António Silva Antunes Carlos	Torres Vedras	Comércio	4 240 346	1	1 649 607	1 399 464	0	3 049 071
UAERLVT	Luís & Alice — Informática, L.da	Setúbal	Serviços	10 152 406	2	2 828 744	2 021 448	0	4 850 192
UAERLVT	Luís & Dinis — Padaria e Pastelaria Cidade Nova, L.da	Caldas da Rainha	Indústria	19 885 127	5	2 792 566	4 806 240	0	7 598 806
BES	Luís António Justino das Neves	Coruche	Serviços	5 581 000	2	1 620 336	2 459 664	1 020 000	5 100 000
UAERLVT	Luís Filipe Henriques de Almeida	Caldas da Rainha	Indústria	9 198 090	4	740 000	3 534 000	0	4 274 000
UAERLVT	M. B. Estética, L.da	Santarém	Serviços	19 081 735	3	9 238 368	3 816 720	0	13 055 088
UAERLVT	M. B. V. — Design, Publicidade e Marketing, L.da	Entroncamento	Serviços	19 974 068	2	9 517 862	3 032 172	0	12 550 034
BPA	M. P. Barroso, L.da	Lisboa	Comércio	9 062 505	1	2 385 784	1 399 464	0	3 785 248
UAERLVT	M. S. — Actividades Hoteleiras, L.da	Lisboa	Turismo	8 478 564	4	2 991 449	3 321 960	0	6 313 409
BPA	Madalena Neves Marques Freire	Ourém	Serviços	5 560 238	1	2 708 025	1 272 240	0	3 980 265
UAERLVT	Magic Center — Formação Informática, L.da	Torres Vedras	Serviços	13 239 205	2	2 188 513	3 689 496	0	5 878 009
CGD	MAIVET — Assistência Médico-Veterinária, L.da	Loures	Serviços	19 895 204	3	7 882 909	4 049 964	0	11 932 873
UAERLVT	Malhão Sport — Moda Desportiva, L.da	Moita	Comércio	19 455 513	3	6 114 506	4 198 392	0	10 312 898
UAERLVT	Manuel Brígida & Filhos, L.da	Santarém	Serviços	19 107 124	2	7 864 562	2 120 400	0	9 984 962
UAERLVT	Manuel da Silva Lopes Barros	Almeirim	Serviços	19 746 660	2	4 277 401	3 032 172	0	7 309 573
UAERLVT	Manuel Gilberto Marques	Rio Maior	Comércio	13 809 981	2	6 904 990	2 332 440	0	9 237 430
UAERLVT	Manuel Luís Machado Farias	Entroncamento	Comércio	2 616 721	1	774 386	1 060 200	0	1 834 586
UAERLVT	Manuel Nogueira Nunes	Setúbal	Turismo	15 161 062	7	999 117	7 845 480	0	8 844 597
BES	Marco & Sérgio — Comércio e Distribuição de Produtos, L.da	Mafra	Comércio	4 057 887	1	1 584 689	777 480	0	2 362 169
UAERLVT	Maria Albina Tavares de Oliveira Ribeiro	Setúbal	Comércio	18 128 283	1	3 302 513	1 060 200	0	4 362 713
CGD	Maria Alice da Glória Silva Brito	Barreiro	Serviços	13 231 846	3	6 615 923	3 816 720	0	10 432 643
UAERLVT	Maria Celeste Marques de Bastos	Ourém	Serviços	8 316 000	1	4 158 000	848 160	0	5 006 160

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
BPA	Maria Cristina Barata Lopes dos Reis Mota	Cascais	Serviços	19 978 664	1	6 526 400	932 976	0	7 459 376
MG	Maria da Graça Nunes Martins Côco Cardoso ..	Abrantes	Comércio	11 741 824	1	2 596 594	1 272 240	0	3 868 834
UAERLVT	Maria da Graça Simões, Unipessoal, L.da	Chamusca	Turismo	17 997 660	3	10 454 184	3 943 944	3 599 532	17 997 660
CGD	Maria de Lurdes Moacho, EIRL	Lisboa	Turismo	19 977 617	4	5 862 674	3 887 400	0	9 750 074
CGD	Maria do Céu Costa Matos Raimundo Gaio	Gavião	Turismo	3 893 000	1	1 868 242	848 160	0	2 716 402
CGD	Maria Emília Rodrigues Soares Mateus Luís ...	Arruda dos Vinhos	Comércio	4 014 055	1	1 880 697	816 480	0	2 697 177
UAERLVT	Maria Fernanda de Sousa Correia da Conceição	Almada	Comércio	14 858 603	1	2 129 424	1 272 240	0	3 401 664
UAERLVT	Maria Fernanda Louro Pedro	Abrantes	Turismo	18 977 921	8	3 864 571	10 328 472	0	14 193 043
UAERLVT	Maria Filomena de Sousa Romeiras L. Várzea Correia, Farmácia Romeiras.	Vila Franca de Xira	Comércio	14 041 668	1	5 355 347	1 837 080	0	7 192 427
UAERLVT	Maria Graciete Ramos Azinheiro	Barreiro	Turismo	5 719 800	2	1 776 912	2 798 928	1 143 960	5 719 800
UAERLVT	Maria Helena Vicente Pedroso Rodrigues	Sintra	Indústria	12 271 957	3	5 940 846	3 816 720	2 439 391	12 196 957
UAERLVT	Maria João Marcelino D. Martins e Ana Beatriz Mingates S. Carvalho.	Moita	Serviços	13 000 908	3	3 539 546	4 198 392	1 934 485	9 672 423
CGD	Maria José Carvalho	Chamusca	Comércio	14 644 070	1	5 974 604	1 060 200	0	7 034 804
BES	Maria José de Moura Gago da Silva	Setúbal	Serviços	4 230 710	3	0	3 228 168	0	3 228 168
CGD	Maria José Murteira Neves Mateus	Santarém	Comércio	19 962 000	1	9 776 000	1 653 912	0	11 429 912
CGD	Maria Júlia Gonçalves Guerreiro Nobre Brigolas	Seixal	Comércio	5 522 000	2	1 483 916	2 565 684	0	4 049 600
BES	Maria Lídia Bastos Coelho	Montijo	Turismo	17 102 586	4	6 841 034	4 530 588	0	11 371 622
BES	Maria Madalena Carpinteiro Fernandes Palma	Lisboa	Comércio	11 681 562	2	6 085 258	2 502 072	2 146 832	10 734 162
UAERLVT	Maria Madalena Constantino Tavares	Torres Novas	Turismo	6 039 017	1	2 599 996	1 653 912	0	4 253 908
CGD	Maria Manuela Amaral Tavares Coelho	Sintra	Serviços	6 232 000	5	325 536	4 580 064	0	4 905 600
UAERLVT	Maria Manuela Conceição Ferreira da Silva	Almeirim	Comércio	15 108 736	1	7 554 368	1 060 200	0	8 614 568
BPA	Maria Manuela de Sousa Gonçalves Ribeiro da Costa.	Lisboa	Serviços	15 162 000	1	5 710 400	1 272 240	0	6 982 640
UAERLVT	Maria Manuela Simões Pedro Machado	Cartaxo	Serviços	8 203 762	5	0	4 335 766	0	4 335 766
CGD	Maria Suzete Dias Tainha da Câmara Sobral ...	Santarém	Indústria	18 708 000	5	9 241 320	5 725 080	0	14 966 400
UAERLVT	Maria Teresa da Costa Feliciano Rodrigues	Sintra	Comércio	3 333 300	0	1 168 120	0	0	1 168 120
MG	Mário & Atalívio, L.da	Cascais	Comércio	5 811 048	1	1 173 650	1 324 080	0	2 497 730
UAERLVT	Mário Jorge de Oliveira Faria e Vítor Manuel Oliveira Faria.	Alenquer	Serviços	9 500 000	1	4 750 000	1 166 220	0	5 916 220
UAERLVT	Mário José Cardoso Rosa	Setúbal	Serviços	19 748 319	6	7 919 203	7 697 052	0	15 616 255
UAERLVT	MARLOPES — Ensino Infantil, L.da	Lisboa	Serviços	19 822 163	5	8 577 850	6 361 200	0	14 939 050
BPA	MARMOD — Transportes Marítimos Internacionais, L.da	Lisboa	Serviços	18 176 617	5	7 270 647	6 954 912	0	14 225 559
UAERLVT	Marques & Cáceres, L.da	Lisboa	Comércio	18 522 414	6	6 980 053	5 173 776	0	12 153 829
UAERLVT	Marques & Mendes, L.da	Ourém	Comércio	18 101 558	3	5 601 916	3 109 920	0	8 711 836
MG	Mateus & Ferreira — Produções Audiovisuais, L.da	Ourém	Serviços	10 794 955	2	5 347 478	1 413 600	0	6 761 078
UAERLVT	Matilde Duarte Jerónimo Ferreira	Torres Novas	Serviços	13 644 344	1	3 870 132	1 272 240	0	5 142 372
UAERLVT	MDI — Multimédia Design e Imagem, L.da	Lisboa	Serviços	16 995 197	2	8 134 348	1 696 320	0	9 830 668
CGD	MEDILOGOS — Prestação de Serviços Médicos, L.da	Santarém	Serviços	17 615 124	2	8 694 312	3 435 048	0	12 129 360
BPA	MEFISAUDE — Clínica de Medicina Física e de Reabilitação, L.da	Lisboa	Serviços	19 966 165	2	7 986 466	2 671 704	0	10 658 170
UAERLVT	Meireles Henriques, L.da	Rio Maior	Serviços	6 440 877	1	3 182 938	1 272 240	0	4 455 178
UAERLVT	Mena & Gentili, L.da	Rio Maior	Serviços	19 528 685	2	9 619 825	2 120 400	0	11 740 225
CGD	Mendes e Tainha — Comércio, Confecções e Representações, L.da	Santarém	Comércio	19 886 945	2	4 953 106	2 247 624	0	7 200 730
UAERLVT	Metalúrgica Moderna de Caxarias, L.da	Ourém	Indústria	18 777 993	1	9 301 246	1 060 200	0	10 361 446
UAERLVT	METIS — Centro de Promoção do Desenv. Humano e Psicológico, Unip., L.da	Lisboa	Serviços	3 890 425	1	1 537 104	1 272 240	0	2 809 344

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
UAERLVT	Micaela, L.da	Mafra	Comércio	16 222 415	1	3 909 478	1 060 200	0	4 969 678
UAERLVT	Mil Andanças — Viagens e Turismo, L.da	Setúbal	Turismo	19 978 999	1	8 568 628	1 653 912	0	10 222 540
CCCAM	Milene & Rafael Costa, L.da	Peniche	Comércio	14 532 019	3	5 684 363	3 816 720	0	9 501 083
UAERLVT	MIRAFLOR — Comércio de Flores, L.da	Seixal	Comércio	19 212 391	5	7 489 356	6 764 076	0	14 253 432
UAERLVT	MIRALIMP — Limpezas, L.da	Montijo	Serviços	9 868 769	5	1 619 219	5 767 488	0	7 386 707
UAERLVT	MOIBAR — Centro de Medicina Física e de Reabilitação do Barreiro, L.da	Barreiro	Serviços	19 004 789	3	6 269 122	4 707 288	0	10 976 410
UAERLVT	MONTIPEDRA — Rochas Ornamentais, L.da	Montijo	Indústria	19 680 000	7	6 675 756	9 068 244	3 936 000	19 680 000
UAERLVT	Mosaico — Publicidade, L.da	Loures	Serviços	19 933 082	4	8 436 541	4 664 880	0	13 101 421
UAERLVT	Móveis Viegas Salvaterra, L.da	Salvaterra de Magos	Indústria	19 994 993	5	6 552 240	5 937 120	0	12 489 360
UAERLVT	MSMS — Comércio Internacional e Representações, L.da	Sintra	Comércio	13 017 788	3	3 964 473	3 943 944	0	7 908 417
UAERLVT	MSR — Diagnóstico e Manutenção Automóvel, L.da	Cascais	Serviços	18 324 890	6	7 196 248	7 209 360	0	14 405 608
UAERLVT	MULTILEVA — Sociedade Portuguesa de Ascensores, L.da	Sintra	Serviços	10 708 160	4	1 796 822	4 544 724	0	6 341 546
UAERLVT	MUNDIVOZ — Publicidade e Marketing, AS	Lisboa	Serviços	19 386 197	2	7 634 479	2 205 216	0	9 839 695
UAERLVT	N. T. A. — Novas Tecnologias em Persianas e Componentes p/ O Alumínio, L.da	Sintra	Comércio	16 611 348	3	4 776 197	2 827 200	0	7 603 397
UAERLVT	N2R — Reparação de Edifícios e Engenharia, L.da	Torres Vedras	Serviços	15 058 584	4	7 526 452	3 336 096	0	10 862 548
BPA	Na Maior — Moda e Artigos Desportivos, L.da	Lisboa	Comércio	19 900 000	6	6 380 000	5 484 768	0	11 864 768
BTA	Natura — Clínica Médica, L.da	Oeiras	Serviços	19 940 330	3	7 830 391	4 580 064	0	12 410 455
UAERLVT	Neo Centro — Comércio de Material Eléctrico, L.da	Almeirim	Comércio	5 651 480	2	382 318	2 332 440	0	2 714 758
CGD	Nidibel Center — Serviços de Estética e Fisioterapia, L.da	Sintra	Serviços	8 740 382	2	3 405 753	2 374 848	0	5 780 601
UAERLVT	Nível Traço — Topografia e Urbanizações, L.da	Vila Franca de Xira	Serviços	15 829 240	3	6 317 776	3 427 980	0	9 745 756
UAERLVT	NORQUITE — Soc. de Comercialização de Móveis e Equip. Domésticos, L.da	Sintra	Comércio	14 025 927	4	2 011 130	3 675 360	0	5 686 490
UAERLVT	Nova e Velha Informática, L.da	Barreiro	Comércio	12 834 306	3	3 578 799	3 604 680	0	7 183 479
UAERLVT	NOVAREIA — Indústria Extractiva de Areias, L.da	Torres Vedras	Indústria	18 804 100	3	7 295 113	3 392 640	0	10 687 753
CGD	NUNESCONTA — Contabilidade e Alvarás, L.da	Seixal	Serviços	19 274 232	1	9 165 281	1 166 220	0	10 331 501
UAERLVT	Nuno & Carla, L.da	Lourinhã	Turismo	14 276 406	5	4 284 920	6 127 956	0	10 412 876
MG	Nuno M. de Calheiros Veloso e Manuel Virgílio Ferreira da Silva.	Lisboa	Serviços	19 392 000	3	9 256 000	3 003 900	0	12 259 900
UAERLVT	Nuno Sampaio Joalheiros, L.da	Lisboa	Comércio	14 473 070	1	6 869 516	1 272 240	0	8 141 756
UAERLVT	Nuno Ventura — Mediadores de Seguros, L.da	Santarém	Serviços	12 663 179	3	0	3 600 022	0	3 600 022
UAERLVT	O Baú dos Bordados — Decorações, L.da	Alcobaça	Comércio	6 025 574	1	1 007 350	706 800	0	1 714 150
CGD	O Cantinho do Avô — Café, Pastelaria e Petiscos, L.da	Santarém	Turismo	18 772 447	3	11 989 968	2 615 160	0	14 605 128
UAERLVT	O Capricho das Meias, L.da	Lisboa	Comércio	19 973 409	2	5 094 064	2 544 480	0	7 638 544
UAERLVT	O Churrasco Os Beirões, L.da	Sintra	Turismo	6 461 075	1	2 584 430	706 800	0	3 291 230
BTA	O Cortiço — Cozinha e Doces do Sado, L.da	Setúbal	Turismo	16 673 001	2	6 413 472	2 332 440	0	8 745 912
BTA	O Espigueiro — Sociedade de Panificação, L.da	Oeiras	Indústria	19 968 174	7	6 286 408	8 941 020	0	15 227 428
CCCAM	O Metro — Tecidos e Malhas, L.da	Caldas da Rainha	Comércio	8 459 612	0	3 191 692	0	0	3 191 692
UAERLVT	O Mimo — Cortinados e Decorações, L.da	Seixal	Comércio	14 328 621	2	3 968 081	2 035 584	0	6 003 665
UAERLVT	Obifrio — Eletrodomésticos, L.da	Óbidos	Comércio	6 802 306	2	3 247 446	1 767 000	0	5 014 446
BPA	Oceano Mar — Construções e Decorações, L.da	Cascais	Serviços	8 105 426	2	3 242 170	2 671 704	0	5 913 874

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
BPA	Odete e Nunes — Padaria e Pastelaria, L.da	Loures	Turismo	12 870 020	3	5 108 008	3 109 920	0	8 217 928
UAERLVT	Odisval Ibérica — Produtos de Limpeza, L.da	Loures	Comércio	9 644 890	3	0	3 617 402	0	3 617 402
UAERLVT	Oliveira & Cartaxo — Com. A Ret. de Beb. e Tabaco Em Máq. Automát., L.da	Santarém	Comércio	19 764 696	2	9 882 330	2 318 304	0	12 200 634
BTA	Óptica Visão de Alverca, L.da	Vila Franca de Xira	Comércio	19 960 139	3	7 720 056	4 297 344	0	12 017 400
UAERLVT	OPTIFÁTIMA — Artigos de Óptica, L.da	Alcanena	Comércio	19 927 363	2	9 893 806	2 586 888	0	12 480 694
MG	Os Ases — Chaves e Ferragens de Algés, L.da	Oeiras	Comércio	19 911 786	3	7 748 254	3 731 904	0	11 480 158
UAERLVT	Ourivesaria Severino, L.da	Torres Vedras	Comércio	12 735 400	2	4 684 860	2 883 744	0	7 568 604
UAERLVT	P. J. — Comércio Artigos de Papelaria, L.da	Caldas da Rainha	Comércio	8 480 533	3	3 016 183	3 604 680	0	6 620 863
UAERLVT	P48 1/2 Serviços de Publicidade, Unipessoal, L.da	Loures	Serviços	14 816 843	3	5 601 788	3 145 260	0	8 747 048
CGD	Pacífico Software — Serviços Informáticos, L.da	Vila Franca de Xira	Serviços	11 176 027	4	2 362 116	4 664 880	0	7 026 996
UAERLVT	Padaria 158, L.da	Nazaré	Indústria	10 924 324	2	5 703 067	2 926 152	2 157 305	10 786 524
UAERLVT	Pama Concerto em Calçado e Chaves, L.da	Lisboa	Serviços	1 340 000	1	0	1 072 000	0	1 072 000
UAERLVT	PANINARRIA — Indústria de Panificação e Pastelaria, L.da	Santarém	Indústria	11 788 333	4	4 389 153	5 011 212	0	9 400 365
CGD	Pão em Brasa — Sociedade de Panificação, L.da	Lisboa	Turismo	19 368 870	5	5 845 526	7 569 828	0	13 415 354
UAERLVT	Pastelaria A Cestinha da Saloia, L.da	Setúbal	Turismo	6 528 886	2	2 374 677	2 798 928	1 293 401	6 467 006
BPA	Pastelaria Pão Quente Costa & Pina, L.da	Alcobaça	Indústria	19 848 426	5	9 846 008	5 230 320	0	15 076 328
BES	Paula Cristina Fernandes Mendes Vicente Ramalhete.	Seixal	Comércio	17 126 486	2	4 621 928	2 332 440	0	6 954 368
BPA	Paula Sofia Canda A. Costa Reis	Cascais	Comércio	13 839 173	4	5 142 369	4 537 656	0	9 680 025
UAERLVT	Paulo Alexandre de Oliveira Gameiro	Sintra	Indústria	16 570 647	8	3 710 914	8 926 884	3 159 449	15 797 247
BTA	Paulo Eduardo Carvalho Moutinho	Sintra	Turismo	18 619 904	3	10 625 963	3 604 680	3 557 661	17 788 304
BCP	Paulo Emílio Gonzaga de Sousa Lopes	Alcobaça	Serviços	6 430 556	1	3 858 334	1 166 220	1 406 002	6 430 556
BTA	Paulo Jorge Elias Henriques	Lisboa	Serviços	10 675 330	3	4 833 399	3 498 660	2 083 015	10 415 074
UAERLVT	Paulo Jorge Henriques dos Santos	Loures	Serviços	4 445 080	2	884 360	2 671 704	0	3 556 064
UAERLVT	Paulo Jorge Sande Lopes e Cristina Maria P. Ferreira Ribeiro F. Ginja.	Amadora	Serviços	17 435 666	5	2 182 514	5 831 100	0	8 013 614
UAERLVT	Paulo Manuel Silva Abreu, L.da	Santarém	Comércio	15 058 190	3	2 507 276	3 498 660	0	6 005 936
BTA	Pedro & Pechirra, L.da	Seixal	Serviços	16 945 969	4	5 258 699	4 813 308	0	10 072 007
BES	Pérola da Costa — Importação e Exportação, L.da	Lisboa	Comércio	18 705 406	5	5 921 038	6 064 344	0	11 985 382
UAERLVT	Peter Saldsieder — Sociedade de Produtos Pecuários, L.da	Loures	Comércio	18 235 058	2	7 294 023	2 798 928	0	10 092 951
UAERLVT	Piedade & Pinheiro, L.da	Setúbal	Comércio	14 584 797	4	3 515 110	5 597 856	0	9 112 966
CGD	Pinto & Prata, L.da	Almada	Serviços	19 866 157	3	9 861 196	4 495 248	0	14 356 444
BPA	Pinto & Sá — Chaves, L.da	Oeiras	Serviços	19 994 540	3	7 957 816	4 177 188	0	12 135 004
BES	Pizzaria C. Fernandes , Unipessoal, L.da	Abrantes	Turismo	19 241 086	4	7 499 014	4 876 920	3 093 984	15 469 918
BES	PLACOARTE — Isolamentos, L.da	Ourém	Serviços	14 619 679	3	6 949 840	2 615 160	0	9 565 000
BTA	PLACODEC — Sociedade de Revestimentos e Isolantes, L.da	Ourém	Serviços	18 296 421	2	9 131 160	1 979 040	0	11 110 200
BCP	PLURISABER — Centro de Estudos, L.da	Lourinhã	Serviços	15 926 531	2	8 838 953	3 562 272	0	12 401 225
UAERLVT	Principia — Publicações Universitárias e Científicas, L.da	Cascais	Indústria	8 121 489	3	2 578 826	3 364 368	0	5 943 194
UAERLVT	PROMARTUR — Agência de Viagens e Turismo, L.da	Salvaterra de Magos	Turismo	7 582 346	2	3 490 421	2 449 440	0	5 939 861
UAERLVT	PROMOVENDA — Promoção e Vendas, L.da	Amadora	Comércio	7 809 463	2	2 256 807	2 565 684	0	4 822 491
BTA	PUBLIDECO — Decoração Publicitária, L.da	Amadora	Serviços	18 749 250	1	9 265 375	989 520	0	10 254 895
UAERLVT	Q & Q — Restaurante e Bar, L.da	Lisboa	Turismo	15 516 171	6	2 152 278	7 463 808	0	9 616 086
UAERLVT	Q. COPICÁFE — Centro de Fotocópias e Restaurante, L.da	Lisboa	Serviços	19 155 307	4	7 603 923	4 212 528	0	11 816 451

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
CGD	Quinta do Barata — Indústria Hoteleira, L.da	Gavião	Turismo	19 180 794	3	7 199 511	3 972 240	0	11 171 751
CGD	Quinta do Caseiro — Comércio de Pão e Pastelaria, L.da	Lisboa	Comércio	13 965 026	4	4 901 389	5 470 632	0	10 372 021
BPA	QUINZEVINTE — Audiovisuais e Fotografia, L.da	Vila Franca de Xira	Serviços	19 755 239	3	11 337 451	3 922 740	3 815 048	19 075 239
CGD	R. P. Gens Cabeleireiros, L.da	Alcobaça	Serviços	13 068 453	2	4 983 381	2 544 480	0	7 527 861
CGD	Rábula — Tabacaria e Papelaria, L.da	Almada	Comércio	6 085 692	2	1 612 450	2 714 112	0	4 326 562
UAERLVT	Radical — Mediação de Seguros, L.da	Lisboa	Serviços	12 541 308	4	3 687 654	5 067 756	0	8 755 410
UAERLVT	Rancho Jeans, Moda, L.da	Sesimbra	Comércio	7 848 471	1	1 800 832	1 399 464	0	3 200 296
UAERLVT	Reboleira Bar, L.da	Amadora	Turismo	13 030 350	1	4 942 440	1 272 240	0	6 214 680
UAERLVT	REGISTOTAL — Importação e Exportação de Máquinas Comerciais, L.da	Lisboa	Comércio	3 055 000	1	1 065 740	1 378 260	0	2 444 000
CGD	REMICLÍNICA — Clínica Médica e Dentária, L.da	Ourém	Serviços	17 110 680	2	8 555 340	2 120 400	0	10 675 740
MG	Restaurante Pérola, L.da	Cascais	Turismo	19 919 000	5	7 955 500	6 071 412	0	14 026 912
BES	Restaurante — Os Severianos, L.da	Lourinhã	Turismo	19 491 500	1	7 796 600	1 060 200	0	8 856 800
UAERLVT	REVESTISUL — Pavimentos e Pinturas, L.da	Sesimbra	Serviços	18 084 089	5	2 911 018	6 467 220	0	9 378 238
UAERLVT	Ricardo Jorge Calheiros Pereira Bravo	Oeiras	Serviços	9 856 589	3	3 822 636	2 685 840	0	6 508 476
BCP	Rosa Maria Conceição Rodrigues de Matos	Sintra	Comércio	19 357 200	7	7 021 680	6 481 356	0	13 503 036
UAERLVT	Rui Manuel Duarte Rebelo	Nazaré	Turismo	5 036 680	2	1 897 632	1 554 960	0	3 452 592
UAERLVT	Rui Manuel Pinto Carneiro	Abrantes	Comércio	19 950 956	2	12 843 206	2 777 724	3 905 232	19 526 162
BTA	Rui P. Gonçalves, Rodrigo Sampayo, Joaquim A. Cortes — Arquit. Assoc., L.da	Lisboa	Serviços	15 993 982	2	4 710 422	3 180 600	0	7 891 022
UAERLVT	RVI — Sociedade Comercial de Vestuário e Calçado, L.da	Abrantes	Comércio	6 330 837	1	342 766	1 399 464	0	1 742 230
UAERLVT	S. H. S. I. — Serviços de Higiene e Segurança Integrada, L.da	Tomar	Serviços	19 343 781	6	4 573 398	5 131 368	0	9 704 766
UAERLVT	Sabores & Tradição — Charcutaria, L.da	Santarém	Comércio	10 740 403	1	3 311 400	1 653 912	0	4 965 312
UAERLVT	SAHARA — Sistemas Audiovisuais Ibérica, L.da	Lisboa	Comércio	10 381 254	2	1 701 197	2 565 684	0	4 266 881
MG	SALENINA — Centro de Educação e Recup. de Crianças Inadaptadas, L.da	Moita	Serviços	19 958 674	2	9 979 337	3 053 376	0	13 032 713
UAERLVT	Salgadinho Doce — Actividades Hoteleiras, L.da	Oeiras	Turismo	12 591 208	4	4 263 682	4 777 968	0	9 041 650
UAERLVT	Salgado & Marques, L.da	Torres Vedras	Turismo	17 162 288	1	2 861 725	1 060 200	0	3 921 925
UAERLVT	Santa Casa da Misericórdia do Cadaval	Cadaval	Serviços	22 146 740	1	13 288 044	1 399 464	0	14 687 508
BES	Santos & Eloi, L.da	Lisboa	Comércio	10 000 000	0	4 000 000	0	0	4 000 000
UAERLVT	Santos & Filhas, L.da	Lisboa	Comércio	2 392 811	0	957 124	0	0	957 124
UAERLVT	SCALISDENTE — Clínica Médica Dentária, L.da	Santarém	Serviços	19 851 085	4	9 262 388	4 664 880	0	13 927 268
MG	Seabra Matos — Actividades Escolares, L.da	Loures	Serviços	19 681 451	4	9 033 126	5 470 632	0	14 503 758
UAERLVT	SELBALIMPA — Limpeza e Serviços, L.da	Setúbal	Serviços	9 776 634	3	2 854 465	4 368 024	1 805 622	9 028 111
UAERLVT	Sequeira Mendes — Indústria, Comércio, Importação, Exportação, L.da	Cascais	Comércio	8 262 279	1	1 684 739	1 781 136	0	3 465 875
UAERLVT	Sérgio Morgado — Telecomunicações L.da	Torres Vedras	Comércio	15 491 849	3	4 228 900	3 951 012	0	8 179 912
BPA	Serralharia Pintos, L.da	Torres Novas	Indústria	19 889 000	2	9 944 500	2 120 400	0	12 064 900
CGD	SETUMONTES — Reparação Automóvel, Unipessoal, L.da	Setúbal	Serviços	15 529 485	3	8 113 644	3 943 944	3 014 397	15 071 985
UAERLVT	SILVACOS — Sociedade de Mediação Imobiliária, L.da	Sintra	Serviços	5 080 700	2	415 336	2 544 480	0	2 959 816
BPA	Simão & Barroso, Modas, L.da	Ourém	Comércio	15 835 115	1	4 763 232	1 399 464	0	6 162 696
MG	Snack-Bar Delícias do Mar, L.da	Loures	Turismo	19 575 623	5	5 981 562	5 272 728	0	11 254 290
BPA	SOCALDEIRAS — Metalúrgica Oliveira e Sousa, L.da	Ourém	Indústria	17 741 788	3	4 793 471	4 134 780	0	8 928 251

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
UAERLVT	Sociedade de Vinhos e Sabores, L.da	Lisboa	Comércio	19 993 766	1	6 990 506	1 399 464	0	8 389 970
UAERLVT	SOEXPORTA — Sociedade Exportadora Portuguesa, L.da	Lisboa	Serviços	17 797 575	3	5 977 210	3 901 536	0	9 878 746
UAERLVT	SOMARGUEIRA — Limpezas e Serviços, L.da	Almada	Serviços	10 059 472	2	4 833 836	1 837 680	0	6 671 516
BTA	SOTOPEDRA — Sociedade de Transformação de Pedra, L.da	Santarém	Indústria	18 706 785	6	8 926 042	4 240 800	0	13 166 842
UAERLVT	STARLIMPA, L.da	Cartaxo	Serviços	17 776 567	4	6 458 880	5 513 040	0	11 971 920
UAERLVT	SUBECA — Restauração, L.da	Entroncamento	Turismo	10 332 267	2	3 896 907	2 544 480	0	6 441 387
UAERLVT	SYSPOWER — Implementação de Sistemas de Informação, Unipessoal, L.da	Lisboa	Comércio	18 825 977	5	8 442 638	5 710 944	3 538 395	17 691 977
BES	TAR — Serviços de Marketing e Publicidade, L.da	Lisboa	Serviços	19 671 951	5	8 770 181	5 901 780	0	14 671 961
UAERLVT	TECNIREPE — Soc. Téc. de Rep. de Equip. Const. e Rep. Barcos Recr. Imp. Exp., L.da	Cascais	Comércio	19 927 336	3	5 113 266	4 686 084	0	9 799 350
UAERLVT	Telmo Lopes Lourenço	Alcanena	Indústria	17 133 800	3	8 566 900	3 632 952	0	12 199 852
MG	Termovisão de Portugal — Empresa de Termografia, L.da	Vila Franca de Xira	Serviços	15 991 975	1	6 364 346	1 378 260	0	7 742 606
UAERLVT	Terra Verde — Jardinagem e Decoração, L.da	Peniche	Comércio	9 086 030	2	3 849 824	2 360 712	0	6 210 536
UAERLVT	Têxteis Menrolif, L.da	Alcanena	Indústria	19 415 003	1	9 460 564	1 399 464	0	10 860 028
UAERLVT	Tons do Campo — Artesanato, Flores e Decoração, L.da	Torres Vedras	Comércio	10 380 253	3	2 159 068	4 961 736	0	7 120 804
UAERLVT	Toscana — Veículos, L.da	Cartaxo	Comércio	19 482 656	2	6 500 159	1 837 680	0	8 337 839
MG	TOTOGOMES — Papelaria, Tabacaria, L.da	Seixal	Comércio	19 597 026	3	7 838 810	3 109 920	0	10 948 730
UAERLVT	TRANSCOLOR — Sociedade de Importação, L.da	Ourém	Comércio	12 260 297	5	3 056 998	6 573 240	0	9 630 238
UAERLVT	TRANSFINO — Transportes Rodoviários de Aluguer, L.da	Cadaval	Serviços	18 106 289	4	8 413 077	5 576 652	0	13 989 729
BES	TRANSGONDEMARIA — Transportes de Mercadorias Gondemarial, L.da	Ourém	Serviços	19 975 000	2	9 987 500	1 979 040	0	11 966 540
BPA	Transportadora Candeias, L.da	Cascais	Serviços	19 825 322	8	7 812 009	7 110 408	0	14 922 417
UAERLVT	Transportes J. C., L.da	Alenquer	Serviços	19 128 090	2	9 564 045	1 837 680	0	11 401 725
BPA	Trapos & Direito — Comércio e Vestuário, L.da	Lisboa	Comércio	8 837 848	1	3 410 768	1 272 240	0	4 683 008
CGD	Trás Pratos — Aluguer de Loiças, L.da	Lisboa	Serviços	18 324 128	2	7 175 402	2 756 520	0	9 931 922
UAERLVT	TRIANAGÁS, L.da	Vila Franca de Xira	Serviços	9 704 011	4	2 057 985	5 074 824	0	7 132 809
CGD	Triângulo Doce Doçaria, L.da	Lisboa	Comércio	11 234 500	2	4 493 800	3 307 824	0	7 801 624
BES	Trouxa Mouxa — Utilidades e Decoração, L.da	Coruche	Indústria	6 240 828	3	1 231 929	3 647 088	0	4 879 017
UAERLVT	TURBOPAIVAS — Comércio de Automóveis, L.da	Seixal	Serviços	19 978 050	9	5 533 250	10 184 988	0	15 718 238
UAERLVT	TURINTA — Turismo Internacional, L.da	Cascais	Indústria	19 518 720	4	1 883 753	6 085 548	0	7 969 301
UAERLVT	Usos de Homem — Confecções, L.da	Lisboa	Comércio	17 633 068	4	6 173 587	6 615 648	0	12 789 235
UAERLVT	V. L. Carnes, L.da	Santarém	Comércio	10 788 000	1	5 394 000	706 800	0	6 100 800
UAERLVT	V. I. Bar, L.da	Chamusca	Comércio	16 170 809	3	5 777 942	3 251 280	0	9 029 222
UAERLVT	Valérie Touchka Zita Teissedre	Caldas da Rainha	Comércio	7 412 697	2	120 331	2 544 480	666 203	3 331 014
UAERLVT	Valter Edmundo Bastos — Import. Export., L.da	Almeirim	Comércio	19 213 632	6	4 429 224	7 025 592	0	11 454 816
BTA	Varela & Firmino — Produtos Alimentares, L.da	Lisboa	Indústria	19 919 000	6	7 538 416	8 396 784	0	15 935 200
UAERLVT	VAROARTE — Indústria de Torneados de Madeira, L.da	Santarém	Indústria	19 252 686	2	9 626 343	2 544 480	0	12 170 823
BES	Vasco Cosme Gonçalves e João Pedro Rodrigues dos Santos.	Lisboa	Serviços	19 654 500	2	9 599 750	2 438 460	0	12 038 210
UAERLVT	Vaz & Melo, L.da	Lisboa	Comércio	5 216 867	0	2 208 956	0	0	2 208 956

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
BPA	VDR — Consultadoria e Gestão, Unipessoal, L.da	Peniche	Serviços	6 464 485	2	2 796 740	2 374 848	0	5 171 588
UAERLVT	VEGLOPOL — Comércio e Representações, L.da	Lisboa	Comércio	12 202 168	1	6 043 344	1 399 464	0	7 442 808
UAERLVT	Velha Tradição — Comércio de Vestuário, L.da	Tomar	Comércio	19 872 163	3	4 001 146	2 544 480	0	6 545 626
UAERLVT	VEMASI — Sociedade de Representações, L.da	Salvaterra de Magos	Comércio	18 653 679	6	7 294 131	6 820 620	0	14 114 751
UAERLVT	VENTOFER — Comércio de Produtos, L.da	Lourinhã	Comércio	4 042 408	1	1 264 062	1 399 464	0	2 663 526
UAERLVT	VETIVETE — Serviços Médico-Veterinários, L.da	Alenquer	Serviços	7 225 602	3	2 447 082	3 180 600	0	5 627 682
UAERLVT	VIALAR — Louças e Vidros, L.da	Torres Vedras	Comércio	18 938 074	2	4 928 893	2 798 928	0	7 727 821
UAERLVT	Vicente & Midões, L.da	Entroncamento	Comércio	4 412 260	2	1 748 764	1 710 456	0	3 459 220
BPA	Victor Manuel Gamito Rodrigues	Setúbal	Comércio	19 914 450	2	7 965 780	2 332 440	0	10 298 220
UAERLVT	VILAMANJAR — Comércio e Indústria Hoteleira, Unipessoal, L.da	Sobral de Monte Agraço	Turismo	18 159 660	7	6 504 954	6 820 620	3 331 394	16 656 968
BCP	Vinho da Casa, L.da	Vila Franca de Xira	Comércio	18 012 516	5	7 182 221	5 442 360	0	12 624 581
MG	Vítor & Santos, L.da	Santarém	Comércio	10 418 546	2	5 034 639	2 120 400	0	7 155 039
UAERLVT	Vítor Manuel da Cruz Gomes	Mafra	Serviços	17 563 416	2	8 781 708	2 459 664	0	11 241 372
UAERLVT	Vladimiro & Paulo, L.da	Torres Vedras	Serviços	4 550 591	1	2 210 300	706 800	0	2 917 100
BPA	Vós Excelência O Coirato, Restauração, L.da	Lisboa	Turismo	19 342 304	8	7 649 719	7 689 984	0	15 339 703
UAERLVT	Walene — Cabeleireiros, L.da	Seixal	Serviços	7 516 651	2	2 870 146	2 502 072	0	5 372 218
UAERLVT	ZOLIDER — Comércio de Produtos Alimentares, L.da	Cascais	Comércio	14 744 273	3	5 343 309	5 088 960	0	10 432 269
	Total de executores/projectos	611		8 850 512 518	1 784	3 197 283 561	2 141 224 740	175 350 353	5 513 858 654
			NUT II — Alentejo						
NERPOR	Academia de Música Eborense, L.da	Évora	Serviços	19 957 158	3	11 974 295	3 816 720	0	15 791 015
NERPOR	Alfredo Justino & Filhos — Ind. Panificação e Past., L.da	Montemor-o-Novo	Indústria	19 200 000	1	9 520 500	1 060 200	0	10 580 700
NERBE	ALJUSMETAL — Met., Decapagem e Pinturas, L.da	Aljustrel	Indústria	19 230 341	3	9 615 171	3 498 660	0	13 113 831
CGD	Amaro António Parreira Henriques	Fronteira	Comércio	11 215 240	2	6 745 772	2 226 420	2 243 048	11 215 240
NERBE	Ana e Raúl Duarte, L.da	Aljustrel	Indústria	6 830 814	1	3 415 407	1 166 220	0	4 581 627
BPA	António Gago — Soc. de Reparações Eléctricas, L.da	Borba	Comércio	12 928 590	2	6 464 295	2 332 440	0	8 796 735
NERBE	António José Paleta Silva Júlio	Almodôvar	Comércio	5 848 482	1	2 924 241	1 399 464	0	4 323 705
BES	António Rosa Narra Pisa	Moura	Comércio	13 956 027	2	8 938 402	2 226 420	2 791 205	13 956 027
NERPOR	BIMVIGÁS — Instalações de Gás Natural, L.da	Viana do Alentejo	Serviços	12 349 406	4	5 174 845	4 634 280	0	9 809 125
BES	Caeiro e Filhas, L.da	Mora	Comércio	9 415 940	3	4 281 472	3 251 280	0	7 532 752
CGD	Café Cleópatra, L.da	Santiago do Cacém	Turismo	11 346 638	1	4 538 655	1 272 240	0	5 810 895
CGD	Café Framar, L.da	Vila Viçosa	Turismo	18 285 344	1	8 409 546	1 272 240	0	9 681 786
NERBE	Carla Sofia Miguéis Gonçalves Cachadinha	Grândola	Turismo	7 025 912	2	1 810 794	3 307 824	1 279 654	6 398 272
NERPOR	Carlos Jesus e Emília Azeitona — Serv. Rest., L.da	Portalegre	Turismo	5 727 127	2	1 886 070	2 332 440	0	4 218 510
NERBE	Carpintaria Mecânica Os Três Irmãos, L.da	Mértola	Indústria	20 000 000	4	10 000 000	4 664 880	0	14 664 880
NERPOR	Casa do Traço — Prof. Const. Civil e Artes Gráficas, L.da	Viana do Alentejo	Serviços	4 252 558	1	2 120 029	918 840	0	3 038 869
NERBE	Catarina da Conceição Casaca Galaio Pastor Ribeiro.	Beja	Comércio	9 576 255	1	4 788 128	1 399 464	0	6 187 592
NERPOR	Célia Maria Gamito Carvalho Serra Garraio	Portalegre	Serviços	2 839 477	1	47 342	1 272 240	329 895	1 649 477
NERPOR	Centro Particular de Saúde de Évora, L.da	Montemor-o-Novo	Serviços	16 740 146	1	4 254 200	1 653 912	0	5 908 112

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
BES	Cervejaria Bom Ambiente, L.da	Campo Maior	Turismo	7 686 362	2	3 167 828	1 767 000	0	4 934 828
CGD	CINEV — Centro Informático de Évora, L.da	Évora	Serviços	19 991 980	4	9 995 990	5 067 756	0	15 063 746
NERPOR	Clara Maria Candeias Mercês	Portalegre	Turismo	8 837 616	2	2 145 314	2 671 704	1 204 254	6 021 272
CGD	Clínica de S. Miguel de Évora, L.da	Évora	Serviços	19 947 589	4	9 781 295	4 749 696	0	14 530 991
NERBE	Ernesto Henrique Cansado Ferro	Alvito	Turismo	18 888 790	1	9 302 395	1 399 464	0	10 701 859
NERPOR	Estúdio 94, Fotografia, L.da	Campo Maior	Serviços	18 700 000	1	9 350 000	1 060 200	0	10 410 200
BPA	ÉVORAQUEIJOS — Com. de Géneros Alimentícios, L.da	Évora	Comércio	18 924 020	2	8 560 301	1 696 320	0	10 256 621
NERPOR	Feleciano Eduardo da Mata Santos	Viana do Alentejo	Serviços	3 864 331	1	1 747 123	777 480	0	2 524 603
CCAM	Fernando e Fátima, L.da	Mora	Turismo	17 461 836	2	5 098 640	2 332 440	0	7 431 080
BTA	Fialho Ramos, L.da	Évora	Turismo	15 357 797	4	1 729 606	3 986 352	0	5 715 958
CGD	FRAGSIS — Trat. de Ág. Residuais — Soc. Unipessoal, L.da	Odemira	Serviços	8 277 439	2	4 163 271	2 427 480	1 647 688	8 238 439
NERBE	FRAMA — Cabeleireiros, L.da	Castro Verde	Serviços	7 762 347	2	3 309 124	2 650 500	1 489 906	7 449 530
NERBE	FRANESTO — Prest. de Serv. Marítimo Comerciais, L.da	Sines	Serviços	6 514 514	2	2 752 918	2 438 460	0	5 191 378
CCAM	GABIVIDE — Serviços de Contabilidade, L.da	Castelo de Vide	Comércio	4 426 449	1	2 057 336	1 399 464	0	3 456 800
NERPOR	Garcia e Redondo, L.da	Montemor-o-Novo	Indústria	18 500 000	4	7 662 470	4 664 880	3 081 838	15 409 188
NERPOR	Gaspar Joaquim Carvão Magarreiro	Elvas	Indústria	19 692 740	1	7 742 873	1 272 240	0	9 015 113
NERPOR	Germana de Jesus Barroso Gaiato Anastácio	Viana do Alentejo	Turismo	10 662 678	3	4 692 298	3 413 844	0	8 106 142
CGD	Idade Virtual — Formação Informática, L.da	Évora	Serviços	20 000 000	5	7 772 848	8 227 152	0	16 000 000
NERPOR	INCOPIL — Indústria e Comércio de Pimentão, S. A.	Ponte de Sor	Indústria	19 853 023	3	9 924 512	3 816 720	0	13 741 232
CGD	Informática e Contabilidade da Margem Esquerda, L.da	Moura	Comércio	17 405 501	3	4 285 586	3 746 040	0	8 031 626
NERPOR	João de Deus Vilela	Avis	Indústria	14 077 645	1	3 839 425	1 272 240	0	5 111 665
BPA	Jorge Manuel Dias Pereira	Beja	Indústria	19 152 368	3	9 576 184	3 965 148	0	13 541 332
NERPOR	José Agostinho Pereira Domingos	Arraiolos	Turismo	5 245 147	4	0	1 989 622	497 405	2 487 027
BCP	José António Leitão Raimundo	Évora	Comércio	12 458 940	1	4 982 816	1 060 200	0	6 043 016
CCAM	José Carlos Pacheco de Jesus	Odemira	Turismo	15 096 173	3	5 259 890	3 625 884	2 221 444	11 107 218
CGD	José da Silva Valério	Odemira	Comércio	9 107 045	1	4 553 523	1 272 240	0	5 825 763
NERBE	José Francisco Semião Galamba Chícharo	Beja	Serviços	3 581 434	1	1 486 887	1 378 260	716 287	3 581 434
CCAM	JULIOLAR — Alimentos e Produtos para o Lar, L.da	Odemira	Comércio	9 473 603	1	4 736 802	1 272 240	0	6 009 042
NERBE	Laura Maria de Almeida Afonso	Mértola	Comércio	2 270 625	1	544 260	1 272 240	454 125	2 270 625
CGD	Lopes e Figueiredo — Act. Tur., Trad. e Locais, L.da	Odemira	Turismo	18 066 892	1	5 994 696	706 800	0	6 701 496
NERBE	Manuel Guerreiro da Silva	Castro Verde	Comércio	3 337 375	1	1 270 436	1 399 464	0	2 669 900
MG	Manuel J. H. Realinho, L.da	Portalegre	Comércio	13 904 756	1	6 952 378	1 060 200	0	8 012 578
BPA	Manuel J. Morgado A. Borralho e Ana M. A. Borralho.	Estremoz	Comércio	18 414 982	3	8 836 391	3 569 340	0	12 405 731
NERPOR	Manuel Joaquim Piteira	Évora	Serviços	9 013 223	3	4 185 474	3 025 104	0	7 210 578
NERBE	Manuel Pedro Paisano Coelho	Serpa	Indústria	16 650 000	4	1 766 880	5 088 960	0	6 855 840
NERPOR	Margarida Maria Cano Mendes Pinto Tavares Caeiro.	Redondo	Comércio	2 016 114	1	341 163	1 235 808	0	1 576 971
NERBE	Maria Dolores dos Barros Serrano	Almodôvar	Serviços	5 897 314	2	1 940 127	2 777 724	1 179 463	5 897 314
NERBE	Maria Manuela Revés Afilhado Costa	Castro Verde	Indústria	17 801 814	2	11 409 747	2 671 704	3 520 363	17 601 814
CGD	Móveis Lélé, L.da	Estremoz	Comércio	4 862 020	1	2 431 010	1 399 464	0	3 830 474
CCAM	OCRIMIRA — Invest. Arqueológica e Patrimonial, L.da	Castelo de Vide	Serviços	14 461 331	3	7 222 245	4 346 820	0	11 569 065

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
CGD	Olaria Carrilho Lopes, L.da	Reguengos de Monsaraz	Indústria	16 434 942	3	1 555 051	2 544 480	0	4 099 531
NERBE	Otelo Oliveira — Comércio de Carnes, EIRL	Grândola	Comércio	7 915 412	1	5 065 370	1 060 200	1 531 392	7 656 962
CCAM	Panificadora Avispão, L.da	Avis	Indústria	5 188 169	1	2 594 085	1 060 200	0	3 654 285
CGD	Pastelaria, Charcutaria e Padaria Alterense, L.da	Alter do Chão	Indústria	12 871 264	3	6 435 632	2 827 200	0	9 262 832
CCAM	Paulo Manuel Silva Ribeiro	Vila Viçosa	Serviços	13 336 065	2	4 864 515	2 544 480	0	7 408 995
BPSM	Pedro e Aline — Similares de Hotelaria, L.da	Portalegre	Turismo	11 767 649	2	5 714 417	2 544 480	0	8 258 897
NERBE	PJMS — Paulo Jorge Magalhães Santos	Santiago do Cacém	Indústria	14 308 752	4	3 835 671	4 452 840	0	8 288 511
NERPOR	Rádio Portalegre — Coop. de Rádio, Rec. e Animação, C. R. L.	Portalegre	Serviços	10 260 875	3	2 816 567	2 756 520	0	5 573 087
NERPOR	Raio — Hotelaria, Electricidade e Climatização, L.da	Arraiolos	Serviços	8 183 168	3	2 883 246	3 663 288	0	6 546 534
CGD	Restaurante Irmãos Salas, L.da	Santiago do Cacém	Turismo	13 514 471	4	6 298 054	4 266 480	0	10 564 534
BPSM	SADITRANSPORTES — Camionagem de Al. C. Geral, L.da	Beja	Serviços	8 700 000	1	4 350 000	1 166 220	0	5 516 220
NERPOR	Salsicharia Borralho, L.da	Estremoz	Indústria	18 200 982	1	7 763 216	1 399 464	0	9 162 680
NERPOR	Santa Casa da Misericórdia de Campo Maior	Campo Maior	Indústria	10 392 124	6	0	8 141 190	0	8 141 190
BES	Santa Casa da Misericórdia de Monforte	Monforte	Serviços	74 911 520	2	44 946 912	2 544 480	0	47 491 392
NERPOR	São Cópias, L.da	Estremoz	Comércio	10 781 183	2	5 387 059	2 332 440	0	7 719 499
NERPOR	Snack-Bar O Vidigas de José Luís Cruz Vidigal.	Elvas	Turismo	10 728 426	3	2 793 593	3 965 148	0	6 758 741
NERBE	SULNET — Soluções e Redes Informáticas, L.da	Beja	Comércio	10 563 908	3	5 179 816	3 109 920	0	8 289 736
CCAM	Talha — Oficina de Cerâmica, L.da	Reguengos de Monsaraz	Indústria	16 439 442	1	6 289 104	1 324 080	0	7 613 184
CGD	TRAMAGOPNEUS — Comércio de Pneus, L.da	Ponte de Sor	Comércio	19 841 950	3	9 920 975	3 498 660	0	13 419 635
BTA	Tribal Sport's, L.da	Sines	Comércio	4 220 314	2	1 542 473	1 781 136	0	3 323 609
NERBE	Vera Maria Amaro de Matos	Castro Verde	Serviços	3 391 880	1	1 677 222	932 976	0	2 610 198
NERPOR	Vergílio Reis & Filho, L.da	Nisa	Indústria	13 092 630	2	5 507 854	1 979 040	0	7 486 894
BES	VIÇOSACONTA — Contabilidade e Serviços, L.da	Beja	Serviços	9 949 144	2	3 117 896	3 307 824	0	6 425 720
BPSM	ZOOCARNES, L.da	Beja	Comércio	19 744 789	1	9 872 395	1 653 912	0	11 526 307
	Total de executores/projectos	83		1 069 108 327	179	459 892 349	212 517 496	24 187 967	696 597 812
			NUT II — Algarve						
CERA	Acácio Ribeiro Rito — Lavandaria Mar e Sol, L.da	Vila Real de Santo António.	Serviços	14 587 052	2	8 752 231	2 650 500	3 184 321	14 587 052
CEAL	Adalzina Oliveira, L.da	Faro	Comércio	19 930 414	2	3 823 366	2 247 624	0	6 070 990
IEFP	Al Serra — Restauração e Comércio, L.da	Silves	Turismo	12 551 146	4	4 264 377	4 311 480	2 143 964	10 719 821
CERA	ALBUSERVES — Ambulâncias, L.da	Albufeira	Serviços	15 195 970	5	6 785 096	5 371 680	0	12 156 776
BPA	ALGADIESEL — Rep. Bombas Inj. Turbocompressoras.	Vila Real de Santo António.	Indústria	18 532 051	2	7 412 820	2 714 112	0	10 126 932
CEAL	ALGARSIS — Indústria de Audio Visuais, L.da	Portimão	Comércio	16 742 240	5	5 833 818	4 792 104	0	10 625 922
CEAL	ALQUIPLÁS — Distribuição de Químicos e Plásticos.	Albufeira	Comércio	10 864 017	3	3 213 513	4 177 188	0	7 390 701
CERA	Alves & Oliveira, L.da	Vila Real de Santo António.	Comércio	19 798 577	2	4 679 928	3 307 824	0	7 987 752
CERA	Amadeu de Jesus Dias Rosa	Vila do Bispo	Turismo	3 720 875	1	87 908	1 272 240	0	1 360 148
CERA	Américo Tomás Gaspar Costa	Olhão	Turismo	19 204 625	6	7 681 850	6 898 368	0	14 580 218
CGD	Angel & Associados, L.da	Loulé	Serviços	5 338 871	3	0	3 157 840	0	3 157 840
BPA	Arca Dourada — Art. Ret. Texteis e Artesanato, L.da	Albufeira	Comércio	3 620 015	1	1 331 322	848 160	0	2 179 482

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
CERA	ARIVAT — Import., Exportação e Comércio, L.da	São Brás de Alportel	Turismo	8 222 847	3	3 093 753	3 484 524	0	6 578 277
CERA	Auto Alexandre, L.da	Loulé	Serviços	12 391 230	4	4 773 945	3 746 000	0	8 519 945
CEAL	Bambino Infantário, L.da	Lagos	Serviços	19 972 243	3	9 986 121	5 088 960	0	15 075 081
CERA	Brígida Maria Baptista Pereira	Lagos	Comércio	3 080 177	1	1 361 533	1 102 608	0	2 464 141
CERA	Bruno Jorge Martins Pinto	Faro	Comércio	7 312 589	1	3 735 962	1 378 260	1 278 556	6 392 778
CERA	CARGAQUATRO — Transportes e Logística, L.da	Loulé	Serviços	19 201 000	1	9 600 500	777 480	0	10 377 980
CERA	Carlos Maximino Valentim Rodrigues	Castro Marim	Turismo	19 892 010	3	7 876 236	4 410 432	0	12 286 668
CGD	Carlos Rocha — Projectos Urbanísticos, L.da	Portimão	Serviços	5 962 992	1	713 526	918 840	0	1 632 366
CERA	Casa das Piscinas, L.da	Loulé	Comércio	12 259 761	1	4 273 200	1 060 200	0	5 333 400
CERA	Castro Centeno, Irmãos, L.da	Tavira	Comércio	17 817 689	2	8 908 844	2 756 520	0	11 665 364
CERA	Central de Pneus Progresso Messines, L.da	Silves	Serviços	18 998 525	1	9 499 262	706 800	0	10 206 062
CERA	Centro Clínico de Almancil	Loulé	Serviços	19 198 557	1	8 994 833	1 272 240	0	10 267 073
CERA	Centro Policlínico de Olhão, L.da	Olhão	Serviços	9 202 331	1	3 660 532	1 399 464	0	5 059 996
CERA	César Paulo Alves das Neves	Silves	Serviços	19 489 689	3	2 051 183	3 010 968	0	5 062 151
CERA	CIMASEC — Serviços de Limpeza a Seco, L.da	Albufeira	Serviços	19 983 943	3	7 993 577	3 477 456	0	11 471 033
CERA	Clínica da Dor e Reabilitação de Tavira — CDRT, L.da	Tavira	Serviços	13 601 261	1	5 681 630	1 653 912	0	7 335 542
CEAL	Clínica de S. Clemente	Loulé	Serviços	18 166 000	1	7 266 555	1 060 000	0	8 326 555
CERA	Clive Jackson e Glória Alves	Tavira	Serviços	18 958 669	4	9 166 203	6 000 732	0	15 166 935
BES	CNB — Golf. Comércio e Representações, L.da	Loulé	Comércio	19 818 318	1	9 897 193	1 272 240	0	11 169 433
CERA	Condeço — Decorações de Interiores, L.da	Loulé	Comércio	5 432 861	1	2 027 950	1 324 080	0	3 352 030
CERA	CONTAFINCO — Contabilidade e Fiscalidade, L.da	Portimão	Serviços	13 152 382	3	5 213 433	4 622 472	0	9 835 905
CERA	Cristina Isabel Pacheco Marreiros	Aljezur	Indústria	11 856 028	3	5 928 014	3 420 912	0	9 348 926
CGD	CTL — Cozinhas Tradicionais, L.da	Loulé	Comércio	14 337 607	4	5 735 043	3 392 640	0	9 127 683
BPA	Dieta e Desporto — Com. Produtos Dietéticos	Loulé	Comércio	18 763 472	6	7 568 173	7 442 604	3 752 695	18 763 472
CERA	DIPRENATAL, L.da	Faro	Serviços	19 991 416	1	9 945 708	1 653 912	0	11 599 620
CEAL	Doce Bar, L.da	Lagos	Turismo	8 392 663	2	4 169 650	2 544 480	0	6 714 130
CEAL	EC — Escritório de Contabilidade, L.da	Monchique	Serviços	5 875 352	2	2 367 842	2 332 440	0	4 700 282
BES	ECODENTA — Sociedade Dentária, L.da	Tavira	Comércio	18 553 377	3	5 581 368	3 307 824	0	8 889 192
CERA	Eduardo Joaquim Rodrigues Palma	Alcoutim	Turismo	19 387 832	3	8 243 745	4 347 396	0	12 591 141
CERA	ELECTROGÁS — Pereira e Viegas, L.da	Faro	Serviços	13 323 763	2	6 585 538	2 332 440	0	8 917 978
CERA	Elsa Isabel Pires Gonçalves	Tavira	Comércio	4 535 000	1	1 902 088	1 653 912	889 000	4 445 000
CGD	Etelvina Emília Benfica Melo Afonso	Faro	Comércio	5 948 178	0	527 516	0	0	527 516
CEAL	Eurico Martins Mendes, Herdeiros, L.da	Alcoutim	Serviços	7 805 716	1	3 902 858	1 272 240	0	5 175 098
BES	Euro Cruzeiros — Actividades Turísticas, L.da	Loulé	Turismo	19 930 120	3	9 932 560	3 809 652	0	13 742 212
CERA	EV Tours — Viagens e Turismo, L.da	Faro	Turismo	18 996 825	4	6 312 747	6 170 364	0	12 483 111
CERA	EXTINGARVE — Produtos de Seg. Protecção	Loulé	Comércio	19 821 249	4	10 463 343	4 537 656	0	15 000 999
CERA	Fabrício & Teixeira, L.da	Olhão	Serviços	3 259 468	2	382 758	2 205 216	0	2 587 974
CERA	Fausto Manuel Pardal de Oliveira	Vila do Bispo	Turismo	3 258 617	1	1 334 653	1 272 240	0	2 606 893
CEAL	Físio S. Brás, L.da	São Brás de Alportel	Serviços	18 471 644	5	6 772 848	4 919 328	0	11 692 176
CCAM	Florentino Miguel Marques	Lagos	Turismo	18 499 917	2	9 249 958	2 565 684	0	11 815 642
CERA	Francisco Martins Correia	Silves	Comércio	19 739 438	3	7 576 399	3 604 680	0	11 181 079
CERA	GELBOLO, L.da	Lagos	Indústria	19 896 500	6	8 389 780	7 527 420	0	15 917 200
CERA	GELGARVE, L.da	Loulé	Comércio	17 680 630	1	7 041 482	1 781 136	0	8 822 618
BPA	GESLAB — Marketing e Gestão Financeira	Loulé	Serviços	10 418 751	3	2 180 765	4 064 100	0	6 244 865
BPA	GET — Estudos Técnicos e Construções, L.da	Tavira	Serviços	19 544 104	15	0	13 224 548	0	13 224 548
CERA	Gonçalves & Moreira	Lagos	Comércio	1 726 609	1	0	1 214 558	0	1 214 558

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
MG	Graça Maria Baguinho Adro Santos	Faro	Comércio	18 686 303	3	10 698 158	3 965 148	3 665 827	18 329 133
CERA	Hospital Veterinário do Algarve	Faro	Serviços	15 777 280	5	6 310 912	6 276 384	0	12 587 296
CERA	Hugo Miguel Lourenço Martins	Silves	Serviços	19 943 047	3	13 021 217	2 933 220	3 988 610	19 943 047
CERA	IMO 90 — Mediação Imobiliária, L.da	Tavira	Serviços	4 930 875	1	84 446	1 653 912	0	1 738 358
CERA	INDIGO — Inovações Digitais, L.da	Faro	Serviços	15 825 581	3	5 992 394	4 346 820	0	10 339 214
CERA	J. C. Luísa & Filho, L.da	Loulé	Comércio	19 914 000	3	9 957 000	2 261 760	0	12 218 760
CEAL	Jorge Manuel Domingos Correia	Olhão	Serviços	12 815 139	1	4 198 592	1 060 200	0	5 258 792
CERA	Jorge Manuel Guerreiro dos Santos	Loulé	Serviços	7 161 394	1	3 555 197	1 653 912	0	5 209 109
BPA	José Bento Raga Esturrado	Loulé	Comércio	6 652 461	2	2 660 984	2 565 684	0	5 226 668
CGD	José Manuel Barbosa, L.da	Albufeira	Serviços	19 824 959	3	7 929 983	4 408 992	0	12 338 975
CERA	José Manuel Rodrigues Ferreira	Loulé	Comércio	19 700 780	4	6 180 312	2 968 560	0	9 148 872
BTA	José Vítor Viegas Coelho	Olhão	Turismo	19 983 006	6	7 993 202	6 347 064	0	14 340 266
CERA	KM — Kathleen & Magalhães Consultores, L.da	Faro	Serviços	4 810 097	1	891 443	1 908 360	0	2 799 803
CERA	Laura Maria Alves Santana Cartó	Tavira	Comércio	3 900 297	1	1 931 648	1 103 400	0	3 035 048
CEAL	LOGIREST — Comércio Produtos Alimentares, L.da	Loulé	Comércio	6 059 020	2	2 252 376	2 332 440	0	4 584 816
CERA	LORISMOTO — Aluguer de Equipamentos de Recreio, L.da	Tavira	Serviços	6 041 455	1	3 007 307	1 434 420	0	4 441 727
CERA	Lúcia da Silva Godinho	Faro	Comércio	4 398 832	1	314 271	1 781 136	523 852	2 619 259
MG	LUIORTE — Casa de Repouso	Loulé	Serviços	19 815 017	2	9 838 558	2 798 928	0	12 637 486
CERA	Luís Germano Neves Sociedade Unipessoal, L.da	Vila Real de Santo António.	Turismo	16 781 556	2	6 541 682	3 155 724	0	9 697 406
CERA	Luís Manuel de Jesus Garcia	Lagos	Turismo	18 305 800	1	9 152 900	1 399 464	0	10 552 364
CEAL	LUSOCER — Sociedade de Representação de P. Químicos.	Loulé	Comércio	10 348 544	1	3 356 024	1 653 912	0	5 009 936
BTA	LUSOSEAL — Importação e Exp. Prod. Limpeza, L.da	Albufeira	Serviços	10 549 780	1	5 256 935	706 800	0	5 963 735
CERA	LX MAX — Tratamento Imagem Comercial, L.da	Faro	Serviços	17 650 017	3	10 161 934	3 958 080	3 530 003	17 650 017
CERA	Maia & Campaniço — Comércio e Rep. Estofos	Loulé	Comércio	11 829 678	5	4 073 062	4 028 760	0	8 101 822
CEAL	Maldonado & Dourado — Consultores, L.da	Faro	Serviços	4 347 165	2	1 101 292	2 332 440	0	3 433 732
CERA	Marco Paulo Guerreiro Fonseca	Silves	Serviços	13 576 170	3	6 565 924	3 951 012	0	10 516 936
BPSM	Maria Alice C. R. M. Galego	Faro	Turismo	9 685 953	3	2 657 486	3 392 640	0	6 050 126
CERA	Maria Batista Elias	Silves	Turismo	17 314 200	3	1 301 624	4 961 736	0	6 263 360
CERA	Maria da Graça Barroso Cristina Alves	Silves	Serviços	3 305 282	1	1 172 761	1 399 464	643 057	3 215 282
BPA	Maria Fátima Pires Galego	São Brás de Alportel	Indústria	19 952 000	5	9 360 400	6 361 200	0	15 721 600
CERA	Maria Helena Guerreiro Branco Pires	Aljezur	Comércio	1 133 958	1	0	907 166	226 792	1 133 958
CERA	Maria João Palma Fernandes Campos	Tavira	Turismo	9 741 532	1	4 870 766	932 976	0	5 803 742
CERA	Maria Manuela Rocheta Peres e Célia Góis	Faro	Comércio	5 756 425	2	1 902 570	1 272 240	0	3 174 810
CERA	Mário Paulo Reis e António Manuel Fernandes Reis.	Vila do Bispo	Serviços	19 250 550	3	9 579 250	3 530 880	0	13 110 130
BES	Marvan, Similares Hotelaria, L.da	Silves	Turismo	19 616 923	4	5 631 596	5 725 080	2 839 170	14 195 846
CEAL	MICROSPORT — Publicidade e Desporto, L.da	Loulé	Serviços	8 520 923	1	3 500 461	1 060 200	0	4 560 661
CERA	Móveis Ema & Gonçalinho, L.da	Vila Real de Santo António.	Comércio	14 044 286	2	5 617 714	2 120 400	0	7 738 114
CERA	NAKOKARNES — Prod. Alimentares, L.da	Albufeira	Comércio	19 880 180	7	3 405 946	8 191 812	0	11 597 758
CERA	Nativos, L.da	Faro	Comércio	4 748 134	2	1 466 067	2 332 440	0	3 798 507
CERA	Nexe Conta — Gabinete Contabilidade Nexense, L.da	Faro	Serviços	4 048 221	1	1 277 272	1 721 304	0	2 998 576

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
BPA	Nuno Ricardo da Silva Ramos Cavaco Guerreiro	Tavira	Serviços	15 435 885	3	6 080 046	3 675 360	0	9 755 406
BTA	Nuno, Natacha & Carlos, L.da	Portimão	Comércio	8 804 019	4	1 619 850	3 731 904	0	5 351 754
CERA	O Siamês — Comércio de Produtos para Animais, L.da	Tavira	Comércio	15 069 561	4	4 423 681	6 064 344	0	10 488 025
CEAL	Osvaldo & Companhia, L.da	Faro	Indústria	13 637 966	4	4 975 186	3 053 376	0	8 028 562
CERA	PACTUM — Actividades Hoteleiras, L.da	Vila do Bispo	Turismo	11 149 464	4	3 025 695	3 675 360	0	6 701 055
CERA	Pão Quente de Monte Gordo, L.da	Vila Real de Santo António.	Comércio	9 968 886	3	3 987 554	3 717 768	0	7 705 322
BES	Pastelaria e Padaria Venezuela	Tavira	Comércio	19 616 140	7	7 147 700	8 545 212	0	15 692 912
CERA	Paula Alexandra Tavares de Lima	Faro	Comércio	8 118 029	2	3 638 759	2 459 664	1 524 606	7 623 029
BCP	Paula Alexandre Viegas Pires Gago	Loulé	Comércio	4 682 295	1	449 804	1 653 912	0	2 103 716
CERA	Pedro Miguel S. Moreira	Lagos	Serviços	5 952 061	4	202 788	4 558 860	1 190 413	5 952 061
BPA	Pérola de Lagos — Ourivesaria, L.da	Lagos	Comércio	13 092 423	1	3 046 212	1 166 220	0	4 212 432
CERA	Peste Control do Algarve, L.da	Loulé	Serviços	9 846 387	3	3 566 393	4 126 716	0	7 693 109
CERA	PIPEKOS — Comércio de Vestuário, L.da	Loulé	Comércio	18 978 531	3	9 286 564	4 325 616	0	13 612 180
BES	PLC — Pinha, Lenha e Carvão, L.da	Loulé	Comércio	6 859 334	4	1 035 636	3 781 380	0	4 817 016
BES	Restaurante Pizzaria Capriciosa	Portimão	Turismo	19 869 642	7	5 314 563	8 269 560	0	13 584 123
CERA	Ricardo Viegas e Fernanda Viegas	Olhão	Turismo	18 738 187	6	6 972 874	6 608 580	0	13 581 454
CERA	Richard Neubersch — Soc. Mobiliária, L.da	Loulé	Serviços	16 167 648	2	2 962 028	3 265 416	0	6 227 444
CERA	Rogélia e Rogério Nascimento	Tavira	Serviços	19 395 876	2	9 697 938	1 979 040	0	11 676 978
CEAL	SERVICLASSE — Contabilidade	Loulé	Serviços	7 005 170	2	2 156 924	3 435 048	0	5 591 972
CGD	Síbila — Exploração Hoteleira, L.da	Portimão	Turismo	19 644 051	3	7 020 273	3 576 408	0	10 596 681
CERA	SIJAPÓLIS, L.da	Silves	Indústria	19 059 618	7	7 004 854	7 986 840	0	14 991 694
BTA	SOS — Piscinas, Imp. Inst. de Sist. Tratam. Piscinas, L.da	Faro	Serviços	4 973 880	2	458 647	3 032 172	0	3 490 819
CERA	SULSIS — Sistemas Informáticos, L.da	Tavira	Serviços	10 135 312	3	4 096 352	3 333 960	0	7 430 312
CERA	Susana Eduarda de Sousa Gavaia	Loulé	Comércio	6 635 326	2	1 382 884	3 053 376	1 109 066	5 545 326
CERA	Tavares Consultores, L.da	Faro	Serviços	6 418 498	2	2 296 274	2 777 724	0	5 073 998
CERA	Tectónica — Gabinete Técnico, L.da	Lagos	Serviços	19 918 927	4	7 967 570	4 297 344	0	12 264 914
CERA	TOPOGARVE — Gabinete Técnico Topografia, L.da	Tavira	Serviços	19 929 554	1	4 571 821	1 378 260	0	5 950 081
CEAL	Velvet Decor — Decorações, L.da	Loulé	Comércio	10 067 820	3	3 107 800	4 580 064	0	7 687 864
CERA	VFSL — Sociedade Hoteleira, L.da	Faro	Turismo	8 704 535	3	3 466 934	3 166 464	0	6 633 398
CERA	Vítor J. S. Gomes e João Mariano	Faro	Serviços	13 871 540	3	6 935 770	2 353 920	0	9 289 690
	Total de executores/projectos	128		1 670 588 588	350	634 408 076	417 396 628	30 489 932	1 082 294 636
			NUT II — Região Autónoma da Madeira						
BES	Alfredo Camacho, L.da	Funchal	Serviços	18 060 671	3	5 980 393	777 480	0	6 757 873
AJEM	António Joaquim da Silva Ferreira	Machico	Serviços	12 549 400	2	5 989 450	2 650 500	0	8 639 950
AMME	Inácio Modas, L.da	Funchal	Comércio	14 580 648	3	6 871 746	2 629 296	0	9 501 042
ACIF	José Alexandre Fernandes, ENI	Ribeira Brava	Turismo	11 761 874	1	5 880 937	1 272 240	0	7 153 177
ACS	José Avelino de Sousa & Irmão, L.da	Funchal	Turismo	19 170 713	1	9 384 799	1 399 464	0	10 784 263
ACIPS	José Faustino Mendonça Diogo	Porto Santo	Comércio	9 774 610	0	4 887 305	0	0	4 887 305
ASSICOM	José Manuel Bárbara Ramos	Santana	Serviços	18 464 153	2	12 024 262	2 085 060	3 527 331	17 636 653
ACIF	José Nélio Cunha da Silva Vicente, ENI	Câmara de Lobos	Serviços	4 134 800	1	2 141 620	1 166 230	826 960	4 134 810
ASSICOM	Lucilina G. de Sá e Maria Gorete de Sá	Funchal	Comércio	12 136 840	2	7 012 232	2 420 984	2 671 704	12 104 920
BTA	Manuel Cruz — Snack Bar Esmeraldo	Funchal	Turismo	18 984 935	6	8 304 028	6 643 920	0	14 947 948
ACS	Manuel José T. Brazão, ENI	Funchal	Turismo	14 014 071	3	6 907 036	3 774 312	0	10 681 348

Entidade avaliadora	Executor	Concelho	Sector de actividade	Inv. total em capital fixo (escudos)	Número de postos de trabalho criados	Incentivos e prémios (escudos)			
						Investimento	Postos de trabalho	Prémio à criação do próprio emprego	Total
ASSICOM	Manuel Pedro Vicente, ENI	São Vicente	Comércio	11 273 000	3	5 625 760	3 392 640	0	9 018 400
ASSICOM	Manuel Pestana Ferreira Andrade	Machico	Indústria	19 941 106	4	12 065 485	3 887 400	3 988 221	19 941 106
ACIF	Maria Cecília F. D. Magro — Farmácia da Penteada.	Funchal	Comércio	10 269 424	1	5 059 712	1 166 220	0	6 225 932
ASSICOM	Maria da Luz Sousa Pereira	Santa Cruz	Indústria	19 045 672	3	11 499 505	3 703 632	3 800 784	19 003 921
ASSICOM	Maria Filomena Sousa Sebastião	Calheta	Indústria	19 912 249	4	12 113 079	3 816 720	3 982 450	19 912 249
ACIPS	Maria Gorete da Silva Moura	Porto Santo	Serviços	11 553 040	2	5 776 520	2 374 848	0	8 151 368
ACIPS	Maria José Fernandes de Góis Freitas	Porto Santo	Serviços	3 331 581	1	1 000 401	1 399 464	599 966	2 999 831
ASSICOM	Marta Pfeil Sighinolfi	Funchal	Serviços	10 061 112	4	2 540 466	5 046 552	1 896 755	9 483 773
ASSICOM	Martinho Vasconcelos Vieira	Machico	Serviços	17 508 867	2	11 674 654	2 332 440	3 501 773	17 508 867
AJEM	MONIZTUR — Hotelaria e Turismo, L.da	Porto Moniz	Turismo	19 556 028	4	8 803 762	5 322 204	3 531 491	17 657 457
ACIF	MULTINSULAR — Jóias e Têxteis, L.da	Funchal	Comércio	15 422 390	2	7 381 845	2 374 848	0	9 756 693
BANIF	Oliveira & Calado, L.da	Machico	Turismo	19 446 065	7	9 579 732	5 937 120	0	15 516 852
BTA	Ribeiro & Ribeiro — Artesanato em Pele, L.da	Funchal	Indústria	19 994 141	2	9 518 250	1 979 040	0	11 497 290
ACIF	Rosalinda Nunes Ponte dos Santos	Funchal	Indústria	18 749 489	3	10 694 832	4 198 392	3 723 306	18 616 530
AJEM	Traquinices — Sex Shop — Soc. Unipessoal, L.da	Funchal	Comércio	2 483 387	1	587 246	1 399 464	496 677	2 483 387
	Total de executores/projectos	26		372 180 266	67	189 305 057	73 150 470	32 547 418	295 002 945
	NUT II — Região Autónoma dos Açores								
BCA	Ana Maria Bettencourt Amarante Dias, ENI	Velas	Serviços	3 905 892	1	1 821 095	1 272 240	0	3 093 335
CCIA	Armário 74 — Decorações e Comércio de Artigos de Desporto, L.da	Angra do Heroísmo	Comério	4 665 938	0	2 194 341	0	0	2 194 341
CCIA	Belarmino de Sousa Pacheco, ENI	Angra do Heroísmo	Turismo	3 405 615	1	1 384 252	1 272 240	0	2 656 492
CCIA	Catarina Eusébia Pesanha Bettencourt, ENI	Madalena	Comércio	11 657 149	1	5 638 763	1 456 488	1 773 813	8 869 064
CEMAH	Consultório Médico Rosa, L.da	Angra do Heroísmo	Serviços	11 841 578	1	5 492 429	1 102 608	0	6 595 037
BT&A	Elmano Alves, L.da	Horta	Serviços	19 995 336	2	9 950 794	2 798 928	0	12 749 722
CCIA	Escola de Condução Ilha 3, L.da	Angra do Heroísmo	Serviços	20 000 000	1	9 825 000	1 213 740	0	11 038 740
CCIA	Filomena da Conceição Vieira Coderniz, ENI	Angra do Heroísmo	Comércio	19 995 106	2	9 997 553	1 554 960	0	11 552 513
CCIA	Gabinete de Contabilidade dos Açores, L.da	Angra do Heroísmo	Serviços	3 313 002	1	1 373 158	932 976	0	2 306 134
CCIA	Gabriel Manuel Vieira da Silva & Filhos, L.da	Santa Cruz da Graciosa	Comércio	6 292 948	0	1 851 831	0	0	1 851 831
CCIA	Gente de Palmo e Meio Creche e Jardim de Infância, L.da	Ponta Delgada	Serviços	14 759 672	3	7 284 905	3 751 560	0	11 036 465
CCIA	LUCROMAIS, L.da	Ponta Delgada	Serviços	4 487 300	3	0	3 349 840	0	3 349 840
CCIA	Manuel Amâncio de Medeiros César, L.da	Ponta Delgada	Serviços	6 313 279	2	2 196 599	2 247 624	0	4 444 223
BCA	Maria Clotilde de Freitas Cabral Andrade, ENI	Vila do Porto	Comércio	13 395 310	2	6 697 655	2 912 976	0	9 610 631
CCIA	Maria Emelina Mackay Pereira, ENI	Angra do Heroísmo	Serviços	7 749 642	3	2 298 178	3 901 536	1 549 928	7 749 642
CCIA	Maria João Saavedra Flores de Bruges, ENI	Praia da Vitória	Turismo	10 046 377	3	3 039 434	3 138 192	0	6 177 626
CCIA	Paulo Jorge Pereira Amaral, ENI	Ponta Delgada	Serviços	1 965 500	1	469 000	1 103 400	0	1 572 400
CCIA	Rosa Maria de Mendonça Silveira, ENI	Ponta Delgada	Serviços	19 981 333	2	9 686 417	3 177 792	0	12 864 209
CCIA	SECURVILÂNCIA, L.da	Ponta Delgada	Serviços	13 649 751	1	4 074 876	1 873 020	0	5 947 896
BES	SOCONTAÇOR — Sociedade de Contabilidade dos Açores, L.da	Ponta Delgada	Serviços	12 717 254	2	6 267 835	3 032 172	0	9 300 007
	Total de executores/projectos	20		210 137 982	32	91 544 115	40 092 292	3 323 741	134 960 148
	NUT I — Território nacional								
	Total de executores/projectos	2 181		30 657 886 267	5 939	11 879 804 553	6 986 304 277	651 525 260	19 517 634 090

MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Direcção-Geral dos Registos e do Notariado

Despacho n.º 19 943/99 (2.ª série). — Por despacho do director-geral, datado de 21 de Setembro de 1999:

Tânia Patrícia da Silva Soares e Ana Rita Caldeira Moreira, contratadas, em regime de contrato de trabalho a termo certo, por três meses, automaticamente renovável até ao limite de um ano, para exercerem funções no 2.º Cartório Notarial de Loulé, com direito a remuneração mensal correspondente a 100 000$, acrescida de subsídio de alimentação. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

1 de Outubro de 1999. — A Notária, *Soledade Maria Pontes de Sousa Inês.*

Despacho n.º 19 944/99 (2.ª série). — Por despacho do director-geral, datado de 21 de Setembro de 1999:

Ana Margarida Ribeiro Matias e Zélia Maria Abreu da Silva — contratadas, em regime de contrato de trabalho a termo certo, por três meses, automaticamente renovável até ao limite de um ano, para exercerem funções na 2.ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira, com direito a remuneração mensal correspondente a 100 000$, acrescida do subsídio de alimentação. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

7 de Outubro de 1999. — A Conservadora, *Isabel Maria Cardoso da Silva Folga.*

Direcção-Geral dos Serviços Judiciários

Aviso n.º 15 303/99 (2.ª série). — Para os devidos efeitos, faz-se público que, por o único candidato ao concurso interno geral para constituição de reserva de recrutamento para o lugar de operador de reprografia do quadro de pessoal do Tribunal Administrativo de Círculo de Lisboa, aberto por aviso publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 164, de 16 de Julho de 1999, referência 31/99, ter faltado à prova escrita, o concurso é considerado deserto.

1 de Outubro de 1999. — Pelo Director-Geral, o Subdirector-Geral, *Domingos Baptista.*

Declaração n.º 330/99 (2.ª série):

Elisabete Gonçalves Pereira de Oliveira, nomeada, em comissão de serviço, telefonista do Tribunal da Comarca do Funchal — convertida em definitiva, com efeitos a partir de 12 de Janeiro de 1999, nos termos do n.º 2 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 427/89, 7 de Dezembro, a nomeação em que se encontrava investida. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

28 de Setembro de 1999. — A Directora de Serviços, *Helena Almeida.*

Despacho n.º 19 945/99 (2.ª série). — Por despachos de 23 de Setembro de 1999 do subdirector-geral, em substituição do director-geral:

Maria de Lourdes Jardim de Sá, auxiliar administrativa, de nomeação definitiva, do quadro de pessoal da Direcção-Geral dos Serviços Judiciários, remunerada pelo escalão 4, índice 145 — nomeada, em comissão de serviço, precedendo concurso, telefonista do quadro de pessoal do Tribunal Central Administrativo, passando a ser remunerada pelo escalão 4, índice 155.

Dália Maria Luz Silva, auxiliar administrativa, de nomeação definitiva, do quadro de pessoal da Direcção-Geral dos Serviços Judiciários, remunerada pelo escalão 2, índice 125 — nomeada, em comissão de serviço, precedendo concurso, telefonista do quadro de pessoal do Tribunal Central Administrativo, passando a ser remunerada pelo escalão 2, índice 130.

Mário Rui Santos da Silva Matos Morais Sarmento, auxiliar de segurança, de nomeação definitiva, do quadro de pessoal do Tribunal da Relação de Lisboa, remunerado pelo escalão 3, índice 135 — nomeado, em comissão de serviço, precedendo concurso, motorista de ligeiros do quadro de pessoal do Tribunal Central Administrativo, passando a ser remunerado pelo escalão 2, índice 140.

(Não carecem de fiscalização prévia do Tribunal de Contas. Os encargos são suportados pelo Orçamento do Estado.)

24 de Setembro de 1999. — A Directora de Serviços, *Helena Almeida.*

Instituto de Medicina Legal do Porto

Aviso n.º 15 304/99 (2.ª série). — Faz-se público que, de acordo com os n.os 4 e 7 do artigo 60.º da Portaria n.º 695/95, de 30 de Junho, foi designada, por despacho do Secretário de Estado da Justiça de 21 de Setembro de 1999, a constituição do júri para exame de saída do candidato que termina o seu período de internato complementar de medicina legal.

As provas de avaliação, a realizar em 10 e 11 de Novembro de 1999, compreenderão as seguintes fases que se desenrolarão durante os dois dias consecutivos:

1 — Prova prática de tanatologia (PT), com execução prática de uma autópsia a sortear entre as autópsias a realizar pelo serviço no dia das provas, na presença de todos os membros do júri, sendo concedido ao candidato o período de duas horas para tal tarefa.

2 — Elaboração do relatório da autópsia (RA) efectuada, para o qual será concedido um período de uma hora.

3 — Prova prática de clínica médico-legal (PC), com execução prática de um exame de clínica médico-legal, cujo âmbito e processo serão sorteados entre os exames a realizar pelo serviço no dia das provas, na presença de todos os membros do júri, sendo concedido ao candidato o período de uma hora para tal tarefa.

4 — Elaboração do relatório do exame de clínica médico-legal (RC) efectuado, para o qual será concedido o período de uma hora.

5 — Realização de uma prova escrita (PE) sobre o programa constante do despacho conjunto A/112/87-X, dos Ministros das Finanças e da Justiça, publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 41, de 23 de Junho de 1987, a p. 7700, para a qual será concedido ao candidato um período de duas horas.

6 — Entrevista (E), na qual serão debatidos os procedimentos técnicos observados na realização da autópsia médico-legal e no exame de clínica médico-legal, os respectivos relatórios, discussão da prova escrita e *curriculum vitae.* Esta entrevista não poderá exceder o período de uma hora e trinta minutos.

A classificação final (CF) do candidato será obtida através da seguinte fórmula:

$$CF=\frac{PT(1)+RA(1)+PC(1)+RC(1)+PE(1)+E(2)}{7}$$

7 — O júri terá a seguinte constituição:

a) Elementos efectivos:

Presidente — Prof. Doutor José Eduardo Lima Pinto da Costa, director do Instituto de Medicina Legal do Porto.

Vogal — Dr. Agostinho José Carvalho dos Santos, assistente de medicina legal do Instituto de Medicina Legal do Porto e orientador de formação na área de tanalogia forense do internato complementar de medicina legal do Instituto de Medicina Legal do Porto.

Vogal — Prof. Doutora Teresa Maria Salgado Magalhães, assistente graduada de medicina legal do Instituto de Medicina Legal do Porto e orientadora de formação na área de clínica médico-legal do internato complementar de medicina legal do Instituto de Medicina Legal do Porto.

Vogal — Prof. Doutor Duarte Nuno Pessoa Vieira, director do Instituto de Medicina Legal de Coimbra e representante da Ordem dos Médicos, designado pelo Conselho Nacional do Internato Complementar de Medicina Legal.

Vogal — Dr. Jorge Manuel Matias da Costa Santos, assistente graduado de medicina legal do Instituto de Medicina Legal de Lisboa e representante da Ordem dos Médicos, designado pelo Conselho Nacional do Internato Complementar de Medicina Legal.

b) Elementos suplentes:

Vogal — Prof.ª Doutora Maria José Carneiro de Sousa, directora de serviço de clínica médico-legal do Instituto de Medicina Legal do Porto e directora do internato complementar de medicina legal do Instituto de Medicina Legal do Porto.

Vogal — Dr.ª Maria Rita dos Santos Duarte Câmara Sanches, directora do serviço de clínica médico-legal do Instituto de Medicina Legal de Coimbra.

7 de Outubro de 1999. — O Director, *José Eduardo Lima Pinto da Costa.*

Instituto de Reinserção Social

Aviso n.º 15 305/99 (2.ª série). — Nos termos da alínea *b*) do n.º 2 do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 498/88, de 30 de Dezembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 215/95, de 22 de Agosto, informam-se os interessados que a lista dos candidatos admitidos e excluídos ao concurso de provimento do lugar de director do Colégio de Santo António do Instituto de Reinserção Social, aberto por aviso

publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 88, de 15 de Abril de 1998, se encontra afixada nos seguintes locais:

Serviços Centrais — Avenida do Almirante Reis, 101, 4.º, Lisboa.
Delegação Regional de Lisboa, Rua de Augusto Rosa, 42, Lisboa.
Delegação Regional do Porto, Rua de Joaquim Kopke, 64, Porto.
Delegação Regional de Coimbra, Avenida de Fernão de Magalhães, 481, 2.º, A, Coimbra.

8 de Outubro de 1999. — O Presidente do Júri, *João Alexandre Tavares Gonçalves Figueiredo.*

Aviso n.º 15 306/99 (2.ª série). — Nos termos da alínea *b*) do n.º 2 do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 498/88, de 30 de Dezembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 215/95, de 22 de Agosto, informam-se os interessados que a lista dos candidatos admitidos e excluídos ao concurso de provimento do lugar de director do Colégio da Bela Vista do Instituto de Reinserção Social, aberto por aviso publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 88, de 15 de Abril de 1998, se encontra afixada nos seguintes locais:

Serviços Centrais — Avenida do Almirante Reis, 101, 4.º, Lisboa.
Delegação Regional de Lisboa, Rua de Augusto Rosa, 42, Lisboa.
Delegação Regional do Porto, Rua de Joaquim Kopke, 64, Porto.
Delegação Regional de Coimbra, Avenida de Fernão de Magalhães, 481, 2.º, A, Coimbra.

8 de Outubro de 1999. — O Presidente do Júri, *João Alexandre Tavares Gonçalves Figueiredo.*

Aviso n.º 15 307/99 (2.ª série). — Nos termos da alínea *b*) do n.º 2 do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 498/88, de 30 de Dezembro, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 215/95, de 22 de Agosto, informam-se os interessados que a lista dos candidatos admitidos e excluídos ao concurso de provimento do lugar de director do Colégio de Corpus Christi do Instituto de Reinserção Social, aberto por aviso publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 88, de 15 de Abril de 1998, se encontra afixada nos seguintes locais:

Serviços Centrais — Avenida do Almirante Reis, 101, 4.º, Lisboa.
Delegação Regional de Lisboa, Rua de Augusto Rosa, 42, Lisboa.
Delegação Regional do Porto, Rua de Joaquim Kopke, 64, Porto.
Delegação Regional de Coimbra, Avenida de Fernão de Magalhães, 481, 2.º, A, Coimbra.

8 de Outubro de 1999. — O Presidente do Júri, *João Alexandre Tavares Gonçalves Figueiredo.*

Despacho (extracto) n.º 19 946/99 (2.ª série). — Por meu despacho de 7 de Setembro de 1999, em substituição do presidente do Instituto:

Mário Dinis Nunes, assistente administrativo principal (escalão 4, índice 245) do quadro do Gabinete de Gestão Financeira do Ministério da Justiça — transferido para o quadro deste Instituto, para a mesma categoria, escalão e índice, com efeitos a partir de 1 de Outubro de 1999, ficando exonerado do lugar de origem a partir daquela data. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

6 de Outubro de 1999. — A Vice-Presidente, *Maria Filomena Mendes.*

Despacho (extracto) n.º 19 947/99 (2.ª série). — Por meu despacho de 10 de Agosto de 1999, em substituição do presidente do Instituto de Reinserção Social:

Elsa Cristina Sol Branquinho, Emília da Natividade Cardoso Marques Ferreira, António Francisco dos Anjos Mendonça, Cláudia Maria Cabral Ferreira, Paulo Alexandre Alves Marques Patrício, Joaquim José Preto Baptista e Lígia Filomena Matias — nomeados provisoriamente, após concurso externo geral de ingresso, auxiliares técnicos de educação da carreira de auxiliar técnico de educação (escalão 1, índice 160). (Referência A, aberto por aviso publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 298, de 27 de Dezembro de 1997.) (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

8 de Outubro de 1999. — A Vice-Presidente, *Maria Filomena Mendes.*

Despacho (extracto) n.º 19 948/99 (2.ª série). — Por despacho de 15 de Setembro de 1999 do presidente do Instituto de Reinserção Social:

Manuela Rosa Cancela e Paula Cristina Pais Fonseca Baptista — nomeadas, em comissão de serviço, pelo período de um ano, precedendo concurso, assistentes administrativas, escalão 1, índice 190, do quadro deste Instituto.

Jerónima Alves Neves Marques e Maria dos Anjos Prates Margarido Ventura — nomeadas, em comissão de serviço, pelo período de um ano, precedendo concurso, assistentes administrativas, respectivamente escalão 2, índice 200 e escalão 1, índice 190, do quadro deste Instituto.

Maria Elisabete Manso Poderoso Costa e Maria Helena Camejo Ricardo — nomeadas, definitivamente, precedendo concurso, assistentes administrativas, escalão 1, índice 190, do quadro deste Instituto, considerando-se exoneradas dos lugares de origem à data de aceitação dos novos lugares.

Rosa Maria Mendes dos Santos Veríssimo e Augusto Miguel Silva Bento — nomeados, em comissão de serviço, pelo período de um ano, precedendo concurso, assistentes administrativos, respectivamente escalão 1, índice 190 e escalão 3, índice 210, do quadro deste Instituto.

Maria Cândida Maia da Costa Azevedo, Maria João Mendes Sobral, Maria da Conceição Pinto Teixeira Moreira, Rosa Maria da Fonte Ferreira Saramago, Margarida Maria da Silva Baptista, Maria Odete Correia Ferreira, Nelma de Lá-Sallete Rodrigues Guerra Fernandes, Cândida Maria Valério Marrafa, Célia Maria Lucas Ferreira e João Vasco Raínho de Pimentel Marques Bicho — nomeados, em comissão de serviço, pelo período de um ano, precedendo concurso, assistentes administrativos, escalão 1, índice 190, do quadro deste Instituto.

Felisbela Rodrigues Marques e Vital Manuel Tavares — nomeados, definitivamente, precedendo concurso, assistentes administrativos, respectivamente escalão 1, índice 190 e escalão 2, índice 200, do quadro deste Instituto, considerando-se exonerados dos lugares de origem à data de aceitação dos novos lugares.

Hélder Nemésio da Rocha Marques e Alda Ramos Jacinto Franco — nomeados, em comissão de serviço, pelo período de um ano, precedendo concurso, assistentes administrativos, escalão 1, índice 190, do quadro deste Instituto.

Ana Paula Machado Ferreira Rodrigues — nomeada, definitivamente, precedendo concurso, assistente administrativa, escalão 1, índice 190, do quadro deste Instituto, considerando-se exonerada do lugar de origem à data de aceitação do novo lugar.

(Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

11 de Outubro de 1999. — A Vice-Presidente, *Maria Filomena Mendes.*

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

Direcção-Geral do Comércio e da Concorrência

Despacho (extracto) n.º 19 949/99 (2.ª série). — Por despacho de 30 de Setembro de 1999 do director-geral do Comércio e da Concorrência, por subdelegação de competências:

José Manuel Castelão Costa, técnico superior de 1.ª classe do quadro da ex-Direcção-Geral de Concorrência e Preços — autorizado a entrar na situação de licença sem vencimento de longa duração a partir de 1 de Outubro de 1999. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

6 de Outubro de 1999. — A Directora de Serviços, *Laurentina da Graça.*

Instituto Nacional da Propriedade Industrial

Despacho (extracto) n.º 19 950/99 (2.ª série). — Por despacho de 6 de Outubro de 1999 do presidente do conselho de administração do Instituto Nacional da Propriedade Industrial:

Nuno Meira Gonçalves — nomeado adjunto da agente oficial da propriedade industrial Maria das Dores Meira, nos termos do artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 15/95, de 24 de Janeiro. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

8 de Outubro de 1999. — O Director de Organização e Gestão, *José Maria Maurício.*

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS PESCAS

Gabinete do Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural

Despacho n.º 19 951/99 (2.ª série). — Nos termos da alínea *a*) do n.º 1 do artigo 11.º e do artigo 13.º do Código das Expropriações, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 438/91, de 9 de Novembro, conjugados

com os artigos 32.º e 34.º do Decreto-Lei n.º 269/82, de 10 de Julho, atento o despacho do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas de 7 de Maio de 1999, que aprova a abertura do concurso público internacional para a construção da barragem de Minutos, do aproveitamento hidroagrícola de Minutos, declaro, por delegação de competências do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, constante do despacho n.º 18 894/98 (2.ª série), de 3 de Outubro, publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 251, de 30 de Outubro de 1998:

1 — A utilidade pública, com carácter urgente, das expropriações necessárias às obras de construção da barragem de Minutos, do aproveitamento hidroagrícola da ribeira dos Minutos, abaixo identificadas com os elementos constantes da descrição predial e inscrição matricial, dos direitos e ónus que sobre eles incidem e os nomes dos respectivos proprietários.

2 — Que o prazo de validade da declaração de utilidade pública das expropriações referidas se prolongue ao longo de todo o período de execução das obras, sendo o avanço das áreas a expropriar coordenado com o cronograma físico do empreendimento, cf. n.º 2 do artigo 4.º do Código das Expropriações.

3 — Mais declaro autorizar o Instituto de Hidráulica, Engenharia Rural e Ambiente a tomar posse administrativa das mencionadas parcelas, assinaladas na listagem anexa, sendo que a urgência das expropriações se louva no interesse público de que as obras projectadas sejam executadas o mais rapidamente possível.

4 — Os encargos com as expropriações em causa encontram-se caucionados pelo Instituto de Hidráulica, Engenharia Rural e Ambiente, nos termos do disposto no n.º 3 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 438/91, citado.

5 — Os imóveis a expropriar são os que estão identificados na relação e plantas anexas.

28 de Setembro de 1999. — O Secretário de Estado do Desenvolvimento Rural, *Victor Manuel Coelho Barros.*



Aproveitamento hidroagrícola de Minutos

Lista de proprietários e prédios afectados pela obra de construção da barragem de Minutos e acessos

Parcela	Proprietário e residência	Localização e freguesia	Matriz		Secção	Área total do prédio (metros quadrados)	Área a expropriar (metros quadrados)
			Urbana	Rústica			
13	António Manuel de Torres Alfacinha, Largo do Colégio, 17, 7000 Évora.	Herdade do Zambujal, Nossa Senhora da Vila.	819			130	0
13	António Manuel de Torres Alfacinha, Largo do Colégio, 17, 7000 Évora.	Herdade do Zambujal, Nossa Senhora da Vila.	818			115	0
13	António Manuel de Torres Alfacinha, Largo do Colégio, 17, 7000 Évora.	Herdade do Zambujal, Nossa Senhora da Vila.		1	F	4 146 750	25 000
13	António Manuel de Torres Alfacinha, Largo do Colégio, 17, 7000 Évora.	Herdade do Zambujal, Nossa Senhora da Vila.	816			660	0
6	Francisco José Gonçalves Capela, Rua das Escadinhas, 17, 7050 Montemor-o-Novo.	Azinheira do Grilo, Nossa Senhora da Vila.		2	FF	1 763 750	621 000
6	Francisco José Gonçalves Capela, Rua das Escadinhas, 17, 7050 Montemor-o-Novo.	Azinheira do Grilo, Nossa Senhora da Vila.	818			210	210
5	Francisco José Rebocho, Rua da Paz, 14, rés-do-chão, 7050 Montemor-o-Novo.	Martim Mendes, Nossa Senhora da Vila.	784			331	0
5	Francisco José Rebocho, Rua da Paz, 14, rés-do-chão, 7050 Montemor-o-Novo.	Martim Mendes, Nossa Senhora da Vila.		1	FF	2 235 750	425 000
5	Francisco José Rebocho, Rua da Paz, 14, rés-do-chão, 7050 Montemor-o-Novo.	Martim Mendes, Nossa Senhora da Vila.	782			100	100
5	Francisco José Rebocho, Rua da Paz, 14, rés-do-chão, 7050 Montemor-o-Novo.	Martim Mendes, Nossa Senhora da Vila.	783			171	171
10	Francisco Leonardo da Porta (rendeiro), São Sebastião da Giesteira, 7000-934 Évora.	Patalim, Nossa Senhora da Vila.	811			205	0
10	Francisco Leonardo da Porta (rendeiro), São Sebastião da Giesteira, 7000-934 Évora.	Patalim, Nossa Senhora da Vila.		2	C	2 353 500	100 000
7	Francisco Manuel Castel Branco Potes Cordovil, Rua do Dr. Jacinto S. Albergaria, 13, 9500-1866 Ponta Delgada.	Herdade da Amoreirinha, Nossa Senhora da Vila.	848				0

Parcela	Proprietário e residência	Localização e freguesia	Matriz		Secção	Área total do prédio (metros quadrados)	Área a expropriar (metros quadrados)
			Urbana	Rústica			
7	Francisco Manuel Castel Branco Potes Cordovil, Rua do Dr. Jacinto S. Albergaria, 13, 9500-1866 Ponta Delgada.	Herdade da Amoreirinha, Nossa Senhora da Vila.	846				0
7	Francisco Manuel Castel Branco Potes Cordovil, Rua do Dr. Jacinto S. Albergaria, 13, 9500-1866 Ponta Delgada.	Herdade da Amoreirinha, Nossa Senhora da Vila.		1	E-E1	4 214 100	659 000
7	Francisco Manuel Castel Branco Potes Cordovil, Rua do Dr. Jacinto S. Albergaria, 13, 9500-1866 Ponta Delgada.	Herdade da Amoreirinha, Nossa Senhora da Vila.	847				0
5	Isidro Marcos Imaginário Rebocho (rendeiro), Rua da Paz, 14, rés-do-chão, 7050 Montemor-o-Novo.	Martim Mendes, Nossa Senhora da Vila.	783			171	171
5	Isidro Marcos Imaginário Rebocho (rendeiro), Rua da Paz, 14, rés-do-chão, 7050 Montemor-o-Novo.	Martim Mendes, Nossa Senhora da Vila.	782			100	100
5	Isidro Marcos Imaginário Rebocho (rendeiro), Rua da Paz, 14, rés-do-chão, 7050 Montemor-o-Novo.	Martim Mendes, Nossa Senhora da Vila.		1	FF	2 235 750	425 000
5	Isidro Marcos Imaginário Rebocho (rendeiro), Rua da Paz, 14, rés-do-chão, 7050 Montemor-o-Novo.	Martim Mendes, Nossa Senhora da Vila.	784			331	331
7	João de Brito Potes Cordovil, Rua de Santana, à Lapa, 71, 1.º, esquerdo, 1200-797 Lisboa.	Herdade Amoreirinha, Nossa Senhora da Vila.	846				0
7	João de Brito Potes Cordovil, Rua de Santana, à Lapa, 71, 1.º, esquerdo, 1200-797 Lisboa.	Herdade Amoreirinha, Nossa Senhora da Vila.	848				0
7	João de Brito Potes Cordovil, Rua de Santana, à Lapa, 71, 1.º, esquerdo, 1200-797 Lisboa.	Herdade Amoreirinha, Nossa Senhora da Vila.	847				0
7	João de Brito Potes Cordovil, Rua de Santana, à Lapa, 71, 1.º, esquerdo, 1200-797 Lisboa.	Herdade Amoreirinha, Nossa Senhora da Vila.		1	E-E1	4 214 100	659 000
6	Joaquim José Gonçalves Capela, Rua das Escadinhas, 17, 7050 Montemor-o-Novo.	Azinheira do Grilo, Nossa Senhora da Vila.	818			210	210
6	Joaquim José Gonçalves Capela, Rua das Escadinhas, 17, 7050 Montemor-o-Novo.	Azinheira do Grilo, Nossa Senhora da Vila.		2	FF	1 763 750	621 000
8	José António Carreiras, Bairro de Lopes Aleixo, Rua A, 9, 7490 Cabeção.	Herdade Pedra Longa, Nossa Senhora da Vila.		1	JJ	2 240 500	20 000
8	José António Carreiras, Bairro de Lopes Aleixo, Rua A, 9, 7490 Cabeção.	Herdade Pedra Longa, Nossa Senhora da Vila.	788				0
3	Dr. José António Colares Pereira Fernandes Soares, Horta da Porta, Avenida do Conde de Vilalva, 7000 Évora.	Alcava de Baixo, Nossa Senhora da Vila.		2	GG	2 871 000	929 000
4	Dr. José António Colares Pereira Fernandes Soares, Horta da Porta, Avenida do Conde de Vilalva, 7000 Évora.	Serranheiras, Nossa Senhora da Vila.	773			260	0
3	Dr. José António Colares Pereira Fernandes Soares, Horta da Porta, Avenida do Conde de Vilalva, 7000 Évora.	Alcava de Baixo, Nossa Senhora da Vila.	845			130	0
2	Dr. José António Colares Pereira Fernandes Soares, Horta da Porta, Avenida do Conde de Vilalva, 7000 Évora.	Carrascal do Matoso, Nossa Senhora da Vila.		2	HH	2 877 000	2 217 000
2	Dr. José António Colares Pereira Fernandes Soares, Horta da Porta, Avenida do Conde de Vilalva, 7000 Évora.	Carrascal do Matoso, Nossa Senhora da Vila.	838			220	0
12	Dr. José António Colares Pereira Fernandes Soares, Horta da Porta, Avenida do Conde de Vilalva, 7000 Évora.	Herdade da Chaminé, Senhora da Graça do Div.		1	M	1 561 000	10 000
4	Dr. José António Colares Pereira Fernandes Soares, Horta da Porta, Avenida do Conde de Vilalva, 7000 Évora.	Serranheiras, Nossa Senhora da Vila.		1	HH	2 482 750	552 000

Parcela	Proprietário e residência	Localização e freguesia	Matriz		Secção	Área total do prédio (metros quadrados)	Área a expropriar (metros quadrados)
			Urbana	Rústica			
10	José Soares Bica, Avenida de Columbano Bordalo Pinheiro, 71, 5.º, C, 1070-061 Lisboa.	Patalim, Nossa Senhora da Vila.		2	C	2 353 500	100 000
9	José Soares Bica, Avenida de Columbano Bordalo Pinheiro, 71, 5.º, C, 1070-061 Lisboa.	Alcava de Cima, Nossa Senhora da Vila.	842			210	0
9	José Soares Bica, Avenida de Columbano Bordalo Pinheiro, 71, 5.º, C, 1070-061 Lisboa.	Alcava de Cima, Nossa Senhora da Vila.		1	C	2 794 750	105 000
10	José Soares Bica, Avenida de Columbano Bordalo Pinheiro, 71, 5.º, C, 1070-061 Lisboa.	Patalim, Nossa Senhora da Vila.	811			205	0
10	Manuel Francisco Oliveira Porta (rendeiro), Avenida do Dr. Cartaxo Jr., 32, Bairro Alto dos Cucos, 7000-691 Évora.	Patalim, Nossa Senhora da Vila.		2	C	2 353 500	100 000
10	Manuel Francisco Oliveira Porta (rendeiro), Avenida do Dr. Cartaxo Jr., 32, Bairro Alto dos Cucos, 7000-691 Évora.	Patalim, Nossa Senhora da Vila.	811			205	0
7	Manuel Maria Caldeira de Potes Cordovil, Rua de João de Barros, 4, 2.º, 1300-320 Lisboa.	Herdade da Amoreirinha, Nossa Senhora da Vila.	848				0
7	Manuel Maria Caldeira de Potes Cordovil, Rua de João de Barros, 4, 2.º, 1300-320 Lisboa.	Herdade da Amoreirinha, Nossa Senhora da Vila.		1	E-E1	4 214 100	659 000
7	Manuel Maria Caldeira de Potes Cordovil, Rua de João de Barros, 4, 2.º, 1300-320 Lisboa.	Herdade da Amoreirinha, Nossa Senhora da Vila.	847				0
7	Manuel Maria Caldeira de Potes Cordovil, Rua de João de Barros, 4, 2.º, 1300-320 Lisboa.	Herdade da Amoreirinha, Nossa Senhora da Vila.	846				0
7	Maria das Graças Potes Cordovil, Rua da Alagoa, 64, 7000 Évora.	Herdade da Amoreirinha, Nossa Senhora da Vila.	848				0
7	Maria das Graças Potes Cordovil, Rua da Alagoa, 64, 7000 Évora.	Herdade da Amoreirinha, Nossa Senhora da Vila.	847				0
7	Maria das Graças Potes Cordovil, Rua da Alagoa, 64, 7000 Évora.	Herdade da Amoreirinha, Nossa Senhora da Vila.	846				0
7	Maria das Graças Potes Cordovil, Rua da Alagoa, 64, 7000 Évora.	Herdade da Amoreirinha, Nossa Senhora da Vila.		1	E-E1	4 214 100	659 000
6	Maria Genoveva Pessoa Ribeiro Gonçalves Capela, Rua das Escadinhas, 17, 7050 Montemor-o--Novo.	Azinheira do Grilo, Nossa Senhora da Vila.		2	FF	1 763 750	621 000
6	Maria Genoveva Pessoa Ribeiro Gonçalves Capela, Rua das Escadinhas, 17, 7050 Montemor-o--Novo.	Azinheira do Grilo, Nossa Senhora da Vila.	818			210	210
11	Maria Isabel de Oliveira Bacharel Carvalho, Rua de Vasco da Gama, 12, Parede, 2775-297 Parede.	Azinheira dos Galegos, Nossa Senhora da Vila.		1	GG	1 816 750	61 000
11	Maria Isabel de Oliveira Bacharel Carvalho, Rua de Vasco da Gama, 12, Parede, 2775-297 Parede.	Azinheira dos Galegos, Nossa Senhora da Vila.	815			130	0
3	Maria Leonor Colares Pereira F. S. Mendes Ferreira, Praça do Campo Pequeno, 25, 4.º, esquerdo, 1000-079 Lisboa.	Alcava de Baixo, Nossa Senhora da Vila.	845			130	0
3	Maria Leonor Colares Pereira F. S. Mendes Ferreira, Praça do Campo Pequeno, 25, 4.º, esquerdo, 1000-079 Lisboa.	Alcava de Baixo, Nossa Senhora da Vila.		2	GG	2 871 000	929 000
11	Maria Leonor de Oliveira Bacharel Oliveira, Rua de D. Luís de Noronha, 26, 1.º, esquerdo, 1050-072 Lisboa.	Azinheira dos Galegos, Nossa Senhora da Vila.		1	GG	1 816 750	61 000
11	Maria Leonor de Oliveira Bacharel Oliveira, Rua de D. Luís de Noronha, 26, 1.º, esquerdo, 1050-072 Lisboa.	Azinheira dos Galegos, Nossa Senhora da Vila.	815			130	0
7	Maria Madalena Potes Cordovil, Rua da Alagoa, 64, 7000 Évora.	Herdade Amoreirinha, Nossa Senhora da Vila.		1	E-E1	4 214 100	659 000

Parcela	Proprietário e residência	Localização e freguesia	Matriz		Secção	Área total do prédio (metros quadrados)	Área a expropriar (metros quadrados)
			Urbana	Rústica			
7	Maria Madalena Potes Cordovil, Rua da Alagoa, 64, 7000 Évora.	Herdade Amoreirinha, Nossa Senhora da Vila.	848				0
7	Maria Madalena Potes Cordovil, Rua da Alagoa, 64, 7000 Évora.	Herdade Amoreirinha, Nossa Senhora da Vila.	846				0
7	Maria Madalena Potes Cordovil, Rua da Alagoa, 64, 7000 Évora.	Herdade Amoreirinha, Nossa Senhora da Vila.	847				0
7	Maria Margarida Potes Cordovil, Rua do Imaginário, 7000 Évora.	Herdade Amoreirinha, Nossa Senhora da Vila.	847				0
7	Maria Margarida Potes Cordovil, Rua do Imaginário, 7000 Évora.	Herdade Amoreirinha, Nossa Senhora da Vila.	848				0
7	Maria Margarida Potes Cordovil, Rua do Imaginário, 7000 Évora.	Herdade Amoreirinha, Nossa Senhora da Vila.	846				0
7	Maria Margarida Potes Cordovil, Rua do Imaginário, 7000 Évora.	Herdade Amoreirinha, Nossa Senhora da Vila.		1	E-E1	4 214 100	659 000
6	Mariana Gonçalves Capela Cornacho, Rua das Escadinhas, 17, 7050 Montemor-o-Novo.	Azinheira do Grilo, Nossa Senhora da Vila.	818			210	210
6	Mariana Gonçalves Capela Cornacho, Rua das Escadinhas, 17, 7050 Montemor-o-Novo.	Azinheira do Grilo, Nossa Senhora da Vila.		2	FF	1 763 750	621 000
13	Mariana Isabel D. de Torres Vaz Freire Alfacinha, Largo do Colégio, 17, 7000 Évora.	Herdade do Zambujal, Nossa Senhora da Vila.	816			660	0
13	Mariana Isabel D. de Torres Vaz Freire Alfacinha, Largo do Colégio, 17, 7000 Évora.	Herdade do Zambujal, Nossa Senhora da Vila.	819			130	0
13	Mariana Isabel D. de Torres Vaz Freire Alfacinha, Largo do Colégio, 17, 7000 Évora.	Herdade do Zambujal, Nossa Senhora da Vila.		1	F	4 146 750	25 000
13	Mariana Isabel D. de Torres Vaz Freire Alfacinha, Largo do Colégio, 17, 7000 Évora.	Herdade do Zambujal, Nossa Senhora da Vila.	818			115	0
7	Nuno Álvares de Sá Potes Cordovil, Rua do Espírito Santo, 2, 7000-890 Évora.	Herdade Amoreirinha, Nossa Senhora da Vila.		1	E-E1	4 214 100	659 000
7	Nuno Álvares de Sá Potes Cordovil, Rua do Espírito Santo, 2, 7000-890 Évora.	Herdade Amoreirinha, Nossa Senhora da Vila.	848				0
7	Nuno Álvares de Sá Potes Cordovil, Rua do Espírito Santo, 2, 7000-890 Évora.	Herdade Amoreirinha, Nossa Senhora da Vila.	846				0
7	Nuno Álvares de Sá Potes Cordovil, Rua do Espírito Santo, 2, 7000-890 Évora.	Herdade Amoreirinha, Nossa Senhora da Vila.	847				0
7	Paulo Luís Cary de Potes Cordovil, Rua da Alagoa, 64, 7000 Évora.	Herdade Amoreirinha, Nossa Senhora da Vila.		1	E-E1	4 214 100	659 000
7	Paulo Luís Cary de Potes Cordovil, Rua da Alagoa, 64, 7000 Évora.	Herdade Amoreirinha, Nossa Senhora da Vila.	846				0
7	Paulo Luís Cary de Potes Cordovil, Rua da Alagoa, 64, 7000 Évora.	Herdade Amoreirinha, Nossa Senhora da Vila.	847				0
7	Paulo Luís Cary de Potes Cordovil, Rua da Alagoa, 64, 7000 Évora.	Herdade Amoreirinha, Nossa Senhora da Vila.	848				0
7	Rosa Angélica da Câmara Manoel de Potes Cordovil, Rua da Alagoa, 64, 7000 Évora.	Herdade Amoreirinha, Nossa Senhora da Vila.	847				0
7	Rosa Angélica da Câmara Manoel de Potes Cordovil, Rua da Alagoa, 64, 7000 Évora.	Herdade Amoreirinha, Nossa Senhora da Vila.	848				0
7	Rosa Angélica da Câmara Manoel de Potes Cordovil, Rua da Alagoa, 64, 7000 Évora.	Herdade Amoreirinha, Nossa Senhora da Vila.		1	E-E1	4 214 100	659 000
7	Rosa Angélica da Câmara Manoel de Potes Cordovil, Rua da Alagoa, 64, 7000 Évora.	Herdade Amoreirinha, Nossa Senhora da Vila.	846				0
1	Sociedade Agrícola D. Nuno, L.da, Monte da Herdade do Cabido Encarnado, 7050 Montemor-o--Novo.	Cabido Encarnado, Nossa Senhora da Vila.	778			28	0

Parcela	Proprietário e residência	Localização e freguesia	Matriz		Secção	Área total do prédio (metros quadrados)	Área a expropriar (metros quadrados)
			Urbana	Rústica			
1	Sociedade Agrícola D. Nuno, L.da, Monte da Herdade do Cabido Encarnado, 7050 Montemor-o--Novo.	Cabido Encarnado, Nossa Senhora da Vila.		1	II e II 1	6 134 250	778 000
1	Sociedade Agrícola D. Nuno, L.da, Monte da Herdade do Cabido Encarnado, 7050 Montemor-o--Novo.	Cabido Encarnado, Nossa Senhora da Vila.	780			160	0
1	Sociedade Agrícola D. Nuno, L.da, Monte da Herdade do Cabido Encarnado, 7050 Montemor-o--Novo.	Cabido Encarnado, Nossa Senhora da Vila.	779			48	0
9	UCP Agropecuária Santa Sofia (rendeiro), Alcava de Cima, Montemor-o-Novo, 7050 Montemor-o--Novo.	Alcava de Cima, Nossa Senhora da Vila.		1	C	2 794 750	105 000
9	UCP Agropecuária Santa Sofia (rendeiro), Alcava de Cima, Montemor-o-Novo, 7050 Montemor-o--Novo.	Alcava de Cima, Nossa Senhora da Vila.	842			210	0

Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior

Aviso n.º 15 308/99 (2.ª série). — *Concurso — lista de classificação final.* — 1 — Nos termos da alínea *b*) do n.º 1 do artigo 40.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, faz-se público que a lista de classificação final, homologada por despacho de 20 de Setembro de 1999 do director regional de Agricultura da Beira Interior, dos candidatos aprovados e excluídos no concurso externo geral de ingresso para o preenchimento de duas vagas de técnico profissional de 2.ª classe, da carreira de técnico profissional, do quadro desta Direcção Regional, aberto pelos avisos publicados no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 253, de 22 de Novembro de 1995, se encontra afixada, para consulta, nos Serviços desta Direcção Regional, sitos na Rua de Amato Lusitano, lote 3, 6000-150 Castelo Branco.

2 — Da homologação cabe recurso, a interpor nos termos da legislação acima citada, no prazo de oito dias úteis a contar da publicação do presente aviso no *Diário da República*.

6 de Outubro de 1999. — Pelo Presidente do Júri, *(Assinatura ilegível.)*

Direcção Regional de Agricultura de Entre Douro e Minho

Despacho n.º 19 952/99 (2.ª série). — Por despacho de 21 de Junho de 1999 do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas:

Autorizados os contratos de trabalho a termo certo com os indivíduos abaixo mencionados para exercerem funções de vigilância fixa a fogos florestais, com a remuneração mensal de 77 250$, com início em 5 de Julho até 30 de Setembro de 1999, inclusive:

Maria da Luz Teixeira, Carminda Cristovão Nunes, Domingos de Campos Ferreira, Manuel António Tavares de Matos, António João Tavares Gomes, Manuel Lourenço da Silva Resende, José Fernandes Rodrigues e João Augusto Freitas de Sousa. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

29 de Setembro de 1999. — Pelo Director Regional, o Chefe de Divisão de Formação e Gestão de Recursos Humanos, *Jorge Fernandes de Brito.*

Despacho n.º 19 953/99 (2.ª série). — Por despacho de 21 de Junho de 1999 do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas:

Autorizados os contratos de trabalho a termo certo com os indivíduos abaixo mencionados para exercerem funções de operador de centro de prevenção e detecção de fogos, com a remuneração mensal de 82 400$, com início em 1 de Julho até 30 de Setembro de 1999, inclusive:

António José Cunha Castelar dos Santos, Luís Filipe Roxo de Almeida, Luís António da Cunha Castelar Pereira de Brito, Rui Miguel Ferreira da Silva Nascimento de Jesus, Mafalda Sofia Carrasco Evangelista, Joaquim Gabriel de Afonseca Vales, Manuel José Barbosa Araújo, Pedro Alexandre Lopes Vaz, Tiago Alexandre Correia de Sousa Reis, Alexandra Maria Cardoso de Castro Oliveira, António Manuel Amaral Ferreira de Azevedo, Cláudia Alexandra de Oliveira Rosas e José Pedro Teixeira do Vale Quaresma. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

29 de Setembro de 1999. — Pelo Director Regional, *Jorge Fernandes de Brito.*

Despacho n.º 19 954/99 (2.ª série). — Por despacho de 21 de Junho de 1999 do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas:

Autorizados os contratos de trabalho a termo certo com os indivíduos abaixo mencionados para exercerem funções de vigilância fixa a fogos florestais, com a remuneração mensal de 77 250$, com início em 7 de Julho até 30 de Setembro de 1999, inclusive:

Maria Odete da Silva Marinho, José Teixeira Vieira, Manuel Teixeira Vieira, António Teixeira, Maria das Dores Teixeira Vieira, António Leite Dias Ferreira, Tarcísio de Jesus Alves Teixeira e Serafim Leite Alves. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

29 de Setembro de 1999. — Pelo Director Regional, *Jorge Fernandes de Brito.*

Despacho n.º 19 955/99 (2.ª série). — Por despacho de 21 de Junho de 1999 do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas:

Autorizados os contratos de trabalho a termo certo com os indivíduos abaixo mencionados para exercerem funções de vigilância fixa a fogos florestais, com a remuneração mensal de 77 250$, com início em 9 de Julho até 30 de Setembro de 1999, inclusive:

José Fernandes de Sousa, Amadeu de Sousa Gomes Coimbra, António Peixoto de Almeida e Manuel Carlos Ribeiro Fernandes. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

29 de Setembro de 1999. — Pelo Director Regional, o Chefe de Divisão de Formação e Gestão de Recursos Humanos, *Jorge Fernandes de Brito.*

Despacho n.º 19 956/99 (2.ª série). — Por despacho de 21 de Junho de 1999 do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas:

Autorizados os contratos de trabalho a termo certo com os indivíduos abaixo mencionados para exercerem funções de vigilância fixa a fogos florestais, com a remuneração mensal de 77 250$, com início em 9 de Julho até 30 de Setembro de 1999, inclusive:

Jaime Filipe Moreira da Silva Babo, Luís Daniel Faria de Sousa e Silva, Fúlvio Manuel Soares Barbosa da Rocha Teixeira, Pedro

Miguel Barbosa Moreira, Paulo Marcelo Freitas Ferreira, Manuel António Freitas da Costa, Alberto Jorge da Silva Moura e José Maria da Rocha Pinto. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

29 de Setembro de 1999. — Pelo Director Regional, o Chefe de Divisão de Formação e Gestão de Recursos Humanos, *Jorge Fernandes de Brito.*

Despacho n.º 19 957/99 (2.ª série). — Por despacho de 21 de Junho de 1999 do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas:

Autorizados os contratos de trabalho a termo certo com os indivíduos abaixo mencionados para exercerem funções de vigilância fixa a fogos florestais, com a remuneração mensal de 77 250$, com início em 6 de Julho até 30 de Setembro de 1999, inclusive:

Maria Vieira Mendes Costa, Rui Manuel Mendes Costa, Maria Profetina da Silva, Paulo Jorge Dinis Dias Vitória, Nélson António Vieira Soares, Adriano Paulo Soares de Carvalho, Zeferino André Vieira Soares, António José de Queirós, Albino Pereira da Silva, Belmiro Pereira Ferreira, Boaventura Pereira Gomes, Adelino da Silva Gomes, António Maria Tavares, Custódio Tavares Ferreira, José Carlos Martinho Rodrigues de Almeida, Fernanda Sofia Barbedo da Fonseca, Carlos Laberto da Silva Duarte, Abel Rodrigues da Fonseca e Paulo Jorge Martins Borges. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

29 de Setembro de 1999. — Pelo Director Regional, o Chefe da Divisão de Formação e Gestão de Recursos Humanos, *Jorge Fernandes de Brito.*

Despacho n.º 19 958/99 (2.ª série). — Por despacho de 21 de Junho de 1999 do Ministro da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas:

Autorizados os contratos de trabalho a termo certo com os indivíduos abaixo mencionados para exercerem funções de vigilância fixa a fogos florestais, com a remuneração mensal de 77 250$, com início em 1 de Julho até 30 de Setembro de 1999, inclusive:

Hugo Filipe de Carvalho de Meireles, Isabel Elisabete Sousa Xavier, Paulo Miguel Fernandes Teixeira de Almeida, António Jorge de Almeida Valadares, José Domingos da Cunha Martins, Rui Fernandes Sanches, António José de Lima Gomes Vasques, Domingos Marques Sabroso, Manuel Pereira Borges, Maria Manuela Pereira Dinis, José Silva Beleza, Maria Adília Carvalho Gonçalves, Alcires Pereira Rodrigues, António dos Anjos Gonçalves do Souto, Maria Paula Gaspar da Costa, António Joaquim Gaspar da Costa, Guilherme Vieira, Palmira de Lemos, Norberto Guilherme de Lemos Vieira, Sílvia Susana Cardoso Vieira, José Miguel Machado Braga, José Novais Correia, Pedro João de Castro Pereira, Marco Paulo Vieira Correia, António Machado Gonçalves Pereira, Paula Cristina Malainho Pereira, Ana Fernanda Canela Perfeito Pereira, Manuel Canela Perfeito, Manuel Fernando Mendes Alves e Maria Elisabete Seixas Gonçalves Medeiros. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

29 de Setembro de 1999. — Pelo Director Regional, O Chefe de Divisão de Formação e Gestão de Recursos Humanos, *Jorge Fernandes de Brito.*

Despacho n.º 19 959/99 (2.ª série). — Por despacho de 21 de Junho de 1999 do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas:

Autorizados os contratos de trabalho a termo certo com os indivíduos abaixo mencionados para exercerem funções de vigilância fixa a fogos florestais, com a remuneração mensal de 77 250$, com início em 4 de Julho até 30 de Setembro de 1999, inclusive:

Manuel Barbosa Outeiro, Serafim Fernandes, Maria Fernanda Rodrigues Neto Cunha, Adelino Cerqueira da Cunha, Joaquim Alves Fernandes, José Carlos Gomes Pinto, José Folia do Rio, José de Brito Gomes Pinto, Glória da Ascensão Couto Pinheiro, Firmino Fernandes, José Manuel Alves Gonçalves, Leonel da Silva, João Nogueira Barros, António Gonçalves de Puga, Álvaro Nuno Alves do Lago, Maria da Graça Martins Moreira, António Dionísio Rodrigues Rocha, Mário da Rocha Labandeiro e Armando da Silva Paula. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

29 de Setembro de 1999. — Pelo Director Regional, o Chefe de Divisão de Formação e Gestão de Recursos Humanos, *Jorge Fernandes de Brito.*

Despacho n.º 19 960/99 (2.ª série). — Por despacho de 21 de Junho de 1999 do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas:

Autorizados os contratos de trabalho a termo certo com os indivíduos abaixo mencionados para exercerem funções de vigilância fixa a fogos florestais, com a remuneração mensal de 77 250$, com início em 2 de Julho e até 30 de Setembro de 1999, inclusive:

António Pereira, José Teixeira, Jorge Fernando Gonçalves de Vasconcelos, António Augusto Moreira, Luís Manuel Ferreira de Oliveira, José Maria Ferreira de Oliveira, Vera Lúcia Camargo e Custódio Cardoso de Oliveira. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

29 de Setembro de 1999. — Pelo Director Regional, o Chefe de Divisão de Formação e Gestão de Recursos Humanos, *Jorge Fernandes de Brito.*

Despacho n.º 19 961/99 (2.ª série). — Por despacho de 21 de Junho de 1999 do Ministro da Agricultura do Desenvolvimento Rural e das Pescas:

Autorizados os contratos de trabalho a termo certo com os indivíduos abaixo mencionados para exercerem funções de vigilância fixa a fogos florestais, com a remuneração mensal de 77 250$, com início em 8 de Julho até 30 de Setembro de 1999, inclusive:

Carlos Miguel Montenegro Leite, Carlos Alberto Rodrigues de Carvalho, Marco Paulo Oliveira Montenegro e Laurentino Eduardo Pereira da Silva Batista. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

29 de Setembro de 1999. — Pelo Director Regional, O Chefe de Divisão de Formação e Gestão de Recursos Humanos, *Jorge Fernandes de Brito.*

Despacho n.º 19 962/99 (2.ª série). — Por despacho de 21 de Junho de 1999 do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas:

Autorizados os contratos de trabalho a termo certo com os indivíduos abaixo mencionados para exercerem funções de vigilância fixa a fogos florestais, com a remuneração mensal de 77 250$, com início em 3 de Julho até 30 de Setembro de 1999, inclusive:

Delfina Esteves, Judite Maria Esteves Pires, José Delfim Barbosa Barreiro, Carlos Fernandes, Paulo Rodrigues Pereira, Maria José Prieto Alves, Paulo César Barreiro Alves, António Alberto Brandão Fernandes, Joaquim Pereira Montenegro, António Pereira da Cunha, António Dantas Cerqueira, Joaquim João da Silva Fernandes, Manuel Joaquim Martins Teixeira, Verginia Domingues, Maria Lamas Gonçalves, Américo Gonçalves Lamas, Carlos Manuel Oliveira da Cunha e António Domingues. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

29 de Setembro de 1999. — Pelo Director Regional, o Chefe da Divisão de Formação e Gestão de Recursos Humanos, *Jorge Fernandes de Brito.*

Despacho n.º 19 963/99 (2.ª série). — Por despacho de 20 de Abril de 1999 do Ministro da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas:

Autorizados os contratos de trabalho sem termo com os indivíduos abaixo mencionados para exercerem funções de auxiliar de limpeza, com a remuneração de 393$/hora, com início em 1 de Julho até 30 de Setembro de 1999, inclusive:

Aurora Rodrigues Araújo, Maria Helena Gonçalves Rocha, Maria da Conceição Cunha de Araújo, Rosa de Jesus Vieira Machado, Maria Filomena Filipe de Carvalho, Rosa da Conceição Quintães, Ana Rosa da Rocha, Liliana Marlene Madureira da Silva, Maria de Fátima Mota Alves, Maria da Conceição Monteiro Pinto da Cunha, Maria Isaura Carvalho de Sousa da Silva, Maria Goretti Pinto Gomes, Maria Madalena Nabeiro Cardoso, Ana Miranda Gomes da Costa, Olívia Maria Rodrigues da Rocha Brito, Maria Emília Andrade da Silva, Maria Felismina de Sousa Teles, Maria Isabel Teixeira Pinto, Maria Rosa Rocha da Costa Miranda, Ana Fortes Gomes, Cidália Pereira Costa, Lurdes da Assunção Moura Almeida e Maria Filomena Dias Pacheco. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

30 de Setembro de 1999. — Pelo Director Regional, o Chefe da Divisão de Formação e Gestão de Recursos Humanos, *Jorge Fernandes de Brito.*

Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes

Despacho n.º 19 964/99 (2.ª série). — Por despacho de 14 de Setembro de 1999 do director regional de Agricultura de Trás-os-Montes:

Júlia Maria de Almeida Lima e Sequeira Rodrigues e Orlando Paulo Castro Rocha Martins — contratados em regime de contrato de trabalho a termo certo, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 81-A/96 — nomeados definitivamente, precedendo concurso, para a categoria de técnico superior de 2.ª classe da carreira de médico veterinário do quadro de pessoal desta Direcção Regional, considerando-se exonerados das anteriores funções a partir da data da posse do novo lugar. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

30 de Setembro de 1999. — O Director Regional, *Jorge M. T. Azevedo.*

Escola de Pesca e da Marinha de Comércio

Despacho (extracto) n.º 19 965/99 (2.ª série). — Por meu despacho de 8 de Outubro de 1999:

Isabel Maria Gomes da Costa, técnica profissional especialista do quadro de pessoal da Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura — nomeada, precedendo concurso, técnica profissional especialista principal do quadro de pessoal da Escola de Pesca e da Marinha de Comércio.

A presente nomeação produz efeitos a partir da data de aceitação da nomeação. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas. Não são devidos emolumentos.)

8 de Outubro de 1999. — O Director, *Fernando Rui Rebordão.*

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Gabinete do Ministro

Despacho n.º 19 966/99 (2.ª série). — Através do Decreto-Lei n.º 264/99, de 14 de Julho, foram criadas as condições jurídicas necessárias para que a Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche, integrada no Instituto Politécnico de Leiria, desse início efectivo à sua actividade;

Através da Portaria n.º 505/99, de 15 de Julho, foi determinado o início de funcionamento das actividades escolares da Escola no ano lectivo de 1999-2000.

Havendo que dotar a Escola de um conselho científico, órgão fundamental no desenvolvimento do projecto científico e pedagógico do estabelecimento, com um papel determinante na concepção dos cursos a ministrar e no recrutamento do pessoal docente que concretizará o projecto e que, nesta fase, terá de ser composto, predominantemente, por personalidades de reconhecida competência externas à Escola;

Sob proposta do director da Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche e do presidente do Instituto Politécnico de Leiria;

Considerando o disposto no artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 24/94, de 27 de Janeiro;

Considerando o disposto nos artigos 35.º e 36.º da Lei do Estatuto e Autonomia dos Estabelecimentos de Ensino Superior Politécnico (Lei n.º 54/90, de 5 de Setembro):

Ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 2.º do Decreto-Lei n.º 24/94, de 27 de Janeiro:

Nomeio, para integrarem o conselho científico da Escola Superior de Tecnologia do Mar de Peniche, as seguintes individualidades:

a) Doutor Jorge Carvalho Arroteia, professor catedrático da Universidade de Aveiro;
b) Doutor João Veríssimo Oliveira Lisboa, professor associado da Universidade de Coimbra;
c) Doutor Manuel Marques Crisóstomo, professor auxiliar da Universidade de Coimbra;
d) Doutor João António Esteves Ramos, professor-coordenador da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria;
e) Mestre João Paulo dos Santos Marques, professor-adjunto da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria;
f) Mestre Maria da Graça Lopes da Silva Mouga Poças Santos, professora-adjunta da Escola Superior de Educação de Leiria;
g) Mestre Nuno André Oliveira Mangas Pereira, professor-adjunto da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria.

30 de Setembro de 1999. — Pelo Ministro da Educação, o Secretário de Estado do Ensino Superior, *Alfredo Jorge Silva.*

Rectificação n.º 2393/99. — Por ter saído com inexactidão no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 227, de 28 de Setembro de 1999, rectifica-se que, no despacho n.º 18 699 (2.ª série), onde se lê «técnica superior principal» deve ler-se «técnica superior de 1.ª classe».

30 de Setembro de 1999. — O Chefe de Gabinete, *Vasco Alves.*

Gabinete do Secretário de Estado da Administração Educativa

Despacho n.º 19 967/99 (2.ª série). — D. Henrique, *o Navegador* (1394-1460), é na história portuguesa uma das referências mais marcantes. Membro da «ínclita geração», filho de D. João I e de D. Filipa de Lencastre, foi o artífice e o planeador da empresa dos descobrimentos. Rodeou-se de geógrafos, cartógrafos, de cientistas conhecedores dos mares e dos ventos, de experimentados marinheiros, foi protector da universidade, mobilizou recursos através da Ordem de Cristo e lançou-se num arrojado plano de navegações, que viria a ser cumprido ao longo de mais de um século, que revolucionou o conhecimento da terra e da humanidade e abriu portas ao Humanismo e ao Renascimento. O infante D. Henrique foi, assim, o primeiro dos príncipes renascentistas da Europa, abrindo a acção que permitiu «dar novos mundos ao mundo».

Em 1418, D. João I investiu-o nas funções de «governador e administrador» da Ordem de Cristo, sediada em Tomar, no antigo castelo dos Templários, o que contribuiu para que o infante D. Henrique viesse a residir nesta cidade.

Aqui promoveu o desenvolvimento da Ordem e utilizou meios humanos e materiais para a concretização da obra que projectou Portugal e a Europa pelo mundo.

Note-se, aliás, que a casa senhorial do infante constitui a mais poderosa força económica do reino, compondo-se do mestrado da Ordem de Cristo, do ducado de Viseu, do senhorio da Covilhã, do cabo de Transfalmenar, da vila de Gouveia, do senhorio de Lagos e Alvor, das Berlengas e Baleal, do exclusivo da pesca do atum no Algarve, de Porto Santo, Madeira e Açores e do monopólio do comércio na costa africana. E o certo é que pôde colocar estes meios ao serviço de uma causa de alcance histórico de que foi o primeiro impulsionador.

É, deste modo, de elementar pertinência a proposta do órgão de direcção da Escola Básica do 1.º Ciclo n.º 3 de Tomar, que obteve a concordância da Câmara Municipal, no sentido da atribuição do nome do infante D. Henrique àquele estabelecimento de ensino.

Assim, preenchidos que estão os requisitos e demais formalidades previstos no Decreto-Lei n.º 387/90, de 10 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 314/97, de 15 de Novembro, determino:

A Escola Básica do 1.º Ciclo n.º 3 de Tomar passa a denominar-se Escola Básica do 1.º Ciclo Infante D. Henrique, Tomar.

23 de Setembro de 1999. — O Secretário de Estado da Administração Educativa, *Guilherme d'Oliveira Martins.*

Despacho n.º 19 968/99 (2.ª série). — No longo processo de formação da crusta terrestre, há milhões de anos o mar ocupou a região onde se situam as marinhas do sal de Rio Maior, que distam cerca de 30 km da costa. Actualmente, restam apenas alguns vestígios, como a jazida de sal-gema e inúmeros fósseis de animais marinhos. Temos, pois, a reminiscência da antiga proximidade do mar, bem evidente na existência em Rio Maior de marinheiros (das marinhas), hoje ainda recordados.

As águas da chuva ao penetrarem na região da serra dos Candeeiros, por entre as falhas da rocha calcária, formam cursos de água subterrâneos. Uma destas correntes torna-se salgada ao atravessar uma jazida de sal-gema que alimenta o poço existente, bem no centro das marinhas.

As marinhas do sal de Rio Maior estão localizadas num vale do sopé da serra dos Candeeiros, a 2,5 km de Rio Maior, junto a uma pequena aldeia de ruas de pedra e de casas de madeira. Tanques de formas e de dimensões irregulares são enchidos com a água salgada retirada de um poço, a partir da Primavera e até Setembro. Após um processo de evaporação, que dura cerca de seis dias, essa água salgada dá origem a brancas pirâmides de sal, depois de rapado com pás e rodos e posto na eira a secar durante sessenta horas.

Apesar de o documento mais antigo que se conhece reportar as salinas ao século XII (1177), pensa-se que o aproveitamento de sal-gema no Vale Tifónico, que vai do alto da serra dos Candeeiros até à Fonte da Bica, remonta à pré-história.

O sal é explorado na sua maioria por agricultores que se dedicam sazonalmente a esta produção, utilizando métodos que pouco evoluíram ao longo dos séculos, apesar das exigências da indústria moderna.

Pelo que fica dito e atendendo a que as marinhas do sal são consideradas o ex-líbris do concelho de Rio Maior e a Escola Básica Integrada de Rio Maior está localizada na estrada do mesmo nome, é adequada a proposta da comissão executiva instaladora da referida Escola, que obteve a concordância da Câmara Municipal, no sentido da atribuição do nome Marinhas do Sal àquele estabelecimento de ensino.

Assim, preenchidos que estão os requisitos e demais formalidades previstos no Decreto-Lei n.º 387/90, de 10 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 314/97, de 15 de Novembro, determino:

A Escola Básica Integrada de Rio Maior passa a denominar-se Escola Básica Integrada Marinhas do Sal, Rio Maior.

24 de Setembro de 1999. — O Secretário de Estado da Administração Educativa, *Guilherme d'Oliveira Martins.*

Despacho n.º 19 969/99 (2.ª série). — Para abastecer a cidade de pão era necessário haver moinhos de vento que fizessem a farinha. O crescimento da população da cidade de Lisboa, verificado no século XVIII e início do século XIX, deveu-se sobretudo aos movimentos migratórios e à fixação de uma população carenciada de origem rural. O afluxo dos novos habitantes viria a acentuar as carências em cereais, indispensáveis à alimentação das pessoas, sendo necessário importar o trigo e o milho para suprir as necessidades existentes.

A chegada dos produtos cerealíferos ao porto de Lisboa desencadeou um grande incremento no número de moagens tradicionais, a fim de alimentar a cidade que não parara de crescer desde os séculos XV e XVI.

Por razões de ordem económica, interessava que a transformação destes produtos em farinha fosse realizada o mais próximo possível da capital. Atendendo a que as regiões limítrofes, os actuais municípios de Amadora, Oeiras e Loures, ofereciam condições propícias à implantação de moinhos de vento, assistiu-se ao incremento muito significativo desses característicos elementos da paisagem. Só na Amadora foram construídos 110 moinhos de vento, constituindo uma verdadeira indústria de cariz tradicional durante cerca de 100 anos. Porém, a industrialização do século XX provocou a sua inexorável degradação, vindo muitos a ser destruídos.

Assim se compreende que a toponímia da região de Lisboa esteja tão ligada aos moinhos de vento, em especial os de torre, estudados por Jorge Dias, com as suas velas e mós, situados nas elevações ou nos locais mais ventosos, usando uma força motriz de origem natural, que voltamos a valorizar, em nome de uma cultura amiga do ambiente. Mais do que a inovação de D. Quixote e das suas investidas contra moinhos, o que importa, assim, é recordar as soluções de proximidade para responder às necessidades dos povos e o aproveitamento da energia do vento, de novo cada vez mais importante.

No concelho da Amadora existem actualmente 56 moinhos, alguns dos quais recuperados.

Por tudo o que foi dito e por existir nas imediações da Escola Básica do 1.º Ciclo da Buraca n.º 2, Amadora, o «esqueleto» de um moinho e a mesma estar inserida no Bairro Alto do Moinho, é de inteira justiça a proposta do órgão directivo deste estabelecimento de ensino, que obteve a concordância da Câmara Municipal, no sentido da atribuição do nome de Alto do Moinho ao estabelecimento de ensino.

Assim, preenchidos que estão os requisitos e demais formalidades previstos no Decreto-Lei n.º 387/90, de 10 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 314/97, de 15 de Novembro, determino:

A Escola Básica do 1.º Ciclo da Buraca n.º 2, Amadora, passa a denominar-se Escola Básica do 1.º Ciclo Alto do Moinho, Buraca, Amadora.

27 de Setembro de 1999. — O Secretário de Estado da Administração Educativa, *Guilherme d'Oliveira Martins.*

Despacho n.º 19 970/99 (2.ª série). — D. Afonso era filho primogénito do 1.º duque de Bragança, então 8.º conde de Barcelos, neto paterno de D. João I e materno de D. Nuno Álvares Pereira. Foi nomeado conde de Ourém em 4 de Abril de 1422. O condado de Ourém foi-lhe doado juntamente com muitos outros bens pelo avô materno, o Condestável, e confirmado por D. Duarte em 24 de Novembro de 1433.

D. Duarte escolheu D. Afonso para embaixador de Portugal ao Concílio de Basileia (1436) e ao Concílio Geral de Florença (que reuniu sucessivamente em Ferrara, 1437, em Florença, 1439, e em Roma, 1442). Encontrou-se pessoalmente com o Papa Eugénio IV, em Bolonha, a 28 de Julho de 1436. Aproveitou esta missão para visitar Jerusalém, vindo a regressar a Portugal cerca de 1438.

A influência e a ponderação que sempre demonstrou aquando da participação nos negócios mais graves do reino granjearam-lhe grande reputação junto dos soberanos e dos príncipes europeus.

Já detentor de vastos bens, viu-os alargados em virtude do desastre de Alfarrobeira, por ser opositor confesso de D. Pedro. Em 7 de Julho de 1449, recebeu muitos bens que pertenceram aos partidários de D. Pedro. E por volta de 1450 empreendeu as obras dos seus castelos de Ourém e Porto de Mós e promoveu o repovoamento de Ourém.

No ano de 1451, D. Afonso V, seu primo, nomeou-o marquês de Valença tendo-lhe confiado a grande embaixada que acompanhou a infanta D. Leonor, irmã do rei, para casar com o imperador Frederico III. Faleceu a 29 de Agosto de 1460, em Tomar, vindo o seu corpo a ser trasladado para Ourém, em 8 de Junho de 1487.

Por tudo o que foi dito, é pertinente a proposta do conselho executivo da Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Ourém, que obteve a concordância da Câmara Municipal, no sentido da atribuição do nome D. Afonso, o 4.º conde de Ourém, àquele estabelecimento de ensino.

Assim, preenchidos que estão os requisitos e demais formalidades previstos no Decreto-Lei n.º 387/90, de 10 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 314/97, de 15 de Novembro, determino:

A Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos de Ourém passa a denominar-se Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos D. Afonso Conde de Ourém, Ourém.

28 de Setembro de 1999. — O Secretário de Estado da Administração Educativa, *Guilherme d'Oliveira Martins.*

Gabinetes dos Secretários de Estado da Administração Educativa e da Educação e Inovação

Despacho conjunto n.º 896/99. — O Decreto-Lei n.º 13/98, de 24 de Janeiro, que aprovou o regime jurídico dos docentes de ensino português no estrangeiro definiu, no seu artigo 9.º, os critérios de atribuição de suplemento de instalação.

O valor de tal suplemento é calculado por referência ao disposto no artigo 8.º do referido diploma, relativo ao suplemento de residência a atribuir aos docentes destacados para o exercício de funções no âmbito do ensino português no estrangeiro.

Não se encontrando ainda concluídos os trabalhos conducentes à definição dos termos de enquadramento do suplemento de residência, de que depende a fixação do montante do suplemento de instalação, considera-se necessário definir um regime transitório que, no respeito pelas orientações decorrentes da lei, permita assegurar o pagamento de tal suplemento aos docentes que a ele têm direito.

Nestes termos, determina-se:

1 — Até à regulamentação do disposto no artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 13/98, de 24 de Janeiro, o suplemento de instalação, previsto no artigo 9.º do mesmo diploma, é fixado no valor correspondente a duas remunerações mensais do docente constante das tabelas salariais do ensino português no estrangeiro, deduzidas dos montantes auferidos pelo docente, em igual período, na escola de origem.

2 — O disposto no presente despacho aplica-se a partir de 1 de Setembro de 1998.

28 de Setembro de 1999. — A Secretária de Estado da Educação e Inovação, *Ana Benavente.* — O Secretário de Estado da Administração Educativa, *Guilherme d'Oliveira Martins.*

Gabinete da Secretária de Estado da Educação e Inovação

Despacho n.º 19 971/99 (2.ª série). — A situação das crianças e jovens em idade escolar que se encontram em risco de exclusão tem sido objecto de medidas específicas, a que correspondem, de um modo geral, orientações que permitem a flexibilização das ofertas curriculares, nomeadamente no que respeita ao cumprimento da escolaridade obrigatória. Destacam-se, neste domínio, os currículos alternativos, os cursos de educação e formação profissional inicial e ainda as práticas de gestão flexível do currículo do ensino básico, estas últimas visando, de par com uma crescente autonomia das escolas, assegurar uma eficaz contextualização da intervenção educativa.

Por outro lado, o Ministério da Educação estabeleceu como objectivo reorganizar o ensino recorrente, tendo particularmente em atenção a diversidade etária dos públicos. Este objectivo inscreve-se no propósito mais geral de assegurar a todos a aquisição das competências nucleares que permitem uma efectiva integração no mundo do trabalho e o acesso a outros percursos de educação e formação, na perspectiva da educação ao longo da vida.

Considerando a necessidade decorrente de criar ofertas formativas adequadas às particularidades do público jovem, na prossecução do objectivo nacional de assegurar a conclusão, com sucesso, da escolaridade obrigatória e o trânsito para percursos educativos e formativos subsequentes;

Ao abrigo do disposto nos artigos 2.º e 7.º da Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro, e nos artigos 1.º e 2.º do Decreto-Lei n.º 47 587, de 10 de Março de 1967, determina-se o seguinte:

1 — É criado o Programa 15-18, que se desenvolve em regime de experiência pedagógica, estruturando-se nos termos estabelecidos no anexo ao presente despacho, que deste faz parte integrante.

2 — O Programa 15-18 tem por destinatários preferenciais os jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos que não concluíram ou não se encontrem em condições de concluir, na idade legal prevista, o 3.º ciclo do ensino básico.

3 — A organização e o desenvolvimento dos cursos do Programa 15-18 é da iniciativa da escola, no âmbito da respectiva autonomia, mediante a elaboração de projecto, cabendo-lhe ainda promover a articulação com outras entidades da comunidade educativa.

4 — A homologação dos cursos é da competência do director do Departamento da Educação Básica, após parecer favorável do respectivo director regional de educação e do conselho de acompanhamento.

5 — É criado o conselho de acompanhamento da experiência, presidido pelo director do Departamento de Educação Básica e composto pelos seguintes membros:

a) Dois elementos do DEB;
b) Um elemento do DES;
c) Dois elementos da área de cada direcção regional de educação, sendo um deles da direcção regional de educação e o outro o coordenador de um curso em desenvolvimento numa escola, designados pelo respectivo director regional.

6 — Ao conselho de acompanhamento referido no número anterior compete:

a) Acompanhar e apoiar os projectos em desenvolvimento ao abrigo do presente despacho;
b) Propor as orientações pedagógicas e organizacionais tidas por necessárias para assegurar a permanente qualidade da oferta educativa;
c) Promover a disseminação de toda a informação tida por relevante para o desenvolvimento da experiência;
d) Emitir parecer sobre propostas de criação de cursos, a solicitação do director do Departamento da Educação Básica;
e) Elaborar um relatório de avaliação no final de cada um dos anos lectivos da experiência;
f) Propor, em função da prática e dos resultados observados, as alterações consideradas adequadas ao prosseguimento da experiência e os instrumentos e medidas tendentes à generalização do Programa 15-18.

7 — O Programa 15-18 desenvolve-se de acordo com o seguinte plano:

a) No ano lectivo de 1999-2000 é lançada a experiência das fases 1 e 2, em cinco escolas, uma por direcção regional de educação, ficando autorizadas a desenvolvê-la as escolas seguintes: Escola Secundária de Tomaz Pelayo (cód. 6599), Santo Tirso; Escola Secundária de Mira (cód. 832), Mira; Escola Básica 2,3 de Ana de Castro Osório (cód. 4979), Setúbal; Escola Básica 2,3 de Évora (cód. A 103), Évora; Escola Básica 2,3 de Montenegro (cód. 7439), Faro;
b) No ano lectivo de 2000-2001 a experiência pode ser alargada a outras escolas, nos termos fixados no presente despacho.

27 de Setembro de 1999. — A Secretária de Estado da Educação e Inovação, *Ana Benavente.*

ANEXO

1 — A organização curricular do Programa 15-18 tem por referência a estabelecida para o 3.º ciclo do ensino básico, devendo ser assegurada a intercomunicabilidade com outras ofertas educativas adequadas ao mesmo grupo etário, bem como o prosseguimento de estudos.

2 — Cabe à escola assegurar a organização dos cursos, tendo em conta a situação escolar dos alunos e tomando como referência os saberes e as competências nucleares a desenvolver ao longo da escolaridade básica, com a participação das seguintes estruturas:

a) Serviços de psicologia e orientação, que devem colaborar no processo de identificação dos alunos a abranger pelos cursos, na organização da oferta educativa, na definição e aplicação das estratégias adequadas ao seu desenvolvimento, bem como no apoio à transição dos jovens para o mundo do trabalho ou para percursos educativos ou formativos subsequentes;
b) Unidades de inserção na vida activa (UNIVA), que, quando existam, devem colaborar nas actividades que visam a transição dos formandos para o mundo do trabalho.

3 — Os cursos desenvolvem-se em três fases, correspondendo cada uma delas a um ano lectivo, podendo inscrever-se na fase 1 os alunos que concluíram o 2.º ciclo do ensino básico ou frequentaram o 7.º ano de escolaridade e na fase 2 os alunos que concluíram o 7.º ano de escolaridade ou frequentaram o 8.º ano de escolaridade.

4 — No acto da inscrição o encarregado de educação deve apresentar declaração escrita de autorização de frequência do curso.

5 — Os planos curriculares dos cursos integrados no Programa 15-18 incluem as seguintes disciplinas, áreas disciplinares e áreas curriculares não disciplinares:

a) Disciplinas: Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Matemática, Educação Física;
b) Áreas disciplinares: área de Tecnologias da Informação e da Comunicação, área do Conhecimento do Mundo e área Técnica;
c) Áreas curriculares não disciplinares: Estudo Acompanhado e Tutoria.

6 — As áreas de Tecnologias da Informação e da Comunicação e do Conhecimento do Mundo têm um carácter transdisciplinar e visam, respectivamente:

a) Promover o acesso, a pesquisa e a utilização eficaz da informação;
b) Abordar temáticas actuais comuns às Ciências Sociais e Naturais.

7 — A área técnica é um espaço de formação de carácter predominantemente prático, que se organiza tendo em conta os interesses e as necessidades dos alunos, os recursos formativos e as características do contexto local e visa a aquisição de competências consideradas pertinentes para o exercício profissional de uma determinada actividade.

7.1 — A formação proporcionada na área técnica é acrescida de estágio, com uma duração mínima de cento e vinte horas e máxima de trezentas e sessenta horas.

8 — As áreas curriculares não disciplinares de Estudo Acompanhado e Tutoria visam, respectivamente:

a) A aquisição de métodos de estudo e de trabalho e o desenvolvimento da capacidade de aprender;
b) A reflexão sobre assuntos de interesse dos alunos, tendo em conta as diferentes necessidades dos elementos que integram o grupo turma.

9 — A duração total mínima dos cursos é de duas mil setecentas e oitenta horas, distribuídas pelas três fases, sendo a carga horária mínima para as fases e para as disciplinas e áreas disciplinares a indicada no quadro seguinte:

Disciplinas, áreas disciplinares e áreas curriculares não disciplinares	Fase 1	Fase 2	Fase 3	Carga horária mínima
Língua Portuguesa				270
Língua Estrangeira				235
Matemática				235
Tecnologias da Informação e da Comunicação				210
Área de Conhecimento do Mundo				350
Educação Física				270
Área Técnica				850
Estudo Acompanhado				140
Tutoria				100
Estágio				120
Carga horária total mínima	875	945	960	2 780

10 — Assegurando o cumprimento da carga horária mínima indicada, cabe à escola, em função das suas condições de funcionamento e das características do grupo turma, gerir a respectiva distribuição pelas fases.

11 — Nos casos em que a experiência é iniciada na fase 2, as oitocentas e setenta e cinco horas correspondentes à fase 1 são deduzidas ao cômputo global da carga horária do curso, cabendo à escola determinar a respectiva distribuição, segundo critérios de proporcionalidade por referência às horas lectivas totais de cada disciplina ou área disciplinar.

12 — A avaliação é contínua, realiza-se por disciplina ou área disciplinar, revestindo um carácter descritivo, qualitativo e quantitativo, com dispensa da realização de provas globais.

13 — A classificação expressa-se numa escala de 0 a 20 valores, dependendo a transição de fase da obtenção de uma média igual ou superior a 10 valores.

14 — A obtenção de duas classificações inferiores a 8 valores é impeditiva da transição de fase, podendo contudo a equipa educativa, em casos devidamente fundamentados, deliberar a progressão do aluno, mediante a elaboração de um plano individual susceptível de conduzir à superação das dificuldades detectadas.

15 — A classificação da área Técnica, em cada uma das fases, resulta da média aritmética simples das classificações obtidas nos vários domínios que a integram.

15.1 — A classificação do estágio é qualitativa e descritiva.

16 — Para efeitos de cálculo da classificação final de curso, a classificação final de cada disciplina ou área obtém-se pela média aritmética simples das classificações obtidas nas fases em que a disciplina ou área disciplinar foi leccionada.

17 — A classificação final do curso obtém-se pela média ponderada das classificações obtidas nas disciplinas e áreas disciplinares, de acordo com a seguinte fórmula:

$$CFC=\frac{(SCFD/n)+(CFAT\times 2)}{3}$$

em que:

CFC=classificação final do curso;
SCFD=somatório das classificações finais de cada disciplina ou área disciplinar;
n=número das disciplinas que entram no somatório;
CFAT=classificação final da área técnica.

18 — Cabe à escola a definição do regime de assiduidade, tendo em conta, nomeadamente, o perfil dos destinatários, as características dos cursos e as regras de co-financiamento.

19 — Considerando as características específicas dos destinatários dos cursos a que se refere o presente despacho, as turmas devem ser constituídas com um mínimo de 15 e um máximo de 20 alunos.

19.1 — Excepcionalmente, pode ser autorizada pela respectiva direcção regional de educação a constituição de turmas com um número de alunos diferente do estabelecido no número anterior, que não poderá ser inferior a 10 alunos, mediante análise da fundamentação apresentada pelo órgão de gestão da escola.

20 — Na fase experimental do Programa 15-18, os cursos são coordenados, em cada escola, por um dos docentes que integra a equipa, designado pelo órgão de gestão, o qual dispõe, para o efeito, de uma redacção de duas horas lectivas.

21 — O coordenador de curso deve assegurar também as funções de tutoria, sempre que possível com carácter de permanência no decorrer da experiência pedagógica.

21.1 — O órgão de gestão da escola pode determinar, por razões fundamentadas, a atribuição de mais uma hora de redução ao coordenador do curso, no âmbito do crédito global de horas da escola.

22 — A equipa educativa que assegura a leccionação dos cursos dispõe de duas horas semanais coincidentes, assinaladas nos respectivos horários, para coordenação das actividades de ensino-aprendizagem.

23 — O acompanhamento e a avaliação da experiência pedagógica cabem, em cada escola, ao conselho pedagógico, através de secção própria criada para o efeito e integrada pelas estruturas de orientação educativa, aos pais e encarregados de educação e a outros eventuais parceiros da comunidade educativa.

Secretaria-Geral

Aviso n.º 15 309/99 (2.ª série). — Faz-se público que a lista de classificação final do concurso externo para preenchimento de vagas de técnico de 2.ª classe, da carreira técnica — referência TE/Centro-B do quadro único do pessoal dos organismos e serviços centrais, regionais e tutelados do Ministério da Educação, aberto por aviso publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 300, de 30 de Dezembro de 1995, poderá ser consultada nos seguintes locais:

Secretaria-Geral — CIREP, Avenida de 5 de Outubro, 107, e Avenida de 24 de Julho, 134-C, Lisboa.
Direcção Regional de Educação do Norte, Rua de António Carneiro, 8, Porto.
Direcção Regional de Educação do Centro, Rua do General Humberto Delegado, 319, Coimbra.
Direcção Regional de Educação do Sul, Alcárcova de Baixo, 6, Évora.
Direcção Regional de Educação do Algarve, sítio das Figuras, Estrada Nacional n.º 125, Faro.

30 de Setembro de 1999. — A Directora de Serviços de Recursos Humanos, *Maria Teresa Raposo.*

Aviso n.º 15 310/99 (2.ª série). — Faz-se público que a lista de classificação final do concurso interno de ingresso para admissão a estágio na categoria de programador do grupo de pessoal de informática do quadro único de pessoal dos organismos e serviços centrais, regionais e tutelados do Ministério da Educação, aberto por aviso publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 80, de 6 de Abril de 1999, poderá ser consultada nos seguintes locais:

Secretaria-Geral — CIREP, Avenida de 5 de Outubro, 107, e Avenida de 24 de Julho, 134-C, Lisboa;
Direcção Regional de Educação do Norte, Rua de António Carneiro, 8, Porto;
Direcção Regional de Educação do Centro, Rua do General Humberto Delegado, 319, Coimbra;
Direcção Regional de Educação do Sul, Alcárcova de Baixo, 6, Évora;
Direcção Regional de Educação do Algarve, Sítio das Figuras, Estrada Nacional 125, Faro.

1 de Outubro de 1999. — A Directora de Serviços de Recursos Humanos, *Maria Teresa Raposo.*

Direcção Regional de Educação do Alentejo

Escola Básica Integrada c/ Jardim-de-Infância Frei Manuel Cardoso

Aviso n.º 15 311/99 (2.ª série). — Nos termos do disposto no artigo 93.º do Decreto-Lei n.º 100/99, de 31 de Março, e orientações da circular n.º 30/98/DEGRE, de 3 de Novembro, faz-se público que se encontra afixada no *placard* da sala de pessoal docente desta Escola, a lista de antiguidade do pessoal docente deste estabelecimento de ensino, com referência a 31 de Agosto de 1999.

Nos termos do n.º 1 do artigo 96.º, os docentes dispõem de 30 dias para reclamação, a contar da publicação deste aviso.

15 de Setembro de 1999. — O Presidente do Conselho Executivo, *Joaquim Augusto Varela da Costa.*

Direcção Regional de Educação do Centro

Escola Secundária de Cristina Torres

Aviso n.º 15 312/99 (2.ª série). — Nos termos do disposto no artigo 95.º do Decreto-Lei n.º 497/88, de 30 de Dezembro, torna-se público que se encontra afixada na sala de professores desta Escola, a lista de antiguidade do pessoal docente deste estabelecimento de ensino reportada a 31 de Agosto de 1999.

Os docentes dispõem de 30 dias a contar da data da publicação deste aviso no *Diário da República* para apresentar a reclamação, nos termos do artigo 96.º do referido decreto-lei.

7 de Outubro de 1999. — Pelo Presidente do Conselho Executivo, *(Assinatura ilegível.)*

Escola E. B. 2 Pêro da Covilhã

Aviso n.º 15 313/99 (2.ª série). — Nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 132.º do ECD, e sem prejuízo do determinado no n.º 4 do artigo 104.º do mesmo diploma e artigos 93.º a 95.º do Decreto-Lei n.º 100/99, de 31 de Março, faz-se público que se encontra afixada no *hall* desta Escola a lista de antiguidade do pessoal docente deste estabelecimento de ensino relativa a 31 de Agosto de 1999.

O prazo de reclamação para o dirigente máximo do serviço é de 30 dias, a contar da data da publicação deste aviso.

13 de Setembro de 1999. — O Presidente da Direcção Executiva, *Augusto Simão Martins.*

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E GABINETE DO GOVERNADOR DE MACAU

Despacho conjunto n.º 897/99. — Na sequência da solicitação apresentada pela Universidade de Macau;

Considerando o parecer da comissão de especialistas nomeada pelo despacho 5556/99 (2.ª série), de 18 de Março, do Secretário de Estado do Ensino Superior;

Ao abrigo do disposto nos artigos 2.º e 3.º do Decreto-Lei n.º 19/95, de 28 de Janeiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 145/99, de 3 de Maio:

Determinamos:

1 — É homologado o parecer da comissão de especialistas nomeada pelo despacho n.º 5556/99 (2.ª série), de 18 de Março, do Secretário de Estado do Ensino Superior, pelo que são reconhecidos, para todos os efeitos, no sistema de ensino superior português, como titulares do grau de mestre, os titulares do grau de mestre em Assuntos Europeus, conferido pela Universidade de Macau através da sua Faculdade de Gestão de Empresas a que se refere a Portaria n.º 289/96/M, de 18 de Novembro.

2 — O reconhecimento a que se refere o número anterior aplica-se apenas ao grau obtido nas condições fixadas pelo diploma legal nele referido.

3 — O reconhecimento será averbado pela Universidade de Macau no verso da carta magistral que titula o grau respectivo.

4 — O averbamento a que se refere o n.º 3 revestirá a seguinte forma:

Reconhecido como titular do grau de mestre ao abrigo do disposto no Decreto-Lei n.º 19/95, de 28 de Janeiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 145/99, de 3 de Maio, e no despacho conjunto n.º 897/99, de 20 de Outubro, do Ministro da Educação e do Governador de Macau.

(Data.)

O Reitor da Universidade de Macau (assinatura, sobre a qual será aposto a selo branco respectivo).

23 de Setembro de 1999. — O Ministro da Educação, *Eduardo Carrega Marçal Grilo.* — O Governador de Macau, *Vasco Rocha Vieira.*

Despacho conjunto n.º 898/99. — Na sequência da solicitação apresentada pela Escola Superior de Turismo de Macau;

Considerado o parecer da comissão de especialistas nomeada por despacho de 6 de Agosto de 1999 do Secretário de Estado do Ensino Superior;

Ao abrigo do disposto nos artigos 2.º e 3.º do Decreto-Lei n.º 19/95, de 28 de Janeiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 145/99, de 3 de Maio:

Determinamos:

1 — É homologado o parecer da comissão de especialistas nomeada por despacho de 6 de Agosto de 1999 do Secretário de Estado do Ensino Superior, pelo que são reconhecidos, para todos os efeitos, no sistema de ensino superior português, como titulares do grau de bacharel, os titulares do grau de bacharel em Turismo pela Escola Superior de Turismo de Macau a que se refere a Portaria n.º 104/96/M, de 29 de Abril.

2 — O reconhecimento a que se refere o número anterior aplica-se apenas ao grau obtido nas condições fixadas pelo diploma legal nele referido.

3 — O reconhecimento será averbado pela Escola Superior de Turismo de Macau no verso da carta de curso que titula o grau respectivo.

4 — O averbamento a que se refere o n.º 3 revestirá a seguinte forma:

Reconhecido como titular do grau de bacharel ao abrigo do disposto no Decreto-Lei n.º 19/95, de 28 de Janeiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 145/99, de 3 de Maio, e no despacho conjunto n.º 898/99, de 20 de Outubro, do Ministro da Educação e do Governador de Macau.

(Data.)

O Director da Escola Superior de Turismo de Macau (assinatura, sobre a qual será aposto o selo branco respectivo).

23 de Setembro de 1999. — O Ministro da Educação, *Eduardo Carrega Marçal Grilo.* — O Governador de Macau, *Vasco Rocha Vieira.*

Despacho conjunto n.º 899/99. — Na sequência da solicitação apresentada pela Escola Superior de Turismo de Macau;

Considerando o parecer da comissão de especialistas nomeada por despacho de 6 de Agosto de 1999 do Secretário de Estado do Ensino Superior;

Ao abrigo do disposto nos artigos 2.º e 3.º do Decreto-Lei n.º 19/95, de 28 de Janeiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 145/99, de 3 de Maio:

Determinamos:

1 — É homologado o parecer da comissão de especialistas nomeada por despacho de 6 de Agosto de 1999 do Secretário de Estado do Ensino Superior, pelo que são reconhecidos, para todos os efeitos, no sistema de ensino superior português, como titulares do grau de bacharel, os titulares do grau de bacharel em Gestão Hoteleira pela Escola Superior de Turismo de Macau a que se refere a Portaria n.º 104/96/M, de 29 de Abril.

2 — O reconhecimento a que se refere o número anterior aplica-se apenas ao grau obtido nas condições fixadas pelo diploma legal nele referido.

3 — O reconhecimento será averbado pela Escola Superior de Turismo de Macau no verso da carta de curso que titula o grau respectivo.

4 — O averbamento a que se refere o n.º 3 revestirá a seguinte forma:

Reconhecido como titular do grau de bacharel ao abrigo do disposto no Decreto-Lei n.º 19/95, de 28 de Janeiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 145/99, de 3 de Maio, e no despacho conjunto n.º 899/99, de 20 de Outubro, do Ministro da Educação e do Governador de Macau.

(Data.)

O Director da Escola Superior de Turismo de Macau (assinatura, sobre a qual será aposto o selo branco respectivo).

23 de Setembro de 1999. — O Ministro da Educação, *Eduardo Carrega Marçal Grilo.* — O Governador de Macau, *Vasco Rocha Vieira.*

Despacho conjunto n.º 900/99. — Na sequência da solicitação apresentada pela Escola Superior de Turismo de Macau;

Considerando o parecer da comissão de especialistas nomeada por despacho de 6 de Agosto de 1999 do Secretário de Estado do Ensino Superior;

Ao abrigo do disposto nos artigos 2.º e 3.º do Decreto-Lei n.º 19/95, de 28 de Janeiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 145/99, de 3 de Maio:

Determinamos:

1 — É homologado o parecer da comissão de especialistas nomeada por despacho de 6 de Agosto de 1999 do Secretário de Estado do Ensino Superior, pelo que são reconhecidos, para todos os efeitos, no sistema de ensino superior português, como titulares do grau de licenciado, os titulares do grau de licenciado em Gestão de Empresas Turísticas adquirido através da conjugação de um bacharelato conferido pela Escola Superior de Turismo de Macau com um ano complementar de estudos, nos termos da Portaria n.º 276/96/M, de 4 de Novembro.

2 — O reconhecimento a que se refere o número anterior aplica-se apenas ao grau obtido nas condições fixadas pelo diploma legal nele referido.

3 — O reconhecimento será averbado pela Escola Superior de Turismo de Macau no verso da carta de curso que titula o grau respectivo.

4 — O averbamento a que se refere o n.º 3 revestirá a seguinte forma:

Reconhecido como titular do grau de licenciado ao abrigo do disposto no Decreto-Lei n.º 19/95, de 28 de Janeiro, alterado pelo Decreto-Lei n.º 145/99, de 3 de Maio, e no despacho conjunto n.º 900/99, de 20 de Outubro, do Ministro da Educação e do Governador de Macau.

(Data.)

O Director da Escola Superior de Turismo de Macau (assinatura, sobre a qual será aposto o selo branco respectivo).

23 de Setembro de 1999. — O Ministro da Educação, *Eduardo Carrega Marçal Grilo.* — O Governador de Macau, *Vasco Rocha Vieira.*

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Gabinete da Ministra

Despacho n.º 19 972/99 (2.ª série). — As paraplegias espásticas familiares e as ataxias cerebelosas hereditárias, entre as quais se destaca a doença de Machado-Joseph, por ser a mais conhecida entre nós, são doenças neurológicas crónicas, de natureza degenerativa, ainda sem tratamento etiológico, cuja evolução dá origem a situações de invalidez, devidas a incapacidade motora progressiva.

Atendendo a que a estratégia nacional de saúde se fundamenta num conjunto de valores e princípios amplamente reconhecidos no País e no contexto europeu em que este se insere, salvaguardando incondicionalmente a solidariedade e a justiça social na realização da saúde;

Atendendo, ainda, a que esta estratégia se centra no cidadão, tendo como móbil principal a obtenção de ganhos em saúde, nomeadamente

o aumento da funcionalidade física e psicossocial e a redução do sofrimento evitável:

Considera-se justificado que o Estado proporcione a doentes crónicos, em casos especiais, o benefício de um regime excepcional, fixado pelo Ministro da Saúde, que favoreça um acesso mais fácil a medicação crónica que permita uma melhor qualidade de vida. Encontram-se neste caso os portadores de paraplegias espásticas familiares e de ataxias cerebelosas hereditárias.

Assim, determino o seguinte:

1 — Os custos com o fornecimento de medicação antiespástica, antidepressiva, indutora do sono e vitamínica necessária aos doentes portadores de paraplegias espásticas familiares e de ataxias cerebelosas hereditárias, nomeadamente da doença de Machado-Joseph, são integralmente suportados pelo Serviço Nacional de Saúde desde que seja prescrita em consultas de neurologia dos hospitais da rede oficial e dispensada pelos mesmos hospitais.

2 — Para efeitos do disposto no número anterior, deverá o médico prescritor confirmar por escrito, na receita, que se trata de um doente abrangido por este despacho.

3 — Os encargos decorrentes da prescrição dos medicamentos nos termos do presente despacho são suportados pelos orçamentos dos respectivos estabelecimentos hospitalares.

4 — O presente despacho produz efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2000.

20 de Setembro de 1999. — Pela Ministra da Saúde, *Francisco Ventura Ramos,* Secretário de Estado da Saúde.

Departamento de Recursos Humanos da Saúde

Escola Superior de Enfermagem da Madeira

Despacho n.º 19 973/99 (2.ª série). — Por despacho da directora da Escola Superior de Enfermagem da Madeira de 4 de Outubro de 1999, no uso das competências delegadas:

Fátima Maria Mendes Pontes, assistente do 1.º triénio — autorizada a equiparação a bolseiro com dispensa parcial da prestação de serviço docente efectivo dois dias por semana, durante dois anos lectivos, sendo o início a 15 de Outubro de 1999 e o termo em Dezembro de 2001.

8 de Outubro de 1999. — A Directora, *Ana Filomena de Matos Natividade Carvalho.*

Direcção-Geral da Saúde

Administração Regional de Saúde do Centro

Sub-Região de Saúde de Castelo Branco

Rectificação n.º 2394/99. — Por ter sido publicado com inexactidão no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 213, de 11 de Setembro de 1999, no aviso n.º 13 846/99, rectifica-se que onde se lê «vogal efectivo — José Ribeiro Henriques» deve ler-se «vogal efectivo — Francisco José Ribeiro Henriques».

6 de Outubro de 1999. — Pela Coordenadora Sub-Regional de Saúde, *(Assinatura ilegível.)*

Sub-Região de Saúde de Viseu

Rectificação n.º 2395/99. — Por ter saído com inexactidão a publicação inserta no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 224, de 24 de Setembro de 1999, a p. 14 500, relativa ao concurso interno de ingresso para provimento de dois lugares de telefonista (aviso n.º 14 378/99), rectifica-se que onde se lê:

«2 — Legislação aplicável:

[. . .]

f) Despacho do Secretário de Estado da Administração Pública de 22 de Maio de 1996, publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 139, de 18 de Junho de 1996;»

deve ler-se:

«2 — Legislação aplicável:

[. . .]

f) Despacho do director-geral da Administração Pública de 1 de Julho de 1999, publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 162, de 14 de Julho de 1999;»

e onde se lê:

«8.1 — A prova de conhecimentos gerais, com carácter eliminatório, reveste a forma escrita, terá a duração de noventa minutos e fará apelo aos conhecimentos a nível da escolaridade obrigatória, particularmente nas áreas de português e matemática, e ainda os conhecimentos resultantes da vivência do cidadão comum, nomeadamente no que respeita às áreas de saúde, higiene e meio ambiente.»

deve ler-se:

«8.1 — A prova de conhecimentos gerais, com carácter eliminatório, reveste a forma escrita, terá a duração de noventa minutos e fará apelo aos conhecimentos adquiridos no âmbito escolar, designadamente nas áreas de português e matemática, e aos resultantes da vivência do cidadão comum e abordará ainda as seguintes matérias:

1 — Direitos e deveres da função pública e deontologia profissional:

1.1 — Regime de férias, faltas e licenças;

1.2 — Estatuto remuneratório dos funcionários e agentes da Administração Pública;

1.3 — Estatuto Disciplinar dos Funcionários e Agentes da Administração Pública;

1.4 — Deontologia do serviço público.

2 — Atribuições e competências próprias do serviço para o qual é aberto concurso.»

6 de Outubro de 1999. — O Coordenador Sub-Regional, *João Alberto Martins Sobral.*

Hospital Distrital de Aveiro

Aviso n.º 15 314/99 (2.ª série). — *Concurso interno geral de provimento na categoria de assistente de ortopedia.* — 1 — Faz-se público que, por deliberação do conselho de administração do Hospital Distrital de Aveiro de 23 de Setembro de 1999, se encontra aberto concurso interno geral de provimento para o preenchimento de duas vagas de assistente da carreira médica hospitalar — ortopedia do quadro de pessoal deste Hospital, aprovado pela Portaria n.º 1020/94, de 22 de Novembro, e alterado pelas Portarias n.os 855/97, de 10 de Setembro, e 131/98, de 4 de Março.

2 — Âmbito do concurso — o concurso é institucional aberto a todos os médicos possuidores dos respectivos requisitos de admissão e já vinculados à função pública, independentemente do serviço a que pertençam.

3 — Legislação aplicável — ao presente concurso são aplicadas as normas constantes do Decreto-Lei n.º 73/90, de 6 de Março e do Regulamento dos Concursos de Provimento na Categoria de Assistente da Carreira Médica Hospitalar, anexo à Portaria n.º 43/98, de 26 de Janeiro.

4 — Prazo de validade — o concurso é válido para as vagas postas a concurso e esgota-se com o seu preenchimento.

5 — Local de trabalho — o local de trabalho será no Hospital Distrital de Aveiro, sito na Avenida de Artur Ravara, 3814-501 Aveiro, ou em outras instituições com as quais o estabelecimento tenha ou venha a ter acordos ou protocolos de colaboração.

6 — Regime de trabalho — o regime de trabalho será desenvolvido em horários desfasados, de acordo com as disposições legais existentes nesta matéria, nomeadamente o n.º 11 do artigo 31.º do Decreto-Lei n.º 73/90, de 6 de Março, e o despacho ministerial n.º 19/90, publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 193, de 22 de Agosto de 1990.

7 — Conteúdo funcional — aos lugares a prover correspondem as funções definidas no artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 73/90.

8 — Vencimento — o vencimento corresponderá aos índices remuneratórios e escalões constantes do anexo I ao Decreto-Lei n.º 198/97, de 2 de Agosto, sendo as condições de trabalho e as regalias sociais as genericamente vigentes para o funcionalismo público.

9 — Prazo de candidatura — o prazo para apresentação dos requerimentos de admissão a concurso é de 20 dias úteis contados a partir da data de publicação do presente aviso no *Diário da República*.

10 — Método de selecção — o método de selecção a utilizar será o de avaliação curricular, de acordo como estabelecido na secção VI do Regulamento anexo à Portaria n.º 43/98, de 26 de Janeiro.

11 — Requisitos de admissão:

11.1 — Requisitos gerais — os definidos no n.º 22 da Portaria n.º 43/98, de 26 de Janeiro.

11.2 — Requisitos especiais:

a) Possuir o grau de assistente da área profissional a que respeita o concurso ou equivalente, nos termos do n.º 3 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 73/90, de 6 de Março;

b) Estar inscrito na Ordem dos Médicos.

12 — Apresentação das candidaturas — as candidaturas ao presente concurso deverão ser formalizadas mediante requerimento dirigido ao administrador-delegado do Hospital Distrital de Aveiro, podendo

ser entregue pessoalmente na Secção de Expediente — Secretaria-Geral, durante as horas normais de expediente, ou remetido pelo correio, registado e com aviso de recepção, desde que expedido até ao termo do prazo fixado no n.º 9 para a morada indicada no n.º 5.

12.1 — Do requerimento deverão constar os seguintes elementos:

a) Identificação completa (nome, filiação, estado civil, naturalidade, nacionalidade, data de nascimento, número e data do bilhete de identidade e serviço de identificação que o emitiu, residência, código postal e telefone);
b) Categoria profissional e estabelecimento de saúde a que o requerente eventualmente esteja vinculado;
c) Referência ao aviso de abertura do concurso mediante identificação do número, da data e da página do *Diário da República* onde vem anunciado, bem como a área profissional a que concorre;
d) Identificação dos documentos que instruam o requerimento e a sua sumária caracterização;
e) Quaisquer outros elementos que o candidato considere relevantes para a apreciação do seu mérito;
f) Endereço para onde deverá ser remetido qualquer expediente relativo ao concurso.

12.2 — Os requerimentos de admissão deverão ser acompanhados dos seguintes documentos:

a) Documento comprovativo da posse do grau de assistente da área profissional a que respeita o concurso ou equivalente;
b) Documento comprovativo do vínculo à função pública;
c) Documento comprovativo de inscrição na Ordem dos Médicos (poderá ser substituído por declaração, no requerimento, sob compromisso de honra, da situação precisa em que o candidato se encontra relativamente a esse requisito);
d) Cinco exemplares do *curriculum vitae.*

12.3 — A não apresentação no prazo de candidatura dos documentos referidos nas alíneas *a*) e *b*) do n.º 12.2 implica a não admissão ao mesmo.

12.4 — O júri reserva-se o direito de exigir aos candidatos, em caso de dúvida sobre a respectiva situação, a apresentação de outros documentos comprovativos das suas declarações.

13 — *Curriculum vitae* — os exemplares do *curriculum vitae* podem ser apresentados até 10 dias úteis após o termo do prazo de candidatura, implicando a sua não apresentação dentro daquele prazo a não admissão a concurso.

14 — Lista de candidatos — a lista de candidatos admitidos e excluídos será afixada no *placard* anexo ao Serviço de Gestão de Recursos Humanos deste Hospital e enviada aos candidatos através de ofício registado com aviso de recepção.

15 — Lista de classificação final — a lista de classificação final será publicada no *Diário da República,* 2.ª série.

16 — As falsas declarações prestadas pelos candidatos nos requerimentos ou nos currículos serão punidas nos termos da lei penal e constituem infracção disciplinar caso o candidato seja funcionário ou agente.

17 — Constituição do júri:

Presidente — Dr. Amorim Rosa de Figueiredo, chefe de serviço de ortopedia do Hospital Distrital de Aveiro.
Vogais efectivos:

Dr. António José Peixoto Meireles, chefe de serviço de ortopedia do Hospital Distrital de Aveiro.
Dr. Telmo Briosa Santos Pato, assistente graduado de ortopedia do Hospital Distrital de Aveiro.

Vogais suplentes:

Dr. Rui Miguel Faria Resende Vitó, assistente de ortopedia do Hospital Distrital de Aveiro.
Dr.ª Suzana Valente Conceição Pereira Sousa, assistente de ortopedia do Hospital Distrital de Aveiro.

18 — O presidente do júri será substituído nas suas faltas e impedimentos legais pelo primeiro vogal efectivo.

27 de Julho de 1999. — O Administrador-Delegado, *Vasconcellos Guimarães.*

Aviso n.º 15 315/99 (2.ª série). — *Concurso interno geral de provimento na categoria de assistente de medicina do trabalho.* — 1 — Faz-se público que, por deliberação do conselho de administração do Hospital Distrital de Aveiro de 23 de Setembro de 1999, se encontra aberto concurso interno geral de provimento para o preenchimento de uma vaga de medicina do trabalho do quadro de pessoal deste Hospital, aprovado pela Portaria n.º 1020/94, de 22 de Novembro, e alterado pelas Portarias n.ºs 855/97, de 10 de Setembro, e 131/98, de 4 de Março.

2 — Âmbito do concurso — o concurso é institucional aberto a todos os médicos possuidores dos respectivos requisitos de admissão e já vinculados à função pública, independentemente do serviço a que pertençam.

3 — Legislação aplicável — ao presente concurso são aplicadas as normas constantes do Decreto-Lei n.º 73/90, de 6 de Março, e do Regulamento dos Concursos de Provimento na Categoria de Assistente da Carreira Médica Hospitalar, anexo à Portaria n.º 43/98, de 26 de Janeiro.

4 — Prazo de validade — o concurso é válido para a vaga posta a concurso e esgota-se com o seu preenchimento.

5 — Local de trabalho — o local de trabalho será no Hospital Distrital de Aveiro, sito na Avenida de Artur Ravara, 3814-501 Aveiro, ou em outras instituições com as quais o estabelecimento tenha ou venha a ter acordos ou protocolos de colaboração.

6 — Regime de trabalho — o regime de trabalho será desenvolvido em horários desfasados, de acordo com as disposições legais existentes nesta matéria, nomeadamente o despacho ministerial n.º 19/90, publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 193, de 27 de Agosto de 1990.

7 — Conteúdo funcional — ao lugar a prover correspondem as funções definidas no artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 73/90.

8 — Vencimento — o vencimento corresponderá aos índices remuneratórios e escalões constantes do anexo I ao Decreto-Lei n.º 198/97, de 2 de Agosto, sendo as condições de trabalho e as regalias sociais as genericamente vigentes para o funcionalismo público.

9 — Prazo de candidatura — o prazo para apresentação dos requerimentos de admissão ao concurso é de 20 dias úteis contados a partir da data de publicação do presente aviso no *Diário da República.*

10 — Método de selecção — o método de selecção a utilizar será o de avaliação curricular, de acordo com o estabelecido na secção VI do Regulamento anexo à Portaria n.º 43/98.

11 — Requisitos de admissão:

11.1 — Requisitos gerais — os definidos no n.º 22 da Portaria n.º 43/98, de 26 de Janeiro.

11.2 — Requisitos especiais:

a) Possuir o grau de assistente em área profissional da carreira médica de clínica geral, carreira médica hospitalar e carreira médica de saúde pública, previsto no artigo 14.º do Decreto-Lei n.º 73/90, de 6 de Março, e deter, cumulativamente, o curso de Medicina do Trabalho;
b) Estar inscrito na Ordem dos Médicos.

12 — Apresentação das candidaturas — as candidaturas ao presente concurso deverão ser formalizadas mediante requerimento dirigido ao administrador-delegado do Hospital Distrital de Aveiro, podendo ser entregue pessoalmente na Secção de Expediente — Secretaria-Geral, durante as horas normais de expediente, ou remetido pelo correio, registado e com aviso de recepção, desde que expedido até ao termo do prazo fixado no n.º 9 para a morada indicada no n.º 5.

12.1 — Do requerimento deverão constar os seguintes elementos:

a) Identificação completa (nome, filiação, estado civil, naturalidade, nacionalidade, data de nascimento, número e data do bilhete de identidade e serviço de identificação que o emitiu, residência, código postal e telefone);
b) Categoria profissional e estabelecimento de saúde a que o requerente eventualmente esteja vinculado;
c) Referência ao aviso de abertura do concurso mediante identificação do número, da data e da página do *Diário da República* onde vem anunciado;
d) Identificação dos documentos que instruam o requerimento e a sua sumária caracterização;
e) Quaisquer outros elementos que o candidato considere relevantes para apreciação do seu mérito;
f) Endereço para onde deverá ser remetido qualquer expediente relativo ao concurso.

12.2 — Os requerimentos de admissão deverão ser acompanhados dos seguintes documentos:

a) Documento comprovativo da posse do grau de assistente numa das áreas a que se refere a alínea *a*) do n.º 11.2;
b) Documento comprovativo de que detém o curso de Medicina do Trabalho;
c) Documento comprovativo do vínculo à função pública;
d) Documento comprovativo de inscrição na Ordem dos Médicos (poderá ser substituído por declaração no requerimento, sob compromisso de honra, da situação precisa em que o candidato se encontra relativamente a esse requisito);
e) Cinco exemplares do *curriculum vitae.*

12.3 — A não apresentação no prazo de candidatura dos documentos referidos nas alíneas *a*), *b*) e *c*) do n.º 12.2 implica a não admissão ao mesmo.

12.4 — O júri reserva-se o direito de exigir aos candidatos, em caso de dúvida sobre a respectiva situação, a apresentação de outros documentos comprovativos das suas declarações.

13 — *Curriculum vitae* — os exemplares do *curriculum vitae* podem ser apresentados até 10 dias úteis após o termo do prazo de candidatura, implicando a sua não apresentação dentro daquele prazo a não admissão ao concurso.

14 — Lista de candidatos — a lista de candidatos admitidos e excluídos será afixada no *placard* anexo ao Serviço de Gestão de Recursos Humanos deste Hospital e enviada aos candidatos através de ofício registado com aviso de recepção.

15 — Lista de classificação final — a lista de classificação final será publicada no *Diário da República,* 2.ª série.

16 — As falsas declarações prestadas pelos candidatos nos requerimentos ou nos currículos serão punidas nos termos da lei penal e constituem infracção disciplinar caso o candidato seja funcionário ou agente.

17 — Constituição do júri:

Presidente — Dr. António Alberto Vieira da Cruz, chefe de serviço de medicina interna e director clínico do Hospital Distrital de Aveiro.

Vogais efectivos:

Dr. António José Peixoto Meireles, chefe de serviço de ortopedia do Hospital Distrital de Aveiro.

Dr.ª Maria Acilda Mendes Santos, assistente graduada de fisiatria do Hospital Distrital de Aveiro.

Vogais suplentes:

Dr. João Oliveira de Almeida, assistente graduado de cirurgia geral do Hospital Distrital de Aveiro.

Dr. António Bastos Marques Rodrigues, assistente graduado de patologia clínica do Hospital Distrital de Aveiro.

18 — O presidente do júri será substituído nas suas faltas e impedimentos legais pelo primeiro vogal efectivo.

17 de Setembro de 1999. — O Administrador-Delegado, *Vasconcellos Guimarães.*

Aviso n.º 15 316/99 (2.ª série). — Para conhecimento dos interessados, informa-se que se encontra afixada no *placard* do Serviço de Gestão de Recursos Humanos do Hospital Distrital de Aveiro, a partir da data da publicação deste aviso no *Diário da República,* a lista de classificação final dos candidatos admitidos ao concurso externo de ingresso para o preenchimento de um lugar de técnico de 2.ª classe de fisioterapia da carreira de técnico de diagnóstico e terapêutica do quadro de pessoal deste Hospital, aberto por aviso publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 41, de 18 de Fevereiro de 1999.

Da homologação da presente lista cabe recurso, a interpor no prazo de 10 dias úteis a contar da data da sua publicação para o membro do Governo competente, de acordo com o estabelecido no n.º 1 do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 235/90, de 17 de Julho.

28 de Setembro de 1999. — O Administrador-Delegado, *Vasconcellos Guimarães.*

Hospital Distrital da Figueira da Foz

Deliberação n.º 780/99. — Por deliberação do conselho de administração de 9 de Setembro de 1999:

Na sequência da cessação de funções do director clínico, Dr. Fernando Alberto Gonçalves Pereira, cessam funções os seguintes adjuntos do director clínico, com efeitos a 22 de Agosto de 1999:

Dr. António Alberto Martinho de Almeida, assistente graduado de cirurgia geral.
Dr. Carlos Alberto Marques Pereira, assistente de ortopedia.
Dr. Carlos Alberto Requicha Ferreira, assistente de urologia.
Dr.ª Maria da Graça Fernandes Feteira Simões Lopes, chefe de serviço de ortopedia.
Dr.ª Maria Teresa da Cruz Dinis Monteiro, assistente graduado de medicina interna.
Dr. António Alberto Martinho de Almeida, assistente graduada de cirurgia — cessa funções de director do Serviço de Urgência, com efeitos a 22 de Agosto de 1999.

Autorizadas as designações dos seguintes adjuntos do director clínico, com efeitos a 13 de Setembro de 1999:

Dr. Amândio Rodrigues de Matos, assistente de cirurgia geral — adjunto para as áreas do bloco operatório e comissões técnicas.
Dr.ª Maria Amélia Fonseca Pereira, chefe de serviço de medicina interna — adjunta para a área do internato médico.
Dr. Rui Alexandre Miguens Moura, assistente graduado de obstetrícia — adjunto para as áreas das consultas externas e meios complementares de diagnóstico.

Autorizada a nomeação da Dr.ª Maria Amélia Fonseca Pereira, chefe de serviço de medicina interna, como directora do Serviço de Urgência, em comissão de serviço, por três anos, com efeitos a 13 de Setembro de 1999.

30 de Setembro de 1999. — O Administrador-Delegado, *José Albino e Silva.*

Hospital Geral de Santo António

Aviso n.º 15 317/99 (2.ª série). — *Concurso interno geral de ingresso para técnico de 2.ª classe de análises clínicas e saúde pública.* — 1 — Nos termos do disposto nos Decretos-Leis n.os 384-B/85, de 30 de Setembro, e 123/89, de 14 de Abril, com as alterações introduzidas pelos Decretos-Leis n.os 203/90, de 20 de Junho, 235/90, de 17 de Julho, e 14/92, de 4 de Fevereiro, torna-se público que, por despacho do conselho de administração de 28 de Julho de 1999, se encontra aberto, pelo prazo de 15 dias consecutivos a contar da publicação no *Diário da República* do presente aviso, concurso interno geral de ingresso para o preenchimento de sete lugares de técnico de 2.ª classe de análises clínicas e saúde pública da carreira de técnico de diagnóstico e terapêutica do quadro deste Hospital, aprovado pela Portaria n.º 1019/94, de 22 de Novembro.

2 — Prazo de validade — o concurso é válido para as vagas postas a concurso, caducando com o seu preenchimento.

3 — Conteúdo funcional — as funções correspondentes ao lugar a prover e definidas no n.º 2.2 da Portaria n.º 256-A/86, de 28 de Maio.

4 — Tipo de concurso — o concurso é interno geral de ingresso, podendo candidatar-se os técnicos de 2.ª classe de análises clínicas e saúde pública vinculados à função pública ou outros profissionais que reúnam os requisitos gerais e especiais constantes dos n.os 7.1 e 7.2 do presente aviso.

5 — Condições de trabalho e regalias sociais — as genericamente vigentes para a função pública, sendo a retribuição a que resultar da aplicação do Decreto-Lei n.º 353-A/89, de 16 de Outubro, e legislação complementar.

6 — Local de trabalho — Hospital Geral de Santo António e suas extensões.

7 — Requisitos de admissão ao concurso:

7.1 — Requisitos gerais — são requisitos gerais os constantes do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 235/90, de 17 de Julho.

7.2 — Requisitos especiais — possuir habilitações profissionais adequadas ministradas nas escolas referidas no Decreto-Lei n.º 371/82, de 10 de Setembro, ou habilitação considerada equivalente, nos termos do n.º 2 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 384-B/85, de 30 de Setembro.

8 — O método de selecção a utilizar é o de avaliação curricular, conforme determina o artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 384-B/85, de 30 de Setembro.

8.1 — Constituem factores de ponderação da avaliação curricular os definidos no artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 235/90, de 17 de Julho, a saber:

A) Habilitação académica de base:

Inferior ou igual ao 11.º ano ou equivalente — 16 pontos;
12.º ano ou equivalente — 17 pontos;
Bacharelato ou equivalente — 18 pontos;
Licenciatura ou equivalente — 19 pontos;
Superior a licenciatura — 20 pontos;

B) Formação profissional básica — será atribuída a cada concorrente a nota constante do diploma de formação profissional ou equivalente;

C) Formação profissional complementar:

Candidatos sem formação profissional complementar — 10,00 pontos;
Curso complementar de Ensino e Administração ou curso de estudos superiores em Ensino e Administração — 3,00 pontos;
Curso de actualização com duração de um ano lectivo — 1,50 pontos/cada;
Curso de actualização com duração ≥ seis meses e ≤ um ano lectivo — 1,00 pontos/cada;
Curso de actualização com duração ≥ três meses e < seis meses — 0,75 pontos/cada;
Curso de actualização com duração ≥ um mês e < três meses — 0,50 pontos/cada;

Curso de actualização com duração ≥ duas semanas e < um mês — 0,35 pontos/cada;
Curso de actualização com duração ≥ semana e < duas semanas — 0,25 pontos/cada;
Curso de actualização com duração < semanas — 0,20 pontos/cada;
Estágios com duração ≥ dois meses — 1,25 pontos/cada;
Estágios com duração < dois meses — 0,75 pontos/cada;
Jornadas, congressos/sabatinas na área de análises — 0,15 pontos/dia;
Outra formação que o júri entenda como formação profissional complementar — 0,15 pontos/cada;

D) Experiência profissional — são contabilizados os anos completos de exercício na profissão. Ao candidato com maior número de anos de exercício na profissão serão atribuídos 20 pontos. Aos outros candidatos a pontuação será encontrada utilizando uma regra de três simples;
E) Desempenho de actividades e realização de trabalhos profissionais relevantes:

Sem desempenho de actividades e realização de actividades relevantes — 10,00 pontos;
Funções de coordenação — 2,00 pontos;
Participação em júri de concursos (membro efectivo) — 0,25 pontos/cada;
Organização de cursos/congressos — 0,25 pontos/cada;
Monitorização, orientação ou colaboração em aulas teóricas/práticas/estágios — 2,00 pontos;
Comunicações científicas — 1,00 ponto/cada;
Autor/co-autor em trabalhos científicos — 0,75 pontos/cada;
Colaboração em trabalhos científicos — 0,25 pontos/cada;
Outras actividades que o júri considere relevantes — 0,25 pontos/cada.

8.2 — Classificação final — da aplicação do método de selecção, o resultado obtido é classificado na escala de 0 a 20 valores e será dado pela seguinte fórmula:

$$AC=\frac{(1\times A)+(2{,}5\times B)+(2{,}5\times C)+(2{,}5\times D)+(1{,}5\times E)}{10}$$

9 — Formalização das candidaturas — as candidaturas serão formalizadas mediante requerimento dirigido ao presidente do conselho de administração do Hospital Geral de Santo António, podendo ser entregue na Repartição de Pessoal, Largo do Professor Abel Salazar, 4000 Porto, nas horas normais de expediente, até ao último dia do prazo fixado neste aviso, contra recibo, ou remetido pelo correio, registado com aviso de recepção, considerando-se entregue dentro do prazo legal se for expedido até ao termo do prazo estabelecido.
9.1 — Do requerimento deverão constar os seguintes elementos:

a) Identificação completa do candidato (nome, filiação, naturalidade, nacionalidade, data de nascimento, número, arquivo de identificação e data de emissão do bilhete de identidade, situação militar, número de contribuinte, código e respectiva repartição fiscal, residência e telefone);
b) Habilitações literárias e profissionais;
c) Categoria profissional;
d) Referência ao concurso a que se candidata mediante indicação do número e da data do *Diário da República* onde vem anunciado;
e) Declaração, sob compromisso de honra, em alíneas separadas de que reúne os requisitos gerais de admissão ao concurso;
f) Menção dos documentos que acompanham o requerimento.

9.2 — O requerimento deverá ser acompanhado dos seguintes documentos, sob pena de exclusão:

a) Documentos autênticos ou autenticados comprovativos das habilitações académicas e profissionais declaradas;
b) Declaração de vínculo à função pública;
c) Três exemplares do *curriculum vitae.*

10 — Assiste ao júri a faculdade de exigir a qualquer candidato, no caso de dúvida sobre a situação que descreve, a apresentação de documentos comprovativos das declarações prestadas.
11 — As falsas declarações apresentadas pelos candidatos nos requerimentos são punidas nos termos da lei penal e constituem infracção disciplinar.
12 — Constituição do júri:

Presidente — Elisa Maria Novais Morgado Cecílio Martins, técnica principal de análises clínicas e saúde pública do HGSA.
1.º vogal efectivo e substituto do presidente — Carolina Fernanda Ribeiro Vilaça Magalhães, técnica de 1.ª classe de análises clínicas e saúde pública do HGSA.
2.º vogal efectivo — Sílvia Maria Reis Santos, técnica de 1.ª classe de análises clínicas e saúde pública do HGSA.
1.º vogal suplente — Vera Carla Pinto Cunha Leite, técnica de 2.ª classe de análises clínicas e saúde pública do HGSA.
2.º vogal suplente — Cidália Manuela Pereira da Silva, técnica de 2.ª classe de análises clínicas e saúde pública do HGSA.

21 de Setembro de 1999. — O Administrador-Delegado, *Moreno Rodrigues.*

Aviso n.º 15 318/99 (2.ª série). — *Concurso interno geral de ingresso para enfermeiro, nível 1 (*Diário da República, *2.ª série, n.º 139, de 17 de Junho de 1999, e rectificado pelo* Diário da República, *2.ª série, n.º 169, de 22 de Julho de 1999).* — Para conhecimento, informa-se que a lista dos candidatos admitidos e excluídos ao concurso supramencionado se encontra afixada, para consulta, no expositor junto à porta principal deste Hospital.
Das admissões e exclusões cabe recurso, a apresentar perante o presidente do conselho de administração deste Hospital, competente para dele conhecer, por delegação, no prazo de 10 dias contados a partir da data da publicação do presente aviso no *Diário da República* ou da sua afixação no *placard* junto à porta principal deste Hospital.

6 de Outubro de 1999. — O Administrador-Delegado, *Moreno Rodrigues.*

Aviso n.º 15 319/99 (2.ª série). — *Concurso interno condicionado de acesso para técnico especialista de 1.ª classe de análises clínicas e de saúde pública.* — Para conhecimento, informa-se que a lista de classificação final dos candidatos ao concurso supramencionado, homologada por despacho do administrador-delegado de 28 de Setembro de 1999, no uso de competência subdelegada, se encontra afixada, para consulta, no expositor junto à porta principal deste Hospital.
Do despacho de homologação cabe recurso, a apresentar perante a directora-geral do Departamento de Recursos Humanos da Saúde, competente para dele conhecer, por delegação, no prazo de 10 dias contados a partir da data da publicação do presente aviso no *Diário da República* ou da sua afixação no *placard* junto à porta principal deste Hospital.

6 de Outubro de 1999. — O Administrador-Delegado, *Moreno Rodrigues.*

Hospital de Pedro Hispano

Aviso n.º 15 320/99 (2.ª série). — Nos termos da decisão do Tribunal Administrativo do Círculo do Porto de 15 de Julho de 1998, foi anulado todo o processado no concurso interno geral de acesso para técnico de 1.ª classe de radiologia, aberto por aviso publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 34, de 9 de Fevereiro de 1996, a partir da exclusão da candidata Maria de Lurdes Dias da Silva Conceição Rodrigues, inclusive.
Nesta conformidade, faz-se público que na data da publicação do presente aviso no *Diário da República* vai ser afixada, no *placard* do Serviço de Pessoal deste Hospital, piso 0, sito na Rua do Dr. Eduardo Torres, Matosinhos, a lista dos candidatos admitidos ao referido concurso.

1 de Outubro de 1999. — O Presidente do Júri, *Carlos Rego.*

Hospital de Santo André — Leiria

Aviso n.º 15 321/99 (2.ª série). — *Concurso n.º 18/99 — concurso interno geral de ingresso para técnico de 2.ª classe — fisioterapia, da carreira de técnico de diagnóstico e terapêutica.* — Para conhecimento dos interessados e devidos efeitos, torna-se público que se encontra afixada no *placard* da Secção de Expediente — Secretaria-Geral do Hospital de Santo André — Leiria a lista de candidatos admitidos e excluídos no concurso interno geral de ingresso para técnico de 2.ª classe, fisioterapia, da carreira de técnico de diagnóstico e terapêutica, cujo aviso de abertura foi publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 194, de 20 de Agosto de 1999.

29 de Setembro de 1999. — A Presidente do Júri, *Carminda do Carmo Alves Fernandes.*

Hospital de São João de Deus

Aviso n.º 15 322/99 (2.ª série). — Homologada, por despacho do conselho de administração de 29 de Setembro de 1999, após cumprimento do disposto nos artigos 100.º e seguintes do Código do

Procedimento Administrativo, torna-se pública a lista de classificação final dos candidatos admitidos no concurso institucional externo para provimento de um lugar vago de assistente de patologia clínica da carreira médica hospitalar do quadro de pessoal deste Hospital, aberto pelo aviso n.º 19 359/98 (2.ª série), publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 288, de 15 de Dezembro de 1998:

		Valores
1.º	Ezequiel José Ferreira Moreira	16,7
2.º	Filipe José Sanches Afonso e Cunha Trigo	16,4
3.º	Maria Manuela Machado Ribeiro	16,2
4.º	Cacilda Maria Couto Magalhães	15,9
5.º	Vitória da Conceição Marques Cabral	15,4
6.º	Maria Goreti Alves da Costa	11,8

Da homologação cabe recurso, no prazo de 10 dias úteis após a publicação da presente lista no *Diário da República,* nos termos dos n.os 35 e 35.1 da Portaria n.º 43/98, de 26 de Janeiro.

1 de Outubro de 1999. — O Administrador-Delegado, *Nuno Valença Pinto Ferreira.*

Hospital de São Pedro — Vila Real

Aviso n.º 15 323/99 (2.ª série). — Faz-se público que os concursos internos de provimento para a categoria de assistente abaixo descriminados, e publicados no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 199, de 28 de Agosto de 1999, ficaram desertos:

Cardiologia — dois lugares;
Pneumologia — dois lugares.

29 de Setembro de 1999. — O Presidente do Conselho de Administração, *Alberto Alexandre Filipe Farinha.*

Instituto Nacional de Emergência Médica

Aviso n.º 15 324/99 (2.ª série). — Faz-se público que, por despacho do conselho de direcção do Instituto Nacional de Emergência Médica de 11 de Agosto de 1999, está aberto concurso interno de ingresso para o preenchimento de uma vaga de tesoureiro do quadro de pessoal do Instituto Nacional de Emergência Médica.

1 — Legislação aplicável:

Decreto-Lei n.º 248/85, de 15 de Julho;
Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro;
Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho;
Decreto-Lei n.º 404-A/98, de 18 de Dezembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 44/99, de 11 de Junho.

2 — Prazo de validade do concurso — o concurso é válido para a vaga indicada e caduca com o seu preenchimento.

3 — Conteúdo funcional — cobra e arrecada receitas; efectua pagamento de despesas nos termos da lei em vigor; regista as mesmas tendo à sua responsabilidade os valores que lhe estão confiados.

4 — Local de trabalho e vencimento — o local de trabalho situa-se na Rua do Infante D. Pedro, 8, em Lisboa, sendo o vencimento o correspondente aos índice e escalão fixados para a respectiva categoria, constante do Decreto-Lei 404-A/98, de 18 de Dezembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 44/99, de 11 de Junho, e as demais regalias vigentes para os funcionários públicos.

5 — Requisitos de admissão — a este concurso poderão candidatar-se assistentes administrativos especialistas com classificação de serviço não inferior a *Bom,* bem como assistentes administrativos principais com pelo menos três anos de serviço na categoria e com classificação de serviço não inferior a *Bom.*

6 — Métodos de selecção — prova de conhecimentos específicos, avaliação curricular e entrevista profissional de selecção, classificados numa escala de 0 a 20, considerando-se excluídos os candidatos que obtiverem classificação final inferior a 9,5 valores.

A prova de conhecimentos específicos será escrita, terá a duração de duas horas e incidirá sobre os seguintes temas do programa aprovado por despacho publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 300, de 30 de Dezembro de 1995 (n.º 6):

Lei n.º 8/90, de 20 de Fevereiro;
Decreto-Lei Lei n.º 112/88, de 2 de Abril;
Declaração de 10 de Maio de 1988 (*Diário da República,* 1.ª série, n.º 108);
Decreto-Lei Lei n.º 450/88, de 12 de Dezembro;
Lei n.º 6/91, de 20 de Fevereiro;
Decreto-Lei n.º 459/82, de 26 de Novembro;
Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de Julho;
Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho;
Resolução n.º 1/93, do Tribunal de Contas (*Diário da República,* 1.ª série, n.º 17, de 21 de Janeiro de 1993);
POCSS — *Diário da República,* 2.ª série, n.º 231, de 8 de Outubro de 1991;
Decreto-Lei n.º 191/99, de 5 de Junho.

Na avaliação curricular serão ponderados os seguintes factores: habilitações literárias, formação profissional e experiência profissional.

Na entrevista profissional de selecção serão ponderadas as capacidades e aptidões dos candidatos face às exigências da função, nomeadamente responsabilização, capacidade de planificação de tarefas, espírito de iniciativa e facilidade de expressão.

7 — Apresentação das candidaturas — as candidaturas deverão ser formalizadas mediante requerimento dirigido ao presidente do conselho de direcção do Instituto Nacional de Emergência Médica, contendo os seguintes elementos:

Identificação completa (nome, filiação, naturalidade, data de nascimento, número e data do bilhete de identidade e serviço de identificação que o emitiu, residência, código postal e telefone);
Referência ao concurso a que se candidata;
Declaração, sob compromisso de honra, de que possui os requisitos gerais previstos no artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, para o provimento em funções públicas.

As candidaturas poderão ser entregues directamente no Instituto Nacional de Emergência Médica, Rua do Infante D. Pedro, 8, em Lisboa, ou remetidas pelo correio, com aviso de recepção, expedido até ao último dia do prazo de entrega das candidaturas, para a morada indicada e o código postal 1749-075 Lisboa.

8 — De acordo com a alínea *g*) do n.º 1 do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, os critérios de apreciação e ponderação da avaliação curricular e da entrevista profissional de selecção, bem como o sistema de classificação final, incluindo a respectiva fórmula classificativa, constarão de actas de reuniões do júri do concurso, sendo as mesmas facultadas aos candidatos sempre que solicitadas.

9 — Prazo de candidatura — 10 dias úteis a contar da data da publicação do presente aviso no *Diário da República.*

10 — Documentação a apresentar pelos candidatos — os requerimentos deverão ser acompanhados, sob pena de exclusão, dos seguintes documentos:

Declaração actualizada passada e autenticada pelo serviço ou organismo de origem com indicação detalhada do seguinte:

Categoria;
Natureza do vínculo à função pública;
Antiguidade na categoria, na carreira e na função pública;
Conjunto de tarefas e de responsabilidades inerentes ao seu posto de trabalho;

Curriculum vitae detalhado, datado e assinado — três exemplares;
Documento comprovativo das habilitações literárias ou fotocópia autenticada do mesmo;
Fotocópia do bilhete de identidade;
Documentos autênticos ou autenticados comprovativos das acções de formação e respectivas durações;
Quaisquer outros documentos, autênticos ou autenticados, que os candidatos entendam dever apresentar por serem relevantes para a apreciação do seu mérito.

11 — Listas de candidatos — a relação dos candidatos admitidos e a lista de classificação final serão afixadas na sede do Instituto Nacional de Emergência Médica e também remetidos aos candidatos, por ofício, se for caso disso.

12 — Constituição do júri:

Presidente Maria Delfina Pereira Laurentino, chefe de secção.
Vogais efectivos:

Rosalina do Rosário Bispo, tesoureira.
Ângela de Almeida Camacho Monteiro da Silva, tesoureira.

Vogais suplentes:

Dr.ª Maria Isabel Minas Ferreira, técnica superior de 1.ª classe.
Maria Margarida Santos Colaço, chefe de secção.

13 — A primeira vogal efectiva substituirá a presidente nas suas faltas e impedimentos.

6 de Outubro de 1999. — A Directora dos Serviços Administrativos, *Margarida Bentes de Oliveira.*

Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência

Despacho n.º 19 974/99 (2.ª série). — Nos termos e ao abrigo dos artigos 27.º, n.º 2, da Lei n.º 49/99, de 22 de Junho, e 35.º, n.º 1, do Código do Procedimento Administrativo, delego no presidente da Direcção Regional do Norte, licenciado José Gonzalez Esteves, as competências constantes do despacho n.º 15 042/99 (2.ª série), publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 181, de 5 de Agosto de 1999, ficando assim revogado o meu referido despacho na parte respeitante ao licenciado Arnaldo Eduardo da Silva Droux.

O presente despacho produz efeitos a partir de 17 de Setembro de 1999, ficando por este meio ratificados todos os actos entretanto praticados no âmbito das competências delegadas pelo licenciado José Gonzalez Esteves.

29 de Setembro de 1999. — O Presidente do Conselho de Administração, *João Castel-Branco Goulão.*

Despacho n.º 19 975/99 (2.ª série). — No uso da autorização concedida pelos despachos da Ministra da Saúde n.os 132/97 (2.ª série) e 14 411/98 (2.ª série), publicados no *Diário da República,* 2.ª série, n.os 104 e 189, de 6 de Maio de 1997 e de 18 de Agosto de 1998, respectivamente, e nos termos do artigo 36.º do Código do Procedimento Administrativo, o conselho de administração do Serviço de Prevenção e Tratamento da Toxicodependência deliberou subdelegar no presidente da Direcção Regional do Norte, licenciado José Gonzalez Esteves, as competências constantes do despacho n.º 15 041/99 (2.ª série), publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 181, de 5 de Agosto de 1999, pelo que se revoga o mencionado despacho na parte respeitante ao licenciado Arnaldo Eduardo da Silva Droux.

O presente despacho produz efeitos a partir de 17 de Setembro de 1999, ficando por este meio ratificados todos os actos entretanto praticados, no âmbito das competências subdelegadas, pelo licenciado José Gonzalez Esteves.

29 de Setembro de 1999. — O Conselho de Administração: *João Castel-Branco Goulão,* presidente — *Manuel R. Cardoso,* vogal — *Maria Rosário Gil,* vogal.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE

Casa Pia de Lisboa

Aviso n.º 15 325/99 (2.ª série). — Por despacho de 27 de Julho de 1999 do provedor da Casa Pia de Lisboa, faz-se público que se encontra aberto concurso interno de ingresso, para admissão a estágio, com vista ao provimento de dois lugares na categoria de técnico superior de 2.ª classe da carreira técnica superior, área de acção social, do quadro de pessoal da Casa Pia de Lisboa.

1 — O prazo para apresentação de candidaturas é de 10 dias úteis a contar da data de publicação do presente aviso.

2 — O prazo de validade é de um ano a contar da data de publicação na 2.ª série do *Diário da República* da lista de classificação final ou de aviso informativo do local de consulta da mesma.

3 — O local de trabalho é em Lisboa e o vencimento é o resultante da aplicação do Decreto-Lei n.º 353-A/98, de 16 de Outubro, e demais actualizações, designadamente as estabelecidas no Decreto-Lei n.º 404-A/98, de 18 de Dezembro. As condições de trabalho e regalias sociais são as que vigoram para os funcionários da administração central.

4 — Conteúdo funcional — compete genericamente aos lugares a prover o consignado no mapa n.º 1 anexo ao Decreto-Lei n.º 248/85, de 15 de Julho, para o grau 1 da carreira técnica superior, aplicado à área de acção social.

5 — Métodos de selecção:

a) Prova escrita de conhecimentos;
b) Avaliação curricular;
c) Entrevista profissional de selecção.

5.1 — O método de selecção a que se refere a alínea *a*) do número anterior é eliminatório, terá a duração de uma hora, incidirá sobre o programa aprovado para as carreiras do grupo de pessoal técnico superior, por despacho do director-geral da Administração Pública, publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 162, de 14 de Julho de 1999, a p. 10 187, e será valorizado numa escala de 0 a 20 valores.

5.2 — Na avaliação curricular será ponderada a habilitação académica de base, a experiência e formação profissional, sendo nesta apenas consideradas as acções de formação que possam contribuir para o incremento dos níveis de desempenho das funções inerentes aos lugares postos a concurso e cujo documento comprovativo faça referência à sua duração.

5.3 — A entrevista profissional de selecção será valorizada numa escala de 0 a 20 valores e objectivará a avaliação das aptidões pessoais e profissionais dos candidatos.

5.4 — A classificação final de cada candidato resultará da aplicação da seguinte fórmula:

$$Cf=\frac{Pcg+Avc+Eps}{3}$$

em que:

Pcg=valorização da prova de conhecimentos;
Avc=valorização da avaliação curricular;
Eps=valorização da entrevista profissional de selecção.

5.5 — Os critérios de apreciação e ponderação dos métodos referidos nas alíneas *b*) e *c*) do n.º 5, bem como o sistema de classificação final, incluindo a respectiva fórmula classificativa, constam de acta de reunião do júri do concurso, sendo a mesma facultada aos candidatos que a solicitem.

6 — Requisitos de admissão — podem ser opositores ao concurso os candidatos que reúnam, até ao termo do prazo fixado para a apresentação de candidaturas, os requisitos gerais e especiais estabelecidos no presente aviso.

6.1 — Requisitos gerais — os constantes do n.º 2 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho.

6.2 — Requisitos especiais:

a) Ser funcionário ou agente que, a qualquer título, exerça funções correspondentes a necessidades permanentes há mais de um ano na Administração Pública;
b) Possuir licenciatura na área de serviço social.

7 — Formalização de candidaturas — as candidaturas deverão ser formuladas mediante requerimento, em papel de formato A4, dirigido ao provedor da Casa Pia de Lisboa e entregue na Secretaria-Geral, Avenida do Restelo, 1, 1449-008 Lisboa, ou remetido pelo correio, com aviso de recepção, para aquela morada, dentro do prazo de candidatura, dele devendo constar a identificação do concurso com a indicação do número, data e página do *Diário da República* onde se encontre publicado o aviso de abertura, bem como os elementos identificativos do candidato tais como o nome, residência e telefone, quando exista.

8 — Os requerimentos dos candidatos devem ser acompanhados da seguinte documentação:

a) Documentos comprovativos das habilitações literárias e das acções de formação profissional;
b) Fotocópia do bilhete de identidade;
c) Documento emitido pelo serviço de origem, comprovativo da existência e da natureza do vínculo, e da antiguidade na função pública, na carreira e na categoria;
d) *Curriculum vitae* devidamente assinado e detalhado, donde constem, nomeadamente, as funções desempenhadas e respectivos períodos;
e) Qualquer outro documento que comprove circunstâncias que os candidatos entendam ser passíveis de contribuir para a aferição do seu mérito e ou que constituam motivo de preferência legal.

8.1 — É inicialmente dispensável a apresentação de qualquer outro documento, desde que os candidatos declarem, sob compromisso de honra, no requerimento de admissão que reúnem os requisitos gerais de provimento em funções públicas.

8.2 — Os candidatos da Casa Pia de Lisboa apenas ficam dispensados da apresentação do documento referido na alínea *c*) do n.º 8 do presente aviso.

9 — As listas de admissão e exclusão e de classificação final serão afixadas na Provedoria da Casa Pia de Lisboa, sita na Avenida do Restelo, 1, 1449-008 Lisboa.

10 — Nos termos do n.º 4 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, poderão os candidatos admitidos ao concurso solicitar na Secretaria-Geral da Casa Pia de Lisboa, sita na morada mencionada no número anterior, a indicação da bibliografia e ou legislação base necessárias à sua preparação.

11 — A frequência de estágio será feita em regime de comissão extraordinária de serviço, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, com a nova redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 218/98, de 17 de Julho.

12 — O estágio, com carácter probatório, terá a duração de um ano e reger-se-á pelo regulamento de estágio de ingresso nas carreiras do grupo de pessoal técnico superior, aprovado pelo Despacho Normativo n.º 60/90, publicado no *Diário da República,* 1.ª série, n.º 180, de 6 de Agosto de 1990.

13 — Legislação aplicável — ao presente concurso aplicam-se, designadamente, os Decretos-Leis n.os 335/85, de 20 de Agosto, 265/88,

de 28 de Julho, 427/89, de 7 de Dezembro, 442/91, de 15 de Novembro, 6/96, de 31 de Janeiro, 204/98, de 11 de Julho, e o 404-A/98, de 18 de Dezembro.

14 — Composição do júri:

Presidente — Luís Manuel Rodrigues Silveira, director de serviços técnicos.

Vogais efectivos:

Maria Augusta Gomes Conde Amaral, directora de estabelecimento, que substituirá o presidente nos seus impedimentos.

Maria Celeste Conceição Filipe Santos, directora de estabelecimento.

Vogais suplentes:

Maria Isabel Carvalho Pinheiro, chefe de divisão de Apoio Psicológico e Social.

Ana Paula Oliveira Santos Matos Dias, directora de estabelecimento.

7 de Outubro de 1999. — O Provedor, *Luís Manuel Martins Rebelo.*

Aviso n.º 15 326/99 (2.ª série). — Por despacho de 27 de Julho de 1999 do provedor da Casa Pia de Lisboa, faz-se público que se encontra aberto concurso interno de ingresso, para admissão a estágio, com vista ao provimento de dois lugares na categoria de técnico superior de 2.ª classe da carreira técnica superior, área de Psicologia, do quadro de pessoal da Casa Pia de Lisboa.

1 — O prazo para apresentação de candidaturas é de 10 dias úteis a contar da data de publicação do presente aviso.

2 — O prazo de validade é de um ano a contar da data de publicação na 2.ª série do *Diário da República* da lista de classificação final ou de aviso informativo do local de consulta da mesma.

3 — O local de trabalho é em Lisboa e o vencimento é o resultante da aplicação do Decreto-Lei n.º 353-A/89, de 16 de Outubro, e demais actualizações, designadamente as estabelecidas no Decreto-Lei n.º 404-A/98, de 18 de Dezembro. As condições de trabalho e regalias sociais são as que vigoram para os funcionários da administração central.

4 — Conteúdo funcional — compete genericamente aos lugares a prover o consignado no mapa n.º 1 anexo ao Decreto-Lei n.º 248/85, de 15 de Julho, para o grau 1 da carreira técnica superior, aplicado à área de Psicologia.

5 — Métodos de selecção:

a) Prova escrita de conhecimentos;
b) Avaliação curricular;
c) Entrevista profissional de selecção.

5.1 — O método de selecção a que se refere a alínea *a*) do número anterior é eliminatório, terá a duração de uma hora, incidirá sobre o programa aprovado para as carreiras do grupo de pessoal técnico superior, por despacho do director-geral da Administração Pública, publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 162, de 14 de Julho de 1999, a p. 10 187, e será valorizado numa escala de 0 a 20 valores.

5.2 — Na avaliação curricular será ponderada a habilitação académica de base e a experiência e a formação profissionais, sendo nesta apenas considerada as acções de formação que possam contribuir para o incremento dos níveis de desempenho das funções inerentes aos lugares postos a concurso e cujo documento comprovativo faça referência à sua duração.

5.3 — A entrevista profissional de selecção será valorizada numa escala de 0 a 20 valores e objectivará a avaliação das aptidões pessoais e profissionais dos candidatos.

5.4 — A classificação final de cada candidato resultará da aplicação da seguinte fórmula:

$$Cf=\frac{Pcg+Avc+Eps}{3}$$

em que:

Pcg=valorização da prova de conhecimentos;
Avc=valorização da avaliação curricular;
Eps=valorização da entrevista profissional de selecção.

5.5 — Os critérios de apreciação e ponderação dos métodos referidos nas alíneas *b*) e *c*) do n.º 5, bem como o sistema de classificação final, incluindo a respectiva fórmula classificativa, constam de acta de reunião do júri do concurso, sendo a mesma facultada aos candidatos que a solicitem.

6 — Requisitos de admissão — podem ser opositores ao concurso os candidatos que reúnam, até ao termo do prazo fixado para a apresentação de candidaturas, os requisitos gerais e especiais estabelecidos no presente aviso.

6.1 — Requisitos gerais — os constantes do n.º 2 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho.

6.2 — Requisitos especiais:

a) Ser funcionário ou agente que, a qualquer título, exerça funções correspondentes a necessidades permanentes há mais de um ano na Administração Pública;
b) Possuir licenciatura na área de Psicologia.

7 — Formalização de candidaturas — as candidaturas deverão ser formuladas mediante requerimento, em papel de formato A4, dirigido ao provedor da Casa Pia de Lisboa e entregue na Secretaria-Geral, Avenida do Restelo, 1, 1449-008 Lisboa, ou remetido pelo correio, com aviso de recepção, para aquela morada, dentro do prazo de candidatura, dele devendo constar a identificação do concurso com a indicação do número, data e página do *Diário da República* onde se encontre publicado o aviso de abertura, bem como os elementos identificativos do candidato, tais como o nome, residência e telefone, quando exista.

8 — Os requerimentos dos candidatos devem ser acompanhados da seguinte documentação:

a) Documentos comprovativos das habilitações literárias e das acções de formação profissional;
b) Fotocópia do bilhete de identidade;
c) Documento emitido pelo serviço de origem, comprovativo da existência e da natureza do vínculo, e da antiguidade na função pública, na carreira e na categoria;
d) *Curriculum vitae,* devidamente assinado e detalhado, donde constem, nomeadamente, as funções desempenhadas e respectivos períodos;
e) Qualquer outro documento que comprove circunstâncias que os candidatos entendam ser passíveis de contribuir para a aferição do seu mérito e ou que constituam motivo de preferência legal.

8.1 — É inicialmente dispensável a apresentação de qualquer outro documento, desde que os candidatos declarem, sob compromisso de honra, no requerimento de admissão, de que reúnem os requisitos gerais de provimento em funções públicas.

8.2 — Os candidatos da Casa Pia de Lisboa apenas ficam dispensados da apresentação do documento referido na alínea *c*) do n.º 8 do presente aviso.

9 — As listas de admissão e exclusão e de classificação final serão afixadas na Provedoria da Casa Pia de Lisboa, sita na Avenida do Restelo, 1, 1449-008 Lisboa.

10 — Nos termos do n.º 4 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, poderão os candidatos admitidos ao concurso solicitar na Secretaria-Geral da Casa Pia de Lisboa, sita na morada mencionada no número anterior, a indicação da bibliografia e ou legislação base necessárias à sua preparação.

11 — A frequência de estágio será feita em regime de comissão extraordinária de serviço, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, com a nova redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 218/98, de 17 de Julho.

12 — O estágio, com carácter probatório, terá a duração de um ano e reger-se-á pelo regulamento de estágio de ingresso nas carreiras do grupo de pessoal técnico superior aprovado pelo Despacho Normativo n.º 60/90, publicado no *Diário da República,* 1.ª série, n.º 180, de 6 de Agosto de 1990.

13 — Legislação aplicável — ao presente concurso aplicam-se designadamente os Decretos-Leis n.os 335/85, de 20 de Agosto, 265/88, de 28 de Julho, 427/89, de 7 de Dezembro, 442/91, de 15 de Novembro, 6/96, de 31 de Janeiro, 204/98, de 11 de Julho, e 404-A/98, de 18 de Dezembro.

14 — Composição do júri:

Presidente — Luís Manuel Rodrigues Silveira, director de serviços técnicos.

Vogais efectivos:

Maria Augusta Gomes Conde Amaral, directora de serviços administrativos, que substituirá o presidente nos seus impedimentos.

Maria Isabel Carvalho Pinheiro, chefe da Divisão de Apoio Psicológico e Social.

Vogais suplentes:

Maria Celeste Conceição Filipe Santos, directora de estabelecimento.

Ana Paula Oliveira Santos Matos Dias, directora de estabelecimento.

7 de Outubro de 1999. — O Provedor, *Luís Manuel Martins Rebelo.*

Aviso n.º 15 327/99 (2.ª série). — Por despacho de 12 de Abril de 1999 do provedor da Casa Pia de Lisboa, faz-se público que se encontra aberto concurso interno de ingresso, para admissão a estágio, com vista ao provimento de um lugar na categoria de técnico superior de 2.ª classe da carreira técnica superior, área de estudos e projectos, do quadro de pessoal da Casa Pia de Lisboa.

1 — O prazo para apresentação de candidaturas é de 10 dias úteis a contar da data de publicação do presente aviso.

2 — O prazo de validade é de um ano a contar da data de publicação na 2.ª série do *Diário da República* da lista de classificação final ou de aviso informativo do local de consulta da mesma.

3 — O local de trabalho é em Lisboa e o vencimento é o resultante da aplicação do Decreto-Lei n.º 353-A/89, de 16 de Outubro, e demais actualizações, designadamente as estabelecidas no Decreto-Lei n.º 404-A/98, de 18 de Dezembro. As condições de trabalho e regalias sociais são as que vigoram para os funcionários da administração central.

4 — Conteúdo funcional — compete genericamente ao lugar a prover o consignado no mapa n.º 1 anexo ao Decreto-Lei n.º 248/85, de 15 de Julho, para o grau 1 da carreira técnica superior, aplicado à área de estudos e projectos.

5 — Métodos de selecção:

a) Prova escrita de conhecimentos;
b) Avaliação curricular;
c) Entrevista profissional de selecção.

5.1 — O método de selecção a que se refere a alínea *a*) do número anterior é eliminatório, terá a duração de uma hora, incidirá sobre o programa aprovado para as carreiras do grupo de pessoal técnico superior, por despacho do director-geral da Administração Pública, publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 162, de 14 de Julho de 1999, a p. 10 187, e será valorizado numa escala de 0 a 20 valores.

5.2 — Na avaliação curricular será ponderada a habilitação académica de base e a experiência e a formação profissionais, sendo nesta apenas considerada as acções de formação que possam contribuir para o incremento dos níveis de desempenho das funções inerentes ao lugar posto a concurso e cujo documento comprovativo faça referência à sua duração.

5.3 — A entrevista profissional de selecção será valorizada numa escala de 0 a 20 valores e objectivará a avaliação das aptidões pessoais e profissionais dos candidatos.

5.4 — A classificação final de cada candidato resultará da aplicação da seguinte fórmula:

$$Cf=\frac{Pcg+Avc+Eps}{3}$$

em que:

Pcg=valorização da prova de conhecimentos;
Avc=valorização da avaliação curricular;
Eps=valorização da entrevista profissional de selecção.

5.5 — Os critérios de apreciação e ponderação dos métodos referidos nas alíneas *b*) e *c*) do n.º 5, bem como o sistema de classificação final, incluindo a respectiva fórmula classificativa, constam de acta de reunião do júri do concurso, sendo a mesma facultada aos candidatos que a solicitem.

6 — Requisitos de admissão — podem ser opositores ao concurso os candidatos que reúnam, até ao termo do prazo fixado para a apresentação de candidaturas, os requisitos gerais e especiais estabelecidos no presente aviso.

6.1 — Requisitos gerais — os constantes do n.º 2 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho.

6.2 — Requisitos especiais:

a) Ser funcionário ou agente que, a qualquer título, exerça funções correspondentes a necessidades permanentes há mais de um ano na Administração Pública;
b) Possuir licenciatura na área de Sociologia.

7 — Formalização de candidaturas — as candidaturas deverão ser formuladas mediante requerimento, em papel de formato A4, dirigido ao provedor da Casa Pia de Lisboa e entregue na Secretaria-Geral, Avenida do Restelo, 1, 1449-008 Lisboa, ou remetido pelo correio, com aviso de recepção, para aquela morada, dentro do prazo de candidatura, dele devendo constar a identificação do concurso com a indicação do número, data e página do *Diário da República* onde se encontre publicado o aviso de abertura, bem como os elementos identificativos do candidato, tais como o nome, residência e telefone, quando exista.

8 — Os requerimentos dos candidatos devem ser acompanhados da seguinte documentação:

a) Documentos comprovativos das habilitações literárias e das acções de formação profissional;
b) Fotocópia do bilhete de identidade;
c) Documento emitido pelo serviço de origem, comprovativo da existência e da natureza do vínculo, e da antiguidade na função pública, na carreira e na categoria;
d) *Curriculum vitae,* devidamente assinado e detalhado, donde constem, nomeadamente, as funções desempenhadas e respectivos períodos;
e) Qualquer outro documento que comprove circunstâncias que os candidatos entendam ser passíveis de contribuir para a aferição do seu mérito e ou que constituam motivo de preferência legal.

8.1 — É inicialmente dispensável a apresentação de qualquer outro documento, desde que os candidatos declarem, sob compromisso de honra, no requerimento de admissão, de que reúnem os requisitos gerais de provimento em funções públicas.

8.2 — Os candidatos da Casa Pia de Lisboa apenas ficam dispensados da apresentação do documento referido na alínea *c*) do n.º 8 do presente aviso.

9 — As listas de admissão e exclusão e de classificação final serão afixadas na Provedoria da Casa Pia de Lisboa, sita na Avenida do Restelo, 1, 1449-008 Lisboa.

10 — Nos termos do n.º 4 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, poderão os candidatos admitidos ao concurso solicitar na Secretaria-Geral da Casa Pia de Lisboa, sita na morada mencionada no número anterior, a indicação da bibliografia e ou legislação base necessárias à sua preparação.

11 — A frequência de estágio será feita em regime de comissão extraordinária de serviço, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, com a nova redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 218/98, de 17 de Julho.

12 — O estágio, com carácter probatório, terá a duração de um ano e reger-se-á pelo regulamento de estágio de ingresso nas carreiras do grupo de pessoal técnico superior aprovado pelo Despacho Normativo n.º 60/90, publicado no *Diário da República,* 1.ª série, n.º 180, de 6 de Agosto de 1990.

13 — Legislação aplicável — ao presente concurso aplicam-se designadamente os Decretos-Leis n.os 335/85, de 20 de Agosto, 265/88, de 28 de Julho, 427/89, de 7 de Dezembro, 442/91, de 15 de Novembro, 6/96, de 31 de Janeiro, 204/98, de 11 de Julho, e 404-A/98, de 18 de Dezembro.

14 — Composição do júri:

Presidente — Luís Manuel Rodrigues Silveira, director de serviços técnicos.
Vogais efectivos:
Álvaro Eduardo da Costa Amaral, director de serviços administrativos, que substituirá o presidente nos seus impedimentos.
Maria Odete dos Santos e Sá, assessora do quadro da Casa Pia de Lisboa.

Vogais suplentes:
Ana Paula Oliveira Santos Matos Dias, directora de estabelecimento.
Maria Isabel Carvalho Pinheiro, chefe da Divisão de Apoio Psicológico e Social.

7 de Outubro de 1999. — O Provedor, *Luís Manuel Martins Rebelo.*

Aviso n.º 15 328/99 (2.ª série). — Por despacho de 12 de Abril de 1999 do provedor da Casa Pia de Lisboa, faz-se público que se encontra aberto concurso interno de ingresso, para admissão a estágio, com vista ao provimento de um lugar na categoria de técnico superior de 2.ª classe da carreira técnica superior, área funcional de educação e ensino, do quadro de pessoal da Casa Pia de Lisboa.

1 — O prazo para apresentação de candidaturas é de 10 dias úteis a contar da data de publicação do presente aviso.

2 — O prazo de validade é de um ano a contar da data de publicação na 2.ª série do *Diário da República* da lista de classificação final ou de aviso informativo do local de consulta da mesma.

3 — O local de trabalho é em Lisboa e o vencimento é o resultante da aplicação do Decreto-Lei n.º 353-A/89, de 16 de Outubro, e demais actualizações, designadamente as estabelecidas no Decreto-Lei n.º 404-A/98, de 18 de Dezembro. As condições de trabalho e regalias sociais são as que vigoram para os funcionários da administração central.

4 — Conteúdo funcional — compete genericamente ao lugar a prover o consignado no mapa n.º 1 anexo ao Decreto-Lei n.º 248/85, de 15 de Julho, para o grau 1 da carreira técnica superior, aplicado à área de educação e ensino.

5 — Métodos de selecção:

a) Prova escrita de conhecimentos;
b) Avaliação curricular;
c) Entrevista profissional de selecção.

5.1 — O método de selecção a que se refere a alínea *a*) do número anterior é eliminatório, terá a duração de uma hora, incidirá sobre

o programa aprovado para as carreiras do grupo de pessoal técnico superior, por despacho do director-geral da Administração Pública, publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 162, de 14 de Julho de 1999, a p. 10 187, e será valorizado numa escala de 0 a 20 valores.

5.2 — Na avaliação curricular será ponderada a habilitação académica de base e a experiência e a formação profissionais, sendo nesta apenas considerada as acções de formação que possam contribuir para o incremento dos níveis de desempenho das funções inerentes ao lugar posto a concurso e cujo documento comprovativo faça referência à sua duração.

5.3 — A entrevista profissional de selecção será valorizada numa escala de 0 a 20 valores e objectivará a avaliação das aptidões pessoais e profissionais dos candidatos.

5.4 — A classificação final de cada candidato resultará da aplicação da seguinte fórmula:

$$Cf=\frac{Pcg+Avc+Eps}{3}$$

em que:

Pcg=valorização da prova de conhecimentos;
Avc=valorização da avaliação curricular;
Eps=valorização da entrevista profissional de selecção.

5.5 — Os critérios de apreciação e ponderação dos métodos referidos nas alíneas *b*) e *c*) do n.º 5, bem como o sistema de classificação final, incluindo a respectiva fórmula classificativa, constam de acta de reunião do júri do concurso, sendo a mesma facultada aos candidatos que a solicitem.

6 — Requisitos de admissão — podem ser opositores ao concurso os candidatos que reúnam, até ao termo do prazo fixado para a apresentação de candidaturas, os requisitos gerais e especiais estabelecidos no presente aviso.

6.1 — Requisitos gerais — os constantes do n.º 2 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho.

6.2 — Requisitos especiais:

a) Ser funcionário ou agente que, a qualquer título, exerça funções correspondentes a necessidades permanentes há mais de um ano na Administração Pública;
b) Possuir licenciatura nos domínios das ciências de educação e ou Direito.

7 — Formalização de candidaturas — as candidaturas deverão ser formuladas mediante requerimento, em papel de formato A4, dirigido ao provedor da Casa Pia de Lisboa e entregue na Secretaria-Geral, Avenida do Restelo, 1, 1449-008 Lisboa, ou remetido pelo correio, com aviso de recepção, para aquela morada, dentro do prazo de candidatura, dele devendo constar a identificação do concurso com a indicação do número, data e página do *Diário da República* onde se encontre publicado o aviso de abertura, bem como os elementos identificativos do candidato, tais como o nome, residência e telefone, quando exista.

8 — Os requerimentos dos candidatos devem ser acompanhados da seguinte documentação:

a) Documentos comprovativos das habilitações literárias e das acções de formação profissional;
b) Fotocópia do bilhete de identidade;
c) Documento emitido pelo serviço de origem, comprovativo da existência e da natureza do vínculo, e da antiguidade na função pública, na carreira e na categoria;
d) *Curriculum vitae,* devidamente assinado e detalhado, donde constem, nomeadamente, as funções desempenhadas e respectivos períodos;
e) Qualquer outro documento que comprove circunstâncias que os candidatos entendam ser passíveis de contribuir para a aferição do seu mérito e ou que constituam motivo de preferência legal.

8.1 — É inicialmente dispensável a apresentação de qualquer outro documento, desde que os candidatos declarem, sob compromisso de honra, no requerimento de admissão, de que reúnem os requisitos gerais de provimento em funções públicas.

8.2 — Os candidatos da Casa Pia de Lisboa apenas ficam dispensados da apresentação do documento referido na alínea *c*) do n.º 8 do presente aviso.

9 — As listas de admissão e exclusão e de classificação final serão afixadas na Provedoria da Casa Pia de Lisboa, sita na Avenida do Restelo, 1, 1449-008 Lisboa.

10 — Nos termos do n.º 4 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, poderão os candidatos admitidos ao concurso solicitar na Secretaria-Geral da Casa Pia de Lisboa, sita na morada mencionada no número anterior, a indicação da bibliografia e ou legislação base necessárias à sua preparação.

11 — A frequência de estágio será feita em regime de comissão extraordinária de serviço, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, com a nova redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 218/98, de 17 de Julho.

12 — O estágio, com carácter probatório, terá a duração de um ano e reger-se-á pelo regulamento de estágio de ingresso nas carreiras do grupo de pessoal técnico superior aprovado pelo Despacho Normativo n.º 60/90, publicado no *Diário da República,* 1.ª série, n.º 180, de 6 de Agosto de 1990.

13 — Legislação aplicável — ao presente concurso aplicam-se designadamente os Decretos-Leis n.ºs 335/85, de 20 de Agosto, 265/88, de 28 de Julho, 427/89, de 7 de Dezembro, 442/91, de 15 de Novembro, 6/96, de 31 de Janeiro, 204/98, de 11 de Julho, e 404-A/98, de 18 de Dezembro.

14 — Composição do júri:

Presidente — Luís Manuel Rodrigues Silveira, director de serviços técnicos.
Vogais efectivos:
Álvaro Eduardo da Costa Amaral, director de serviços administrativos, que substituirá o presidente nos seus impedimentos.
Maria Isabel Carvalho Pinheiro, chefe da Divisão de Apoio Psicológico e Social.

Vogais suplentes:
Ana Paula Oliveira Santos Matos Dias, directora de estabelecimento.
Maria Manuela Rio Escoval Marnôto, professora do quadro da Casa Pia de Lisboa.

7 de Outubro de 1999. — O Provedor, *Luís Manuel Martins Rebelo.*

Aviso n.º 15 329/99 (2.ª série). — Por despacho de 12 de Abril de 1999 do provedor da Casa Pia de Lisboa, faz-se público que se encontra aberto concurso interno de ingresso, para admissão a estágio, com vista ao provimento de um lugar na categoria de técnico superior de 2.ª classe da carreira técnica superior, área de informação/documentação, do quadro de pessoal da Casa Pia de Lisboa.

1 — O prazo para apresentação de candidaturas é de 10 dias úteis a contar da data de publicação do presente aviso.

2 — O prazo de validade é de um ano a contar da data de publicação na 2.ª série do *Diário da República* da lista de classificação final ou de aviso informativo do local de consulta da mesma.

3 — O local de trabalho é em Lisboa e o vencimento é o resultante da aplicação do Decreto-Lei n.º 353-A/89, de 16 de Outubro, e demais actualizações, designadamente as estabelecidas no Decreto-Lei n.º 404-A/98, de 18 de Dezembro. As condições de trabalho e regalias sociais são as que vigoram para os funcionários da administração central.

4 — Conteúdo funcional — compete genericamente ao lugar a prover o consignado no mapa n.º 1 anexo ao Decreto-Lei n.º 248/85, de 15 de Julho, para o grau 1 da carreira técnica superior, aplicado à área de informação/documentação.

5 — Métodos de selecção:

a) Prova escrita de conhecimentos;
b) Avaliação curricular;
c) Entrevista profissional de selecção.

5.1 — O método de selecção a que se refere a alínea *a*) do número anterior é eliminatório, terá a duração de uma hora, incidirá sobre o programa aprovado para as carreiras do grupo de pessoal técnico superior, por despacho do director-geral da Administração Pública, publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 162, de 14 de Julho de 1999, a p. 10 187, e será valorizado numa escala de 0 a 20 valores.

5.2 — Na avaliação curricular será ponderada a habilitação académica de base e a experiência e a formação profissionais, sendo nesta apenas considerada as acções de formação que possam contribuir para o incremento dos níveis de desempenho das funções inerentes ao lugar posto a concurso e cujo documento comprovativo faça referência à sua duração.

5.3 — A entrevista profissional de selecção será valorizada numa escala de 0 a 20 valores e objectivará a avaliação das aptidões pessoais e profissionais dos candidatos.

5.4 — A classificação final de cada candidato resultará da aplicação da seguinte fórmula:

$$Cf=\frac{Pcg+Avc+Eps}{3}$$

em que:

Pcg=valorização da prova de conhecimentos;
Avc=valorização da avaliação curricular;
Eps=valorização da entrevista profissional de selecção.

5.5 — Os critérios de apreciação e ponderação dos métodos referidos nas alíneas *b*) e *c*) do n.º 5, bem como o sistema de classificação final, incluindo a respectiva fórmula classificativa, constam de acta de reunião do júri do concurso, sendo a mesma facultada aos candidatos que a solicitem.

6 — Requisitos de admissão — podem ser opositores ao concurso os candidatos que reúnam, até ao termo do prazo fixado para a apresentação de candidaturas, os requisitos gerais e especiais estabelecidos no presente aviso.

6.1 — Requisitos gerais — os constantes do n.º 2 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho.

6.2 — Requisitos especiais:

a) Ser funcionário ou agente que, a qualquer título, exerça funções correspondentes a necessidades permanentes há mais de um ano na Administração Pública;
b) Possuir licenciatura na área de ciências sociais e ou licenciaturas específicas em documentação.

7 — Formalização de candidaturas — as candidaturas deverão ser formuladas mediante requerimento, em papel de formato A4, dirigido ao provedor da Casa Pia de Lisboa e entregue na Secretaria-Geral, Avenida do Restelo, 1, 1449-008 Lisboa, ou remetido pelo correio, com aviso de recepção, para aquela morada, dentro do prazo de candidatura, dele devendo constar a identificação do concurso com a indicação do número, data e página do *Diário da República* onde se encontre publicado o aviso de abertura, bem como os elementos identificativos do candidato, tais como o nome, residência e telefone, quando exista.

8 — Os requerimentos dos candidatos devem ser acompanhados da seguinte documentação:

a) Documentos comprovativos das habilitações literárias e das acções de formação profissional;
b) Fotocópia do bilhete de identidade;
c) Documento emitido pelo serviço de origem, comprovativo da existência e da natureza do vínculo, e da antiguidade na função pública, na carreira e na categoria;
d) *Curriculum vitae,* devidamente assinado e detalhado, donde constem, nomeadamente, as funções desempenhadas e respectivos períodos;
e) Qualquer outro documento que comprove circunstâncias que os candidatos entendam ser passíveis de contribuir para a aferição do seu mérito e ou que constituam motivo de preferência legal.

8.1 — É inicialmente dispensável a apresentação de qualquer outro documento, desde que os candidatos declarem, sob compromisso de honra, no requerimento de admissão, de que reúnem os requisitos gerais de provimento em funções públicas.

8.2 — Os candidatos da Casa Pia de Lisboa apenas ficam dispensados da apresentação do documento referido na alínea *c*) do n.º 8 do presente aviso.

9 — As listas de admissão e exclusão e de classificação final serão afixadas na Provedoria da Casa Pia de Lisboa, sita na Avenida do Restelo, 1, 1449-008 Lisboa.

10 — Nos termos do n.º 4 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, poderão os candidatos admitidos ao concurso solicitar na Secretaria-Geral da Casa Pia de Lisboa, sita na morada mencionada no número anterior, a indicação da bibliografia e ou legislação base necessárias à sua preparação.

11 — A frequência de estágio será feita em regime de comissão extraordinária de serviço, nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, com a nova redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 218/98, de 17 de Julho.

12 — O estágio, com carácter probatório, terá a duração de um ano e reger-se-á pelo regulamento de estágio de ingresso nas carreiras do grupo de pessoal técnico superior aprovado pelo Despacho Normativo n.º 60/90, publicado no *Diário da República,* 1.ª série, n.º 180, de 6 de Agosto de 1990.

13 — Legislação aplicável — ao presente concurso aplicam-se designadamente os Decretos-Leis n.os 335/85, de 20 de Agosto, 265/88, de 28 de Julho, 427/89, de 7 de Dezembro, 442/91, de 15 de Novembro, 6/96, de 31 de Janeiro, 204/98, de 11 de Julho, e 404-A/98, de 18 de Dezembro.

14 — Composição do júri:

Presidente — Luís Manuel Rodrigues Silveira, director de serviços técnicos.
Vogais efectivos:
Álvaro Eduardo da Costa Amaral, director de serviços administrativos, que substituirá o presidente nos seus impedimentos.
Maria Isabel Carvalho Pinheiro, chefe da Divisão de Apoio Psicológico e Social.

Vogais suplentes:
Ana Paula Oliveira Santos Matos Dias, directora de estabelecimento.
Célia Marina Carvalho Tomás de Lemos Carvalho, professora do quadro da Casa Pia de Lisboa.

7 de Outubro de 1999. — O Provedor, *Luís Manuel Martins Rebelo.*

Centro Nacional de Pensões

Aviso n.º 15 330/99 (2.ª série). — Nos termos do n.º 2 do artigo 70.º do Decreto-Lei n.º 24/84, de 16 de Janeiro, torna-se público que o lugar ocupado neste Centro pelo segundo-oficial Joaquim Alves Ferreira ficou vago, com efeitos a partir de 1 de Agosto de 1999, na sequência de pena de aposentação compulsiva que lhe foi aplicada por despacho do Secretário de Estado da Segurança Social e das Relações Laborais de 23 de Dezembro de 1998.

30 de Setembro de 1999. — O Director de Serviços, *Clemente Galvão.*

Departamento para os Assuntos do Fundo Social Europeu

Aviso n.º 15 331/99 (2.ª série). — Nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, faz-se público que, por meu despacho de 21 de Setembro de 1999, se encontra aberto, pelo prazo de 10 dias úteis a contar da data da publicação deste aviso, concurso interno de acesso geral para o preenchimento de 18 lugares na categoria de inspector principal da carreira de inspecção do quadro de pessoal do Departamento para os Assuntos do Fundo Social Europeu, anexo ao Decreto-Lei n.º 37/91, de 18 de Janeiro, com as alterações decorrentes da aplicação do Decreto-Lei n.º 404-A/98, de 18 de Dezembro.

2 — O concurso é válido para as vagas em referência, caducando com o preenchimento das mesmas.

3 — O conteúdo funcional da carreira de Inspecção está fixado no Decreto-Lei n.º 37/91, de 18 de Janeiro, designadamente nos artigos 8.º, 9.º e 10.º

4 — Poderão ser opositores ao concurso os funcionários ou agentes que reúnam as condições legais para o efeito.

5 — O método de selecção a utilizar é o de avaliação curricular, com carácter eliminatório, nos termos da alínea *b*) do n.º 1 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho.

5.1 — O ordenamento final dos candidatos será expresso de 0 a 20 valores e efectuado de acordo com a seguinte fórmula:

$$CF=\frac{4EP+FP+HA}{6}$$

em que:

CF = classificação final;
EP = experiência profissional;
FP = formação profissional;
HA = habilitações académicas.

6 — O vencimento é o correspondente ao da categoria posta a concurso de acordo com a tabela em vigor para a função pública e o artigo 26.º do Decreto-Lei n.º 37/91, de 18 de Janeiro, sendo as condições de trabalho e as regalias sociais as genericamente vigentes no âmbito da administração central, situando-se o local de trabalho na Avenida do Almirante Reis, 72, em Lisboa.

7 — Aplicam-se a este concurso as normas constantes dos Decretos-Leis n.os 248/85, de 15 de Julho, 204/98, de 11 de Julho, e 37/91, de 18 de Janeiro.

8 — As candidaturas deverão ser formalizadas mediante requerimento, elaborado de acordo com o estabelecido no Decreto-Lei n.º 112/90, de 4 de Abril, ao director-geral do Departamento para os Assuntos do Fundo Social Europeu, entregue pessoalmente ou remetido pelo correio, com aviso de recepção, para a Avenida do Almirante Reis, 72, 1150-150 Lisboa, solicitando a admissão ao concurso, devendo o mesmo conter os seguintes elementos:

a) Identificação completa (nome, filiação, naturalidade, nacionalidade, data de nascimento e número e data do bilhete de identidade e serviço de identificação que o emitiu), número fiscal de contribuinte, residência, código postal e telefone;
b) Habilitações académicas;
c) Formação profissional comprovada e respectiva duração;
d) Quaisquer outros elementos que o concorrente considere relevantes para a apreciação do seu mérito.

9 — O requerimento de admissão deve ser acompanhado da seguinte documentação:

a) Fotocópia do bilhete de identidade;
b) *Curriculum vitae* actualizado, devidamente datado e assinado;
c) Documentos originais comprovativos das habilitações académicas e profissionais ou fotocópias autenticadas dos mesmos;
d) Declaração, emitida e autenticada pelo respectivo serviço, da qual conste de maneira inequívoca a existência e natureza do vínculo à função pública, categoria que detém, bem como a antiguidade na actual categoria, na carreira e na função pública;

e) Declaração, emitida e autenticada pelo respectivo serviço, donde constem quais as tarefas inerentes ao posto de trabalho que ocupa, para avaliação da identidade entre as funções exercidas, e as definidas no n.º 3 do presente aviso e a duração do respectivo exercício.

10 — Os candidatos que prestam serviço no Departamento para os Assuntos do Fundo Social Europeu estão dispensados da apresentação dos documentos comprovativos que constam no respectivo processo individual.

11 — Assiste ao júri a faculdade de exigir a quaisquer candidatos, em caso de dúvida sobre a situação que descreveram, a apresentação de documentos comprovativos das suas declarações.

12 — As falsas declarações prestadas pelos candidatos serão punidas nos termos do artigo 47.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho.

13 — O júri do concurso terá a seguinte composição:

Presidente — Dr.ª Catarina Nobre Penteado Almeida Abrantes, chefe de divisão.

Vogais efectivos:

Dr.ª Dália Maria da Silva Duarte, chefe de divisão, que substituirá a presidente nas suas faltas e impedimentos.

Dr.ª Maria Luísa de Campos Fontes, inspectora assessora principal.

Vogais suplentes:

Dr.ª Maria Helena Rodrigues Delgado de Ávila, chefe de divisão.

Dr.ª Maria Helena Brízida Abranches, directora de serviços administrativos, em gestão corrente.

6 de Outubro de 1999. — O Director-Geral, *Francisco de Melo Albino.*

Direcção-Geral dos Regimes de Segurança Social

Aviso n.º 15 332/99 (2.ª série). — Faz-se público que o concurso interno geral para preenchimento do cargo de chefe da Divisão das Prestações nos Impedimentos para o Trabalho do quadro de pessoal da Direcção-Geral dos Regimes de Segurança Social, aberto por aviso n.º 9920/99 (2.ª série), publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 134, de 11 de Junho de 1999, ficou deserto por desistência da única candidata admitida.

11 de Outubro de 1999. — A Chefe de Repartição, *Maria Luísa Caetano Carvalho.*

Instituto de Desenvolvimento e Inspecção das Condições de Trabalho

Despacho (extracto) n.º 19 976/99 (2.ª série). — Por despacho de 22 de Setembro de 1999 do inspector-geral do Trabalho:

Custódio da Silva, inspector-adjunto de 3.ª classe do quadro do IDICT, na situação de licença sem vencimento de longa duração — autorizado a regressar ao serviço, nos termos e ao abrigo do disposto no artigo 82.º do Decreto-Lei n.º 100/99, de 31 de Março de 1999. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

23 de Setembro de 1999. — A Directora de Serviços, *Maria Teresa Rodrigues Monteiro.*

Listagem n.º 359/99. — Em cumprimento do disposto na Lei n.º 26/94, de 19 de Agosto, publica-se a lista dos subsídios concedidos pelo IDICT no 1.º semestre de 1999:

Entidade decisora	Entidade beneficiária	Montante transferido	Data da decisão
IDICT	APIT — Associação Portuguesa dos Inspectores do Trabalho	3 652 691$00	4-2-99
IDICT	CITEVE — Centro Tecnológico das Indústrias Têxtil e do Vestuário de Portugal ...	19 418 377$00	9-4-99
IDICT	CGTP — Intersindical Nacional	4 371 779$00	6-3-99

28 de Setembro de 1999. — O Presidente da Direcção, *Brito Xavier.*

Rectificação n.º 2396/99. — Por ter saído com inexactidão no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 166, de 19 de Julho de 1999, a p. 10 438, o despacho extracto n.º 13 728/99 (2.ª série), rectifica-se que onde se lê «Por despachos de 2 de Junho de 1999 do director-geral da Administração Pública e de 30 de Junho de 1999 do presidente da direcção do Instituto de Desenvolvimento e Inspecção das Condições de Trabalho» deve ler-se «Por despachos de 2 de Junho de 1999 do director-geral da Administração Pública e de 21 de Junho do presidente da Direcção do Instituto de Desenvolvimento e Inspecção das Condições de Trabalho».

30 de Setembro de 1999. — A Directora de Serviços, *Maria Teresa Rodrigues Monteiro.*

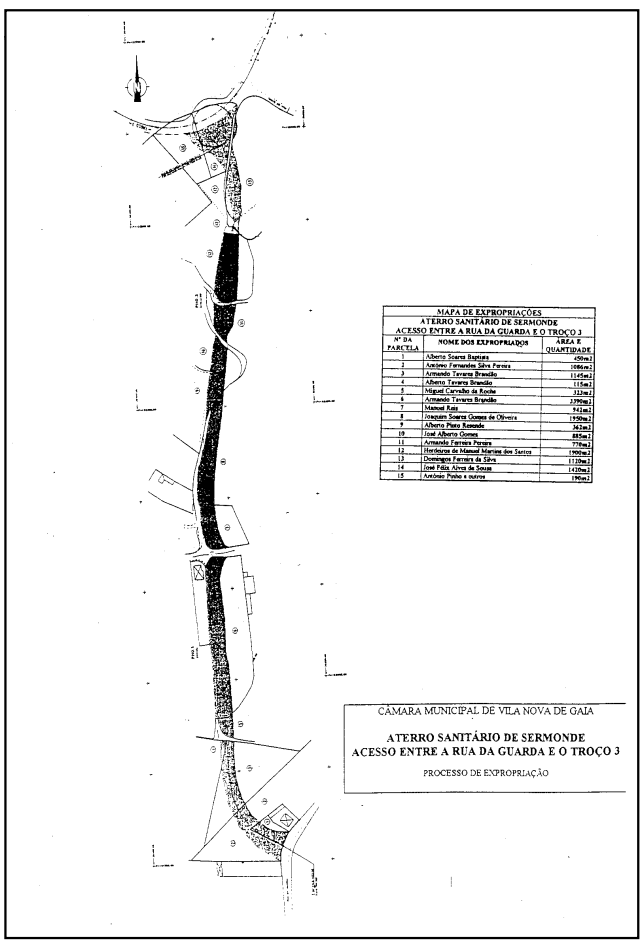
MINISTÉRIO DO AMBIENTE

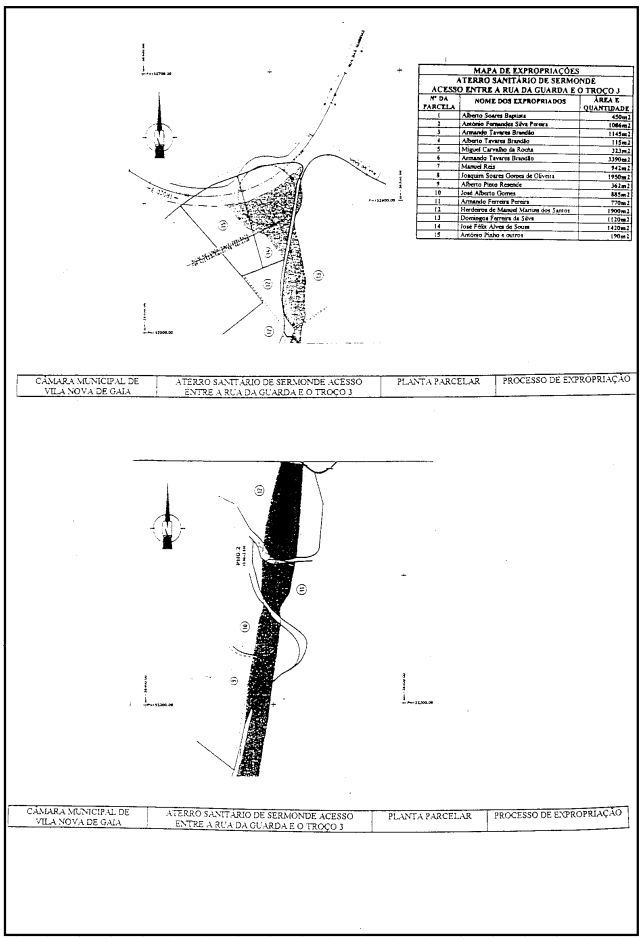
Gabinete da Ministra

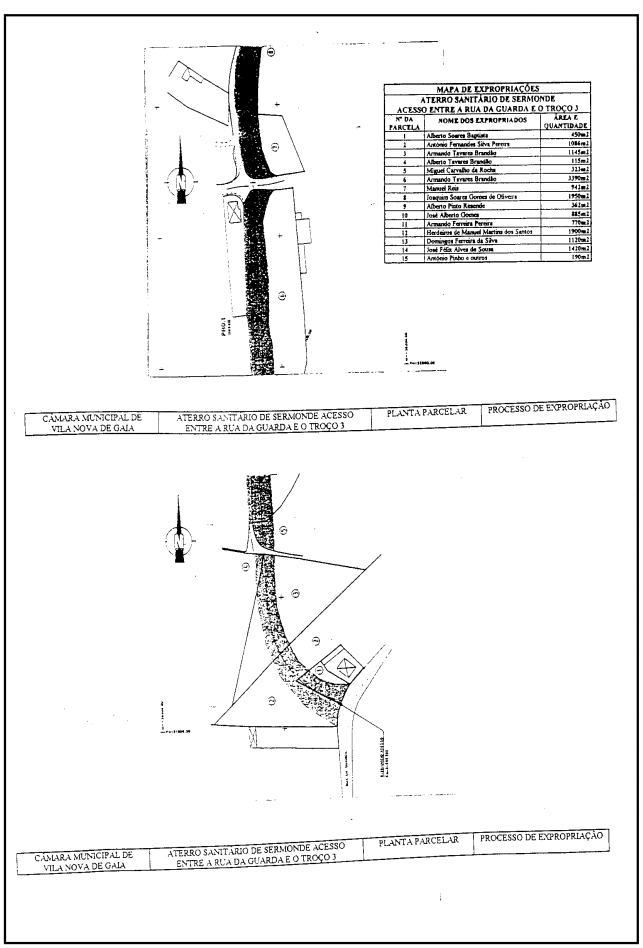
Despacho n.º 19 977/99 (2.ª série). — Nos termos do disposto nos artigos 1.º, 3.º, 11.º e 13.º do Código das Expropriações, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 438/91, de 9 de Novembro, declaro a utilidade pública, com carácter urgente, da expropriação das parcelas de terreno identificadas nas plantas anexas ao presente despacho, com as designações de acesso entre a Rua da Guarda e o troço 3, sitas nas freguesias de Sermonde, Serzedo e Grijó, do concelho de Vila Nova de Gaia, destinadas à construção das vias de acesso ao aterro sanitário.

Fica a Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia autorizada a tomar posse administrativa dos terrenos em causa por se demonstrar imprescindível para o interesse público a realização dos trabalhos no prazo mais curto possível.

26 de Agosto de 1999. — Pela Ministra do Ambiente, o Secretário de Estado Adjunto da Ministra do Ambiente, *António Ricardo da Rocha Magalhães.*





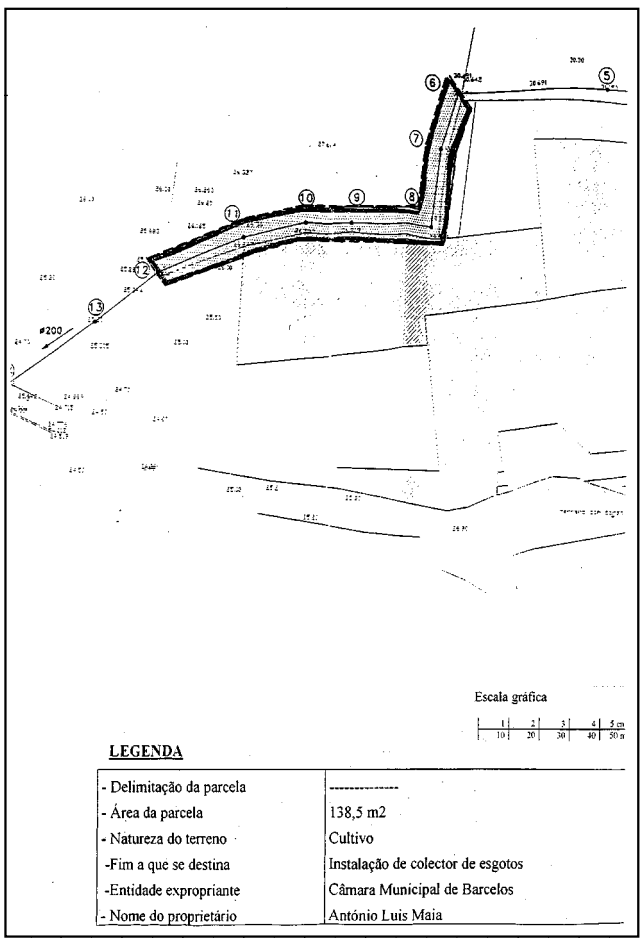


Despacho n.º 19 978/99 (2.ª série). — No âmbito da empreitada de drenagem e tratamento de águas residuais, urbanas e industriais no concelho de Barcelos (4.ª e 5.ª fases e obras de ligação) e nos termos do disposto nos artigos 1.º, 2.º e 5.º do Decreto-Lei n.º 34 021, de 11 de Outubro de 1944, determino:

1 — A parcela de terreno identificada conforme o traçado e a zona definida na planta anexa ao presente despacho bem como aqueles que lhe dêem acesso ficam sujeitos ao regime jurídico de utilidade pública das pesquisas, dos estudos e dos trabalhos de saneamento, declarada e prevista no referido decreto-lei.

2 — Nos termos do artigo 2.º do mesmo diploma legal, os proprietários, arrendatários ou, a qualquer título, possuidores ou detentores do terreno mencionado no n.º 1 são obrigados a consentir na sua ocupação e trânsito, na execução de escavações, assentamento de materiais, no desvio de águas superficiais e subterrâneas e vias de comunicação enquanto durarem as referidas pesquisas, estudos e trabalhos, sem prejuízo de ulteriores onerações casuísticas, a efectuar nos termos e ao abrigo do disposto nos artigos 3.º e 5.º do Decreto-Lei n.º 34 021, de 11 de Outubro.

26 de Agosto de 1999. — Pela Ministra do Ambiente, o Secretário de Estado Adjunto da Ministra do Ambiente, *António Ricardo da Rocha Magalhães.*



Despacho n.º 19 979/99 (2.ª série). — Nos termos do disposto nos artigos 1.º, 3.º, 11.º e 13.º do Código das Expropriações, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 438/91, de 9 de Novembro, declaro a utilidade pública, com carácter de urgência, da expropriação dos terrenos identificados nas plantas anexas ao presente despacho, necessários à construção do sistema de abastecimento de água aos municípios de Oliveira de Azeméis e parte de Santa Maria da Feira, que se enquadra na obra relativa ao sistema multimunicipal de abastecimento de água à área sul do Grande Porto.

Fica a Águas do Douro e Paiva, S. A., concessionária do referido sistema, autorizada a tomar posse administrativa dos terrenos em causa por se demonstrar imprescindível para o interesse público o início dos trabalhos no prazo mais curto possível.

Mais declaro que, durante a execução dos trabalhos, poderão ser ocupadas faixas marginais dos terrenos abrangidos pela expropriação, nos termos do artigo 16.º do mesmo Código, numa largura variável em função das necessidades decorrentes dos projectos aprovados.

26 de Agosto de 1999. — Pela Ministra do Ambiente, o Secretário de Estado Adjunto da Ministra do Ambiente, *António Ricardo da Rocha Magalhães.*

Ficha da Parcela

1

Localização (lugar, rua, freguesia, concelho)	**Matriz Artigo Nº**	**Registo na Conservatória Nº**
Lugar de Albergaria, freguesia de S. João de Vêr, Santa Maria da Feira	3602º-urbano	733

Confrontações da parcela	**Confrontação do terreno em que se insere a parcela**
Norte — E.N.1	Norte — E.N.1
Nascente — Serviços Municipalizados da Feira	Nascente — Serviços municipalizados da Feira
Sul — Fracção sobrante do prédio	Sul — wilson Neves Tavares de Oliveira
Poente — Rua Camarária	Poente — Rua Camarária

Proprietário Cancela & Melo, Lda – Sr. António Cancela da Silva, Gerente
Residente em Rua das hortas, nº 768, Lever, 4425 vila Nova de Gaia
Tlf. ( )

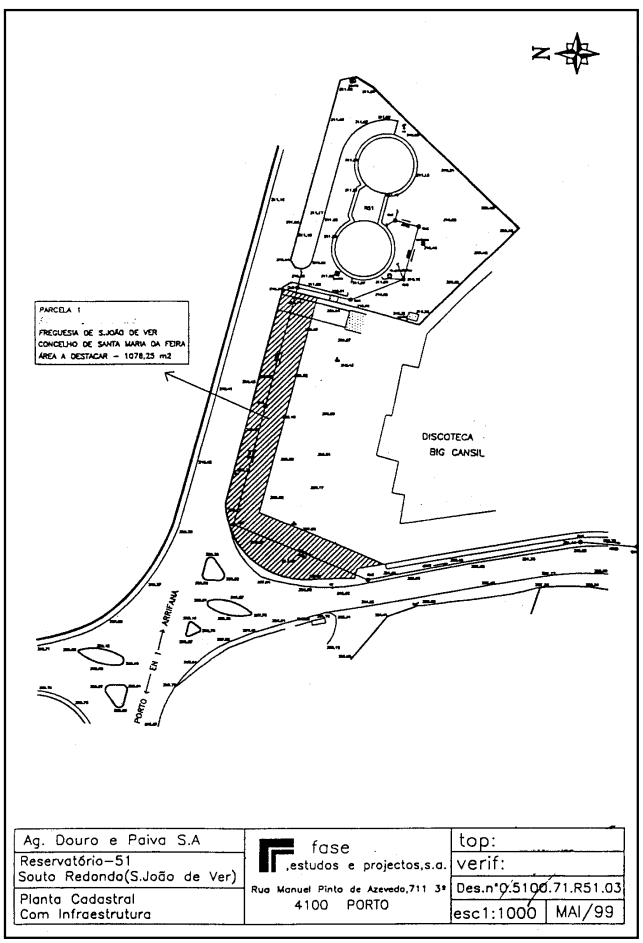
Arrendatário
Residente em
Tlf. ( )

Área (m²)

Construção		Agrícola		Florestal		REN	RAN	Total Parcela	Total terreno em que se insere a parcela
< 50m estrada	> 50m estrada	< 50m estrada	> 50m estrada	< 50m estrada	> 50m estrada				
								1078,25	7500

Valor($)

Valor total	valor (m2)
218.340$00	202$00



Despacho n.º 19 980/99 (2.ª série). — 1 — Nos termos do disposto nos artigos 1.º, 3.º, 11.º e 13.º do Código das Expropriações, é declarada a utilidade pública, com carácter de urgência, resultante do interesse público relevante e inadiável, da expropriação das parcelas de terreno identificadas nas plantas anexas, sitas na freguesia de Boliqueime, concelho de Loulé, com as áreas e limites que a seguir discriminam, e destinadas à obra do sistema multimuniciapal de valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos do Algarve — estação de transferência de Faro-Loulé-Olhão e estação de triagem do Sotavento:

Parcela n.º 10 — com a área de 4200 m^2, confrontando a norte com José Francisco de Sousa, a sul com José Maria Coelho, a nascente com José Martins Coelho e a poente com Francisco Baptista;

Parcela n.º 11 — com a área de 17 000 m^2, confrontando a norte com Maria Silvestre, a sul com José da Silva, a nascente com Joaquim Guerreiro Baptista e a poente com Ricardino Luz da Ponte;

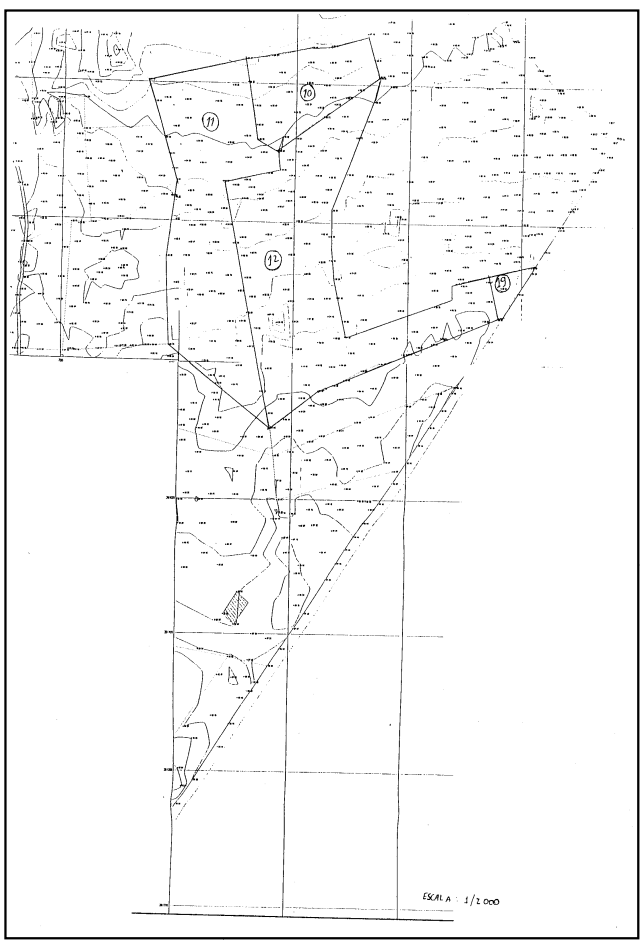
Parcela n.º 12 — com a área de 17 000 m^2, confrontando a norte com Joaquim Guerreiro Baptista, a sul com Carolina Maria Vieira Nunes e outro, a nascente com o caminho e outro e a poente com Francisco Baptista e outro.

Parcela n.º 19 — com a área de 520 m^2, confrontando a norte com José Diogo, a sul com Maria das Dores Martins Coelho, a nascente com o caminho e a poente com José Maria Coelho.

2 — Declaro de utilidade pública, nos termos do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 34 021, de 11 de Outubro de 1944, tornando-se extensivo à ALGAR — Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S. A., pelo Decreto-Lei n.º 109/95, as pesquisas, estudos e trabalhos para a obra do sistema multimunicipal de valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos do Algarve — estação de transferência de Faro-Loulé-Olhão e estação de triagem, nas parcelas de terrenos referidas no n.º 1 deste despacho.

3 — Nos termos dos artigos 1.º e 5.º do mencionado Decreto-Lei n.º 34 021, determino a aplicação do regime previsto no 2.º daquele decreto-lei aos terrenos identificados no n.º 1 deste despacho e àqueles que lhes dêem acesso, pelo que os seus proprietários, arrendatários ou, a qualquer título, possuidores são obrigados a consentir na sua ocupação e trânsito, na execução de escavações, assentamento de materiais, no desvio de águas superficiais e subterrâneas e vias de comunicação, enquanto durarem as pesquisas, estudos e trabalhos referidos no n.º 2 deste despacho.

26 de Agosto de 1999. — Pela Ministra do Ambiente, o Secretário de Estado Adjunto da Ministra do Ambiente, *António Ricardo da Rocha Magalhães.*



Direcção Regional do Ambiente — Lisboa e Vale do Tejo

Despacho (extracto) n.º 19 981/99 (2.ª série). — Por despachos do director regional do Ambiente do Centro e do director regional do Ambiente — Lisboa e Vale do Tejo de 24 e 27 de Setembro de 1999, respectivamente:

Paula Cecília Trindade Anselmo Branco, assistente administrativa do quadro de pessoal da Direcção Regional do Ambiente — Cen-

tro — transferida para o quadro de pessoal da Direcção Regional do Ambiente — Lisboa e Vale do Tejo, ao abrigo do artigo 25.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, com efeitos a 1 de Outubro de 1999. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

1 de Outubro de 1999. — O Director Regional, *Joaquim Antão Travanca Capucho.*

Instituto de Meteorologia

Aviso n.º 15 333/99 (2.ª série). — *Concurso interno de acesso geral.* — 1 — Faz-se público que, por despacho de 31 de Maio de 1999 do presidente do Instituto de Meteorologia, se encontra aberto, pelo prazo de 10 dias úteis a contar da data da publicação no *Diário da República* do presente aviso, concurso interno de acesso geral, para provimento de dois lugares na categoria de meteorologista assessor (carreira de meteorologista superior), carreira vertical de dotação global, do quadro de pessoal do ex-INMG, anexo à Portaria n.º 506/88, de 28 de Julho.

2 — Lugares a preencher e prazo de validade — para o preenchimento dos lugares colocados a concurso, caducando com o respectivo preenchimento.

3 — Legislação aplicável — Decretos-Leis n.ºs 335/81, de 9 de Dezembro, 112/90, de 4 de Abril, 192/93, de 24 de Maio, 204/98, de 11 de Julho, 404-A/98, de 18 de Dezembro, e Lei n.º 44/99, de 11 de Junho.

4 — Requisitos gerais e especiais de admissão — poderão candidatar-se ao concurso os funcionários que, até ao termo do prazo de entrega das candidaturas, reúnam, cumulativamente, as seguintes condições:

a) As constantes do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho;
b) Ser meteorologista superior principal com, pelo menos, três anos de serviço na respectiva categoria classificados de *Muito bom* ou cinco classificados de *Bom*;
c) Constante do n.º 3 do artigo 4.º da Lei n.º 44/99, de 11 de Junho.

5 — Método de selecção a utilizar — prestação de provas públicas, que consistirá na apreciação e discussão do currículo profissional do candidato.

Os critérios de apreciação e ponderação do método de selecção a utilizar neste concurso, bem como o sistema de classificação final, incluindo a respectiva fórmula classificativa, constam de actas de reuniões do júri do concurso, sendo as mesmas facultadas aos candidatos sempre que solicitadas.

6 — Formalização das candidaturas:

6.1 — As candidaturas deverão ser formalizadas mediante requerimento, elaborado nos termos do Decreto-Lei n.º 112/90, de 4 de Abril, dirigido ao presidente do Instituto de Meteorologia e entregue pessoalmente, ou remetido pelo correio, com aviso de recepção, para o Instituto de Meteorologia, sito na Rua C, ao Aeroporto de Lisboa, 1749-077 Lisboa, até ao termo do prazo fixado no n.º 1, dele devendo constar os seguintes elementos:

a) Identificação do requerente (nome, estado civil e residência);
b) Habilitações académicas;
c) Categoria e natureza do vínculo;
d) Identificação do concurso objecto da candidatura;
e) Quaisquer outros elementos que o candidato entenda apresentar e que sejam relevantes para a apreciação do seu mérito.

6.2 — Os requerimentos devem ser acompanhados da seguinte documentação, sob pena de exclusão:

a) *Curriculum vitae* detalhado, devidamente assinado;
b) Documentos autênticos ou autenticados comprovativos das habilitações académicas;
c) Documentos autênticos ou autenticados comprovativos da formação profissional;
d) Declaração passada pelo superior hierárquico, pormenorizada, do desempenho efectivo de funções na área de actividade para a qual o concurso é aberto.

6.3 — Outra documentação que deverá ser solicitada à Divisão de Recursos Humanos, que, posteriormente, será oficiosamente entregue ao júri do concurso:

Declaração comprovativa da categoria, natureza do vínculo, antiguidade na categoria, na carreira e na função pública, bem como a classificação de serviço quantitativa nos anos relevantes para o concurso.

7 — Local de afixação da relação de candidatos e lista de classificação final — serão afixadas, para consulta, na sede deste Instituto, em Lisboa.

8 — Composição do júri:

Presidente — Licenciado Renato Antero da Costa Carvalho, director de serviços.
Vogais efectivos:

Dr. Henrique Nunes Oliveira Pires, meteorologista assessor principal, que substituirá o presidente nas suas faltas e impedimentos.
Licenciada Maria Fernanda Ginestal M. C. Chiote Tavares, meteorologista assessora principal.

Vogais suplentes:

Licenciada Maria de Fátima Espírito Santo Coelho, directora de serviços.
Licenciada Isabel Maria S. Castro M. Ferreira Gomes, chefe de divisão.

11 de Outubro de 1999. — O Presidente, *Fernando Quintas Ribeiro.*

Rectificação n.º 2397/99. — Por despacho do presidente do Instituto de Meteorologia de 9 de Setembro de 1999. — Por ter sido publicado com inexactidão no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 227, de 28 de Setembro de 1999, o despacho (extracto) n.º 18 721/99 (2.ª série), de 9 de Setembro de 1999, no que se refere à nomeação das assistentes administrativas, novamente se publica na íntegra aquele despacho:

«Por desistência das candidatas classificadas em 2.º, 5.º, 13.º e 14.º lugares, foram as candidatas Maria da Luz Dias Fernandes Pinto (auxiliar de acção médica do Hospital Geral de Santo António) e Dulce Georgina Rosado Gomes Serrano da Silva (guarda de museu no Museu Nacional dos Coches) nomeadas, em comissão de serviço, precedendo concurso e por urgente conveniência de serviço, a partir do dia 13 de Setembro de 1999, na categoria de assistente administrativo no quadro de pessoal do ex-INMG. O provimento definitivo fica condicionado à aprendizagem, durante o período probatório, devidamente comprovada pelo respectivo serviço, de tratamento de texto ou de dactilografia, ficando exoneradas da anterior categoria findo esse período. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)»

11 de Outubro de 1999. — O Presidente, *Fernando Quintas Ribeiro.*

MINISTÉRIO DA CULTURA

Secretaria-Geral

Aviso n.º 15 334/99 (2.ª série). — *Concurso externo de ingresso para admissão de dois estagiários da carreira de técnico superior de informática, com vista ao preenchimento de dois lugares de técnico superior de informática de 2.ª classe.* — 1 — Nos termos do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, faz-se público que, por despacho de 30 de Setembro de 1999 da secretária-geral do Ministério da Cultura, se encontra aberto, pelo prazo de 15 dias úteis a contar da data da publicação do presente aviso no *Diário da República,* concurso externo de ingresso para admissão de dois estagiários com vista ao provimento de dois lugares da carreira de técnico superior de informática do quadro de pessoal da Secretaria-Geral, aprovado pela Portaria n.º 681/98, de 1 de Setembro.

2 — Os lugares a preencher foram objecto de descongelamento excepcional pelo despacho conjunto n.º 299/99, publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 84, de 10 de Abril de 1999. Tendo sido consultada a DGAP, nos termos do n.º 1 do artigo 19.º do Decreto-Lei n.º 13/97, de 17 de Janeiro, esta informou não existir pessoal na situação de disponibilidade com o perfil adequado àquelas funções, pelo ofício n.º 10 035, de 1 de Julho de 1999.

3 — Área funcional — informática.

4 — Local de trabalho — Lisboa.

5 — Prazo de validade — o concurso é válido para o preenchimento dos lugares a concurso, esgotando-se com o seu preenchimento.

6 — Requisitos de admissão ao concurso:

6.1 — São requisitos gerais de admissão os enumerados no n.º 2 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, designadamente:

a) Ter nacionalidade portuguesa, salvo nos casos exceptuados por lei especial ou convenção internacional;
b) Ter 18 anos completos;
c) Possuir as habilitações literárias legalmente exigidas para o desempenho do cargo;

d) Ter cumprido os deveres de serviço militar ou de serviço cívico, quando obrigatório;
e) Não estar inibido do exercício de funções públicas ou interdito para o exercício das funções a que se candidata;
f) Possuir a robustez física e o perfil psíquico indispensáveis ao exercício da função e ter cumprido as leis de vacinação obrigatória.

6.2 — São requisitos especiais de admissão possuir licenciatura nas áreas da Informática, da Informática de Gestão ou da Engenharia Informática.

7 — O conteúdo funcional dos lugares a prover abrange a colaboração no estudo e na definição de soluções informáticas, ao nível do Ministério da Cultura e da Secretaria-Geral em particular, com vista a um sistema integrado de informação, privilegiando a implementação, a instalação e o desenvolvimento uniforme das aplicações e dos equipamentos informáticos, apoiar e acompanhar a concepção, implementação, manutenção e actualização da rede de comunicações e a definição de medidas para uma adequada e correcta gestão dos recursos informáticos, apoiar os utilizadores dos meios informáticos, colaborar na concepção de normas e de documentação com vista a assegurar a correcta exploração dos sistemas, nomeadamente quanto à segurança dos equipamentos e dos dados, e participar na promoção de acções de formação na área da informática.

8 — Remuneração e condições de trabalho — a remuneração mensal do estagiário da carreira de técnico superior de informática é a correspondente ao índice 350 da escala salarial das carreiras de informática (actualmente 199 400$/994,39 euros) e as demais condições de trabalho e regalias sociais são as genericamente vigentes para a função pública.

8.1 — A remuneração mensal do técnico superior de informática de 2.ª classe é a correspondente ao escalão 1, índice 430, da mesma escala salarial (actualmente 245 000$/1221,67 euros).

9 — Métodos de selecção:

a) Prova de conhecimentos, com carácter eliminatório;
b) Entrevista profissional de selecção, na qual serão avaliadas as aptidões profissionais e pessoais dos candidatos.

9.1 — Programa da prova de conhecimentos (aprovado por despacho do então director-geral dos Serviços de Gestão e Organização, por delegação, publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 20, de 24 de Janeiro de 1996):

I — Organização e funcionamento da Administração Pública:

Estrutura orgânica do Ministério da Cultura;
Secretaria-Geral — atribuições e competências.

II — Organização, gestão e planeamento de sistemas de informação.

III — Análise de sistemas, sistemas operativos e linguagens de programação.

IV — Privacidade e segurança de sistemas informáticos:

Protecção de dados pessoais face à informática;
Segurança de ficheiros.

V — Aquisição e locação de bens e serviços de informática.

VI — Serviços de informática de grande dimensão.

9.2 — Legislação e bibliografia complementar para a realização da prova de conhecimentos:

Decreto-Lei n.º 42/96, de 7 de Maio (Lei Orgânica do Ministério da Cultura);
Decreto-Lei n.º 210/99, de 11 de Junho (Lei Orgânica da Secretaria-Geral);
Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de Julho (define as regras orientadoras do novo regime de administração financeira do Estado);
Lei n.º 67/98, de 26 de Outubro (lei relativa à protecção das pessoas singulares no que diz respeito ao tratamento dos dados pessoais face à informática);
Resolução do Conselho de Ministros n.º 16/98 (define um conjunto de medidas dirigidas ao tratamento de problemas relacionados com o não conhecimento do ano de 2000 por parte de alguns sistemas informáticos);
Decreto-Lei n.º 196/99, de 8 de Junho (fixa as regras gerais relativas à coordenação da aquisição de tecnologias de informação na Administração Pública);
Decreto-Lei n.º 290-D/99, de 2 de Agosto (aprova o regime jurídico dos documentos electrónicos e da assinatura digital);
Resolução do Conselho de Ministros n.º 95/99, de 29 de Julho — *Diário da República,* 1.ª série-B, de 25 de Agosto de 1999 (torna obrigatório para as direcções-gerais e serviços equiparados, bem como para os institutos públicos, a disponibilização em formato digital na Internet de toda a informação que seja objecto de publicação em papel);
Resolução do Conselho de Ministros n.º 97/99, de 29 de Julho — *Diário da República,* 1.ª série-B, de 26 de Agosto de 1999 (aprova a necessidade da adopção de medidas adequadas a garantir a plena acessibilidade da informação disponível da Internet a todos os cidadãos com necessidades especiais);
Livro Verde para a Sociedade da Informação em Portugal, Missão para a Sociedade da Informação, Ministério da Ciência e da Tecnologia, 1997;
Carta Deontológica do Serviço Público — Resolução do Conselho de Ministros n.º 18/93, de 20 de Fevereiro;
Decreto-Lei n.º 135/99, de 22 de Abril (define os princípios gerais de acção a que devem obedecer os serviços e organismos da Administração Pública na sua actuação face ao cidadão, bem como reúne de uma forma sistematizada as normas vigentes no contexto da modernização administrativa);
Decreto-Lei n.º 166-A/99, de 13 de Maio (cria o Sistema de Qualidade em Serviços Públicos — SQSP).

9.3 — Natureza, forma, duração e classificação da prova de conhecimentos — a prova de conhecimentos é de natureza teórica, escrita, com a duração de duas horas, podendo ser consultada a legislação indicada, e será classificada numa escala de 0 a 20 valores, sendo eliminados os candidatos que obtenham classificação inferior a 9,5 valores.

9.4 — Os critérios de apreciação e ponderação a utilizar na entrevista profissional de selecção, bem como o sistema de classificação final, incluindo a respectiva fórmula classificativa, constarão de acta de reunião do júri do concurso, sendo a mesma facultada aos candidatos sempre que solicitada.

9.5 — A classificação final será a que resultar da média artimética simples ou ponderada das classificações obtidas em cada método de selecção, na escala de 0 a 20 valores, sendo considerados não aprovados os candidatos que obtiverem classificação inferior a 9,5 valores.

9.6 — Para efeitos da eventual aplicação dos critérios de preferência constantes da alínea *c*) do n.º 1 e do n.º 2 do artigo 37.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, deverão os candidatos indicar e fazer prova de que se encontram na referida situação.

10 — Formalização das candidaturas — as candidaturas deverão ser formalizadas mediante requerimento dirigido à secretária-geral do Ministério da Cultura e entregue pessoalmente ou remetido pelo correio, com aviso de recepção, até ao termo do prazo de candidatura, para a Calçada do Marquês de Abrantes, 43, rés-do-chão, direito, 1249-025 Lisboa.

10.1 — Do requerimento de admissão ao concurso deve constar, obrigatoriamente:

a) Identificação completa (nome, filiação, naturalidade, nacionalidade, data de nascimento, número, local e data de emissão do bilhete de identidade), residência, código postal e telefone;
b) Habilitações literárias;
c) Identificação completa do concurso a que se candidata;
d) Declaração, sob compromisso de honra, de que satisfaz os requisitos gerais e especiais de admissão a concurso, constantes do n.º 2 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho.

10.2 — O requerimento de admissão ao concurso deve ser acompanhado de:

a) *Curriculum vitae* detalhado, datado e assinado;
b) Certificado de habilitações literárias, autêntico ou autenticado;
c) Fotocópia do bilhete de identidade.

10.3 — A não instrução do processo de candidatura nos termos do n.os 10, 10.1 e 10.2 determina a exclusão do concurso.

11 — O local de afixação da relação de candidatos admitidos ao concurso, bem como das listas de classificação final, quer do concurso, quer do estágio, será na Secretaria-Geral do Ministério da Cultura, sita na Calçada do Marquês de Abrantes, 43, rés-do-chão, direito, 1249-025 Lisboa.

12 — Regime de estágio:

12.1 — O estágio obedecerá ao regime estabelecido no artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 265/88, de 28 de Julho, com as alterações decorrentes do disposto nos artigos 15.º e 24.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, na redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 218/98, de 17 de Julho.

12.2 — A avaliação e a classificação dos estagiários serão feitas de acordo com o Regulamento aprovado pelo Despacho Normativo n.º 542/94, de 28 de Julho.

12.3 — O júri do estágio terá a mesma composição do júri do concurso.

13 — O júri do concurso é o seguinte:

Presidente — Licenciada Helena Pinheiro Azevedo, secretária-geral.
Vogais efectivos:

Licenciado João Manuel Carmello Melleiro Abraão, director de Serviços de Sistemas de Informação, que substituirá a presidente nas faltas e impedimentos.
Licenciado José Maria Rodrigues Aguiar, técnico superior de 1.ª classe da carreira de técnico superior.

Vogais suplentes:

Licenciada Maria Emília Martins Lages, técnica superior de 1.ª classe da carreira de técnico superior.
Licenciado António Guilherme Berbereira Ribeiro Moniz, assessor principal da carreira de técnico superior.

Os esclarecimentos relacionados com este aviso poderão ser obtidos na Divisão de Recursos Humanos da Secretaria-Geral do Ministério da Cultura, sita na morada indicada no n.º 11.

6 de Outubro de 1999. — O Secretário-Geral-Adjunto, *Pedro Cancela Pereira.*

Instituto do Cinema, Audiovisual e Multimédia

Despacho (extracto) n.º 19 982/99 (2.ª série). — Por despacho do Ministro da Cultura de 30 de Setembro de 1999 e ao abrigo do n.º 9 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 49/99, de 22 de Junho, é nomeada, em regime de comissão de serviço, a mestre Maria de Lurdes Andrade Morais Camacho para o cargo de chefe da Divisão de Apoio à Criação, com efeitos a 1 de Setembro de 1999. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

7 de Outubro de 1999. — O Vice-Presidente, *Carlos Rodrigues.*

Instituto Português do Livro e das Bibliotecas

Aviso n.º 15 335/99 (2.ª série). — *Concurso para chefe de divisão.* — 1 — Nos termos do n.º 1 do artigo 10.º da Lei n.º 49/99, de 22 de Junho, faz-se público que, por despacho da Secretária de Estado da Cultura de 30 de Julho de 1999, proferido por delegação nos termos do despacho n.º 9071/97, de 25 de Setembro, se encontra aberto, pelo prazo de 10 dias úteis a contar da data da publicação do presente aviso no *Diário da República,* concurso para o cargo de chefe de divisão da Divisão de Apoio à Criação e Edição do quadro de pessoal dirigente do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas, constante do anexo ao Decreto-Lei n.º 90/97, de 19 de Abril.

2 — Prazo de validade — o concurso tem a duração de seis meses contados da data da publicitação da lista de classificação final.

3 — Área de actuação — apoio à criação e edição nos termos do definido pelo artigo 9.º do Decreto-Lei n.º 90/97, de 18 de Abril.

4 — Local de trabalho — o local de trabalho é no Instituto Português do Livro e das Bibliotecas, sito no Campo Grande, 83, 1.º, 1700-088 Lisboa.

5 — Remuneração, condições de trabalho e regalias sociais — a remuneração mensal é correspondente ao valor de 433 800$, acrescido do suplemento mensal de 33 300$, nos termos do despacho conjunto n.º 625/99, de 3 de Agosto, e as condições de trabalho e os benefícios sociais são os genericamente vigentes para os funcionários e agentes da administração central.

6 — Requisitos de admissão:

6.1 — Requisitos gerais — satisfazer as condições previstas no n.º 2 do artigo 29.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho.

6.2 — Requisitos especiais — o candidato deve, cumulativamente, pertencer à carreira do grupo de pessoal técnico superior e possuir quatro anos de experiência em cargos inseridos em carreiras do grupo de pessoal técnico superior.

7 — Condições preferenciais — possuir licenciatura em Línguas e Literaturas Modernas, Filosofia ou Ciências Sociais e Humanas e experiência profissional que comprove possuir conhecimentos rigorosos do meio editorial e livreiro do nosso país, da história literária nacional e da produção literária contemporânea.

8 — De acordo com o sorteio a que alude o artigo 7.º da Lei n.º 49/99, de 2 de Junho, realizado no dia 16 de Setembro do corrente ano, o júri é composto por:

Presidente — Licenciada Teresa Maria Caldeira Temudo Nunes, subdirectora do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas, que será substituída nas suas faltas e impedimentos pelo 1.º vogal efectivo.
Vogais efectivos:

Licenciado José Manuel de Azevedo Cortês, director de serviços.
Licenciada Margarida de Lemos Bairrão Oleiro, chefe de divisão.

Vogais suplentes:

Licenciada Ana Castor Henriques, directora de serviços do Instituto Português de Museus.
Licenciado António José Nogueira Brás de Oliveira, chefe de divisão da Biblioteca Nacional.

9 — Métodos de selecção — os métodos de selecção a utilizar são os de avaliação curricular e entrevista profissional de selecção.

10 — Os critérios de apreciação e ponderação da avaliação curricular e da entrevista profissional de selecção, bem como o sistema de classificação final, incluindo a respectiva fórmula classificativa, constam de acta das reuniões do júri do concurso, sendo a mesma facultada aos candidatos sempre que solicitada.

11 — Formalização das candidaturas:

11.1 — Os requerimentos de admissão ao concurso deverão ser dirigidos à directora do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas, podendo ser entregues pessoalmente no Campo Grande, 83, 1.º, 1700-088 Lisboa (Secção de Pessoal), ou enviados pelo correio, com aviso de recepção, expedidos até ao termo fixado para a apresentação das candidaturas para o mesmo endereço, e deles devem constar os seguintes elementos:

a) Identificação completa (nome, estado civil, profissão e residência);
b) Habilitações literárias;
c) Habilitações profissionais (especializações, acções e cursos de formação);
d) Identificação do concurso com indicação do número e data do *Diário da República* em que venha publicado;
e) Menção expressa das funções desempenhadas e indicação da actual categoria, do serviço a que pertence, da natureza do vínculo e da antiguidade na categoria, na carreira e na função pública;
f) Quaisquer outros elementos que os candidatos considerem passíveis de influir na apreciação do seu mérito ou de constituir motivo de preferência legal, os quais só serão levados em conta pelo júri se devidamente comprovados;
g) Declaração em como possui os requisitos legais de admissão.

11.2 — Os requerimentos de admissão deverão ser acompanhados do *curriculum vitae.*

12 — A falta da declaração em como possui os requisitos legais de admissão determina, nos termos do n.º 2 do artigo 11.º da Lei n.º 49/99, de 22 de Junho, a exclusão do concurso.

13 — As falsas declarações são punidas nos termos da lei penal.

14 — A relação de candidatos e a lista de classificação final serão publicitadas por afixação no local referido no n.º 10.1 do presente aviso e, nos termos do artigo 40.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, poderão ser consultadas durante as horas normais de expediente.

8 de Outubro de 1999. — A Subdirectora, *Teresa Nunes.*

Instituto Português de Museus

Aviso n.º 15 336/99 (2.ª série). — 1 — Nos termos do artigo 28.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, torna-se público que, por despacho de 23 de Setembro de 1999 da directora, se encontra aberto, pelo prazo de 10 dias úteis a contar da data da publicação no *Diário da República* do presente aviso, concurso interno de acesso misto para o preenchimento de cinco lugares na categoria de assistente administrativo principal da carreira de assistente administrativo do quadro de pessoal do Instituto Português de Museus aprovado pela Portaria n.º 908/98, de 20 de Outubro.

1.1 — Conforme previsto na alínea *c*) do n.º 4 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho, é afixada a quota de quatro lugares a serem preenchidos por quatro funcionários pertencentes ao serviço e de um lugar por funcionário de outro departamento da Administração Pública.

2 — Área funcional — administração de pessoal, contabilidade, património, economato, expediente e arquivo.

3 — Local de trabalho — Instituto Português de Museus, Palácio Nacional da Ajuda, em Lisboa.

4 — Prazo de validade — o concurso é válido para os lugares referidos, esgotando-se com o seu preenchimento.

5 — O júri tem a seguinte composição:

Presidente — Dr.ª Lígia Maria de Caires Neves Ferreira, directora dos serviços administrativos, substituída, nas suas faltas e impedimentos, pelo 1.º vogal efectivo.
Vogais efectivos:

Maria Antonieta Lopes Duarte, chefe de repartição.
João António Feio Pereira, chefe de repartição (em regime de substituição).

Vogais suplentes:

Maria Cristiana Sanches, assistente administrativa especialista.
José da Costa Leal, assistente administrativo especialista.

6 — Métodos de selecção a utilizar:

a) Avaliação curricular, nela sendo obrigatoriamente considerados e ponderados os factores descritos nas alíneas *a*) a *c*) do n.º 2 do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho;
b) Entrevista profissional de selecção, na qual serão avaliadas as aptidões profissionais e pessoais dos candidatos.

6.1 — Os critérios de apreciação e ponderação da avaliação curricular e da entrevista profissional de selecção, bem como o sistema de classificação final, incluindo a respectiva fórmula classificativa, constam da acta de reunião do júri do concurso, sendo a mesma facultada aos candidatos sempre que solicitada.
6.2 — A classificação final será a que resultar da média aritmética simples ou ponderada das classificações obtidas em cada método de selecção, na escala de 0 a 20 valores.
Em caso de igualdade de classificação, a ordenação dos candidatos resultará da aplicação dos critérios de preferência constantes dos n.os 1 e 3 do artigo 37.º do Decreto-Lei n.º 204/98, de 11 de Julho.
7 — Formalização de candidaturas — as candidaturas deverão ser formalizadas mediante requerimento dirigido à directora do Instituto Português de Museus, de acordo com o Decreto-Lei n.º 112/90, de 4 de Abril (folhas de papel normalizado, branco ou de cores pálidas, de formato A4, ou papel contínuo), e entregue pessoalmente ou remetido pelo correio, com aviso de recepção, até ao termo do prazo de candidatura, para o Instituto Português de Museus, Palácio Nacional da Ajuda, 1300 Lisboa.
7.1 — Os requerimentos de admissão ao concurso deverão conter os seguintes elementos:

a) Identificação completa (nome, nacionalidade, naturalidade, data de nascimento, número e data do bilhete de identidade e serviço de identificação que o emitiu, situação militar, morada e número de telefone);
b) Habilitações literárias;
c) Indicação da categoria que detém, serviço a que pertence e natureza do vínculo;
d) Identificação do concurso a que se candidata.

7.2 — Os requerimentos de admissão deverão ser obrigatoriamente acompanhados dos seguintes documentos:

a) *Curriculum vitae* detalhado, datado e assinado;
b) Documento comprovativo das habilitações literárias;
c) Documentos comprovativos das acções de formação profissional complementar, com referência à entidade promotora e respectiva duração;
d) Documento comprovativo da classificação de serviço de três anos relevantes (menção quantitativa);
e) Declaração do serviço ou organismo de origem, da qual constem a categoria, a carreira e o vínculo, bem como o tempo de serviço na categoria, na carreira e na função pública.

7.3 — Assiste ao júri a faculdade de exigir a qualquer dos candidatos, no caso de dúvida sobre a situação que descreveu, a apresentação de documentos comprovativos das suas declarações.
7.4 — Os candidatos que prestem serviço no Instituto Português de Museus e serviços dependentes ficam dispensados da apresentação dos documentos referidos nas alíneas *b*), *c*) e *d*) do n.º 7.2 do presente aviso, desde que constem dos respectivos processos individuais, devendo tal facto ser expressamente mencionado nos seus processos de candidatura.
8 — O local de afixação da relação de candidatos e da lista de classificação final do concurso será o Instituto Português de Museus, Palácio Nacional da Ajuda, 1300 Lisboa.

23 de Setembro de 1999. — A Directora dos Serviços Administrativos, *Lígia Ferreira.*

Despacho (extracto) n.º 19 983/99 (2.ª série). — Por despachos de 30 de Setembro de 1999 do subdirector do Instituto Português de Museus, por delegação:

Amélia Maria Rodrigues Marques Fernandes, técnica profissional de 1.ª classe, da carreira de assistente de conservador, do quadro do pessoal do Museu Regional de Arqueologia de D. Diogo de Sousa — nomeada definitivamente, precedendo concurso, técnica profissional principal da mesma carreira e quadro do pessoal do referido Museu.
Maria Felismina da Silva Vilas Boas, técnica profissional de 1.ª classe, da carreira de museografia, do quadro do pessoal do Museu Regional de Arqueologia de D. Diogo de Sousa — nomeada definitivamente, precedendo concurso, técnica profissional principal da mesma carreira e quadro do pessoal do referido Museu.

(Isentos de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

30 de Setembro de 1999. — A Directora dos Serviços Administrativos, *Lígia Ferreira.*

Despacho (extracto) n.º 19 984/99 (2.ª série). — Por despacho de 30 de Setembro de 1999 do subdirector do Instituto Português de Museus:

Pedro Miguel Abelha Lapa Almeida, técnico superior de 1.ª classe da carreira técnica superior do quadro de pessoal do Museu do Chiado — nomeado definitivamente em lugar de acesso, precedendo concurso, técnico superior principal da mesma carreira e quadro.
Ana Mafalda Perdigão Costa Guerra, técnica especialista da carreira técnica do quadro de pessoal do Instituto Português de Museus — nomeada definitivamente em lugar de acesso, precedendo concurso, técnico especialista principal da mesma carreira e quadro.

(Isento de visto do Tribunal de Contas.)

30 de Setembro de 1999. — A Directora dos Serviços Administrativos, *Lígia Ferreira.*

Despacho (extracto) n.º 19 985/99 (2.ª série). — Por despacho do director-geral da Administração Pública de 3 de Setembro de 1999 e da directora de 17 de Setembro de 1999:

Maria Albertina Pombas Catrola, técnica superior de 2.ª classe afecta ao quadro transitório de pessoal da Direcção-Geral da Administração Pública — integrada no quadro de pessoal do Instituto Português de Museus com a mesma categoria e efeitos a 3 de Setembro de 1999, em lugar a extinguir quando vagar. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

1 de Outubro de 1999. — A Directora dos Serviços Administrativos, *Lígia Ferreira.*

Despacho (extracto) n.º 19 986/99 (2.ª série). — Por despacho da directora do Instituto Português de Museus de 28 de Maio de 1999 e do director-geral da Direcção-Geral da Energia de 28 de Setembro de 1999:

Elsa Gonçalves Real Esteves Costa, técnica profissional de 1.ª classe do quadro de pessoal da Direcção-Geral da Energia — autorizada a transferência na mesma categoria para o quadro de pessoal deste Instituto, com efeitos a 1 de Outubro de 1999. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

1 de Outubro de 1999. — A Directora dos Serviços Administrativos, *Lígia Ferreira.*

Instituto Português do Património Arquitectónico

Despacho (extracto) n.º 19 987/99 (2.ª série). — Por despacho de 29 de Setembro de 1999 do presidente deste Instituto:

José Rui Brito Mascarenhas, técnico especialista da carreira de engenheiro técnico do quadro de pessoal da Direcção Regional de Lisboa deste Instituto — nomeado definitivamente, após concurso, técnico especialista principal da mesma carreira e quadro.

6 de Outubro de 1999. — O Director do Departamento Financeiro e de Administração, *Filipe N. B. Mascarenhas Serra.*

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA

Secretaria Regional dos Assuntos Sociais e Parlamentares

Centro Regional de Saúde

Aviso n.º 109/99/M (2.ª série). — Por despacho do Secretário Regional dos Assuntos Sociais e Parlamentares de 15 de Setembro de 1999, a Dr.ª Teresa Maria Gomes Nóbrega Araújo foi autorizada a praticar o regime de dedicação exclusiva, com quarenta e duas horas semanais, com início a 1 de Outubro de 1999.

29 de Setembro de 1999. — A Presidente do Conselho de Administração, *Maria Ermelinda Alves.*

CONSELHO SUPERIOR DA MAGISTRATURA

Despacho (extracto) n.º 19 988/99 (2.ª série):

Anabela de Jesus Barreira Valadas, operadora de reprografia do quadro da secretaria do Conselho Superior da Magistratura — nomeada, precedendo concurso interno geral de ingresso, para a categoria de assistente administrativo do mesmo quadro de pessoal, ficando posicionada no escalão 1, índice 190, do regime geral, carreira administrativa. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

1 de Outubro de 1999. — O Juiz-Secretário, *(Assinatura ilegível.)*

TRIBUNAL DE CONTAS

Gabinete do Conselheiro Presidente

Despacho n.º 19 989/99 (2.ª série). — *Delegação de poderes.* — 1 — Nos termos do artigo 17.º da Lei n.º 98/97, de 26 de Agosto, delego a partir de hoje no vice-presidente do Tribunal de Contas, Dr. José Alves Cardoso, os seguintes poderes:

a) Organizar a agenda de trabalho de cada sessão da 2.ª Secção, por intermédio do meu Gabinete, marcar e presidir às respectivas sessões [artigo 74.º, n.º 1, alíneas *b*), *d*) e *e*)];
b) Apresentar propostas para deliberação sobre matérias da competência da 2.ª Secção, bem como dar o andamento às restantes propostas em conformidade com os artigos 43.º e 49.º do regulamento interno;
c) Mandar distribuir pelos juízes da 2.ª Secção, para apreciação e decisão, denúncias ou participações ou comunicações relativas às respectivas áreas de responsabilidade, devendo ser remetidas ao meu Gabinete fotocópias das mesmas e das correspondentes decisões;
d) Designar o juiz ou juízes da 2.ª Secção necessários ao quórum das 1.ª e 3.ª Secções;
e) Presidir à distribuição de processos e recursos das 1.ª e 3.ª Secções.

2 — A presente delegação não abrange a comunicação das deliberações do Tribunal aos titulares de órgãos de soberania nem a assinatura de instruções.
3 — As competências referidas no n.º 2, bem como as demais competências próprias do presidente, poderão sempre ser exercidas, por substituição, nos casos da sua ausência ou impedimento.

8 de Outubro de 1999. — O Conselheiro Presidente, *Alfredo José de Sousa.*

UNIVERSIDADE ABERTA

Serviços Administrativos

Despacho (extracto) n.º 19 990/99 (2.ª série). — Por despacho da reitora da Universidade Aberta de 2 de Outubro do corrente ano:

Doutor Manuel Armando Oliveira, professor auxiliar com contrato administrativo de provimento nesta Universidade — concedida equiparação a bolseiro fora do País no período de 4 a 8 de Outubro do corrente ano.

Mestre Pedro Teixeira Isaías, assistente com contrato administrativo de provimento nesta Universidade — concedida equiparação a bolseiro fora do País no período de 23 a 31 de Outubro do corrente ano.

6 de Outubro de 1999. — O Administrador, *Manuel de Sousa Torres.*

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Aviso n.º 15 337/99 (2.ª série). — Por despacho de 24 de Setembro de 1999 do vice-reitor da Universidade de Aveiro, no uso de competência delegada, foi constituído da seguinte forma o júri para reconhecimento de habilitações a nível de mestrado requerido por Filipa Maria da Luz Cunha Amendoeira:

Presidente — Doutor João Manuel Nunes Torrão, professor associado da Universidade de Aveiro.
Vogais:

Doutor Carlos Alberto Pereira de Meireles Coelho, professor associado da Universidade de Aveiro.
Doutora Maria Helena Serra Ferreira Ançã, professora auxiliar da Universidade de Aveiro.

6 de Outubro de 1999. — O Administrador, *Jorge Baptista Lopes.*

Reitoria

Despacho n.º 19 991/99 (2.ª série). — Ao abrigo do n.º 3 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 173/80, de 29 de Maio, e de acordo com a deliberação do conselho científico de 16 de Junho de 1999, em conformidade com as formalidades constantes da alínea *b*) dos n.ºs 4 e 5 do artigo 22.º dos Estatutos da Universidade de Aveiro a seguir se publica a alteração ao elenco das disciplinas optativas constantes dos despachos n.ºs 79/95, de 21 de Outubro, 48-R/96, de 21 de Junho, e ao abrigo do disposto no n.º 3 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 173/80, de 29 de Maio, para o curso de licenciatura em Ensino de Música, aprovado pela Portaria n.º 1077/89, de 13 de Dezembro, alterado pelos despachos n.º 14-R/93, de 25 de Maio, e 16 994/98 (2.ª série), de 29 de Setembro:

Áreas	Disciplinas	UC
MU	História e Teoria da Música I	2,5
MU	História e Teoria da Música II	2,5
MU	Música de Câmara I	2
MU	Música de Câmara III	2
MU	Música de Câmara II	2
MU	Estética I	2,5
MU	Acústica Musical I	2
MU	Acústica Musical III	2
MU	Complementos de Instrumento Secundário I.	2
MU	Complementos de Instrumento Secundário III.	2
MU	Complementos de Instrumento Secundário II.	2
MU	Complementos de Instrumento Secundário IV.	2
MU	Acústica Musical II	2
MU	Estética I	2,5
MU	Estética II	2,5
MU	Acústica Musical IV	2
MU	Música de Câmara IV	2
H	História da Cultura Artística I	2
H	História da Cultura Artística II	2
CC	Semiótica	3,5

15 de Setembro de 1999. — O Vice-Reitor, *Carlos Borrego.*

Despacho n.º 19 992/99 (2.ª série). — Ao abrigo do n.º 3 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 173/80, de 29 de Maio, e de acordo com a deliberação do conselho científico de 21 de Julho de 1999, em conformidade com as formalidades constantes da alínea *b*) dos n.ºs 4 e 5 do artigo 22.º dos Estatutos da Universidade de Aveiro, a seguir se publica a alteração ao elenco das disciplinas optativas constantes dos despachos n.ºs 59-R/95, de 3 de Agosto, 50-R/96, de 9 de Julho, e 13 878/99 (2.ª série), de 30 de Junho, para a licenciatura

em Gestão e Planeamento em Turismo, cujo plano de estudos foi aprovado pela Portaria n.º 438/88, de 6 de Julho, e alterado posteriormente pelos despachos n.os 14-R/93 (publicado no suplemento ao *Diário da República,* 2.ª série, n.º 121, de 25 de Maio de 1993) e 40-R/94 (publicado no suplemento ao *Diário da República,* 2.ª série, n.º 17, de 26 de Julho de 1994):

Licenciatura em Gestão e Planeamento em Turismo

Disciplinas	HS (T/TP/P)	UC
Direito Comunitário	2/2/0	3,5
Marketing Internacional	2/2/0	3,5
Administração Autárquica	3/1/0	4
Comportamento do Consumidor em Turismo	2/2/0	3,5
Economia Regional	2/2/2	4
Controlo de Gestão	2/2/0	3,5
Economia e Negócios Internacionais	2/2/0	3,5
Gestão Estratégica	2/2/0	3,5
Gestão Integrada de Projectos	2/2/0	3,5
Direito de Empresas I	3/0/0	3
Direito de Empresas II	3/1/0	3,5
Logística	2/2/0	3,5
Gestão e Organização da Produção I	2/2/0	3,5
Sociologia das Organizações	2/2/0	3,5
Cultura Portuguesa III	2/0/2	3
Inglês III	0/0/6	3,5
Francês III	0/0/3	1
Alemão I	0/2/6	3,5
Alemão II	0/0/6	2
Técnicas de Avaliação de Projectos	2/2/0	3
Língua e Cultura Inglesa/Americana	0/4/0	2,5
Fiscalidade em Turismo	0/4/0	3
Direito Comercial	2/2/0	3,5
Direito Fiscal	2/2/0	3,5
Mercados Financeiros	2/2/0	3,5
Finanças Internacionais	2/2/0	3,5
Econometria	2/2/0	3,5
Economia Europeia	2/2/0	3,5
Economia do Ambiente	2/2/0	3,5
Direito do Ambiente	2/2/0	3,5
Gestão da Qualidade nos Serviços	2/2/0	3,5
Gestão da Qualidade	2/2/0	3,5
Gestão do Conhecimento	2/2/0	3,5
Aprendizagem Organizacional e Sistemas	2/2/0	3,5
Comportamento Organizacional e Ética	2/2/0	3,5
Liderança nas Organizações	2/2/0	3,5

Despacho n.º 19 993/99 (2.ª série). — Ao abrigo do n.º 3 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 173/80, de 29 de Maio, e de acordo com a deliberação do conselho científico de 21 de Julho de 1999, em conformidade com as formalidades constantes da alínea *b*) dos n.os 4 e 5 do artigo 22.º dos Estatutos da Universidade de Aveiro, a seguir se publica a alteração ao elenco das disciplinas optativas constantes dos despachos n.os 60-R/95, de 3 de Agosto, 47-R/96, de 24 de Junho, e 13 880/99 (2.ª série), de 30 de Junho, para o curso de licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial, cujo plano de estudos foi aprovado pela Portaria n.º 355/88, de 3 de Junho, alterado pela Portaria n.º 880/89, de 11 de Outubro, e pelo despacho n.º 14-R/93, de 25 de Maio, alterado pelo despacho n.º 62-R/94, de 23 de Agosto:

Licenciatura em Engenharia e Gestão Industrial

Elenco de disciplinas optativas

Disciplina	HS (T/TP/P)	UC
Direito Comunitário	2/2/0	3,5
Sociologia das Organizações	2/2/0	3,5
Construções/Instalações Industriais	2/2/0	3,5
Inovação e Transferência de Tecnologia	2/2/0	3,5
Higiene e Segurança Industrial	2/2/0	3,5
Ergonomia de Sistemas	2/2/0	3,5
Economia e Negócios Internacionais	2/2/0	3,5
Gestão Estratégica	2/2/0	3,5
Técnicas de Diagnóstico de Manutenção Industrial	2/2/0	3,5
Marketing Internacional	2/2/0	3,5
Programção por Objectos	2/2/0	3,5
Automação	2/2/0	3,5
Política e Gestão de Ciência e Tecnologia	2/2/0	3,5
Gestão Tecnológica	2/2/0	3,5
Controlo de Gestão	2/2/0	3,5
Gestão Hoteleira	2/2/0	3,5
Direito Comercial	2/2/0	3,5
Direito Fiscal	2/2/0	3,5
Mercados Financeiros	2/2/0	3,5
Finanças Internacionais	2/2/0	3,5
Econometria	2/2/0	3,5
Economia Europeia	2/2/0	3,5
Simulação	2/2/0	3,5
Complementos de Investigação Operacional	2/2/0	3,5
Processos Estocásticos	2/2/0	3,5
Análise de Dados	2/2/0	3,5
Economia do Ambiente	2/2/0	3,5
Direito do Ambiente	2/2/0	3,5
Direito Comunitário	2/2/0	3,5
Sociologia da Ciência e Tecnologia	2/2/0	3,5
Gestão do Conhecimento	2/2/0	3,5
Aprendizagem Organizacional e Sistemas	2/2/0	3,5
Comportamento Organizacional e Ética	2/2/0	3,5
Liderança nas Organizações	2/2/0	3,5

15 de Setembro de 1999. — O Vice-Reitor, *Carlos Borrego.*

Despacho n.º 19 994/99 (2.ª série). — Ao abrigo do n.º 3 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 173/80, de 29 de Maio, e de acordo com a deliberação do conselho científico de 21 de Julho de 1999, em conformidade com as formalidades constantes da alínea *b*) dos n.os 4 e 5 do artigo 22.º dos Estatutos da Universidade de Aveiro, a seguir se publica a alteração ao elenco das disciplinas optativas constantes dos despachos n.os 2211/97 (2.ª série), de 23 de Maio, e 13 879/99 (2.ª série), de 30 de Junho, para o curso de licenciatura em Economia, cujo plano de estudos foi aprovado pelo despacho n.º 2211/97 (2.ª série), de 23 de Maio (publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 137, de 17 de Junho de 1997):

Licenciatura em Economia

Disciplinas	HS (T/TP/P)	UC
Moeda e Crédito	2/2/0	3,5
História Económica do Século XX	2/2/0	3,5
Economia do Ambiente	2/2/0	3,5
Direito do Ambiente	2/2/0	3,5
Gestão Financeira	2/2/0	3,5
Sistemas de Informação em Gestão	2/0/2	3
Direito Comercial	3/0/0	3
Econometria Aplicada	2/0/2	3
Economia do Trabalho e da Educação	2/2/0	3,5
Teoria dos Jogos	2/2/0	3,5
Direito do Trabalho	2/2/0	3,5
Sociologia das Organizações	2/2/0	3,5
Estatística Avançada	2/2/0	3,5
Economia dos Transportes	2/2/0	3,5
Introdução ao Marketing	3/0/0	3
Gestão Tecnológica	2/2/0	3,5
Gestão do Conhecimento	2/2/0	3,5
Aprendizagem Organizacional e Sistemas	2/2/0	3,5
Comportamento Organizacional e Ética	2/2/0	3,5
Liderança nas Organizações	2/2/0	3,5
Economia do Desenvolvimento	2/2/0	3,5

15 de Setembro de 1999. — O Vice-Reitor, *Carlos Borrego.*

UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR

Contrato n.º 2119/99. — Nos termos dos despachos do subdirector-geral da Administração Pública, do Secretário de Estado do orçamento e do reitor da Universidade da Beira Interior, datados respectivamente de 8 de Junho, 21 de Setembro e 3 de Novembro de 1998:

Autorizada a celebração de contrato de trabalho a termo certo aos seguintes trabalhadores e respectivas categorias:

Licenciado João Manuel Messias Canavilhas — na categoria de técnico superior de 2.ª classe da carreira técnica superior.
Licenciada Maria Manuela da Costa Campos — na categoria de técnico superior de 2.ª classe da carreira técnica superior.
Amélia Maria de Jesus Pombo Santos Marques — na categoria de técnico profissional de 2.ª classe da carreira técnica.
Maria Fernanda Jesus Saraiva Miraldes — na categoria de assistente administrativo da carreira administrativa.
Rui Manuel Ramos Máximo — na categoria de assistente administrativo da carreira administrativa.
Mónica Sandra Nunes Gabriel — na categoria de assistente administrativo da carreira administrativa.
Paulo Armando Marques Rodrigues — na categoria de assistente administrativo da carreira administrativa.
Maria Isabel Freire Monteiro Pires Ramos — na categoria de assistente administrativo da carreira administrativa.
José Manuel Mendes Gomes — na categoria de operário da carreira de operário.
Fernando Pinto dos Santos — na categoria de operário da carreira de operário.
Maria Margarida da Cruz Conceição Alves — na categoria de auxiliar de manutenção da carreira de pessoal auxiliar.
Maria Suzel Pintassilgo de Matos — na categoria de auxiliar de manutenção da carreira de pessoal auxiliar.
José Manuel Antunes Santos — na categoria de auxiliar administrativo da carreira de pessoal auxiliar.
Palmira Borroso Inês da Silva — na categoria de auxiliar administrativo da carreira de pessoal auxiliar.
Luís Filipe Abreu Brancal — na categoria de auxiliar administrativo da carreira de pessoal auxiliar.
Paulo Alexandre da Conceição Calmão — na categoria de auxiliar administrativo da carreira de pessoal auxiliar.

(Isentos de visto do Tribunal de Contas.)

30 de Setembro de 1999. — O Administrador, *José Esteves Correia Pinheiro.*

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

Serviços Centrais

Despacho n.º 19 995/99 (2.ª série). — Por despacho de 28 de Setembro de 1999 do vice-reitor da Universidade de Coimbra, proferido por delegação de competências (*Diário da República,* 2.ª série, n.º 181, de 7 de Agosto de 1998):

Gina Maria Leal Fidalgo, auxiliar administrativa da Faculdade de psicologia e de Ciências da Educação desta Universidade — nomeada em comissão de serviço, pelo período probatório de um ano, assistente administrativa da mesma Faculdade, com efeitos a partir da data do termo de aceitação da nomeação, considerando-se nomeada definitivamente sem quaisquer outras formalidades no final do referido período probatório. (Não carece de verificação prévia do Tribunal de Contas.)

1 de Outubro de 1999. — A Administradora, *Margarida Isabel Mano Tavares Simões Lopes Marques de Almeida.*

Despacho n.º 19 996/99 (2.ª série). — Por despacho de 28 de Setembro de 1999 do vice-reitor da Universidade de Coimbra, proferido por delegação de competências (*Diário da República,* 2.ª série, n.º 181, de 7 de Agosto de 1998):

Marília Teresa dos Santos Ferreira Ramos, assistente administrativa da Faculdade de Medicina desta Universidade — exonerada do lugar a partir de 30 de Setembro de 1999. (Não carece de verificação prévia do Tribunal de Contas.)

1 de Outubro de 1999. — A Administradora, *Margarida Isabel Mano Tavares Simões Lopes Marques de Almeida.*

Serviços de Acção Social

Despacho (extracto) n.º 19 997/99 (2.ª série). — Por despacho de 28 de Junho de 1999 do presidente dos Serviços de Acção Social da Universidade de Coimbra (isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas):

Albina Eusébio Pires Oliveira e Ausenda Maria Silva Mendes — contratadas, ao abrigo do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 108/95, de 20 de Maio, a partir de 1 de Julho de 1999, pelo prazo de seis meses, renovável, com a categoria profissional de auxiliar de alimentação.

28 de Setembro de 1999. — O Presidente, *Fernando Rebelo.*

Despacho (extracto) n.º 19 998/99 (2.ª série). — Por despacho de 17 de Setembro de 1999 do administrador dos Serviços de Acção Social da Universidade de Coimbra:

Sara Fonseca Matos Serra, empregada de andar/quartos, funcionária destes Serviços — autorizada a licença sem vencimento pelo período de um ano, com início em 1 de Outubro de 1999.

29 de Setembro de 1999. — O Administrador, *António Luzio Vaz.*

Despacho (extracto) n.º 19 999/99 (2.ª série). — Por despacho de 27 de Setembro de 1999 do administrador dos Serviços de Acção Social da Universidade de Coimbra (isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas):

Carlos José Bendito Luís, assistente administrativo principal do quadro de pessoal dos Serviços Sociais da Universidade de Coimbra — transita para o escalão 3, índice 235, com base na alínea *b*) do artigo 30.º do Decreto-Lei n.º 404-A/98, de 18 de Dezembro, precedendo concurso.
Filomena Maria Cabral Antunes Correia, assistente administrativa principal do quadro de pessoal dos Serviços Sociais da Universidade de Coimbra — transita para o escalão 5, índice 260, com base na alínea *b*) do artigo 30.º do Decreto-Lei n.º 404-A/98, de 18 de Dezembro, precedendo concurso.
Luís Augusto Fernandes Silva Nunes e Vítor Manuel Pedroso Olivença Santos, assistentes administrativos principais do quadro de pessoal dos Serviços Sociais da Universidade de Coimbra — transitam para o escalão 4, índice 245, com base na alínea *b*) do artigo 30.º do Decreto-Lei n.º 404-A/98, de 18 de Dezembro, precedendo concurso.

29 de Setembro de 1999. — O Administrador, *António Luzio Vaz.*

Despacho (extracto) n.º 20 000/99 (2.ª série). — Por despacho de 27 de Setembro de 1999 do presidente dos Serviços de Acção Social da Universidade de Coimbra:

Hermínia Maria Fernandes Santos Fonseca, auxiliar de alimentação, encontrando-se na situação de licença sem vencimento pelo período de um ano — autorizado o regresso antecipado a partir de 5 de Julho de 1999.

29 de Setembro de 1999. — O Reitor e Presidente, *Fernando Rebelo.*

Despacho (extracto) n.º 20 001/99 (2.ª série). — Por despacho de 13 de Setembro de 1999 do administrador dos Serviços de Acção Social da Universidade de Coimbra (isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas):

Pedro Miguel Melo Cunha — reclassificado, na sequência da alteração do respectivo contrato individual de trabalho, celebrado ao abrigo do disposto no Decreto-Lei n.º 108/95, de 20 de Maio, para a categoria de operário.

1 de Outubro de 1999. — O Administrador, *António Luzio Vaz.*

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Contrato (extracto) n.º 2120/99. — Por despacho do reitor da Universidade de Évora de 1 de Setembro de 1999:

Nuno Manuel Teixeira Antunes — celebrado contrato de trabalho a termo certo para exercer as funções correspondentes à categoria

de técnico superior de 2.ª classe, com efeitos a partir de 1 de Setembro de 1999, pelo período de seis meses, renovável até ao máximo de dois anos. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

24 de Setembro de 1999. — O Director dos Serviços Administrativos, *José Fernando Pereira Biléu Ventura.*

UNIVERSIDADE DO MINHO

Serviços Administrativos

Despacho (extracto) n.º 20 002/99 (2.ª série). — Por despachos do reitor da Universidade do Minho:

Concedida equiparação a bolseiro aos docentes a seguir mencionados:

De 29 de Julho de 1999:

Doutora Júlia de Fátima Domingues Basto Oliveira, professora auxiliar — no período de 30 de Julho a 1 de Agosto de 1999.

De 1 de Setembro de 1999:

Doutora Maria Luísa Garcia Alonso, professora auxiliar — no período de 5 a 12 de Setembro de 1999.

De 2 de Setembro de 1999:

Licenciada Ana Alice Rodrigues Pereira Baptista, assistente — anulada a equiparação a bolseiro no período de 8 a 21 de Maio e concedida para o de 9 a 16 de Maio de 1999.

De 6 de Setembro de 1999:

Doutor Rui Manuel Costa Vieira Castro, professor associado — no período de 7 a 23 de Setembro de 1999.

De 9 de Setembro de 1999:

Doutor José Manuel Pereira Vieira, professor catedrático — no período de 18 a 25 de Setembro de 1999.

De 14 de Setembro de 1999:

Licenciado Miguel Ângelo dos Reis Portela, assistente estagiário — no período de 22 de Setembro a 3 de Outubro de 1999.
Doutora Rosa Maria de Castro Fernandes Vasconcelos, professora auxiliar — no período de 28 de Setembro a 3 de Outubro de 1999.
Doutora Maria Teresa Sousa Pessoa Amorim, professora associada — no período de 18 a 22 de Setembro de 1999.
Doutor Alberto Filipe Ribeiro Abreu Araújo, professor auxiliar — no período de 17 a 23 de Setembro de 1999.
Doutor José António Couto Teixeira, professor associado com agregação — no período de 2 a 9 de Outubro de 1999.
Doutora Maria de Fátima Neves Guerreiro Sequeira, professora catedrática — no período de 14 a 20 de Setembro de 1999.
Doutor Paulo Jorge de Sousa Cruz, professor auxiliar — anulada a equiparação a bolseiro no período de 6 a 12 de Setembro e concedida para o de 25 de Setembro a 1 de Outubro de 1999.

De 16 de Setembro de 1999:

Doutor Alberto Sérgio Sá Rodrigues Miguel, professor auxiliar — nos períodos de 28 de Setembro a 3 de Outubro e de 1 a 7 de Novembro de 1999.
Licenciada Dalila Maria Brito Cunha Lino, assistente — no dia 10 de Setembro de 1999.

De 18 de Setembro de 1999:

Doutora Maria da Graça Ferreira Simões de Carvalho, professora catedrática — no período de 3 a 27 de Outubro de 1999.
Doutora Isabel Maria Costa Soares, professora auxiliar — no período de 15 a 19 de Setembro de 1999.

De 20 de Setembro de 1999:

Doutor José António Cadima Ribeiro, professor catedrático — no período de 3 a 6 de Outubro de 1999.
Doutora Maria da Conceição Medeiros Martins Duarte, professora associada — no período de 5 a 14 de Outubro de 1999.
Doutor Luís Filipe Lobo-Fernandes, professor auxiliar — no período de 26 de Setembro a 4 de Outubro de 1999.
Doutor Mário Filipe Araújo Gonçalves Lima, professor associado — no período de 18 a 25 de Setembro de 1999.
Doutor João Manuel Luís Lopes Maia, professor auxiliar — no período de 19 a 30 de Setembro de 1999.
Doutor Mário Duarte de Araújo, professor catedrático — no período de 24 a 30 de Setembro de 1999.

De 22 de Setembro de 1999:

Licenciado José Vítor Sousa Vingada, assistente — no período de 19 a 24 de Setembro de 1999.
Doutor Sérgio Miguel Cardoso Nascimento, professor auxiliar — no período de 26 de Setembro a 3 de Outubro de 1999.
Doutora Lúcia Maria Portela Lima Rodrigues, professora auxiliar — no período de 28 de Setembro a 3 de Outubro de 1999.

De 23 de Setembro de 1999:

Doutora Isabel Cristina Guimarães Sanches Sá, professora auxiliar — no período de 24 de Setembro a 11 de Outubro de 1999.
Doutora Maria Cecília Lemos Pinto Estrela Leão, professora catedrática — no período de 25 a 29 de Setembro de 1999.
Doutor Rui Neves da Costa Rodrigues, professor catedrático — no período de 10 a 25 de Outubro de 1999.
Doutor José Carlos Fernandes Teixeira, professor associado — no período de 22 a 26 de Setembro de 1999.
Doutor Francisco Miguel Portela Gama, professor auxiliar — anulada a equiparação a bolseiro no período de 12 a 20 de Setembro e concedida para o período de 23 de Setembro a 1 de Outubro de 1999.

De 27 de Setembro de 1999:

Doutor Luís Filipe Teles Gomes Costa, professor convidado equiparado a professor auxiliar — no período de 16 a 20 de Outubro de 1999.
Licenciado Pedro Miguel Ferreira Martins Arezes, assistente — no período de 20 a 22 de Outubro de 1999.
Doutor Artur Manuel Cavaco Paulo, professor auxiliar — no período de 1 a 18 de Outubro de 1999.
Doutor Luís Augusto Miranda Correia, professor coordenador — no período de 29 de Setembro a 3 de Outubro de 1999.

De 29 de Setembro de 199:

Doutor Cândido Manuel Varela de Freitas, professor convidado equiparado a professor associado com agregação — no período de 13 a 22 de Outubro de 1999.
Doutor Manuel Gonçalves Martins, professor associado com agregação — no período de 8 a 12 de Outubro de 1999.
Doutora Patrícia Joyce Fontes, professora convidada equiparada a professora catedrática — no período de 18 a 27 de Dezembro de 1999.
Doutora Anabela Botelho Veloso, professora auxiliar — no período de 5 a 18 de Setembro de 1999.
Doutor Luís Filipe Ribeiro Pinto, professor auxiliar — concedida licença sabática, pelo período de seis meses, com efeitos a partir de 1 de Março de 2000.

1 de Outubro de 1999. — O Administrador, *J. F. Aguilar Monteiro.*

Despacho (extracto) n.º 20 003/99 (2.ª série). — Por despachos do vice-reitor da Universidade do Minho, por delegação:

Concedida equiparação a bolseiro aos docentes a seguir mencionados:

De 9 de Setembro de 1999:

Licenciado José Carlos Bacelar Ferreira Junqueira Almeida, assistente — no período de 20 a 25 de Setembro de 1999.
Licenciado Pedro Miguel Vale Malheiro Ramos Coutinho, assistente — no período de 18 de Setembro a 5 de Novembro de 1999.
Doutor Joaquim José Santos Esteves Neves, professor auxiliar — no período de 17 a 26 de Outubro de 1999.
Licenciado Rui João Peixoto José, assistente — no período de 26 a 30 de Setembro de 1999.
Doutor João Álvaro Brandão Soares Carvalho, professor associado — no período de 18 a 23 de Setembro de 1999.

1 de Outubro de 1999. — O Administrador, *J. F. Aguilar Monteiro.*

Despacho (extracto) n.º 20 004/99 (2.ª série). — Por despachos do presidente da Escola de Engenharia da Universidade do Minho, por delegação:

Concedida equiparação a bolseiro, aos docentes a seguir mencionados:

De 3 de Setembro de 1999:

Licenciado Carlos Alberto Batista Silva, assistente — no período de 4 a 11 de Setembro de 1999.

De 13 de Setembro de 1999:

Doutor Adriano Jorge Cardoso Moreira, professor auxiliar — no período de 15 a 17 de Setembro de 1999.

De 17 de Setembro de 1999:

Licenciado José Joaquim Carneiro Barbosa, assistente — no período de 18 a 22 de Setembro de 1999.

De 20 de Setembro de 1999:

Doutora Maria João Lopes Costa Vieira, professora auxiliar — no período de 9 a 12 de Outubro de 1999.
Doutor Luís Manuel Ferreira Melo, professor catedrático — no período de 9 a 12 de Outubro de 1999.

De 23 de Setembro de 1999:

Doutor Artur Adriano Alves Bezelga, professor catedrático — no período de 23 a 24 de Setembro de 1999.

1 de Outubro de 1999. — O Administrador, *J. F. Aguilar Monteiro.*

Despacho (extracto) n.º 20 005/99 (2.ª série). — Por despachos do presidente do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho, por delegação:

Concedida equiparação a bolseiro, aos docentes a seguir mencionados:

De 10 de Setembro de 1999:

Licenciada Paula Alexandra Monteiro Simões Malta, assistente — no período de 13 a 22 de Setembro de 1999.

De 19 de Setembro de 1999:

Licenciada Maria Paula Vilhena Mascarenhas, assistente — no período de 19 a 26 de Setembro de 1999.

De 22 de Setembro de 1999:

Doutor Manuel Carlos Ferreira Silva, professor associado — no período de 22 de Setembro a 1 de Outubro de 1999.

De 23 de Setembro de 1999:

Doutor Albertino José Ribeiro Gonçalves, professor associado — no período de 23 a 26 de Setembro de 1999.

1 de Outubro de 1999. — O Administrador, *J. F. Aguilar Monteiro.*

Despacho (extracto) n.º 20 006/99 (2.ª série). — Por despachos do presidente da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho, por delegação:

Concedida equiparação a bolseiro, aos docentes a seguir mencionados:

De 12 de Janeiro de 1999:

Doutora Maria Margarida Santos Proença Almeida, professora catedrática — no período de 12 a 16 de Janeiro de 1999.

De 29 de Abril de 1999:

Licenciada Ana Paula Rodrigues Pereira Faria, assistente — no período de 12 a 16 de Maio de 1999.

De 22 de Julho de 1999:

Licenciada Maria de Lurdes de Castro Martins, assistente — no período de 1 a 5 de Setembro de 1999.

De 9 de Agosto de 1999:

Doutora Lígia Maria Costa Pinto, professora auxiliar — no período de 5 a 18 de Setembro de 1999.

De 13 de Agosto de 1999:

Licenciada Carla Angélica Silva Pinto de Sá, assistente estagiária — no período de 23 de Setembro a 3 de Outubro de 1999.

De 16 de Agosto de 1999:

Licenciada Maria Cristina Guimarães Almeida Moreira, assistente — no período de 25 a 28 de Agosto de 1999.

De 14 de Setembro de 1999:

Licenciada Maria Teresa Geraldo Carvalho e licenciada Regina Maria Oliveira Leite, assistentes — no período de 31 de Agosto a 5 de Setembro de 1999.

De 15 de Setembro de 1999:

Licenciado Joaquim Manuel Ferreira Jesus Silva, assistente — no período de 18 a 24 de Setembro de 1999.

1 de Outubro de 1999. — O Administrador, *J. F. Aguilar Monteiro.*

Despacho (extracto) n.º 20 007/99 (2.ª série). — Por despachos do presidente da Escola de Ciências da Universidade do Minho, por delegação:

Concedida equiparação a bolseiro, aos docentes a seguir mencionados:

De 5 de Setembro de 1999:

Licenciado Filipe Artur Pacheco Neves Carteado Mena, assistente — no período de 6 a 14 de Setembro de 1999.

De 6 de Setembro de 1999:

Doutora Fernanda Maria Fraga Mimoso Gouveia Cássio, professora auxiliar — no período de 9 a 12 de Setembro de 1999.
Doutora Cândida Manuel Ribeiro Simões Lucas, professora associada — no período de 9 a 12 de Setembro de 1999.
Licenciado Rui Pedro Soares Oliveira, assistente — no período de 9 a 12 de Setembro de 1999.

De 8 de Setembro de 1999:

Licenciado Hernâni Varanda Gerós, assistente — no período de 9 a 12 de Setembro de 1999.

De 13 de Setembro de 1999:

Doutor João Fernando Alves Ferreira, professor associado — no período de 14 a 18 de Setembro de 1999.

De 17 de Setembro de 1999:

Licenciada Maria Teresa Correia Guedes Lino Neto, licenciado Alberto Carlos Pires Dias e licenciada Ana Cristina Gomes da Cunha, assistentes — no período de 17 de a 22 de Setembro de 1999.
Doutor Rui Manuel Peixoto Tavares, professor auxiliar — no período de 17 a 22 de Setembro de 1999.

De 20 de Setembro de 1999:

Licenciada Maria Fernanda Pires da Costa, assistente — no período de 11 a 13 de Novembro de 1999.

De 22 de Setembro de 1999:

Doutor José Alberto Diaz Rey, professor convidado equiparado a professor auxiliar — no período de 22 a 26 de Setembro de 1999.

1 de Outubro de 1999. — O Administrador, *J. F. Aguilar Monteiro.*

Despacho (extracto) n.º 20 008/99 (2.ª série). — Por despachos do presidente do Instituto de Educação e Psicologia, da Universidade do Minho, por delegação:

Concedida equiparação a bolseiro, aos docentes a seguir mencionados:

De 30 de Agosto de 1999:

Doutor Emanuel Pedro Viana Barbas Albuquerque, professor auxiliar — no período de 31 de Agosto a 6 de Setembro de 1999.

De 13 de Setembro de 1999:

Licenciada Sónia Ferreira Gonçalves, assistente — no período de 15 a 19 de Setembro de 1999.
Doutor Paulo Manuel Pinto Pereira Almeida Machado, professor associado — no período de 15 a 19 de Setembro de 1999.

De 15 de Setembro de 1999:

Doutor Bento Duarte da Silva, professor auxiliar — no período de 20 a 21 de Setembro de 1999.

De 20 de Setembro de 1999:

Doutora Maria Clara Faria Costa Oliveira, professora auxiliar — no período de 30 de Setembro a 7 de Outubro de 1999.

1 de Outubro de 1999. — O Administrador, *J. F. Aguilar Monteiro.*

Despacho (extracto) n.º 20 009/99 (2.ª série). — Por despachos do presidente do Instituto de Letras e Ciências Humanas, da Universidade do Minho, por delegação:

Concedida equiparação a bolseiro, aos docentes a seguir mencionados:

De 14 de Setembro de 1999:

Licenciado João Manuel Cardoso Rosas, assistente convidado a 100 % — no período de 15 a 21 de Setembro de 1999.

De 16 de Setembro de 1999:

Licenciado Uta Gent, leitor — no período de 14 a 20 de Outubro de 1999.

Licenciado Henrique Barroso Fernandes, assistente convidado a 100 % — no período de 17 a 20 de Setembro de 1999.

1 de Outubro de 1999. — O Administrador, *J. F. Aguilar Monteiro.*

Despacho (extracto) n.º 20 010/99 (2.ª série). — Por despachos do presidente do Instituto de Estudos da Criança, da Universidade do Minho, por delegação:

Concedida equiparação a bolseiro, aos docentes a seguir mencionados:

De 5 de Maio de 1999:

Doutora Elisa Maria Maia Silva Lessa, professora auxiliar — no período de 14 a 18 de Julho de 1999.

De 16 de Julho de 1999:

Doutora Maria Eduarda Ferreira Coquet, professora auxiliar — no período de 26 de Agosto a 6 de Setembro de 1999.

De 28 de Agosto de 1999:

Doutora Elisa Maria Maia Silva Lessa, professora auxiliar — no período de 3 a 7 de Setembro de 1999.

De 16 de Setembro de 1999:

Licenciada Maria Cristina Cristo Parente, assistente — no período de 16 a 18 de Setembro de 1999.

De 28 de Setembro de 1999:

Doutor Nélson Manuel Viana Silva Lima, professor associado — no período de 1 a 5 de Setembro de 1999.

1 de Outubro de 1999. — O Administrador, *J. F. Aguilar Monteiro.*

UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

Faculdade de Ciências Médicas

Despacho (extracto) n.º 20 011/99 (2.ª série). — Por despachos de 20 de Setembro de 1999 do vice-reitor da Universidade Nova de Lisboa, por delegação de competências:

Licenciado Arlindo Jorge de Abreu Fonseca — autorizado o contrato administrativo de provimento na categoria de assistente convidado da disciplina de Urologia, a tempo parcial (40 % de dois terços do escalão 1, índice 135), por urgente conveniência de serviço e em regime de acumulação, a partir de 19 de Abril de 1999, por um ano.

Licenciado António Miguel Casanova Severino Pinto — autorizado o contrato administrativo de provimento na categoria de assistente convidado da disciplina de Medicina III, a tempo parcial (40 % de dois terços do escalão 1, índice 135), por urgente conveniência de serviço e em regime de acumulação, a partir de 7 de Outubro de 1999, por um ano.

Licenciado Fernando Jorge de Abreu Cirurgião — autorizado o contrato administrativo de provimento na categoria de assistente convidado da disciplina de Obstetrícia, a tempo parcial (40 % de dois terços do escalão 1, índice 135), por urgente conveniência de serviço e em regime de acumulação, a partir de 7 de Outubro de 1999, por um ano.

Licenciado Joaquim Alves Pontes da Mata — autorizado o contrato administrativo de provimento na categoria de assistente convidado da disciplina de Pneumotisiologia, a tempo parcial (40 % de dois terços do escalão 1, índice 135), por urgente conveniência de serviço e em regime de acumulação, a partir de 9 de Outubro de 1999, por um ano.

Licenciado Jorge António Dionísio dos Reis — autorizado o contrato administrativo de provimento na categoria de assistente convidado da disciplina de Medicina III, a tempo parcial (40 % de dois terços do escalão 1, índice 135), por urgente conveniência de serviço e em regime de acumulação, a partir de 19 de Outubro de 1999, por um ano.

Licenciado Luís Manuel Viegas de Campos Pinheiro — autorizado o contrato administrativo de provimento na categoria de assistente convidado da disciplina de Urologia, a tempo parcial (40 % de dois terços do escalão 1, índice 135), por urgente conveniência de serviço e em regime de acumulação, a partir de 21 de Fevereiro de 1999, por um ano.

Mestre Manuel Maria dos Santos Matroco Gonçalves Pereira — autorizado o contrato administrativo de provimento na categoria de assistente convidado da disciplina de Psiquiatria e Saúde Mental, a tempo parcial (40 % de dois terços do escalão 1, índice 135), por urgente conveniência de serviço e em regime de acumulação, a partir de 27 de Outubro de 1999, por um ano.

Mestre Maria Helena da Silva Almeida — autorizado o contrato administrativo de provimento na categoria de assistente convidado da disciplina de Saúde Pública, a tempo parcial (40 % de dois terços do escalão 1, índice 135), por urgente conveniência de serviço e em regime de acumulação, a partir de 20 de Setembro de 1999, por um ano.

Mestre Maria Isabel Taveira da Silva Pereira — autorizado o contrato administrativo de provimento na categoria de assistente convidado da disciplina de Bioquímica, a tempo parcial (40 % de dois terços do escalão 1, índice 135), por urgente conveniência de serviço e em regime de acumulação, a partir de 18 de Outubro de 1999, por um ano.

(Isentos de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

30 de Setembro de 1999. — O Director, *António Manuel Bensabat Rendas.*

Faculdade de Economia

Contrato n.º 2121/99:

Mestre Miguel Rocha de Sousa — contratado, em regime de contrato administrativo de provimento, como assistente convidado, em regime de tempo integral, por conveniência urgente de serviço, a partir de 21 de Setembro de 1999, por um ano, por despacho de 20 de Setembro de 1999 do vice-reitor da UNL, por delegação de competências. Considera-se rescindido o contrato anterior como assistente estagiário a partir daquela data. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

28 de Setembro de 1999. — A Secretária, *Maria Isabel Rodrigues Louro Bicho.*

UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA

Reitoria

Despacho n.º 20 012/99 (2.ª série). — Não sendo ainda possível adequar o quadro de pessoal do Centro de Informática do Instituto Superior Técnico, da Universidade Técnica de Lisboa, às dotações estabelecidas no despacho n.º 13 912/99, de 24 de Junho, mostra-se, contudo, necessário proceder, desde já, a ajustamentos decorrentes da aplicação do Decreto-Lei n.º 404-A/98, de 18 de Dezembro, alterado pela Lei n.º 44/99, de 11 de Junho.

Assim, nos termos dos n.os 5 e 6 do artigo 15.º da Lei n.º 108/88, de 24 de Setembro, conjugados com o disposto na alínea *e*) do artigo 20.º da mesma lei e ainda do artigo 19.º dos Estatutos da Universidade Técnica de Lisboa, publicados no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 175, de 1 de Agosto de 1989, determino:

1 — A extinção e criação dos lugares constantes do mapa I anexo, que faz parte do presente despacho, no quadro do pessoal não docente do Centro de Informática do Instituto Superior Técnico, da Universidade Técnica de Lisboa, aprovado pela Portaria n.º 143/90, de 21 de Fevereiro, e alterado pelos despachos reitorais publicados no suplemento ao *Diário da República,* 2.ª série, n.º 300, de 31 de Dezembro de 1990, e 11/S.Ad/UTL/96, de 12 de Março, publicado no suplemento ao *Diário da República,* 2.ª série, n.º 84, de 9 de Abril de 1996, e pela Portaria n.º 251/93, de 5 de Março.

2 — A publicação do mapa a que se refere o n.º 2 da Portaria n.º 143/90, de 21 de Fevereiro, com as alterações posteriormente introduzidas e constantes do mapa II anexo, que faz parte do presente despacho.

28 de Setembro de 1999. — O Reitor, *J. D. Lopes da Silva.*

MAPA I

Quadro do pessoal não docente do Centro de Informática do Instituto Superior Técnico

Grupo de pessoal	Carreira	Categoria	Alteração ao número de lugares	
			A extinguir	A criar
Pessoal de informática	Operador de sistemas	Operador de sistemas principal ..... Operador de sistemas de 1.ª classe ..... Operador de sistemas de 2.ª classe	2	
	Programador	Programador-adjunto de 1.ª classe ..... Programador-adjunto de 2.ª classe		2

MAPA II

Quadro do pessoal não docente do Centro de Informática do Instituto Superior Técnico

Grupos de pessoal	Área funcional	Carreira	Categoria	Número de lugares
Pessoal de informática ...	Informática	Técnico superior de informática.	Assessor informático principal	2
			Assessor informático	4
			Técnico superior informático principal ..... Técnico superior informático de 1.ª classe .... Técnico superior informático de 2.ª classe .... Estagiário	10
			Administrador de dados	1
			Administrador de sistemas	3
		Programador	Programador especialista ..... Programador principal ..... Programador	7
			Programador-adjunto de 1.ª classe ..... Programador-adjunto de 2.ª classe	8
		Operador de sistemas	Operador de sistemas-chefe	5
			Operador de sistemas principal ..... Operador de sistemas de 1.ª classe ..... Operador de sistemas de 2.ª classe	8
Pessoal administrativo ...	Chefia	—	Chefe de repartição	1
			Chefe de secção	4
	Administrativa	Assistente administrativo ...	Assistente administrativo especialista	2
			Assistente administrativo principal	3
			Assistente administrativo	2

Despacho n.º 20 013/99 (2.ª série). — Não sendo ainda possível adequar o quadro de pessoal do Instituto Superior Técnico, da Universidade Técnica de Lisboa, às dotações estabelecidas no despacho n.º 13 912/99, de 24 de Junho, mostra-se, contudo, necessário proceder, desde já, a ajustamentos decorrentes da aplicação do Decreto-Lei n.º 404-A/98, de 18 de Dezembro, alterado pela Lei n.º 44/99, de 11 de Junho.

Assim, nos termos dos n.os 5 e 6 do artigo 15.º da Lei n.º 108/88, de 24 de Setembro, conjugados com o disposto na alínea *e*) do artigo 20.º da mesma lei, e ainda do artigo 19.º dos Estatutos da Universidade Técnica de Lisboa, publicados no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 175, de 1 de Agosto de 1989, determino:

1 — A extinção e criação dos lugares constantes do mapa I anexo ao quadro do pessoal não docente do Instituto Superior Técnico, da Universidade Técnica de Lisboa, aprovado pela Portaria n.º 143/90, de 21 de Fevereiro, e alterado pelos despachos reitorais de 11 de Outubro de 1990, publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 248, de 26 de Outubro de 1990, de 10 de Dezembro de 1990, publicado no suplemento ao *Diário da República,* 2.ª série, n.º 300, de 31 de Dezembro de 1990, n.º 2/S.Ad/UTL/92, publicado no suplemento ao

Diário da República, 2.ª série, n.º 115, de 19 de Maio de 1992, n.º 10/S.Ad/UTL/93, publicado no suplemento ao *Diário da República,* 2.ª série, n.º 98, de 27 de Abril de 1993, n.º 1/S.Ad/UTL/95, publicado no suplemento ao *Diário da República,* 2.ª série, n.º 62, de 14 de Março de 1995, e n.º 7/S.Ad/UTL/97, publicado no suplemento ao *Diário da República,* 2.ª série, n.º 76, de 1 de Abril de 1997, pelo despacho n.º 8186-A/97 (2.ª série), publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 222, de 25 de Setembro de 1997, pela rectificação n.º 1175/97, de 16 de Setembro, publicada no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 239, de 15 de Outubro de 1997, e pelo despacho n.º 154-C/98 (2.ª série), de 30 de Dezembro de 1997, publicado no suplemento ao *Diário da República,* 2.ª série, n.º 1, de 2 de Janeiro de 1998, e que faz parte do presente despacho.

2 — A publicação do mapa a que se refere o n.º 2.º da Portaria n.º 143/90, de 21 de Fevereiro, com as alterações posteriormente introduzidas e constantes do mapa II anexo, que faz parte do presente despacho.

28 de Setembro de 1999. — O Reitor, *J. D. Lopes da Silva.*

MAPA N.º 1

Quadro de pessoal não docente do Instituto Superior Técnico

Grupo de pessoal	Carreira	Categoria	Alteração ao número de lugares	
			A extinguir	A criar
Pessoal técnico superior ...	Técnico superior de gestão	Assessor principal ..... Assessor	–	2
		Técnico superior principal ..... Técnico superior de 1.ª classe ..... Técnico superior de 2.ª classe ..... Estagiário		
	Técnico superior de relações públicas.	Assessor principal ..... Assessor	–	1
		Técnico superior principal ..... Técnico superior de 1.ª classe ..... Técnico superior de 2.ª classe ..... Estagiário		
	Engenharia química	Assessor principal ..... Assessor	–	1
		Técnico superior principal ..... Técnico superior de 1.ª classe ..... Técnico superior de 2.ª classe ..... Estagiário		
Pessoal operário	Encadernador	Encadernador principal ..... Encadernador	1	–
	Operador de *offset*	Operador de *offset* principal ..... Operador de *offset*	1	–
Pessoal auxiliar	Fiel	Fiel	1	–
	Auxiliar de manutenção	Auxiliar de manutenção	1	–

MAPA N.º 2

Quadro de pessoal não docente do Instituto Superior Técnico

Grupos de pessoal	Área funcional	Carreira	Categoria	Número de lugares
Pessoal dirigente	Direcção		Director de serviços	1
Pessoal técnico superior.	Gestão	Técnico superior de gestão	Assessor principal ..... Assessor ..... Técnico superior principal ..... Técnico superior de 1.ª classe ..... Técnico superior de 2.ª classe ..... Estagiário	(*a*) 8

Grupos de pessoal	Área funcional	Carreira	Categoria	Número de lugares
Pessoal técnico superior.	Biblioteca e documentação.	Técnico superior de biblioteca e documentação.	Assessor principal Assessor Técnico superior principal Técnico superior de 1.ª classe Técnico superior de 2.ª classe Estagiário	(*a*) 2
		Técnico superior de arquivo.	Assessor principal Assessor Técnico superior principal Técnico superior de 1.ª classe Técnico superior de 2.ª classe Estagiário	(*a*) 1
	Assessoria jurídica	Jurista	Assessor principal Assessor Técnico superior principal Técnico superior de 1.ª classe Técnico superior de 2.ª classe Estagiário	4
	Arquitectura	Arquitecto	Assessor principal Assessor Técnico superior principal Técnico superior de 1.ª classe Técnico superior de 2.ª classe Estagiário	3
	Relações públicas	Técnico superior de relações públicas.	Assessor principal Assessor Técnico superior principal Técnico superior de 1.ª classe Técnico superior de 2.ª classe Estagiário	(*a*) 13
	Planeamento e obras	Técnico superior	Assessor principal Assessor Técnico superior principal Técnico superior de 1.ª classe Técnico superior de 2.ª classe Estagiário	4
	Actividades técnico-científicas ligadas ao ensino e à investigação.	Engenheiro civil	Assessor principal Assessor Técnico superior principal Técnico superior de 1.ª classe Técnico superior de 2.ª classe Estagiário	4
		Engenheiro químico	Assessor principal Assessor Técnico superior principal Técnico superior de 1.ª classe Técnico superior de 2.ª classe Estagiário	(*a*) 8
		Engenheiro electrotécnico/electrónico.	Assessor principal Assessor Técnico superior principal Técnico superior de 1.ª classe Técnico superior de 2.ª classe Estagiário	(*a*) 5
		Engenheiro mecânico	Assessor principal Assessor Técnico superior principal Técnico superior de 1.ª classe Técnico superior de 2.ª classe Estagiário	2

Grupos de pessoal	Área funcional	Carreira	Categoria	Número de lugares
Pessoal técnico superior.	Relações internacionais.	Técnico superior de relações internacionais.	Assessor principal Assessor Técnico superior principal Técnico superior de 1.ª classe Técnico superior de 2.ª classe Estagiário	(*a*) 2
	Estrutura e construção.	Técnico superior de estrutura e construção.	Assessor principal Assessor Técnico superior principal Técnico superior de 1.ª classe Técnico superior de 2.ª classe Estagiário	(*a*) 1
	Física tecnológica	Técnico superior de física tecnológica.	Assessor principal Assessor Técnico superior principal Técnico superior de 1.ª classe Técnico superior de 2.ª classe Estagiário	(*a*) 9
	Sistemas e computadores.	Técnico superior de sistemas e computadores.	Assessor principal Assessor Técnico superior principal Técnico superior de 1.ª classe Técnico superior de 2.ª classe Estagiário	(*a*) 4
	Telecomunicações	Técnico superior de telecomunicações.	Assessor principal Assessor Técnico superior principal Técnico superior de 1.ª classe Técnico superior de 2.ª classe Estagiário	(*a*) 1
	Química aplicada	Técnico superior de química aplicada.	Assessor principal Assessor Técnico superior principal Técnico superior de 1.ª classe Técnico superior de 2.ª classe Estagiário	(*a*) 1
	Psicologia clínica	Técnico superior de psicologia clínica.	Assessor principal Assessor Técnico superior principal Técnico superior de 1.ª classe Técnico superior de 2.ª classe Estagiário	(*a*) 1
Pessoal técnico	Gestão	Técnico de gestão	Técnico especialista principal Técnico especialista Técnico principal Técnico de 1.ª classe Técnico de 2.ª classe Estagiário	3
	Actividades técnico-científicas ligadas ao ensino e investigação.	Engenheiro técnico de construção civil.	Técnico especialista principal Técnico especialista Técnico principal Técnico de 1.ª classe Técnico de 2.ª classe Estagiário	1
		Engenheiro técnico de electrotecnia.	Técnico especialista principal Técnico especialista Técnico principal Técnico de 1.ª classe Técnico de 2.ª classe Estagiário	1

Grupos de pessoal	Área funcional	Carreira	Categoria	Número de lugares
Pessoal técnico	Actividades técnico-científicas ligadas ao ensino e investigação.	Engenheiro técnico de mecânica.	Técnico especialista principal ..... Técnico especialista ..... Técnico principal ..... Técnico de 1.ª classe ..... Técnico de 2.ª classe ..... Estagiário	1
		Engenheiro técnico de química.	Técnico especialista principal ..... Técnico especialista ..... Técnico principal ..... Técnico de 1.ª classe ..... Técnico de 2.ª classe ..... Estagiário	2
	Relações públicas ...	Técnico de relações públicas.	Técnico especialista principal ..... Técnico especialista ..... Técnico principal ..... Técnico de 1.ª classe ..... Técnico de 2.ª classe ..... Estagiário	(*a*) 5
	Planeamento e projectos.	Técnico de planeamento e projectos.	Técnico especialista principal ..... Técnico especialista ..... Técnico principal ..... Técnico de 1.ª classe ..... Técnico de 2.ª classe ..... Estagiário	(*a*) 2
	Electrotécnica	Técnico de electrotecnia ...	Técnico especialista principal ..... Técnico especialista ..... Técnico principal ..... Técnico de 1.ª classe ..... Técnico de 2.ª classe ..... Estagiário	(*a*) 1
	Biotecnologia	Técnico de biotecnologia ...	Técnico especialista principal ..... Técnico especialista ..... Técnico principal ..... Técnico de 1.ª classe ..... Técnico de 2.ª classe ..... Estagiário	(*a*) 1
Pessoal técnico-profissional.	Áudio-visual	Operador de meios áudio-visuais.	Técnico profissional especialista principal .... Técnico profissional especialista ..... Técnico profissional principal ..... Técnico profissional de 1.ª classe ..... Técnico profissional de 2.ª classe	1
	Fiscalização e acompanhamento de obras.	Fiscal técnico de obras	Técnico profissional especialista principal .... Técnico profissional especialista ..... Técnico profissional principal ..... Técnico profissional de 1.ª classe ..... Técnico profissional de 2.ª classe	1
	Desenho	Desenhador de artes gráficas.	Técnico profissional especialista principal .... Técnico profissional especialista ..... Técnico profissional principal ..... Técnico profissional de 1.ª classe ..... Técnico profissional de 2.ª classe	1
		Desenhador de construção civil.	Técnico profissional especialista principal .... Técnico profissional especialista ..... Técnico profissional principal ..... Técnico profissional de 1.ª classe ..... Técnico profissional de 2.ª classe	1
		Desenhador de electrotecnia.	Técnico profissional especialista principal .... Técnico profissional especialista ..... Técnico profissional principal ..... Técnico profissional de 1.ª classe ..... Técnico profissional de 2.ª classe	1

Grupos de pessoal	Área funcional	Carreira	Categoria	Número de lugares
Pessoal técnico-profissional.	Desenho	Desenhador de máquinas	Técnico profissional especialista principal .... Técnico profissional especialista ..... Técnico profissional principal ..... Técnico profissional de 1.ª classe ..... Técnico profissional de 2.ª classe	1
	Tradução e retroversão.	Tradutor-correspondente-intérprete.	Técnico profissional especialista principal .... Técnico profissional especialista ..... Técnico profissional principal ..... Técnico profissional de 1.ª classe ..... Técnico profissional de 2.ª classe	4
	Actividades técnico-científicas ligadas ao ensino e à investigação.	Técnico profissional de construção civil.	Técnico profissional especialista principal .... Técnico profissional especialista ..... Técnico profissional principal ..... Técnico profissional de 1.ª classe ..... Técnico profissional de 2.ª classe	3
		Técnico profissional de electrotecnia.	Técnico profissional especialista principal .... Técnico profissional especialista ..... Técnico profissional principal ..... Técnico profissional de 1.ª classe ..... Técnico profissional de 2.ª classe	(*a*) 7
		Técnico profissional de energia.	Técnico profissional especialista principal .... Técnico profissional especialista ..... Técnico profissional principal ..... Técnico profissional de 1.ª classe ..... Técnico profissional de 2.ª classe	2
		Técnico profissional de instrumentação.	Técnico profissional especialista principal .... Técnico profissional especialista ..... Técnico profissional principal ..... Técnico profissional de 1.ª classe ..... Técnico profissional de 2.ª classe	3
		Técnico profissional de mecanotecnia.	Técnico profissional especialista principal .... Técnico profissional especialista ..... Técnico profissional principal ..... Técnico profissional de 1.ª classe ..... Técnico profissional de 2.ª classe	4
		Técnico profissional de mineralogia e geologia.	Técnico profissional especialista principal .... Técnico profissional especialista ..... Técnico profissional principal ..... Técnico profissional de 1.ª classe ..... Técnico profissional de 2.ª classe	2
		Técnico profissional de quimicotecnia.	Técnico profissional especialista principal .... Técnico profissional especialista ..... Técnico profissional principal ..... Técnico profissional de 1.ª classe ..... Técnico profissional de 2.ª classe	(*a*) (*b*) 8
		Técnico profissional de radiotecnia.	Técnico profissional especialista principal .... Técnico profissional especialista ..... Técnico profissional principal ..... Técnico profissional de 1.ª classe ..... Técnico profissional de 2.ª classe	1
		Técnico profissional de termodinâmica.	Técnico profissional especialista principal .... Técnico profissional especialista ..... Técnico profissional principal ..... Técnico profissional de 1.ª classe ..... Técnico profissional de 2.ª classe	2
		Técnico profissional de análise experimental de tensões.	Técnico profissional especialista principal .... Técnico profissional especialista ..... Técnico profissional principal ..... Técnico profissional de 1.ª classe ..... Técnico profissional de 2.ª classe	1

Grupos de pessoal	Área funcional	Carreira	Categoria	Número de lugares
Pessoal técnico-profissional.	Contabilidade e administração.	Técnico profissional de contabilidade e administração.	Técnico profissional especialista principal .... Técnico profissional especialista ..... Técnico profissional principal ..... Técnico profissional de 1.ª classe ..... Técnico profissional de 2.ª classe	(*a*) 4
	Relações públicas ...	Técnico profissional de relações públicas.	Técnico profissional especialista principal .... Técnico profissional especialista ..... Técnico profissional principal ..... Técnico profissional de 1.ª classe ..... Técnico profissional de 2.ª classe	(*a*) 2
	Biblioteca e documentação.	Técnico profissional de biblioteca e documentação.	Técnico profissional especialista principal .... Técnico profissional especialista ..... Técnico profissional principal ..... Técnico profissional de 1.ª classe ..... Técnico profissional de 2.ª classe	41
	Secretariado	Secretária-recepcionista ...	Técnico profissional especialista principal .... Técnico profissional especialista ..... Técnico profissional principal ..... Técnico profissional de 1.ª classe ..... Técnico profissional de 2.ª classe	(*a*) 41
	Actividades técnico-científicas ligadas ao ensino e à investigação.	Técnico profissional	Técnico profissional especialista principal .... Técnico profissional especialista ..... Técnico profissional principal ..... Técnico profissional de 1.ª classe ..... Técnico profissional de 2.ª classe	(*a*) 50
Pessoal administrativo	Administrativa	Chefia	Chefe de repartição	2
			Chefe de secção	6
		Assistente administrativo	Assistente administrativo especialista	11
			Assistente administrativo principal	43
			Assistente administrativo	(*a*) (*c*) 108
		Tesoureiro	Tesoureiro	2
Pessoal operário	Conservação de edifícios.		Encarregado	2
		Canalizador	Canalizador principal ..... Canalizador	2
		Carpinteiro	Carpinteiro principal ..... Carpinteiro	3
		Electricista	Electricista principal ..... Electricista	2
		Electricista projeccionista	Electricista projeccionista principal ..... Electricista projeccionista	1
		Estucador	Estucador principal ..... Estucador	1
		Fresador	Fresador principal ..... Fresador	1
		Marceneiro	Marceneiro principal ..... Marceneiro	2
		Mecânico	Mecânico principal ..... Mecânico	(*a*) 6

Grupos de pessoal	Área funcional	Carreira	Categoria	Número de lugares
Pessoal operário	Conservação de edifícios.	Mecânico electricista	Mecânico electricista principal Mecânico electricista	1
		Montador electricista	Montador electricista principal Montador electricista	1
		Montador de estruturas	Montador de estruturas principal Montador de estruturas	(*a*) 2
		Pedreiro	Pedreiro principal Pedreiro	(*a*) 2
		Pintor	Pintor principal Pintor	1
		Serralheiro civil	Serralheiro civil principal Serralheiro civil	1
		Serralheiro mecânico	Serralheiro mecânico principal Serralheiro mecânico	(*a*) 2
		Soldador a electroarco ou oxi-acetileno.	Soldador a electroarco ou oxi-acetileno principal. Soldador a electroarco ou oxi-acetileno	1
		Torneiro mecânico	Torneiro mecânico principal Torneiro mecânico	1
		Mecânico de instrumentos de precisão.	Mecânico de instrumentos de precisão principal Mecânico de instrumentos de precisão	3
	Artes gráficas	Dactilógrafo-compositor	Dactilógrafo-compositor principal Dactilógrafo-compositor	(*a*) 5
		Encadernador	Encadernador principal Encadernador	1
		Operador de *offset*	Operador de *offset* principal Operador de *offset*	4
	Reprografia	Fotocopista	Fotocopista principal Fotocopista	2
	Conservação de edifícios.	Vidraceiro	Vidraceiro principal Vidraceiro	1
	Conservação de jardins.	Jardineiro	Jardineiro principal Jardineiro	1
Pessoal auxiliar	Apoio laboratorial e ou de campo.	Auxiliar técnico	Auxiliar técnico	(*d*) 5
	Condução e manutenção de viaturas.	Motorista de pesados	Motorista de pesados	3
		Motorista de ligeiros	Motorista de ligeiros	1
	Recepção, armazenamento e controlo de materiais.	Fiel de armazém	Fiel	2
	Vigilância e controlo de bens e pessoas, distribuição de expediente e encaminhamento de pessoal.	Auxiliar administrativo	Encarregado de pessoal auxiliar	1
			Auxiliar administrativo	(*a*) 53

Grupos de pessoal	Área funcional	Carreira	Categoria	Número de lugares
Pessoal auxiliar	Vigilância das instalações.	Guarda-nocturno	Guarda-nocturno	1
	Limpeza e higiene das instalações.	Auxiliar de manutenção ...	Auxiliar de manutenção	21
	Recepção e encaminhamento de chamadas.	Telefonista	Telefonista	4

(*a*):

Técnico superior de gestão — dois lugares criados ao abrigo do n.º 4 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 195/97, de 31 de Julho, a extinguir quando vagarem.
Técnico superior de biblioteca e documentação — um lugar criado ao abrigo do n.º 4 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 195/97, de 31 de Julho, a extinguir quando vagar.
Técnico superior de arquivo — um lugar criado ao abrigo do n.º 4 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 195/97, de 31 de Julho, a extinguir quando vagar.
Técnico superior de relações públicas — oito lugares criados ao abrigo do n.º 4 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 195/97, de 31 de Julho, a extinguir quando vagarem.
Engenheiro químico — três lugares criados ao abrigo do n.º 4 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 195/97, de 31 de Julho, a extinguir quando vagarem.
Engenheiro electrotécnico/electrónico — um lugar criado ao abrigo do n.º 4 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 195/97, de 31 de Julho, a extinguir quando vagar.
Técnico superior de relações internacionais — dois lugares criados ao abrigo do n.º 4 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 195/97, de 31 de Julho, a extinguir quando vagarem.
Técnico superior de estrutura e construção — um lugar criado ao abrigo do n.º 4 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 195/97, de 31 de Julho, a extinguir quando vagar.
Técnico superior de física tecnológica — nove lugares criados ao abrigo do n.º 4 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 195/97, de 31 de Julho, a extinguir quando vagarem.
Técnico superior de sistemas e computadores — quatro lugares criados ao abrigo do n.º 4 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 195/97, de 31 de Julho, a extinguir quando vagarem.
Técnico superior de telecomunicações — um lugar criado ao abrigo do n.º 4 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 195/97, de 31 de Julho, a extinguir quando vagar.
Técnico superior de química aplicada — um lugar criado ao abrigo do n.º 4 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 195/97, de 31 de Julho, a extinguir quando vagar.
Técnico superior de psicologia clínica — um lugar criado ao abrigo do n.º 4 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 195/97, de 31 de Julho, a extinguir quando vagar.
Técnico de relações públicas — cinco lugares criados ao abrigo do n.º 4 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 195/97, de 31 de Julho, a extinguir quando vagarem.
Técnico de planeamento e projectos — dois lugares criados ao abrigo do n.º 4 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 195/97, de 31 de Julho, a extinguir quando vagarem.
Técnico de electrotecnia — um lugar criado ao abrigo do n.º 4 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 195/97, de 31 de Julho, a extinguir quando vagar.
Técnico de biotecnologia — um lugar criado ao abrigo do n.º 4 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 195/97, de 31 de Julho, a extinguir quando vagar.
Técnico profissional de electrotecnia — dois lugares criados ao abrigo do n.º 4 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 195/97, de 31 de Julho, a extinguir quando vagarem.
Técnico profissional de quimicotecnia — três lugares criados ao abrigo do n.º 4 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 195/97, de 31 de Julho, a extinguir quando vagarem.
Técnico profissional de contabilidade e administração — um lugar criado ao abrigo do n.º 4 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 195/97, de 31 de Julho, a extinguir quando vagar.
Técnico profissional de relações públicas — dois lugares criado ao abrigo do n.º 4 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 195/97, de 31 de Julho, a extinguir quando vagarem.
Secretária-recepcionista — 38 lugares criados ao abrigo do n.º 4 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 195/97, de 31 de Julho, a extinguir quando vagarem.
Técnico profissional da carreira de técnico profissional — sete lugares criados ao abrigo do n.º 4 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 195/97, de 31 de Julho, a extinguir quando vagarem.
Assistente administrativo — 50 lugares criados ao abrigo do n.º 4 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 195/97, de 31 de Julho, a extinguir quando vagarem.
Mecânico — dois lugares criados ao abrigo do n.º 4 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 195/97, de 31 de Julho, a extinguir quando vagarem.
Montador de estruturas — um lugar criado ao abrigo do n.º 4 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 195/97, de 31 de Julho, a extinguir quando vagar.
Pedreiro — um lugar criado ao abrigo do n.º 4 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 195/97, de 31 de Julho, a extinguir quando vagar.
Serralheiro mecânico — um lugar criado ao abrigo do n.º 4 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 195/97, de 31 de Julho, a extinguir quando vagar.
Dactilógrafo-compositor — cinco lugares criados ao abrigo do n.º 4 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 195/97, de 31 de Julho, a extinguir quando vagarem.
Auxiliar administrativo — seis lugares criados ao abrigo do n.º 4 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 195/97, de 31 de Julho, a extinguir quando vagarem.

(*b*) Técnico profissional de quimicotecnia — um lugar a extinguir quando vagar criado nos termos da Portaria n.º 176/96, de 29 de Maio, publicada no *Diário da República,* n.º 125, de 29 de Maio de 1996.
(*c*) Assistente administrativo — 16 lugares a extinguir quando vagarem relativos aos lugares criados ao abrigo do Decreto-Lei n.º 22/98, de 9 de Fevereiro.
(*d*) Auxiliar técnico — cinco lugares a extinguir quando vagarem.

Faculdade de Medicina Veterinária

Aviso n.º 15 338/99 (2.ª série). — 1 — Nos termos do preceituado nos artigos 11.º e seguintes do Decreto-Lei n.º 235/90, de 17 de Julho, e por despacho de 23 de Abril de 1999 da presidente do conselho directivo da Faculdade de Medicina Veterinária, proferido por delegação de competências, torna-se público que, pelo prazo de 15 dias contados de forma contínua a partir da data da publicação do presente aviso no *Diário da República,* se encontra aberto concurso interno geral de acesso para o provimento de um lugar de técnico de diagnóstico e terapêutica de 1.ª classe (anatomia patológica, citológica e tanatológica) do quadro do pessoal não docente da Faculdade de Medicina Veterinária, da Universidade Técnica de Lisboa, constante do mapa anexo à Portaria n.º 143/90, de 21 de Fevereiro.

2 — Prazo de validade — o concurso é válido apenas para a vaga posta a concurso, esgotando-se com o seu preenchimento.

3 — O presente concurso obedece ao disposto na Portaria n.º 256-A/86, de 28 de Maio, e nos Decretos-Leis n.ºs 384-B/85, de 30 de Setembro, 123/89, de 14 de Abril, 203/90, de 20 de Junho, 235/90, de 17 de Julho, 381/91, de 9 de Outubro, 14/92, de 4 de Fevereiro, 14/95, de 21 de Janeiro, e 320/99, de 11 de Agosto.

4 — Conteúdo funcional — as funções a desempenhar são as constantes do Decreto-Lei n.º 384-B/85, de 30 de Setembro, e da Portaria n.º 256-A/86, de 28 de Maio, para a categoria indicada.

5 — O local de trabalho situa-se na Faculdade de Medicina Veterinária, sita na Rua de Gomes Freire, 1169 — 014 Lisboa, ou Pólo Universitário, Alto da Ajuda, 1300 Lisboa.

6 — O vencimento é o previsto no Decreto-Lei n.º 230/90, de 20 de Junho, sendo as condições de trabalho e regalias sociais as genericamente vigentes para os funcionários da Administração Pública.

7 — São requisitos gerais e especiais de admissão ao concurso:

a) Os definidos no artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 235/90, de 17 de Julho;
b) Serem funcionários detentores da categoria de técnico de 2.ª classe (anatomia patológica, citológica e tanatológica) com pelo menos três anos de bom e efectivo serviço nessa categoria.

8 — Método de selecção — no presente concurso será utilizada a avaliação curricular, cujos factores e respectivos coeficientes são os estabelecidos no artigo 23.º do Decreto-Lei n.º 235/90, de 17 de Julho. Em caso de igualdade de classificação, será observado o preceituado no artigo 26.º, n.º 6, do mesmo diploma legal.

9 — Formalização das candidaturas:

9.1 — As candidaturas deverão ser formalizadas mediante requerimento, elaborado em papel normalizado nos termos do Decreto-Lei n.º 112/90, de 4 de Abril, dirigido à presidente do conselho directivo da Faculdade de Medicina Veterinária, da Universidade Técnica de Lisboa, e entregue pessoalmente na Repartição Académica, de Pessoal, Expediente e Arquivo desta Faculdade, sita na Rua de Gomes Freire, 1169-014 Lisboa, ou remetido pelo correio, com aviso de recepção, contendo os seguintes elementos:

a) Identificação completa (nome, filiação, naturalidade, data de nascimento, número e data do bilhete de identidade e serviço de identificação que o emitiu, situação militar, residência, código postal e telefone);
b) Habilitações literárias e profissionais;
c) Categoria profissional e estabelecimento ou serviço a que pertence;
d) Indicação da categoria, do serviço a que pertence, da natureza do vínculo e da antiguidade na categoria, na carreira e na função pública;
e) Referência ao aviso de abertura do concurso, identificando o número e a data do *Diário da República* onde vem publicado;
f) Menção dos documentos que acompanham o requerimento;
g) Quaisquer outros elementos que os candidatos entendam dever apresentar por serem relevantes para a apreciação do seu mérito.

9.2 — Nos termos da lei os requerimentos de admissão ao concurso deverão ser acompanhados da seguinte documentação, sob pena de

exclusão, conforme preceitua o artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 235/90, de 17 de Julho:

a) Documento autêntico ou autenticado comprovativo das habilitações literárias;
b) Declaração, emitida pelo organismo ou serviço de origem, devidamente autenticada, da qual constem, de forma inequívoca, a existência e a natureza do vínculo à função pública e o tempo de serviço na categoria, na carreira e na função pública;
c) Fotocópia do bilhete de identidade;
d) Três exemplares do *curriculum vitae* detalhado, datado, assinado e acompanhado dos documentos comprovativos das informações nele prestadas, nomeadamente no que se refere a cursos de formação, seminários, etc.;
e) Documento comprovativo das classificações de serviço obtidas nos últimos três anos com especificação das pontuações, devidamente autenticadas pelo serviço ou organismo que as emitiu;
f) Documentos autênticos ou autenticados comprovativos das habilitações profissionais apresentadas, sem o que estas não poderão ser consideradas.

10 — Os funcionários pertencentes ao quadro do pessoal não docente da Faculdade de Medicina Veterinária, da Universidade Técnica de Lisboa são dispensados da apresentação dos documentos comprovativos dos requisitos que constem do respectivo processo individual desde que solicitem no requerimento do concurso, à Repartição Académica, de Pessoal, Expediente e Arquivo da Faculdade de Medicina Veterinária, a sua junção ao processo de candidatura.
11 — O júri poderá exigir a apresentação de qualquer outra documentação comprovativa das declarações dos candidatos.
12 — Ás falsas declarações serão punidas nos termos da lei.
13 — O júri do concurso terá a seguinte constituição:

Presidente — Ilda Lopes Lourenço Silva Araújo, técnica especialista de 1.ª classe de diagnóstico e terapêutica (anatomia patológica, citológica e tanatológica) do quadro do pessoal do Hospital de São José.
Vogais efectivos:

Célia de Sousa Pinto Ferreira da Costa, técnica especialista de 1.ª classe de diagnóstico e terapêutica (anatomia patológica, citológica e tanatológica) do quadro do pessoal do Hospital de Santa Maria.
Ana Maria Viegas Nunes Leitão Alegre, técnica principal de diagnóstico e terapêutica (anatomia patológica, citológica e tanatológica) do quadro do pessoal não docente da Faculdade de Medicina Veterinária, da Universidade Técnica de Lisboa.

Vogais suplentes:

Ana Maria Carvalho São Payo Gonçalves Teixeira, técnica principal de diagnóstico e terapêutica (anatomia patológica, citológica e tanatológica) do quadro do pessoal do Hospital de São José.
Maria Teresa Amaral Silvares Ferreira, técnica principal de diagnóstico e terapêutica (anatomia patológica, citológica e tanatológica) do quadro do pessoal do Hospital de Santa Marta.

A presidente será substituída nas suas faltas ou impedimentos pelo 1.º vogal efectivo.

6 de Outubro de 1999. — A Presidente do Conselho Directivo, *Maria Lucília Ferreira.*

Despacho n.º 20 014/99 (2.ª série). — Por despacho do vice-presidente do conselho directivo da Faculdade de Medicina Veterinária da Universidade Técnica de Lisboa de 20 de Setembro de 1999, proferido por delegação de competências:

Lídia Cristina Mangas Abrantes — autorizada a não renovação do contrato de avença celebrado entre esta Faculdade e a interessada, a seu pedido. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

1 de Outubro de 1999. — A Presidente do Conselho Directivo, *Maria Lucília Ferreira.*

Instituto Superior Técnico

Aviso n.º 15 339/99 (2.ª série). — Por despacho do presidente do Instituto Superior Técnico datado de 6 de Outubro de 1999, proferido por delegação:

João José Alves Casanova Fernandes, operador de sistemas principal do quadro do Centro de Informática do Instituto Superior Técnico — nomeado, em comissão de serviço extraordinária, após aprovação em concurso, estagiário de programador, da carreira de programador, do mesmo quadro, com efeitos a partir da data de aceitação de nomeação. (Não carece de visto do Tribunal de Contas.)

7 de Outubro de 1999. — Pelo presidente do Conselho Directivo, *João Nuno de Almeida Reis Hipólito.*

Rectificação n.º 2398/99. — Por ter saído com inexactidão o aviso n.º 14 072/99, publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 216, de 15 de Setembro de 1999, relativo ao concurso para uma vaga de professor catedrático da Secção Autónoma de Engenharia Naval, rectifica-se que onde se lê «O presidente do Instituto Superior Técnico, ao abrigo da competência que lhe foi conferida por delegação pelo despacho de 12 de Julho de 1994» deve ler-se «O presidente do Instituto Superior Técnico, ao abrigo da competência que lhe foi conferida por delegação pelo despacho de 3 de Maio de 1999, publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 121, de 25 de Maio de 1999».

7 de Outubro de 1999. — Pelo Presidente, *João Hipólito.*

UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

Reitoria

Aviso n.º 15 340/99 (2.ª série). — A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro faz constar, através do presente aviso e de acordo com o n.º 2 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 448/79, de 13 de Novembro, ratificado pela Lei n.º 19/80, de 16 de Julho, que se encontra aberto concurso documental, pelo prazo de 15 dias úteis a contar da data da publicação deste aviso, para a admissão de um assistente estagiário para o grupo de disciplinas de Ciências do Desporto ou Educação Física e Desporto — Actividades Físicas Adaptadas e ainda Orientação Pedagógica.
De acordo com as disciplinas acima referidas, aceitam-se candidaturas de licenciados em Desporto ou Educação Física e Desporto ou equivalente legal com a classificação mínima de *Bom.*
Para efeitos de seriação serão considerados os seguintes aspectos:

Nota final da licenciatura;
Conhecimentos teóricos e práticos;
Experiência de ensino universitário;
Classificação da disciplina;
Currículo pedagógico e científico na área da disciplina;
Currículo pedagógico e científico;
Experiência de orientação pedagógica (estágio integrado);
Os esclarecimentos prestados na entrevista que o júri de selecção poderá realizar.

O júri do concurso tem a seguinte constituição:

Presidente — Doutor Miguel Videira Monteiro, professor associado da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
Vogais:

Doutora Ágata Cristina Marques Aranha Macedo Martins, professora auxiliar da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
Doutor Jorge Manuel Gomes Campaniço, professor auxiliar da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Os interessados deverão enviar à Secretaria dos Serviços Académicos, Repartição Pedagógica, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Apartado 202, 5001 Vila Real Codex (telefone: 350130), no prazo acima referido, um requerimento de admissão ao concurso dirigido ao reitor da UTAD donde constem os seguintes elementos:

a) Nome completo;
b) Filiação;
c) Data e local de nascimento;
d) Estado civil;
e) Residência e telefone;
f) Número e data do bilhete de identidade e serviço de identificação que o emitiu;
g) Certidão final da licenciatura;
h) Certidão discriminativa das notas obtidas no curso;
i) *Curriculum vitae;*
j) Quaisquer circunstâncias susceptíveis de permitirem um juízo de mérito ou de preferência.

24 de Setembro de 1999. — Pelo Reitor, *(Assinatura ilegível.)*

Aviso n.º 15 341/99 (2.ª série). — A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro faz constar, através do presente aviso e de acordo com o n.º 2 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 448/79, de 13 de Novembro, ratificado pela Lei n.º 19/80, de 16 de Julho, que se encontra aberto concurso documental, pelo prazo de 15 dias úteis a contar da data da publicação deste aviso, para a admissão de um assistente estagiário para o grupo de disciplinas de Ciências do Desporto ou Educação Física e Desporto — Fundamentos do Desporto — Andebol.

De acordo com as disciplinas acima referidas, aceitam-se candidaturas de licenciados em Desporto ou Educação Física e Desporto ou equivalente legal com a classificação mínima de *Bom.*

Para efeitos de seriação serão considerados os seguintes aspectos:

Nota final da licenciatura;
Conhecimentos teóricos e práticos;
Experiência de ensino universitário;
Classificação da disciplina;
Currículo pedagógico e científico na área da disciplina;
Currículo pedagógico e científico;
Experiência de orientação pedagógica (estágio integrado);
Os esclarecimentos prestados na entrevista que o júri de selecção poderá realizar.

O júri do concurso tem a seguinte constituição:

Presidente — Doutor Miguel Videira Monteiro, professor associado da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
Vogais:

Doutora Ágata Cristina Marques Aranha Macedo Martins, professora auxiliar da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
Doutor Jorge Manuel Gomes Campaniço, professor auxiliar da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Os interessados deverão enviar à Secretaria dos Serviços Académicos, Repartição Pedagógica, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Apartado 202, 5001 Vila Real Codex (telefone: 350130), no prazo acima referido, um requerimento de admissão ao concurso dirigido ao reitor da UTAD donde constem os seguintes elementos:

a) Nome completo;
b) Filiação;
c) Data e local de nascimento;
d) Estado civil;
e) Residência e telefone;
f) Número e data do bilhete de identidade e serviço de identificação que o emitiu;
g) Certidão final da licenciatura;
h) Certidão discriminativa das notas obtidas no curso;
i) *Curriculum vitae;*
j) Quaisquer circunstâncias susceptíveis de permitirem um juízo de mérito ou de preferência.

24 de Setembro de 1999. — Pelo Reitor, *(Assinatura ilegível.)*

Aviso n.º 15 342/99 (2.ª série). — A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro faz constar, através do presente aviso e de acordo com o n.º 2 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 448/79, de 13 de Novembro, ratificado pela Lei n.º 19/80, de 16 de Julho, que se encontra aberto concurso documental, pelo prazo de 15 dias úteis a contar da data da publicação deste aviso, para a admissão de um assistente estagiário para o grupo de disciplinas de Ciências do Desporto ou Educação Física e Desporto — Fundamentos do Desporto — Basquetebol.

De acordo com as disciplinas acima referidas, aceitam-se candidaturas de licenciados em Desporto ou Educação Física e Desporto ou equivalente legal com a classificação mínima de *Bom.*

Para efeitos de seriação serão considerados os seguintes aspectos:

Nota final da licenciatura;
Conhecimentos teóricos e práticos;
Experiência de ensino universitário;
Classificação da disciplina;
Currículo pedagógico e científico na área da disciplina;
Currículo pedagógico e científico;
Experiência de orientação pedagógica (estágio integrado);
Os esclarecimentos prestados na entrevista que o júri de selecção poderá realizar.

O júri do concurso tem a seguinte constituição:

Presidente — Doutor Miguel Videira Monteiro, professor associado da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
Vogais:

Doutora Ágata Cristina Marques Aranha Macedo Martins, professora auxiliar da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
Doutor Jorge Manuel Gomes Campaniço, professor auxiliar da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

Os interessados deverão enviar à Secretaria dos Serviços Académicos, Repartição Pedagógica, da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Apartado 202, 5001 Vila Real Codex (telefone: 350130), no prazo acima referido, um requerimento de admissão ao concurso dirigido ao reitor da UTAD donde constem os seguintes elementos:

a) Nome completo;
b) Filiação;
c) Data e local de nascimento;
d) Estado civil;
e) Residência e telefone;
f) Número e data do bilhete de identidade e serviço de identificação que o emitiu;
g) Certidão final da licenciatura;
h) Certidão discriminativa das notas obtidas no curso;
i) *Curriculum vitae;*
j) Quaisquer circunstâncias susceptíveis de permitirem um juízo de mérito ou de preferência.

24 de Setembro de 1999. — Pelo Reitor, *(Assinatura ilegível.)*

Aviso n.º 15 343/99 (2.ª série). — A Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro faz constar através do presente aviso e de acordo com o n.º 2 do artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 448/79, de 13 de Novembro, que se encontra aberto concurso documental, pelo prazo de 15 dias úteis a contar da data da publicação deste aviso, para admissão de um assistente estagiário ou assistente para a disciplina de Anatomia I e II do curso de Medicina Veterinária.

De acordo com as disciplinas acima referidas, aceitam-se candidaturas de licenciados em Medicina Veterinária, dando-se preferência a candidatos com mestrado e experiência na área. Os candidatos poderão ser submetidos a entrevista.

Os interessados deverão enviar à Secretaria dos Serviços Académicos, Repartição Pedagógica da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Apartado 202, 5001 Vila Real Codex (telefone 350131), no prazo acima referido, um requerimento de admissão ao concurso dirigido ao reitor da UTAD, donde constem os seguintes elementos:

a) Nome completo;
b) Filiação;
c) Data e local de nascimento;
d) Estado civil;
e) Residência e telefone;
f) Número e data do bilhete de identidade e serviço de identificação que o emitiu;
g) Certidão final de licenciatura;
h) Certidão discriminativa das notas obtidas no curso;
i) *Curriculum vitae;*
j) Quaisquer circunstâncias susceptíveis de apreciação do mérito ou que possam constituir motivo de preferência.

O júri do concurso tem a seguinte constituição:

Presidente — Doutor Arnaldo Alves Dias da Silva, professor catedrático da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
Vogais:

Doutora Maria da Conceição Coutinho Martins Colaço do Rosário, professora catedrática da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
Doutor Virgílio Cardoso Alves, professor associado da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

7 de Outubro de 1999. — Pelo Reitor, *(Assinatura ilegível.)*

Despacho (extracto) n.º 20 015/99 (2.ª série). — Por despacho de 23 de Julho de 1999 do reitor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro:

Designados os seguintes professores para fazerem parte do júri das provas de doutoramento na área científica de Ciências Humanas e Sociais — Didáctica do Português requeridas pela licenciada em Filologia Românica Maria Luísa Álvares Pereira:

Presidente — Reitor da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
Vogais:

Doutora Maria de Fátima das Neves Guerreiro Sequeira, professora associada da Universidade do Minho.
Doutora Lurdes Castro Moutinho, professora associada da Universidade de Aveiro.
Doutor Carlos da Costa Assunção, professor associado da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
Doutor José Nunes Esteves Rei, professor associado da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.
Doutora Maria de Fátima Mamede Albuquerque, professora auxiliar da Universidade de Aveiro.
Doutor José Manuel Cardoso Belo, professor auxiliar da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

(Não carece de visto ou anotação do Tribunal de Contas.)

1 de Outubro de 1999. — Pelo Reitor, *(Assinatura ilegível.)*

INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA

Despacho n.º 20 016/99 (2.ª série). — Por despacho de 5 de Julho de 1999 do presidente do Instituto Politécnico de Bragança, proferido por subdelegação:

Luís David Perdigão Ferreira — autorizada a celebração de contrato de trabalho a termo certo, com início em 21 de Setembro de 1999 e pelo período de um ano, para desempenhar funções correspondentes à categoria de assistente administrativo, vencendo mensalmente a quantia de 108 300$.

6 de Outubro de 1999. — O Administrador, *Fernando Manuel Pêgo da Silva Barros.*

Despacho n.º 20 017/99 (2.ª série). — Por despachos de 27 de Setembro de 1999 do presidente do Instituto Politécnico de Bragança, proferido por subdelegação, e de 14 de Setembro do mesmo mês do conselho de administração dos Serviços Municipalizados de Águas de Mirandela:

Amélia Fernanda de Carvalho Teixeira, assistente administrativa principal dos Serviços Municipalizados de Águas de Mirandela — autorizada a requisição para desempenhar as mesmas funções no Instituto Politécnico de Bragança, com início em 1 de Outubro de 1999 e pelo período de um ano.

6 de Outubro de 1999. — O Administrador, *Fernando Manuel Pêgo da Silva Barros.*

Despacho n.º 20 018/99 (2.ª série). — Por despacho de 27 de Setembro de 1999 do presidente do Instituto Politécnico de Bragança, proferido por subdelegação:

Licenciado Pedro Miguel Lopes Bastos — autorizada, por mútuo acordo, a rescisão do contrato administrativo de provimento como equiparado a assistente do 1.º triénio da Escola Superior Agrária deste Instituto, com efeitos a partir de 22 de Setembro último.

6 de Outubro de 1999. — O Administrador, *Fernando Manuel Pêgo da Silva Barros.*

INSTITUTO POLITÉCNICO DE COIMBRA

Aviso n.º 15 344/99 (2.ª série). — Por meu despacho de 29 de Setembro de 1999:

Bacharel Joaquim Fernando Monteiro Carvalho — autorizada a renovação do contrato administrativo de provimento como encarregado de trabalhos do Instituto Superior de Engenharia, em regime de tempo integral, a partir de 1 de Outubro de 1999 e até 30 de Setembro de 2001.

6 de Outubro de 1999. — O Presidente, *Carlos César Coelho Viana Ramos.*

Rectificação n.º 2399/99. — Por ter saído com inexactidão o aviso n.º 14 655/99 (2.ª série), publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 232, de 4 de Outubro de 1999, relativamente à contratação das auxiliares administrativas Isabel Maria Aleixo Marques dos Santos e Sónia Glória Dias Querido Duarte, rectifica-se que onde se lê «com efeitos a partir de 15 de Setembro de 1999» deve ler-se «com efeitos a partir de 1 de Outubro de 1999».

6 de Outubro de 1999. — O Presidente, *Carlos César Coelho Viana Ramos.*

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA

Serviços de Acção Social

Despacho (extracto) n.º 20 019/99 (2.ª série). — Por despacho da administradora dos Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Lisboa de 28 de Setembro de 1999:

Catarina Jesus Teixeira — autorizada a celebração de contrato individual de trabalho para os Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Lisboa, nos termos do Decreto-Lei n.º 64-A/98, de 27 de Fevereiro, com efeitos a partir do dia 1 de Outubro de 1999, para exercício das funções de operadora de caixa, índice 115, escalão 1. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

28 de Setembro de 1999. — A Administradora para a Acção Social, *Teresa Maria de Oliveira Cabeçudo Torres Martins.*

Despacho (extracto) n.º 20 020/99 (2.ª série). — Por despacho da administradora dos Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Lisboa de 28 de Setembro de 1999:

Célia Cristina Geraldes Marques — autorizada a celebração de contrato individual de trabalho para os Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico de Lisboa, nos termos do Decreto-Lei n.º 64-A/98, de 27 de Fevereiro, com efeitos a partir do dia 1 de Outubro de 1999, para exercício das funções de operadora de caixa, índice 115, escalão 1. (Isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

28 de Setembro de 1999. — A Administradora para a Acção Social, *Teresa Maria de Oliveira Cabeçudo Torres Martins.*

INSTITUTO POLITÉCNICO DE VISEU

Despacho n.º 20 021/99 (2.ª série). — Por despacho de 27 de Setembro de 1999 do presidente do Instituto Politécnico de Viseu:

Engenheira Maria Isabel Ferraz de Oliveira, professora da Escola Superior Agrária, integrada no Instituto Politécnico de Viseu — autorizada a deslocação ao estrangeiro, no período de 1 a 8 de Outubro de 1999.

30 de Setembro de 1999. — O Vice-Presidente, *António Soares de Sousa.*

Despacho n.º 20 022/99 (2.ª série). — Por despacho de 29 de Setembro de 1999 do presidente do Instituto Superior Politécnico de Viseu:

Mestre João Paulo Rodrigues Balula, professor-adjunto do quadro da Escola Superior de Educação, integrado no Instituto Politécnico de Viseu — autorizada a dispensa de serviço docente durante o 2.º semestre do ano lectivo de 1999-2000.

Mestre Maria Isabel Rola Rodrigues Abrantes, professora-adjunta do quadro da Escola Superior de Educação, integrada no Instituto Politécnico de Viseu — autorizada a dispensa de serviço docente, por um período de seis meses, a partir de 2 de Novembro de 1999.

30 de Setembro de 1999. — O Vice-Presidente, *António Soares de Sousa.*

Despacho n.º 20 023/99 (2.ª série). — Por despacho de 29 de Setembro de 1999 do presidente do Instituto Superior Politécnico de Viseu:

Maria João Sampaio de Carvalho Borges Lobo do Amaral, equiparada a professora-adjunta da Escola Superior de Educação/Pólo Educacional de Lamego, integrada no Instituto Politécnico de Viseu — autorizada a deslocação ao estrangeiro.

30 de Setembro de 1999. — O Vice-Presidente, *António Soares de Sousa.*

Rectificação n.º 2400/99. — O despacho n.º 16 850/99 (2.ª série), publicado no *Diário da República,* 2.ª série, n.º 200, de 27 de Agosto de 1999, saiu com inexactidões, que, a seguir, se rectificam. Assim, na parte referente a Álvaro Manuel Teixeira Bonito, rectifica-se que onde se lê «[...] professor-adjunto da mesma Escola [...]» deve ler-se «[...] professor-adjunto do quadro da Escola Superior de Educação de Viseu, criado pela Portaria n.º 363/96, de 19 de Agosto [...]» e, na parte referente a António Augusto Gaspar Ribeiro, rectifica-se que onde se lê «[...] professor-adjunto da mesma Escola [...]» deve ler-se «[...] professor-adjunto do quadro da Escola Superior de Educação de Viseu, criado pela Portaria n.º 363/96, de 19 de Agosto [...]».

30 de Setembro de 1999. — O Vice-Presidente, *António Soares de Sousa.*

AVISO

1 — Os preços das assinaturas das três séries do *Diário da República* (em papel) para 1999, a partir do dia 1 de Abril, corresponderão ao período decorrente entre o início da recepção das publicações e 31 de Dezembro. A INCM não se obriga a fornecer os exemplares entretanto publicados.

2 — Não serão aceites pedidos de anulação de assinaturas com devolução de valores, salvo se decorrerem de situações da responsabilidade dos nossos serviços.

3 — Cada assinante deverá indicar sempre o número de assinante que lhe está atribuído e mencioná-lo nos contactos que tenha com a INCM.

4 — A efectivação dos pedidos de assinatura, bem como dos novos serviços, poderá ser feita através das nossas lojas.

5 — Toda a correspondência sobre assinaturas deverá ser dirigida para a Imprensa Nacional-Casa da Moeda, S. A., Departamento Comercial, Sector de Publicações Oficiais, Rua de D. Francisco Manuel de Melo, 5, 1099-002 Lisboa.

Preços para 1999

CD-ROM (inclui IVA 17%)		
	Assinante papel *	Não assinante papel
Contrato anual (envio mensal)	30 000$00	39 000$00
Histórico (1974-1997) (*a*)	70 000$00	91 000$00
Licença de utilização em rede (máximo de 5 utilizadores)	45 000$00	
Licença de utilização em rede (máximo de 10 utilizadores)	60 000$00	

Internet (inclui IVA 17%)		
	Assinante papel *	Não assinante papel
DR, 1.ª série	10 000$00	12 000$00
Concursos públicos, 3.ª série	10 500$00	13 500$00
1.ª série + concursos	18 000$00	23 000$00

* Preço exclusivo por assinatura do *Diário da República* em suporte de papel.
(*a*) Processo em fase de certificação pelo ISQ. Disponíveis onze anos. CD-ROM dos anos de 1987 a 1997, dos quais cinco são duplos.

DIÁRIO DA REPÚBLICA

Depósito legal n.º 8815/85

ISSN 0870-9963

AVISO

Por ordem superior e para constar, comunica-se que não serão aceites quaisquer originais destinados ao *Diário da República* desde que não tragam aposta a competente ordem de publicação, assinada e autenticada com selo branco.

Os prazos para reclamação de faltas do *Diário da República* são, respectivamente, de 30 dias para o continente e de 60 dias para as Regiões Autónomas e estrangeiro, contados da data da sua publicação.

PREÇO DESTE NÚMERO (IVA INCLUÍDO 5%)

1120$00 — € 5,59

INCM

IMPRENSA NACIONAL-CASA DA MOEDA, S. A.

LOCAIS DE INSCRIÇÃO DE NOVOS ASSINANTES, VENDA DE PUBLICAÇÕES, IMPRESSOS E ESPÉCIMES NUMISMÁTICOS

- Rua de D. Francisco Manuel de Melo, 5 — 1099–002 Lisboa
  Telef. (01)383 58 00 Fax (01)383 58 34
- Rua da Escola Politécnica, 135 — 1250–100 Lisboa
  Telef. (01)394 57 00 Fax (01)394 57 50 Metro — Rato
- Rua do Marquês de Sá da Bandeira, 16-A e 16-B — 1050–148 Lisboa
  Telef. (01)353 03 99 Fax (01)353 02 94 Metro — S. Sebastião
- Rua de D. Filipa de Vilhena, 12 — 1000–136 Lisboa
  Telef. (01)781 07 00 Fax (01)781 07 95 Metro — Saldanha
- Avenida do Engenheiro Duarte Pacheco — 1070–103 Lisboa
  (Centro Comercial das Amoreiras, loja 2112)
  Telef. (01)387 71 07 Fax (01)353 02 94
- Avenida Lusíada — 1500–392 Lisboa
  (Centro Colombo, loja 0.503)
  Telefs. (01)711 11 19/23/24 Fax (01)711 11 21 Metro — C. Militar
- Praça de Guilherme Gomes Fernandes, 84 — 4050–294 Porto
  Telefs. (02)205 92 06/(02)205 91 66 Fax (02)200 85 79
- Avenida de Fernão de Magalhães, 486 — 3000–173 Coimbra
  Telef. (039)82 69 02 Fax (039)83 26 30

Diário da República Electrónico: **Endereço Internet: http://www.dr.incm.pt • Correio electrónico: dre @ incm.pt • Linha azul: 0808 200 110 • Fax: 394 57 50**

Toda a correspondência, quer oficial, quer relativa a anúncios e a assinaturas do «Diário da República» e do «Diário da Assembleia da República», deve ser dirigida à administração da Imprensa Nacional-Casa da Moeda, S. A., Rua de D. Francisco Manuel de Melo, 5 — 1099–002 Lisboa